

**2019**

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA  
2º QUADRIMESTRE**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE  
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 - 2019**



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**



**Governador do Estado**

João Doria

**Secretário de Estado da Saúde**

Dr. José Henrique Germann Ferreira

**Secretário Adjunto**

Alberto Hideki Kanamura

**Chefe de Gabinete**

Eduardo Alex Barbin Barbosa

**COORDENADORES**

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Danilo Cesar Fiore - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Osmar Mikio Moriwaki - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS.

Paulo Rossi Menezes - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Sergio Swain Müller - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Antonio Pires Barbosa - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Haino Burmester - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Adhemar Dizioli Fernandes – Respondendo Interinamente pelo cargo de Coordenador da Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Eloiso Vieira Assunção Filho - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Victor Hugo Costa Travassos da Rosa - Coordenadoria da Assistência Farmaceutica, CAF

**Presidente do Conselho Estadual de Saúde**

Dr. José Henrique Germann Ferreira



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

## ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO .....	05
II – INFORMAÇÕES GERAIS .....	07
III. 1 - DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	09
III. 2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	11
IV - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS NO PERÍODO.....	28
V – REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS .....	53
VI - DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO.....	62
VII- PROFISSIONAIS DO SUS.....	71
VIII – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2019 .....	71
EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE .....	77
EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO .....	120
EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....	183
EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO .....	294
EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS .....	321



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	328
EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE .....	346
EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS/PEMC .....	362
IX - GTE/ SEDE PROPRIA - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES .....	383
X - INVESTIMENTOS - OBRAS E EQUIPAMENTOS .....	385



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

### I - INTRODUÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema.

A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados (artigo 4º, § 1º)

Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.

II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e

III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. A Programação Anual 2019 está alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal 141/12.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

A Programação Anual corresponde às metas e ações para cada Eixo, Diretriz e Objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

<b>CAMPOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Meta 2019</b>	Meta do objetivo para o ano.
<b>Ações</b>	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida.
<b>Produto</b>	Produtos esperados de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data início</b>	Mês para o início de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data término</b>	Mês previsto para o término de cada ação. Caso avance para 2020, registrar mm/aaaa.
<b>Origem dos recursos</b>	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados da Dotação Orçamentária).
<b>Áreas Responsáveis</b>	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
<b>Parcerias</b>	Instituições parceiras, quando couber.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

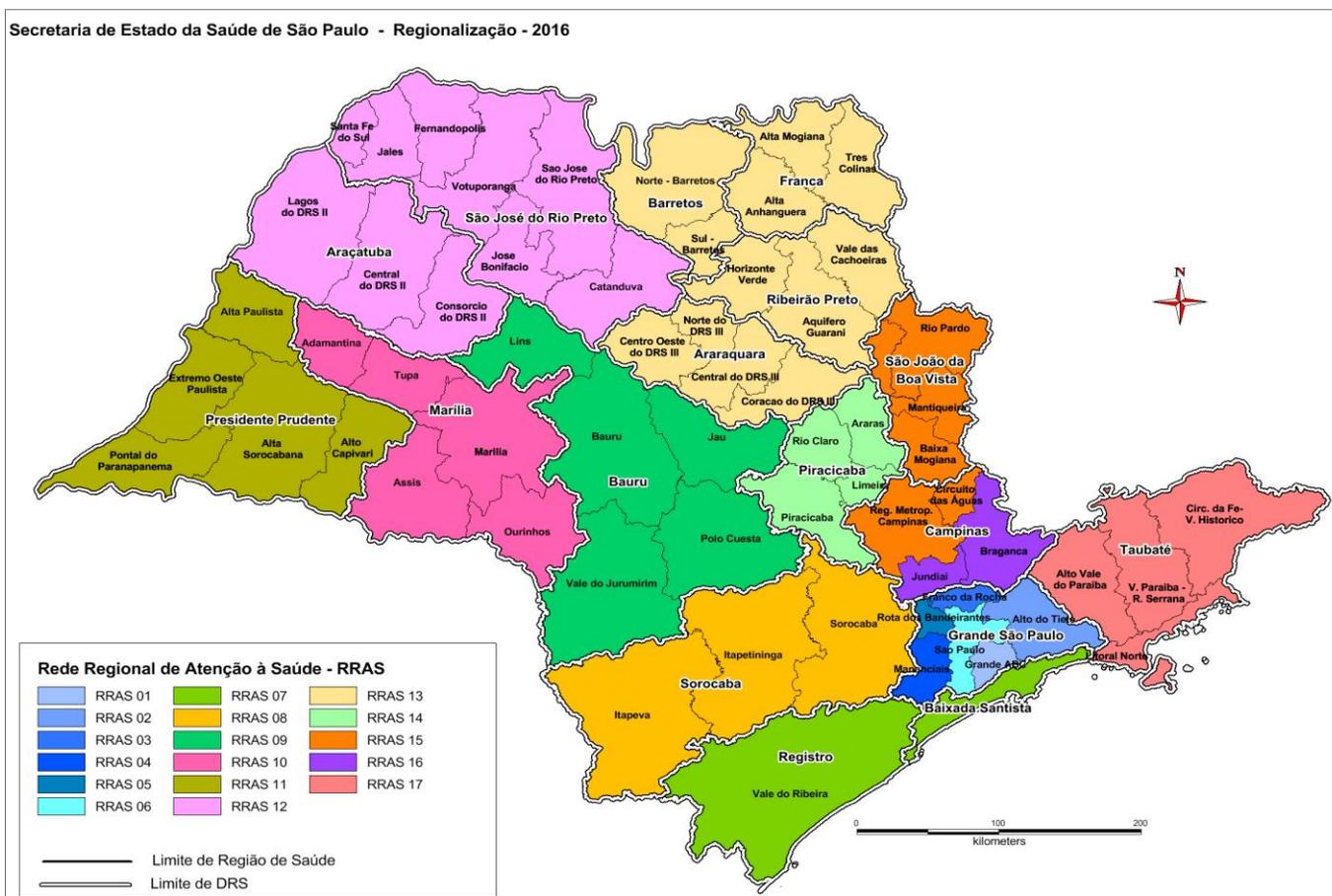
**II – INFORMAÇÕES GERAIS - SARGSUS/DIGISUS**

Segundo informações do Ministério da Saúde, a partir de 2018 o SARGSUS migrará para uma nova plataforma (DigiSUS), que irá integrar os instrumentos de planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios de Gestão e Pactuação Interfederativa de indicadores). Neste momento, o novo sistema está passando por atualizações o que vem impossibilitando o preenchimento do Relatório do 2º quadrimestre de 2019 via sistema. O Ministério da Saúde encaminhou o seguinte informe: “o desenvolvimento da parte relativa aos relatórios de gestão, que inclui os quadrimestrais, ainda não foi concluída. Dessa maneira, os estados e municípios podem encaminhar de maneira convencional os seus relatórios para apreciação na Casa de Leis, visto que não há obrigatoriedade de uso do sistema para o envio de relatórios quadrimestrais. Posteriormente, quando o sistema estiver disponível, o gestor poderá acessá-lo e preencher o seu relatório”.



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Em 2011 a Comissão Intergestores Bipartite/SP produziu avanços relacionados à regionalização e constituição de redes, criando 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde - RRAS, que compreendem as 63 regiões de saúde do estado. O Plano Estadual de Saúde e suas Programações Anuais estruturaram-se sobre este modelo de regionalização.





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

**III.1 – DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NA SAÚDE - RREO**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO  
**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**  
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA  
CONTADORIA GERAL DO ESTADO  
CENTRO DE ANÁLISE E INFORMAÇÕES  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE**  
JANEIRO A JUNHO DE 2019 - 3º BIMESTRE: MAIO - JUNHO

	Em Reais
DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO ATÉ 3º BIMESTRE
(A) = TOTAL DA RECEITA = (B) + (C) + (D)	91.353.693.107,75
(B) = RECEITAS DE IMPOSTOS	88.595.457.815,49
(C) = OUTRAS RECEITAS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	1.724.674.774,54
(D) = TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	1.033.560.517,72
(E) = TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	24.604.839.128,52
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA = (A) - (E)	66.748.853.979,23
(F) = FUNÇÃO 10 - SAÚDE = (F1) + (F2)	8.092.325.674,00

A



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

(F1) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO DIRETA	6.655.513.977,97
Secretaria da Saúde	6.655.513.977,97
Outras da Administração Direta	0,00

(F2) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.436.811.696,03
---	------------------

(G) = EXCLUSÕES	724.674.877,77
Cancelamento de restos a pagar	5.179.309,22
Insuficiência financeira	121.985.178,88
Aposentadorias e pensões	4.451.976,63
Despesa intracramentária	450.571.020,03
Demais deduções	142.487.393,01

<b>TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA = (F) - (G)</b>	<b>7.367.650.796,23</b>
---	-------------------------

<b>APURAÇÃO DO PERCENTUAL</b>	<b>ACUMULADO ATÉ 3º BIMESTRE 2019</b>
<b>TOTAL DESPESA LÍQUIDA / TOTAL RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>11,04%</b>

FONTE : SIAFEM/SP - Dados Definitivos - CGE/SEFAZ - 23/jul/2019 - 11:00h

**D O E de 30.07.2019**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

III.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO - POR FONTE DE RECURSOS / ADMINISTRAÇÃO  
2º QUADRIMESTRE - 2019

Valores em R\$  
milhões

DOTAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Agosto	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>21.426,2</b>	<b>22.137,8</b>	<b>22.702,9</b>	<b>23.361,5</b>	<b>19.541,4</b>	<b>23.583,6</b>	<b>4.042,2</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	14.674,9	15.742,4	16.687,1	17.739,2	15.283,4	18.123,6	2.840,1
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	19,3	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	3,2	5,2	2,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	462,6	308,2	300,0	126,8	131,0	154,8	23,8
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.451,8	5.162,3	5.026,7	5.092,4	4.018,6	4.988,1	969,5
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	85,9	255,5	169,6
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	45,7	1,1	0,0	26,6	26,6
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	10,3	10,3

Valores em R\$  
milhões



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DOTAÇÃO ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Agosto	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>18.562,4</b>	<b>19.453,1</b>	<b>19.452,2</b>	<b>20.089,1</b>	<b>16.186,2</b>	<b>20.065,5</b>	<b>3.879,4</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.688,0	13.758,3	14.119,4	15.052,7	12.393,0	15.149,8	2.756,8
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	19,3	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	3,2	5,2	2,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.037,5	4.769,9	4.646,3	4.634,4	3.684,7	4.625,2	940,5
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	85,9	255,5	169,6
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	43,0	0,0	0,0	0,0	0,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	10,3	10,3

Valores em R\$  
milhões

DOTAÇÃO AUTARQUIAS	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Agosto	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>2.258,6</b>	<b>2.253,8</b>	<b>2.738,9</b>	<b>2.846,3</b>	<b>2.975,2</b>	<b>3.092,8</b>	<b>117,7</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.935,3	1.930,0	2.431,1	2.487,7	2.686,9	2.770,3	83,4
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	6,5	3,8	3,4	5,4	5,4	5,8	0,4
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	316,8	320,0	304,5	353,2	282,8	310,7	27,9
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	6,0



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Valores em R\$  
milhões

DOTAÇÃO FUNDAÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Agosto	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>605,2</b>	<b>430,9</b>	<b>511,8</b>	<b>426,1</b>	<b>380,1</b>	<b>425,2</b>	<b>45,2</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	51,6	54,1	136,6	198,8	203,4	203,4	0,0
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	456,1	304,4	296,6	121,4	125,6	149,0	23,4
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	97,5	72,4	75,9	104,8	51,0	52,2	1,2
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	2,7	1,1	0,0	20,6	20,6
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2º QUADRIMESTRE 2019 - POR ADMINISTRAÇÃO**

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Realizado 2018	2019			
		Dotação	Empenhado	a	Realizado b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.081.635.294</b>	<b>23.583.523.134</b>	<b>15.922.860.990</b>	<b>68%</b>	<b>13.883.223.077</b> <b>59%</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>19.889.721.902</b>	<b>20.065.559.109</b>	<b>12.839.522.534</b>	<b>64%</b>	<b>11.909.314.490</b> <b>59%</b>
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	9.498.729.840	5.853.701.162	5.516.270.183	94%	5.287.866.277 90%

Valores em R\$



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	715.362.599	700.038.495	518.020.443	74%	455.459.476	65%
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2.923.649.684	2.881.519.099	1.950.933.301	68%	1.839.127.850	64%
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	347.597.045	414.456.708	229.230.214	55%	193.447.895	47%
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	113.072.469	95.237.108	61.763.911	65%	60.013.482	63%
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	5.161.778.078	4.233.581.331	3.759.957.420	89%	3.759.944.893	89%
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	8.238.397	13.462.743	8.994.904	67%	3.800.596	28%
09012 - UO MASTER	0	5.021.099.442	0	0%	0	0%
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.121.293.790	852.463.021	794.352.158	93%	309.654.020	36%
<b>AUTARQUIA</b>	<b>2.796.643.006</b>	<b>3.092.796.924</b>	<b>2.761.431.119</b>	<b>89%</b>	<b>1.752.715.959</b>	<b>57%</b>
09055 - SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN	82.459.541	99.967.748	83.654.293	84%	51.970.320	52%
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	557.850.685	605.605.880	554.694.135	92%	341.916.878	56%
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	1.917.798.806	2.032.333.831	1.887.197.346	93%	1.209.975.316	60%
09059 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE BOTUCATU	207.726.518	300.124.247	188.649.125	63%	126.595.653	42%
09060 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE MARILIA	30.807.455	54.765.218	47.236.221	86%	22.257.792	41%
<b>FUNDAÇÃO</b>	<b>395.270.387</b>	<b>425.167.101</b>	<b>321.907.336</b>	<b>76%</b>	<b>221.192.628</b>	<b>52%</b>
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	304.109.016	322.766.142	232.518.502	72%	166.988.338	52%
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	11.048.474	11.753.375	7.359.761	63%	6.339.925	54%
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	80.112.897	90.647.584	82.029.073	90%	47.864.365	53%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2º QUADRIMESTRE 2019 - POR FONTES DE FINANCIAMENTOS

FONTES	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.081.614.915</b>	<b>23.583.523.134</b>	<b>15.922.860.990</b>	<b>68%</b>	<b>13.883.223.077</b>	<b>59%</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>19.889.721.902</b>	<b>20.065.559.109</b>	<b>12.839.522.534</b>	<b>64%</b>	<b>11.909.314.490</b>	<b>59%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	15.015.041.172	15.149.796.108	9.557.459.512	63%	8.918.588.870	59%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.055.334	19.300.000	8.579.612	44%	8.579.612	44%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.788.951	5.236.506	929.094	18%	626.640	12%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	4.518.656.601	4.625.208.270	3.108.617.929	67%	2.868.602.901	62%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	337.179.843	255.542.113	153.638.480	60%	102.618.560	40%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0	178.205	0	0%	0	
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0			0%		0%
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0	10.297.907	10.297.907	100%	10.297.907	100%
<b>AUTARQUIA</b>	<b>2.796.622.627</b>	<b>3.092.796.924</b>	<b>2.761.431.119</b>	<b>89%</b>	<b>1.752.715.959</b>	<b>57%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	2.464.353.477	2.770.324.478	2.470.175.257	89%	1.578.128.062	57%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	5.065.316	5.804.894	764.326	13%	390.844	7%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	327.203.835	310.666.814	287.635.099	93%	174.121.454	56%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	20.379	6.000.738	2.856.437	48%	75.600	1%
<b>FUNDAÇÃO</b>	<b>395.270.387</b>	<b>425.167.101</b>	<b>321.907.336</b>	<b>76%</b>	<b>221.192.628</b>	<b>52%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	198.556.983	203.443.939	186.848.001	92%	122.970.818	60%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	117.665.156	148.996.553	101.119.974	68%	76.565.232	51%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	78.132.209	52.172.354	33.319.705	64%	21.406.528	41%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	916.039	20.554.255	619.656	3%	250.050	1%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2º QUADRIMESTRE 2019 - POR GRUPO DE GASTOS**

GRUPOS DE DESPESAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.081.635.294</b>	<b>23.583.523.134</b>	<b>15.922.860.990</b>	<b>68%</b>	<b>13.883.223.077</b>	<b>59%</b>
<b>31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>6.334.016.687</b>	<b>6.195.674.379</b>	<b>4.136.696.396</b>	<b>67%</b>	<b>3.434.974.858</b>	<b>55%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	5.253.869.790	5.048.741.588	3.285.898.199	65%	2.764.486.987	55%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	55.495.442	44.157.373	27.554.397	62%	27.554.397	62%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	1.024.651.455	1.102.775.418	823.243.800	75%	642.933.474	58%
045 - SUPERAVIT FINANCEIRO/VINCULADOS FEDERAIS	0			0%		0%
<b>32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA</b>	<b>18.306.295</b>	<b>72.426.713</b>	<b>33.156.621</b>	<b>46%</b>	<b>33.126.112</b>	<b>46%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	18.306.295	72.426.713	33.156.621	46%	33.126.112	46%
<b>33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>15.842.860.437</b>	<b>16.284.579.054</b>	<b>11.396.350.910</b>	<b>70%</b>	<b>10.205.527.134</b>	<b>63%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	11.930.327.568	12.372.842.530	8.743.431.659	71%	7.744.069.444	63%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.055.334	19.300.000	8.579.612	44%	8.579.612	44%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.777.455	5.205.506	929.094	18%	626.640	12%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	63.547.490	102.624.553	73.914.010	72%	49.208.571	48%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	3.829.273.722	3.783.166.977	2.569.082.233	68%	2.402.942.965	64%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0			0%		0%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0	178.205	0		0	
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	878.870	1.261.283	414.302	33%	99.902	8%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	0			0%		0%
<b>44 - INVESTIMENTOS</b>	<b>882.015.825</b>	<b>1.003.438.799</b>	<b>354.479.353</b>	<b>35%</b>	<b>207.417.264</b>	<b>21%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	471.011.930	602.149.505	149.818.580	25%	75.827.497	13%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	11.496	31.000	0	0%	0	0%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	3.687.540	8.019.521	415.892	5%	193.108	2%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	70.067.468	102.105.043	37.246.701	36%	18.254.444	18%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	337.179.843	255.542.113	153.638.480	60%	102.618.560	40%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	57.548	25.293.710	3.061.791	12%	225.748	1%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	0	10.297.907	10.297.907	100%	10.297.907	100%
<b>45 - INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	0	0	0	0%	0	0%
<b>46 - AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA</b>	<b>4.436.050</b>	<b>27.404.189</b>	<b>2.177.710</b>	<b>8%</b>	<b>2.177.710</b>	<b>8%</b>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	4.436.050	27.404.189	2.177.710	8%	2.177.710	8%
--	-----------	------------	-----------	----	-----------	----

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2º QUADRIMESTRE 2019 - POR PROGRAMAS

PROGRAMAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.081.635.294</b>	<b>23.583.523.134</b>	<b>15.922.860.990</b>	<b>68%</b>	<b>13.883.223.077</b>	<b>59%</b>
0000 - ENCARGOS GERAIS	22.742.345	99.830.902	35.334.331	35%	35.303.821	35%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	19.595.301.137	20.458.823.599	14.151.743.032	69%	12.483.218.432	61%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	142.020.657	197.220.345	121.961.326	62%	71.204.976	36%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	954.142	1.162.003	462.069	40%	234.636	20%
0935 - PRODUCAO DE VACINAS, SOROS E MEDICAMENTOS	392.943.832	405.694.464	320.922.284	79%	218.191.462	54%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	1.921.436.922	1.155.464.353	830.351.649	72%	719.424.981	62%
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	361.324.974	595.402.119	181.353.792	30%	85.407.399	14%
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	228.882.056	233.777.740	156.695.812	67%	149.027.990	64%
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	35.251.364	32.821.134	17.388.405	53%	17.388.405	53%
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	167.436.546	181.891.661	80.351.144	44%	78.162.980	43%
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	0	2.795.380	0		0	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2826 - COMUNICACAO SOCIAL	23.512.500	24.600.000	16.189.214	66%	15.550.716	63%
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	189.828.819	194.039.434	10.107.929	5%	10.107.279	5%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2º QUADRIMESTRE 2019- POR ATIVIDADES**

ATIVIDADES	2018	2019				
	Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>Total Geral</b>	<b>23.081.635.294</b>	<b>23.583.523.134</b>	<b>15.922.860.990</b>	<b>68%</b>	<b>13.883.223.077</b>	<b>59%</b>
1377 - REFORMAS AMPL. AREAS FISICAS ADM.DIR.E IND.	113.771.588	205.452.166	71.882.202	35%	39.054.327	19%
2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	137.307.476	269.050.029	97.322.782	36%	36.685.850	14%
2472 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DE SAUDE	285.244.230	199.577.730	162.284.503	81%	111.264.583	56%
2473 - APOIO A PPP CONSTRUCAO HOSP. S.J. CAMPOS	33.566.470			0%		0%
2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	13.122.232	110.294.000	8.390.601	8%	8.390.601	8%
2531 - APOIO PPP - CONTRUCAO HOSP. EST. DE SOROCABA	36.759.856	2.795.380	0	0%	0	0%
2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	26.797.351	10.605.924	3.758.207	35%	1.276.621	
4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	6.082.055	9.571.336	4.690.837	49%	1.597.489	17%
4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.784.951	11.761.170	7.433.988	63%	3.631.702	31%
4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.417.257	38.951.652	15.790.179	41%	8.263.767	21%
4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.963.947	95.728.799	86.802.066	91%	50.690.921	53%
4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	24.892.381	45.344.435	20.525.294	45%	10.416.093	23%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	215.109.016	209.385.441	139.380.610	67%	105.082.199	50%
4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	74.483.784	83.899.363	68.741.122	82%	42.588.139	51%
4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	452.008.478	370.509.329	236.751.714	64%	236.644.010	64%
4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	5.950.865.935	6.458.944.887	4.615.296.249	71%	3.701.676.559	57%
4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.521.860.883	6.021.013.094	4.226.488.020	70%	4.054.550.040	67%
4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	949.146	1.152.435	456.335	40%	228.985	20%
4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.856.000	13.887.360	4.953.408	36%	4.864.384	35%
4863 - RESIDENCIA MEDICA	214.333.524	214.782.147	150.208.071	70%	143.148.551	67%
4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.262.288	7.289.177	4.625.071	63%	4.625.071	63%
4869 - PRODUCAO DE VACINAS	0	57.754	2.774	5%	2.774	5%
5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	143.460.000	105.884.000	103.692.202	98%	97.339.320	92%
5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.098.364.644	2.989.997.190	2.214.173.193	74%	2.214.159.535	74%
5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	23.512.500	24.600.000	16.189.214	66%	15.550.716	63%
5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	34.727	2.594.140	1.697.290	65%	1.690.472	65%
5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	101.455	109.389	66.209	61%	31.100	28%
5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	4.996	9.568	5.734	60%	5.651	59%
6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.573.679.801	1.758.611.276	1.136.406.764	65%	572.448.499	33%
6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.870.869	7.419.470	1.633.833	22%	522.536	7%
6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.591.077	4.998.844	1.468.125	29%	983.955	20%
6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	399.430.872			0%		0%
6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. UNICAMP	395.290.070			0%		0%
6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	24.181.389			0%		0%
6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	19.948.518	23.004.000	14.540.646	63%	14.540.646	63%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

6182 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	167.436.546			0%		0%
6183 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	189.828.819			0%		0%
6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	12.301.200	9.758.672	5.932.422	61%	5.932.422	61%
6190 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.950.164			0%		0%
6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	830.495.401	624.631.272	491.664.273	79%	489.703.856	78%
6214 - REDE LUCY MONTORO	152.239.952	123.338.475	90.804.930	74%	90.804.930	74%
6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	1.492.697.965	721.724.091	442.587.979	61%	391.837.655	54%
6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	672.091.277	595.413.811	421.818.441	71%	421.818.441	71%
6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	97.942	403.212	154.835	38%	82.715	21%
6259 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA EXTERNA	17.786.406			0%		0%
6260 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA INTERNA	4.955.939			0%		0%
6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	89.000.000	93.103.000	93.103.000	0%	61.893.031	0%
6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	158.399.557	194.133.000	87.577.478	0%	87.559.749	0%
6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	229.144.360	230.673.259	76.229	0%	0	0%
6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	117.300.000	163.439.200	94.046.736	100%	94.046.721	100%
9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	0	155.986.064	150.391.271	100%	135.326.635	100%
9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	0	425.442.943	236.402.124	100%	236.402.124	100%
9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	0	423.991.836	245.097.758	100%	240.571.095	100%
9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	0	25.378.355	10.296.880	100%	10.258.544	100%
9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	0	181.891.661	80.351.144	100%	78.162.980	100%
9008 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	0	23.062.462	11.455.983	100%	11.455.983	100%
9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	0	194.039.434	10.107.929	100%	10.107.279	100%
9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	0	51.372.362	17.076.938	100%	17.046.428	100%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	0	48.458.540	18.257.393	100%	18.257.393	100%
--	---	------------	------------	------	------------	------

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2º QUADRIMESTRE 2019 - POR ATIVIDADES DENTRO DOS PROGRAMAS**

PROGRAMAS/ATIVIDADE		2018	2019				
		Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>PROGRAMAS/ATIVIDADE</b>		<b>23.081.635.294</b>	<b>23.583.523.134</b>	<b>15.922.860.990</b>		<b>13.883.223.077</b>	
<b>Total de 0000 - ENCARGOS GERAIS</b>		<b>22.742.345</b>	<b>99.830.902</b>	<b>35.334.331</b>	<b>35%</b>	<b>35.303.821</b>	<b>35%</b>
0000 - ENCARGOS GERAIS	6259 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	17.786.406	51.372.362	17.076.938	33%	17.046.428	33%
	6260 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	4.955.939	48.458.540	18.257.393	38%	18.257.393	38%
<b>Total de 0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP</b>		<b>19.595.301.137</b>	<b>20.458.823.599</b>	<b>14.151.743.032</b>	<b>69%</b>	<b>12.483.218.432</b>	<b>61%</b>
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	452.008.478	370.509.329	236.751.714	64%	236.644.010	64%
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	5.950.865.935	6.458.944.887	4.615.296.249	71%	3.701.676.559	57%
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.521.860.883	6.021.013.094	4.226.488.020	70%	4.054.550.040	67%
	5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.098.364.644	2.989.997.190	2.214.173.193	74%	2.214.159.535	74%
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.573.679.801	1.758.611.276	1.136.406.764	65%	572.448.499	33%
	6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	399.430.872	0	0	0%	0	0%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	395.290.070	0	0	0%	0	0%
	6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	24.181.389	0	0	0%	0	0%
	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	19.948.518	23.004.000	14.540.646	63%	14.540.646	63%
	6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	830.495.401	624.631.272	491.664.273	79%	489.703.856	78%
	6214 - REDE LUCY MONTORO	152.239.952	123.338.475	90.804.930	74%	90.804.930	74%
	6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	672.091.277	595.413.811	421.818.441	71%	421.818.441	71%
	6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	158.399.557	194.133.000	87.577.478	45%	87.559.749	45%
	6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	229.144.360	230.673.259	76.229	0%	0	0%
	6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.- PPP	117.300.000	163.439.200	94.046.736	58%	94.046.721	58%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	0	30.301.672	30.301.598	100%	18.033.684	60%
	9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	0	425.442.943	236.402.124	56%	236.402.124	56%
	9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	0	423.991.836	245.097.758	58%	240.571.095	57%
	9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	0	25.378.355	10.296.880	41%	10.258.544	40%
	<b>Total de 0932 - VIGILANCIA EM SAUDE</b>	<b>142.020.657</b>	<b>197.220.345</b>	<b>121.961.326</b>	<b>62%</b>	<b>71.204.976</b>	<b>36%</b>
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	4124 - ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA	6.082.055	9.571.336	4.690.837	49%	1.597.489	17%
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.784.951	11.761.170	7.433.988	63%	3.631.702	31%
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.417.257	38.951.652	15.790.179	41%	8.263.767	21%
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	24.892.381	45.344.435	20.525.294	45%	10.416.093	23%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	74.483.784	83.899.363	68.741.122	82%	42.588.139	51%
	4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.262.288	7.289.177	4.625.071	63%	4.625.071	63%
	6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	97.942	403.212	154.835	38%	82.715	21%
<b>Total de 0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE</b>		<b>954.142</b>	<b>1.162.003</b>	<b>462.069</b>	<b>40%</b>	<b>234.636</b>	<b>20%</b>
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	949.146	1.152.435	456.335	40%	228.985	20%
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	0			0%		0%
	5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	4.996	9.568	5.734	60%	5.651	59%
<b>Total de 0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS</b>		<b>392.943.832</b>	<b>405.694.464</b>	<b>320.922.284</b>	<b>79%</b>	<b>218.191.462</b>	<b>54%</b>
0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.963.947	95.728.799	86.802.066	91%	50.690.921	53%
	4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	215.109.016	209.385.441	139.380.610	67%	105.082.199	50%
	4869 - PRODUCAO DE VACINAS	0	57.754	2.774	5%	2.774	5%
	6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.870.869	7.419.470	1.633.833	22%	522.536	7%
	6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	89.000.000	93.103.000	93.103.000	100%	61.893.031	66%
<b>Total de 0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS</b>		<b>1.921.436.922</b>	<b>1.155.464.353</b>	<b>830.351.649</b>	<b>72%</b>	<b>719.424.981</b>	<b>62%</b>
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	2472 - SAUDE EM ACAO- PROJETO APOIADO PELO BID	285.244.230	199.577.730	162.284.503	81%	111.264.583	56%
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	143.460.000	105.884.000	103.692.202	98%	97.339.320	92%
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	34.727	2.594.140	1.697.290	65%	1.690.472	65%
	6215 - APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP	1.492.697.965	721.724.091	442.587.979	61%	391.837.655	54%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES			125.684.392	120.089.674	96%	117.292.951	93%	
<b>Total de 0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE</b>			<b>361.324.974</b>	<b>595.402.119</b>	<b>181.353.792</b>	<b>30%</b>	<b>85.407.399</b>	<b>14%</b>
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	1377 - REFORMA/AMPL.DE UNIDADES DA ADM.DIRETA E IND.	113.771.588	205.452.166	71.882.202	35%	39.054.327	19%	
	2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	137.307.476	269.050.029	97.322.782	36%	36.685.850	14%	
	2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	0	110.294.000	8.390.601	8%	8.390.601	8%	
	2473 - APOIO A PPP CONSTRUCAO HOSP. S.J. CAMPOS	33.566.470	0	0	0%	0	0%	
	2529 - CONSTRUCAO DE NOVAS UNIDADES DE SAUDE	0	0	0	0%	0	0%	
	2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	13.122.232	0	0	0%	0	0%	
	2531 - APOIO PPP -CONSTRUCAO DO HOSPITAL DE SOROCABA	36.759.856	0	0	0%	0	0%	
	2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	26.797.351	10.605.924	3.758.207	35%	1.276.621	12%	
<b>Total de 0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE</b>			<b>228.882.056</b>	<b>233.777.740</b>	<b>156.695.812</b>	<b>67%</b>	<b>149.027.990</b>	<b>64%</b>
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.856.000	13.887.360	4.953.408	36%	4.864.384	35%	
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	214.333.524	214.782.147	150.208.071	70%	143.148.551	67%	
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	101.455	109.389	66.209	61%	31.100	28%	
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.591.077	4.998.844	1.468.125	29%	983.955	20%	
<b>Total de 0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS</b>			<b>35.251.364</b>	<b>32.821.134</b>	<b>17.388.405</b>	<b>53%</b>	<b>17.388.405</b>	<b>53%</b>
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	12.301.200	9.758.672	5.932.422	61%	5.932.422	61%	
	6190 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.950.164	0	0	0%	0	0%	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

9008 - RECOMECO: PROGR. EST. ENFRENT. CRACK-DES. SOC		
<b>Total de 1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR</b>		<b>167.436.546</b>
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	6182 - ATENCAO SAUDE ADOLESC. CUMP. SOCIOEDUCATIVA	167.436.546
	9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC. CUMP. SOCIOEDUCATIVA	
<b>Total de 2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA</b>		<b>0</b>
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	2565 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMESTICOS - CAES E GATOS	0
<b>Total de 2826 - COMUNICACAO SOCIAL</b>		<b>23.512.500</b>
2826 - COMUNICACAO SOCIAL	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	23.512.500
<b>Total de 3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL</b>		<b>189.828.819</b>
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	6183 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	189.828.819
	9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	0

23.062.462	11.455.983		11.455.983	50%
<b>181.891.661</b>	<b>80.351.144</b>	<b>44%</b>	<b>78.162.980</b>	<b>43%</b>
0	0	0%	0	0%
181.891.661	80.351.144		78.162.980	43%
<b>2.795.380</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	
2.795.380	0		0	0%
<b>24.600.000</b>	<b>16.189.214</b>	<b>66%</b>	<b>15.550.716</b>	<b>63%</b>
24.600.000	16.189.214	66%	15.550.716	63%
<b>194.039.434</b>	<b>10.107.929</b>	<b>5%</b>	<b>10.107.279</b>	<b>5%</b>
0	0	0%	0	0%
194.039.434	10.107.929	5%	10.107.279	5%

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

**OUTRAS LEGISLAÇÕES RELATIVAS AOS AJUSTES DA SES À LEI COMPLEMENTAR FEDERAL 141/12**

**Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013 de São Paulo**

*Cria e organiza, na Secretaria da Saúde, a Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, transfere e extingue unidades que especifica, altera o Decreto nº 40.200, de 18 de julho de 1995, que regulamenta as atividades do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES e dispõe sobre a composição e as atribuições de seu Conselho de Orientação, e dá providências correlatas.*

**Decreto 59.080, de 12 de abril de 2013**

*Estabelece normas para a estruturação dos Sistemas de Administração Financeira e Orçamentária do Estado e à vista do disposto no Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013.*

**Instrução DPDO 5 de 16-4-2013**

*Dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde.*

*A Diretora da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Orçamentário, tendo em vista a edição do Decreto nº 59.080 de 12 de abril de 2013, resolve:*

*Artigo 1º - Ficam incluídas no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, que dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde a Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FUNDES e respectiva Unidade de Despesa com a seguinte codificação:*

OR.	U.O	(U.G.O)	U.D.(U.G.E)	DENOMINAÇÃO
09000				SECRETARIA DA SAÚDE
	09012	090021		Fundo Estadual de Saúde – FUNDES
			090197	Secretaria Executiva do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

*Artigo 2º - Fica incluída no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, a seguinte Unidade de Despesa na Unidade Orçamentária Administração Superior de Secretaria e da Sede com a seguinte codificação:*

OR.	U.O	(U.G.O)	U.D.(U.G.E.)	DENOMINAÇÃO
09000				<b>SECRETARIA DA SAÚDE</b>
	09001	090010		Administração Superior da Secretaria e da Sede
			090196	Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira

**IV – INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA NO PERÍODO - 2º QUADRIMESTRE 2019 – GNACS**

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
1		DENASUS	001.0201.000203/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA				X
1		MP	001.0201.001922/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	JANDIRA				X
1		CGU	001.0201.000166/2011 / 2062191/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	PIRAPORA DO BOM JESUS		X		
1		DENASUS	001.0201.001585/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAPECERICA DA SERRA				X
1	GNACS		001.0201.001431/2012	HOSPITAL DR. ISAIAS RODRIGUES	MOGI DAS CRUZES				X
1		DENASUS	001.0201.001389/2012 / 2021067/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	BIRITIBA MIRIM				X



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1		CAMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA	001.0201.001256/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA				X
1	GNACS		001.0201.000098/2016 / 881541/2019	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.001704/2017	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	CAPARICUIBA		X		
1	GNACS		001.0201.001694/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001696/2017	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZEBINI	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001697/2017	HOSPITAL ESTADUAL PROFESSOR CARLOS DA SILVA LACAZ	FRANCISCO MORATO		X		
1	GNACS		001.0201.001698/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001699/2017	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	COTIA			X	
1	GNACS		001.0201.001700/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA-HOSPITAL SERRARIA	DIADEMA		X		
1	GNACS		001.0201.001702/2017	HOSPITAL DA CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO	MOGI DAS CRUZES		X		
1	GNACS		001.0201.001703/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA		X		
1	GNACS		001.0201.001706/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	ITAPEVI		X		
1	GNACS		001.0201.001707/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA		X		
1	GNACS		001.0201.001708/2017	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS		001.0201.001726/2017	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA SANTA CASA DE MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES		X		
1	GNACS		001.0201.001727/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001689/2017	HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	IPEPO VILA CLEMENTINO	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL PADRE BENTO	GUARULHOS		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME VARZEA DO CARMO	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME MARIA ZÉLIA	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME DR. LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME CONSOLAÇÃO-DR.GERALDO BOURROUL	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME TABOÃO DA SERRA	TABOÃO DA SERRA		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	CS I DR. VICTOR ARAUJO HOMEM DE MELLO	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME MAUÁ	MAUÁ		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME ITAPEVI	ITAPEVI		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME JARDIM DOS PRADOS	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME SANTO ANDRÉ	SANTO ANDRÉ		X		
1	GNACS		001.0201.001439/2017 / 2043540/2018	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1		MP	001.0201.000337/2017 / 852868/2019	SECRETARIA DA SAUDE DE JUQUITIBA				X	
1	GNACS		001.0201.001649/2017	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ				X
1	GNACS		001.0201.001113/2018 / 1822166/2018	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001054/2018 / 670175/2019	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.000846/2018 / 431800/2019	HOSPITAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ				X
1	GNACS		001.0201.000085/2018	FARMÁCIA MEDEX INSTITUTO DE ASSISTENCIA MÉDICA DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.000086/2018	FARMACIA MEDEX AME MARIA ZÉLIA					X
1	GNACS		001.0201.000087/2018	FARMÁCIA MEDEX OSASCO	OSASCO				X
1	GNACS		001.0201.000167/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 GUARULHOS	GUARULOS				X
1	GNACS		001.0201.000168/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME MARIA ZELIA	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.000169/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME VÁRZEA DO CARMO	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.000170/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ				X
1	GNACS		001.0201.000171/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 NAF FRANCO DA ROCHA					X
1	GNACS		1914781/2018	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001114/2018/116887/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP	SÃO PAULO				X
1	GNACS		2129575/2018	FARMACIA MEDEX	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO				X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS		2071004/2018	FARMÁCIA MEDEX	SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ		X		
1	DRS-1		468571/2019	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X	
1	DRS-1		374510/2019	HOSPITAL MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES PREFEITO WALDEMAR C. FILHO	MOGI DAS CRUZES			X	
1	DRS-1		375693/2019	SANTA CASA DE SUZANO	SUZANO		X		
1	DRS-1		381763/2019	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		381074/2019	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		566276/2019	HOSPITAL SÃO MATEUS	SÃO PAULO			X	
1	GNACS		1220277/2019	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			CAISM VILA MARIANA	SÃO PAULO				
1	GNACS			CENTRO DE ESPECIALIDADE EM REABILITAÇÃO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI	MOGI DAS CRUZES			X	
1	GNACS			CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	SÃO PAULO				
1	GNACS			COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO	GUARULHOS				
1	GNACS			CONJUNTO HOSPITALAR MANDAQUI	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO			X	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1	GNACS			HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO	MOGI DAS CRUZES			X	
1	GNACS			HOSPITAL E MATERNIDADE INTERLAGOS	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL CARLOS DA SILVA LACAZ	FRANCISCO MORATO			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	CAIEIRAS			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA GOVERNADOR ORESTES QUERCIA	DIADEMA			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL SAPOEMBA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	GUARULHOS			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	ITAPEVI			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DIDIO	SÃO PAULO			X	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL VILA CACHOEIRINHA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL HELIÓPOLIS UGA I	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA					
1	GNACS			HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL IPIRANGA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	FERRAZ DE VASCONCELOS			X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL DR. VIVALDO MARTINS SIMÕES	OSASCO			X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL SUL	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP	SÃO PAULO			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS			INSTITUTO DO CORAÇÃO INCOR	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	SÃO PAULO			X	
1	GNACS		1723322/2019	HOSPITAIS	GRANDE SÃO PAULO	X		X	
1	GNACS		1550159/2019	AME ITAPEVI	ITAPEVI			X	
1	GNACS		2074462/2019	HOSPITAIS DA GRANDE SÃO PAULO	GRANDE SÃO PAULO			X	
1	DRS-1		Avaliação	SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO	X			
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
2		MPE	000964/2015	Sta Casa de Pereira Barreto	Pereira Barreto			X	
2		MPF	001971/2016	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Araçatuba		X		
2		PM	002155/2013	Hosp Beneficente José Fortunato de Castilho	Castilho				
2	DRS II		001684/2012	Sta Casa de Andradina					
2		PM	002229/2014	Sta Casa de Birigui	Birigui		X		
2		MS/OUV	00588/2015	Sta Casa de Guararapes	Guararapes		X		
2	DRSII		001001/2015	Sta Casa de Penápolis	Penápolis		X		
2		MPF	001828/2015	Santa Casa de Buritama	Buritama		X		
2		MPE	001207/2015	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba		X		
2	SES		000313/2016	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba		X		
2	DRS II		001510/2016	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba		X		
2	DRS II		00307/2015	Sta Casa de Birigui	Birigui		X		
2	DRS II		001438/2017	Sta Casa de Auriflama	Auriflama		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2	DRS II		001439/2017	Sta Casa de Andradina	Andradina		X		
2	DRS II		001437/2017	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba		X		
2	GNACS		100424/2018	Sta Casa de Buritama	Buritama		X		
3	Orgão Demandante (precher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
3	GNACS		0009.001.02.02.009	SANTA CASA	ARARAQUARA		X		
3	GNACS		001.0203.001792/2017	HOSPITAL	MATÃO		X		
3	GNACS		001.0203.001794/2017	SANTA CASA	SÃO CARLOS			X	
3	GNACS		001.0203.001795/2017	HOSPITAL	PORTO FERREIRA			X	
3	GNACS		001.0203.001796/2017	HOSPITAL ESTADUAL	AMÉRICO BRASILIENSE			X	
	GNACS		SANTA CASA SUST.	HOSPITAL	MATÃO			X	
DRS	Orgão Demandante (precher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
4	DRSIV/G		1763508/2018	Rede Cegonha	Cubatão			x	
	SES/ CRS		RESOLUÇÃO SSNº13				X		
	DRSIV		DE 05/02/2014, QUE						
			DETERMINA CRITÉ-						
			RIOS PARA ACOM-						
			PANHAMENTO E						
			MANUTENÇÃO DOS						
			REPASSES FINAN-						
			CEIROS REFERENTES						
			AOS SUSTENTÁVEIS;						
			RESOLUÇÃO Nº39,						
			DE 09/04/2014,QUE A-						
			PROVA O MAPA DE INDI						
			CADORES;PORTARIA DR						



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

			S/IV QUE INSTITUI A						
			COMISSÃO REGIONAL						
4			DE MONITORAMENTO						
4	GNACS		1294876/2019	SAMU	PERUÍBE		X		
4	CRS/SP		1550805/2019	AME	SANTOS/PG			X	
4	GNACS		1901582/2018	MEDEX	SANTOS			X	
4	GNACS		1602475/2019	Rede Cegonha				x	
4		Promotoria de Peruíbe	IC Nº MP 14.0375.0000285.2018	SMS			x		
	CREMESP		1590472/2019	FISCALIZAÇÕES REALIZADAS NO HID2019					X
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
5	DRS.V			PIO XII	BARRETOS	X			
5		MPE	1004310/19	CENTRO DE SAÚDE	SEVERINIA		X		
5	GNACS		105555/19	HOSPITAL	BEBEDOURO		X		
5		MPE	1678932/19	PRONTO ATENDIMENTO	SEVERINIA	X	X		
5		MPE	43832/19	HOSPITAL	OLIMPIA	X	X		
	DRS V		1005747/19	FUNDAÇÃO PIO XII	BARRETOS	X	X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
6	GNACS		193977/2016	Armazém Armacia MEDEX BAURU			x		
6		MP	2143656/2016		Santa Casa de Avare	x	x		
6	GNACS		003/2017	Santas Casas Sustentáveis	Bauru, Jau, Lins e Promissão			x	
	GNACS		1220425/2019	hospital Amaral Carvalho Jau			x		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
7	GNACS		1590/2013	SMS CAMPINAS	CAMPINAS				X
7	GNACS		2783/2017	Hospital Regional de Jundiaí	JUNDIAÍ				X
7	GNACS		2784/2017	Hospital Estadual de Sumaré	SUMARÉ				X
7	GNACS		2785/2017	Sta Casa de Misericórdia de Bragança Pta	BRAGANÇA				X
7	GNACS		2802/2017	Santa Casa Anna Cintra	AMPARO				X
7	GNACS		004/2018	Hospital Augusto de Oliveira Camargo	INDAIATUBA				X
7	GNACS		1250/2018	Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi - Hospital Ouro Verde	CAMPINAS				X
7		PJ Jarinu	137/2019	Clínica de Reabilitação R. da Silva	JARINU			X	
7		PJ Jundiaí	SES/1333668/2019	H.R. E AME DE JUNDIAÍ	JUNDIAÍ			X	
7		PJ Jundiaí	SES/1110004/2019	H.R. E AME DE JUNDIAÍ	JUNDIAÍ			X	
7		PJ Jundiaí	SES/1192256/2019	H.R. E AME DE JUNDIAÍ	JUNDIAÍ			X	
7	GNACS		SES 2010962/2019	HOSP. UNIV. SÃO FRANCISCO	BRAGANÇA PTA.			X	
	GNACS		SES 2074972	HOSP. UNIV. SÃO FRANCISCO	BRAGANÇA PTA.			X	
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
8	GNACS/ SES		000486/2008	Santa Casa	Ipuã				X
8	GNACS/ SES		000681/2008	Farmácia Medex	Franca				X
8		Diaud/sp	000046/2009	Secretaria Saúde	São Joaquim da Barra				X



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

8	GNACS/ SES		000385/2009	Santa Casa	São Joaquim da Barra				X
8		MS	000420/2009	CAPS I	Guará				X
8		Denasus	000661/2009	Secretaria Saúde	Jeriquara				X
8	GNACS/ SES		000270/2010	Santa Casa	São Joaquim da Barra				X
8	GNACS/ SES		000272/2010	Farmácia Medex	Franca				X
8	GNACS/ SES		000273/2010	Santa Casa	Guará				X
8	GNACS/ SES		000275/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia				X
8	GNACS/ SES		000276/2010	Santa Casa	Miguelópolis				X
8	GNACS/ SES		000349/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia				X
8		DP	000423/2010	Santa Casa	Pedregulho				X
8		CGU	000758/2010	Secretaria Saúde	Jeriquara				X
8		CGU	000759/2010	Secretaria Saúde	Ipuã				X
8	DRS 8		000811/2010	Santa Casa	Pedregulho				X
8		MPE	000233/2011	Hospital Coração	Franca				X
8		MS	000594/2011	UBS I	Orlândia				X
8		MS	000595/2011	Laboratório Regional	São Joaquim da Barra				X
8		MS	000260/2012	Santa Casa	Franca				X
8		Diaud/sp	000264/2012	Secretaria Saúde	Cristais Paulista				X
8		PJ	000666/2012	Secretaria Saúde	Itirapuã				X
8		MS	000708/2013	Santa Casa	Franca				X
8		SMS	000780/2013	Santa Casa	Ipuã				X
8		MS	000989/2013	Santa Casa	Franca				X
8		MS	000792/2014	Santa Casa	São Joaquim da Barra				X
8		MPE	000865/2014	Santa Casa	Miguelópolis				X
8	GNACS/SES		000905/2014	Secretaria Saúde	Miguelópolis				X
8	GNACS/SES		000098/2015	Santa Casa	Guará				X
8	DRS 8		000794/2016	Santa Casa	Guará				X



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

8	DRS 8		001127/2016	Santa Casa	São Joaquim da Barra				X
8	GNACS/SES		001618/2016	Santa Casa	Franca				X
8	DRS 8/Cross		002637/2016	Santa Casa	Franca				X
8		SMS	000195/2017	Secretaria Saúde	Franca				X
8		MP	000455/2017	Santa Casa	Patrocinio Paulista				X
8	Regulação/CRS/SES		000556/2017	Santa Casa	Franca				X
8		MS	001262/2017	Estratégia Saúde Família	Morro Agudo				X
8	DRS 8 OUVIDORIA		001276/2017	Santa Casa	Franca				X
8	DRS 8 OUVIDORIA		001277/2017	Santa Casa	Franca				X
8	DRS 8 OUVIDORIA		001278/2017	Santa Casa	Franca				X
8	DRS 8		001279/2017	Fundação Judas Iscariotes	Franca				X
8	GNACS		001310/2017	Santa Casa	Franca				X
8	GNACS		001478/2017	Santa Casa	Ituverava				X
8	DRS 8		000297/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca				X
8	DRS 8		000952/2018	SIHD/2018	Franca				X
8	DRS 8		000953/2018	SIHD/2018	Franca				X
8	DRS 8		000954/2018	SIHD/2018	Franca				X
8	DRS 8		000955/2018	SIHD/2018	Franca				X
8	<b>CRS/SES</b>		Sem nº de Proc - Avaliação - Santas Casas SUStentáveis	Santa Casa	Franca			X	
8	<b>CRS/SES</b>		Sem nº de Proc - Avaliação Santas Casas SUStentáveis	Santa Casa	Ituverava			X	
8	DRS 8		Ofício Circular nº 009/2018	Home Care - Ações Judiciais	Franca	X			
	DRS 8	MPE	SPDOC/1760299/2018	Santa Casa	Patrocinio Paulista		X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
9	DRS		1175/2009	Secretaria Municipal de Saúde	Lucélia		X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

9	GNACS		1464/2016	Hospital das Clínicas Materno Infantil	Marília		X		
9	CRS		200/310/2017	SANTA CASA DE PALMITAL	PALMITAL		X		
9		TCE	419/2018	MEDEX	ASSIS		X		
9		TCE	2160/2018	MEDEX	MARILIA		X		
9	CCPMIS		2230/2018	P.M.	SÃO PEDRO DO TURVO		X		
9	CCPMIS		2207/2017	SANTA CASA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO		X		
9	CCPMIS		2749/2018	P.M.	SAGRES		X		
9	CCPMIS		148/2014	FAMAR	Marília		X		
9	GNACS		2382/2017	SANTA CASA	Tupã		X		
9	GNACS		1985/2017	SANTA CASA	Oswaldo Cruz		X		
9	GNACS		1987/2017	SANTA CASA	Marília		X		
9	GNACS		1986/2017	SANTA CASA	Ourinhos		X		
9	CRS		200/161/2018	SANTA CASA	Ourinhos		X		
9	DRS9		3474/2018	HOSPITAL BENEFICENTE - SERVIÇO OFTALMOLOGIA	HERCULANDIA		X		
9	CCPMIS		3604/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos		X		
9	CCPMIS		3173/2018	SANTA CASA	Ourinhos		X		
9	CCPMIS		3605/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos		X		
9	DRS9		3378/2018	AME-UROLOGIA	Ourinhos		X		
9	CCPMIS		00009.001.01.03.001	Secretaria Municipal de Saúde	CANITAR		X		
9	CCPMIS		SES/686065/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	CRUZALIA		X		
9	CCPMIS		SES/1734802/2018	PREFEITURA MUNICIPAL	QUEIROZ		X		
9	CCPMIS		SES/1087777/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	TARUMA		X		
9	CCPMIS		SES/1016312/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	BASTOS		X		
	CCPMIS		SES/1016886/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	BASTOS		X		
		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 -SIHD	TUPA				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		MS		HOSPITAL REGIONAL - CNES - 2083094 - SIHD	ASSIS				
		MS		FAMEMA - CNES - 2025507 - SIHD	MARILIA				
		MS		SANTA CASA - CNES - 2745402 - SIHD	FLORIDA PAULISTA				
		MS		HOPITAL BENEFICENTE - CNES - 2080281 - SIHD	HERCULANDIA				
		MS		SANTA CASA - CNES - 2082438 - SIHD	CHAVANTES				
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 -SANTA CASA SUSTENTAVEL	TUPA				
9	CCPMIS		SES/1855204/2018	PREFEITURA MUNICIPAL	VERA CRUZ		X		
9	CCPMIS		SES/780517/2019	APAE	SALTO GRANDE		X		
9		PGE	SPDOC Nº 2017075/2019	Hospital das Clínicas	MARILIA		X		
	CCPMIS		001.029.000148/2014	Centro de Medicina e Reab LUCY MONTORO	MARILIA		X		
<b>DRS</b>	<b>Orgão Demandante (preencher com siglas)</b>		<b>Nº Processo / SPDOC</b>	<b>Instituição Auditada</b>	<b>Município</b>	<b>Status</b>			
	<b>Interno</b>	<b>Externo</b>				<b>Não se Aplica</b>	<b>Andamento</b>	<b>Arquivado</b>	<b>Sobres tado</b>
10	CCPMIS		167701/2017, Processo 001.0210.00312/2018	CAPS I Iracemapolis	Iracemapolis				Aguarda credenciamento para nova visita
10		Ouvidoria ANS-CGUD-DENASUS	001.00210.00264/2018 SISRAD 28844/2018	Santa Casa de Rio Claro	RIO CLARO		X (aguarda parecer da Auditoria Municipal)		
10			SPdoc: 979387/2019, incorporado ao SPdoc: 1213440/2019	SMS Pirassunung/Santa Casa de Pirassununga	Pirassununga				Resposta enviada à Promotoria, Ofício 08/2019, anexado ao SP DOC 1213440/2019



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

10			SPdoc: 1213440/2019	SMS Pirassunung/Santa Casa de Pirassununga	Pirassununga				Relatorio concluído, cópia enviada à Promotoria
10		3ª Promotoria de Justiça de Pirassununga	SES 2151251/2019	Secretaria Municipal de Saúde de Pirassununga, Laboratório DAC	Pirassununga		Relatório Concluído. Para encerramento, aguarda resposta e ressarcimento ao usuário pela SMS de Pirassununga		
10		Auditoria do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba	SES2304604/2019	Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba	Piracicaba		Levantamento e relatório realizado, Aguarda posicionamento do Gestor Municipal		
10		Ex funcionários do PS de Rio das Pedras (Henrique Almeida da Silva e Rossana Luisa e Silva Furlan)	SES1564228/2019	Secretaria Municipal da Saúde de Rio das Pedras, Empresa Argos e Laboratório São Vicente de Paula	Rio das Pedras		Aguarda parecer da Auditoria Municipal de Rio das Pedras		
10		Usuária do PS de Rio das Pedras (Daniele da Silveira)	SES2299419/2019	Secretaria Municipal da Saúde de Rio das Pedras, Empresa Argos e Laboratório São Vicente de Paula	Rio das Pedras		Aguarda parecer da Auditoria Municipal de Rio das Pedras		
10	CCPMIS		SES 1881812/2018	UTI do Hospital Regional de Piracicaba	Piracicaba				Aguarda conclusão do credenciamento pelo setor responsável (CCPMIS - DRS10)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
	10	CCPMIS					SES 1565191/2019	UTI UNIMED de Rio Claro	Rio Claro
	GNACS/DRS10 Piracicaba		001.0210.000205/2018	DRS10-Piracicaba	Região DRS 10				CONCLUIDA - aguarda prazo para monitoramento
11	GNACS		00393/12	S.M.S.	Paulicéia		x		
11		MP/GAB	00287/14	Hosp.e Maternidade Regional de Regente Feijó	Reg.Feijó		x		
11	GNACS		01851/15	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte		x		
11	GNACS		00794/16	Sta.Casa "Dr. Aristóteles de Oliveira Martins"	P.Pte				x
11	GNACS		-	Sta.Casa "Dr. Aristóteles de Oliveira Martins"	P.Pte			x	
11	GNACS		-	Hosp.Reg. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	P.Pte			x	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte			x	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual de Porto Primavera - Associaç. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	Rosana			x	
11	GNACS		-	Hospital e Maternidade de Rancharia	Rancharia			x	
11		MP/GAB	01184/17	S.M.S.	P.Venceslau		x		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
	GNACS		1552782/19	AME	Dracena		x		
12		MPF	001.0212.000469/10	Itariri	Itariri		SIM		
12		MPE	IC 14.0366.0000114/2017-5	HRLB	Pariquera-Açu		SIM		
12		MPE	001.0212.000.233/2010	D.P SAÚDE	Pariquera-Açu		SIM		
12		MPF	001.0212.000.233/2010	DP SAÚDE	Pariquera-Açu		SIM		
12	DRS-12			HRR	REGISTRO		SIM		
12	DRS 12		001.0212.000007/2013	Pref. Muni	Juquiá		SIM		
12		GNACS		HRVR	P.AÇU				
12		GNACS		HSÃO JOÃO	Registro				
		GNACS		HRR	Registro				
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
13	GNACS		213.000.985/2014	HOSP SANTA TEREZA	RIBEIRAOPRETO		X		
13		MPJ	213.000.213/2016	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Avelino G. Martins Neto	JABOTICABAL		X		
13		SMS	213.000.435/2013	Servico de Diálise de Serãozinho	SERTAOZINHO		X		
13	GNACS		213.000.645/2017	HOS ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO			X	
13	GNACS		213.000.646/2017	Sociedade Beneficiente e Hospitalar Santa Casa de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO			X	
13	GNACS		213.000.647/2017	Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO			x	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

13	GNACS		213.000.648/2017	Hospital e Maternidade São José de Sertãozinho - Irmandade da Santa Casa de Sertãozinho	SERTÃOZINHO			x	
13	GNACS		213.000.644/2017	Centro de Referência em Saúde da Mulher - MATER	RIBEIRAOPRETO			x	
13	CCPM		PROC 213.000.716/17	SOBECAN	RIBEIRAOPRETO		X		
13	CCPM		PROC 213.000.715/17	HC CAMPUS	RIBEIRAOPRETO		X		
13	CCPM		213.000.657/2016	DIMEN - Instituto de Medicina Nuclear de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO		X		
13	CCPM		213.000.656/2016	CINTIMED - Diagnostico e Imagem Ltda	RIBEIRAOPRETO		X		
13	CCPM		213.000.664/2016	MN&D Ribeirão Preto Ltda- SPECT Medicina Nuclear	RIBEIRAOPRETO		X		
13		SMS	SIRAD 170935	CERII/APAE	BATATAIS		X		
13	GNASC		001.0200.000312/2017	SANTA CASA E ASILO	BATATAIS		X		
13	GNACS		001.0213.000.520/2012	Prefeitura Municipal de Guatapar	GUATAPARA		X		
13	CCPM		570652018	S DIALISE HC	RIBEIRAOPRETO		X		
13	GNASC		PRONTUARIOS	HOSPITAIS DE GESTÃO ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO		X		
13		MPJ	SES/1020756/2019	SANTA CASA E ASILO BATATAIS	BATATAIS		X		
13		SMS	213.000199/2014	SANTA CASA SERRANA	SERRANA				X
13	DRSXIII		1814991/19	SANTA CASA BATATAIS	BATATAIS		X		
13	DAB/CRS/SES		13.71611/2019	SMS Serrana	SERRANA			X	
	DRSXIII/Credenciamento		353092/19	AMA	RIBEIRÃO PRETO		X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Não Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	DRS XIV		001.0214.000.184/2009	Santa Casa de Misericórdia de Aguaí	Aguaí				X
14	DRS XIV		001.0214.000.384/2011	Santa Casa de Misericórdia de Aguaí	Aguaí				X
14	GNACS		SES/2001125/2018	Hospital Francisco Rosas	Espirito Santo do Pinhal			X	
14	GNACS		SES/2159450/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mococa	Mococa			X	
14	GNACS		SES/2001463/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu			X	
14	GNACS		SES/2000630/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim			X	
14	GNACS		SES/2001094/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"	São João da Boa Vista			X	
14	CEVMMIF/GNACS		SES/2001975/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - Setor de Obstetrícia	São João da Boa Vista			X	
14	GNACS		001.0214.000.284/2018	Hospital Regional de Divinolândia - CONDERG	Divinolândia		X		
14	DRS XIV		SES/1718846/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim		X		
14		MPE - PJ/Aguaí	SES/1944808/2018	UBS - Unidade Básica de Saúde do Município de Aguaí	Aguaí			X	
14		MPE - PJ/Aguaí	SES/2078590/2018	Pronto Socorro e Centro de Especialidades do Município de Aguaí	Aguaí			X	
14	DRS XIV		SES/426548/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão	Divinolândia/Outros Municípios			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

				Estadual					
14	DRS XIV		SES/360073/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/698649/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/920003/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		17621/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - Setor de Obstetrícia	São João da Boa Vista			X	
14		MPE - PJ de Mogi Mirim	SES/719259/2019	Serviço de Camara Hiperbárica do Hospital 22 de Outubro - Atendimento Demanda Judicial	Mogi Mirim		X		
14		MPF - PRS de JBV	SES/493878/2019	UPA - Unidade de Pronto Atendimento do Município de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu			X	
14		SMS de SJRP	SES/949119/2019	Hospital Regional de Divinolândia - CONDERG e Centro de Referência em Saúde da Mulher - SJRPardo	Divinolândia - SJRPardo			X	
14	DRS XIV		SES/1170545/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão	Divinolândia/Outros Municípios			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

				Estadual					
14	DRS XIV		SES/1900508/2019	Acompanhamento do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa	Mococa			X	
14	DRS XIV		SES/1862554/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - C06 - A07	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/1900987/2019	Acompanhamento do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis - Hospital Francisco Rosas - ESPinhal	Espirito Santo do Pinhal		X		
14	DRS XIV		SES/1901730/2019	Acompanhamento do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis - Santa Casa Misericórdia de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu		X		
14	DRS XIV		SES/2067128/2019	Acompanhamento do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis - Santa Casa Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim		X		
14	DRS XIV		SES/2083361/2019	Auditoria de Prontuário - Bloqueio de AIH - SIHD - Santa Casa de Caconde	Caconde		X		
14	DRS XIV		SES/2239790/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 007/008	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/1550862/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e	Divinolândia/Outros Municípios			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status				
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado	
				Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 005/006						
14	DRS XIV		SES/1755380/2019	Instituto Radium - Oncologia - Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"- São João da Boa Vista	São João da Boa Vista				X	
	DRS XIV		SES/1742969/2019	Hospital Tabajara Ramos - Oncologia - Mogi Guaçu	Mogi Guaçu					
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL DE BASE			-	-	-	
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA		-	-	-	
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA		-	-	-	
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS		-	-	-	
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA		-	-	-	
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE JALES	JALES		-	-	-	
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO		-	-	-	
15		MS	SIHD	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA		-	-	-	
15		MS	SIHD	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA		-	-	-	
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS		-	-	-	
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA		-	-	-	
15		MS	SIHD	HOSPITAL N.S. MÃE DIV. PROV. DEUS JACI	JACI		-	-	-	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

15		MS	SIHD	SANTA CASA DE CARDOSO	CARDOSO		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE NOVA GRANADA	NOVA GRANADA		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JOSÉ BONIFÁCIO	JOSÉ BONIFÁCIO		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE TANABI	TANABI		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JALES	JALES		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL SÃO DOMINGOS NA PROV. DE DEUS - NHANDEARA	NHANDEARA		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL ESTADUAL JOÃO PAULO II	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE AMOR-JALES	JALES		-	-	-
15	GNACS		1287175/2019	MUNICÍPIO DE IRAPUÃ	IRAPUÃ		X		
15	GNACS		001-0215-003722/2017	HOSPITAL ESTADUAL JOÃO PAULO II	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO		X		
	DRS-XV		1602920/2019	HOSPITAL HCM	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO			X	
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
16	GNACS		001.0216.001368/2016	CHS	SOROCABA			X	
16	GNACS		21193/2018	CHS	SOROCABA				X
16	GNACS		001.0216.002770/2017	HOSPITAL SANTA LUCINDA	SOROCABA			X	
16		MPF	I.C 1.03.000.000895/2017-71	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU				X
16	GNACS		OFÍCIO CRS/AUD Nº 170/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU				X
16	GNACS		001.0216.002766/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE	ITAPEVA			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

16		MPE	Ofício 185/2018 PJCB	ITAPEVA	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X	
16		MPE	Ofício 165/2018 PJCB	ITAPEVA	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X	
16		PJCS	OF. 192/2018 PPIC Nº 4261/18	UBS BAIRRO LOPES DE OLIVEIRA	SOROCABA		X			
16		PJCB	OF. 184/2018 INQ. CIVIL	PSF VILA NOVA CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO				X	
16		PJS	MP: 37.0712.0004337/2018-9	ANDE - ASSOC. AMIGOS DEFICIÊNTES	SOROCABA				X	
16	GNACS		OF. 110/2018	HOSPITAL OFTALMOLÓGICO	SOROCABA		X			
16		MP/PJ	14.0281.531/2017	HOSPITAL DE IBIÚNA	IBIÚNA				X	
16	GNACS		SES 1221785/2019	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA	SOROCABA		X			
	GNACS		SPDOC 11.74019/2019	SMS - CERQUILHO	CERQUILHO		X			
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status				
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado	
17	x		COMP. 04/2019	SIHD					X	
17	x		COMP. 05/2019	SIHD					X	
17	x		COMP. 06/2019	SIHD					X	
17	x		COMP. 07/2019	SIHD					X	
17	x		001.0217.000231/2018	FARMÁCIA	S. J. CAMPOS		X			
17	x		001.0217.000232/2018	FARMÁCIA	TAUBATÉ		X			
17		X	001.0217.000802/2010	S.M.S.	C. PAULISTA		X			
17		X	25000.008565/2018	SMS/SANTA CASA	C. PAULISTA		X			
17		X	001.0217.000093/2015	SANTA CASA	CRUZEIRO				X	
17		X	001.0217.000767/2017	SANTA CASA	GUARATINGUETÁ				X	
17		X	001.0217.000771/2017	HRVP	TAUBATÉ				X	
17		X	001.0217.000772/2017	SANTA CASA	S. J. CAMPOS				X	
17		X	001.0217.000773/2017	HUT	TAUBATÉ				X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

**V - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS**

CADASTRO CNES - REDE ESTADUAL - SÃO PAULO - BASE: SETEMBRO/2019

NATUREZA	TIPO DE UNIDADE	ESTABELECIMENTO	QTDE
<b>Administração Direta:</b>			
	<b>AMBULATORIOS</b>	2032759 01 INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO	
		2040131 06 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27	
		2044412 17 AMBUL REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE	
		2057220 01 INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO	
		2068915 01 CRATOD SAO PAULO	
		2068923 01 LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA ITAPEVA CAPS SAO PAULO	
		2068966 01 CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO	
		2068982 01 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO	
		2069024 01 CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO	
		2070812 04 NUCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTOS	
		2077841 14 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA	
		2090295 06 CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU	
		2090317 06 OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU	
		2091283 13 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091526 01 PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO	
		2092344 01 IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP	
		2750236 11 AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE	
		2779528 11 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 34 NGA 34 PRES PRUDENTE	
		2785285 10 AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		3957292 01 CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMPLARI FRANCO DA ROCHA	
		4047656 14 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	
		5708036 06 CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2068974 01 PAM VARZEA DO CARMO NGA 63 SAO PAULO	
<b>TOTAL AMBULATÓRIO ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>			<b>23</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria:</b>			
	<b>AME/AMBULATÓRIOS</b>		
		2068931 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME IDOSO OESTE	
		2069008 01 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO DR GERALDO PAULO BOURROUL	
		2091461 01 AME IDOSO SUDESTE	
		2091542 01 AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	
		3444538 01 CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	
		5618401 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	
		5967945 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	
		6056148 15 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	
		6166598 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	
		6199879 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	
		6212581 07 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	
		6233848 17 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	
		6258484 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	
		6284582 10 AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	
		6289304 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	
		6294049 17 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	
		6335497 11 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	
		6359620 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	
		6365213 15 AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	
		6423086 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	
		6432530 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		6476058 11 AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	
		6479146 10 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	
		6479200 01 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	
		6523536 10 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		6546463 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	
		6568459 14 AME AMB MEDICO DE ESP ELIANA N Z M GIANTOMASSI CASA BRANCA	
		6568971 02 AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	
		6572367 02 AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	
		6578578 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	
		6603432 14 AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	
		6604862 16 AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	
		6607179 07 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	
		6607330 09 AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	
		6639658 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETININGA	
		6655416 01 AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	
		6657516 16 AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	
		6669727 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	
		6752233 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	
		6818196 06 AME DR JOAO LUIZ TREVILIM PROMISSAO	
		6895263 14 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	
		6956718 01 AME MAUA	
		6959636 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	
		6992560 07 AME DE JUNDIAI	
		7021801 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	
		7033702 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	
		7049730 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	
		7062672 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		7188676 09 AME DE OURINHOS	
		7209517 09 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	
		7496117 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	
		7560435 12 AME PARIQUERA ACU	
		9030557 17 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALID DE LORENA AME LORENA	
		9232141 07 AME AMB MEDICO DE ESP LEONARDO FRANCESCO BEIRA DE AMPARO	
		9314687 03 AME TAQUARITINGA	
		9442642 03 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME SAO CARLOS	
		9503196 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BOTUCATU	
		9580743 04 AME SAO VICENTE	
		AME AMERICO BRASILIENSE	
		AME ZONA LESTE	
<b>TOTAL AMBULATÓRIOS ADM. PARCEIROS</b>			<b>60</b>
<b>TOTAL AMBULATÓRIOS</b>			<b>83</b>
<b>Administração Direta</b>			
<b>Estaduais-Proprios</b>	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>		
		2028840 01 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	
		2065665 01 HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	
		2070766 01 CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	
		2071371 01 HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	
		2077418 01 CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	
		2077701 01 HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	
		2077957 01 CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	
		2078031 13 HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	
		2078287 01 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	
		2080192 16 HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	
		2081725 06 CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2084198 16 CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU	
		2088495 01 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	
		2088517 01 HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	
		2090309 06 CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	
		2091275 13 CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091356 01 HOSPITAL VITAL BRAZIL SAO PAULO	
		2746220 01 COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	
		2749033 14 CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	
		2750511 11 HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P PRUDENTE	
		2790734 06 INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	
		7580770 01 HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO Total</b>		<b>22</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>	0008052 01 HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	
		2066572 01 HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	
		2077493 01 HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	
		2077523 01 UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	
		2077574 01 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	
		2079194 03 HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	
		2079240 01 HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	
		2079410 01 COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	
		2079720 04 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	
		2080079 01 HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	
		2082225 01 HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	
		2083019 02 HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	
		2083094 09 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	
		2084236 01 CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2091313 01 HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	
		2091755 01 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	
		2092107 01 HOSPITAL DE CLINICAS DE FRANCO DA ROCHA FRANCO DA ROCHA	
		2688573 01 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	
		2790610 06 HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	
		2058332 HOSPITAL MANOEL DE ABREU BAURU	
	<b>HOSPITAL GERAL Total</b>		<b>20</b>
<b>TOTAL HOSPITAIS ADM. DIRETA</b>			<b>42</b>
<b>AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES</b>			
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	2071568 01 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	
		2790564 06 HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU*	
		6123740 01 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO TOTAL</b>		<b>3</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>	2025507 09 HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO e 2025523 MATERNO INFANTIL	
		2076926 01 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO*	
		2077396 15 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	
		2078015 01 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO (incluído Inst.Psiquiatria)	
		2079798 07 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS*	
		2082187 13 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	
		HOSPITAL DA CRIANÇA DE RIBEIRÃO PRETO	
		2748223 06 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	
		HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU	
	<b>HOSPITAL GERAL TOTAL</b>		<b>9</b>
<b>TOTAL HOSPITAIS AUTARQUIA/FUNDAÇÕES</b>			<b>12</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria</b>			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	2079119 13 CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	
		2790580 06 MATERNIDADE SANTA ISABEL	
		2088576 01 HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	
		7544529 04 INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	
		SEM CNES - PAI ZONA NORTE	
		SEM CNES - PAI BAIXADA SANTISTA	
		SEM CNES - UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	
		CAISM FRANCO DA ROCHA	
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO Total</b>		<b>8</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>		
		2066092 01 HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	
		2077426 01 HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	
		2077434 12 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA – PARIQUEIRA AÇU	
		2077620 01 HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	
		2077671 01 HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	
		2078104 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	
		2078562 01 HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	
		2079828 01 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	
		2080273 01 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	
		2080338 01 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	
		2080680 01 HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	
		2083981 07 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	
		2084163 01 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	
		2087804 04 CONSAUDE HOSPITAL REGIONAL DE ITANHAEM	
		2091585 01 HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA SAO PAULO	
		2749319 17 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE TAUBATE	
		2750546 11 HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2755130 11 HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	
		2790556 06 HOSPITAL DE BASE DE BAURU	
		2790602 06 HOSPITAL ESTADUAL BAURU	
		2792141 01 HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	
		2792168 01 HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	
		2792176 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	
		3001466 01 CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	
		3028399 01 HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	
		3126838 17 HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	
		5437156 01 HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA DR DAVI CAPISTRANO FILHO SP	
		5887623 13 HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	
		6164366 03 HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	
		6236596 15 HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	
		6878687 01 HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCO DA ROCHA DR ALBANO SOBRINHO	
		7573162 07 HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	
		9425802 10 HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	
		9491112 16 HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA	
		9491252 17 HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DOS CAMPOS	
		9556095 12 HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	
		2081695 16 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA - Dr ADIB DOMINGUES JATENE	
		9773657 HOSPITAL SERRANA	
	<b>HOSPITAL GERAL Total</b>		<b>38</b>
<b>TOTAL HOSPITAIS - ADM. DIRETA/CONTRATOS DE GESTÃO/CONVÊNIO PARCERIA</b>			<b>46</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria:</b>			
		5451612 01 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO	
		2091690 01 CENTRO DE REABILITACAO UMARIZAL SAO PAULO	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	6859186 15 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM SJRP	
	6889549 17 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS	
	7019823 15 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS	
	7064497 14 SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO MOJI MIRIM	
	7536917 04 CENTRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LUCY MONTORO SANTOS	
	7594011 12 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO PARIQUERA ACU	
	7879210 09 CENTRO DE MEDICINA E REAB LUCY MONTORO MARILIA	
	9519688 06 SERVICOS REAB LUCY MONTORO BOTUCATU	
	9642927 16 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO DE SOROCABA	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CAMPINAS	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CLINICAS	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - LAPA	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO	
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - VILA MARIANA	
	SEM CNES - SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO - PRESIDENTE PRUDENTE	
	SEM CNES - UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO	
<b>REDE LUCY MONTORO Total</b>		<b>18</b>

**Observações:**

1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano, Hospital São José e Unidade Recomeço Botucatu, não constam da tabela acima.

2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas: Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jáu (este já com dispensação de OPM –Ortese e Protese Metálica)

\* Estes 3 hospitais são ligados exclusivamente as universidades, não administrados pela SES/SP.

4 - Unidades que alteraram a Gestão de Estadual para Municipal em 2018:

2073382 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES

2716380 NGA 24 JALES

6439810 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

**VI – DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO**

**PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS  
POR TIPO DE GESTÃO E GRUPO DE HOSPITAIS  
ESTADO DE SÃO PAULO - Maio a Julho/2019**

Grupo de Hospitais	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
Estaduais-AME	-	-	7.124	3.380.276,97	7.124	3.380.276,97
Estaduais-OSS	2.223	2.688.011,01	123.874	139.828.271,35	126.097	142.516.282,36
Estaduais-Proprios	-	-	51.107	64.240.490,21	51.107	64.240.490,21
Estaduais-Universitarios	-	-	58.928	173.532.574,59	58.928	173.532.574,59
Estaduais-Outros	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-
Filantropicas	206.142	249.974.991,92	78.530	144.293.666,04	284.672	394.268.657,96
Municipais	126.771	114.325.318,64	-	-	126.771	114.325.318,64
Privado	3.297	5.933.453,42	185	280.818,69	3.482	6.214.272,11
Sindicato	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>338.433</b>	<b>372.921.774,99</b>	<b>319.748</b>	<b>525.556.097,85</b>	<b>658.181</b>	<b>898.477.872,84</b>

FONTE: SIH/SUS Datasus/MS

Linha=Grupo Hospitais (agrupamento por natureza SES)

Coluna=Tipo de Gestao



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS

POR TIPO DE GESTÃO E TIPO DE PRESTADOR

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio E Junho/2019

Tipo Prestador	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
PRIVADO	3.820.314	79.843.880,92	263.975	27.853.322,41	4.084.289	107.697.203,33
PUBLICO FEDERAL	1.954	11.202,47	-	-	1.954	11.202,47
PUBLICO ESTADUAL	365.540	1.751.896,07	78.397.421	264.186.768,75	78.762.961	265.938.664,82
PUBLICO MUNICIPAL	89.435.801	272.397.016,60	181.029	129.035,92	89.616.830	272.526.052,52
FILANTROPICO	15.017.421	200.608.522,48	3.965.308	109.529.374,25	18.982.729	310.137.896,73
SINDICATO	952	-	-	-	952	-
<b>Total</b>	<b>108.641.982</b>	<b>554.612.518,54</b>	<b>82.807.733</b>	<b>401.698.501,33</b>	<b>191.449.715</b>	<b>956.311.019,87</b>

FONTE: SIA/SUS Datasus/MS

Linha=UPS agrupment-CNES

Coluna=Tipo de Gestao

PRODUÇÃO AMBULATORIAL TOTAL DA COMPLEXIDADE ATENÇÃO BÁSICA.

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio E Junho/2019

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	11.974.408
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.484.540
03-Procedimentos clínicos	26.286.366
04-Procedimentos cirúrgicos	1.506.526
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-
06-Medicamentos	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

07-Órteses, próteses e materiais especiais	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	25.329
Não discriminado	-
<b>Total</b>	<b>44.277.169</b>

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

Obs: produção Municipal, toda a rede básica está sob gestão municipal  
Complex.procedim.: Atenção Básica

**PRODUÇÃO SIA E SIH EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO,  
ESTADO DE SÃO PAULO (SIA) Maio E Junho/2019  
(SIH) Maio a Julho/2019**

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	412	395.624,02
03-Procedimentos clínicos	19.179.695	114.728.050,48	326.890	329.856.228,76
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	124.865	224.986.469,06
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	4.126	34.705.675,86
<b>Total</b>	<b>19.179.695</b>	<b>114.728.050,48</b>	<b>456.293</b>	<b>589.943.997,70</b>

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)

SIH : Carater Internacao: 02 Urgência

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO ( HOSPITALAR E AMBULATORIAL )

ESTADO DE SÃO PAULO (SIA) Maio E Junho/2019

(SIH) Maio a Julho/2019

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.161.717	1.511.567,03	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	21.854	21.842.174,13
<b>Total</b>	<b>1.161.717</b>	<b>1.511.567,03</b>	<b>21.854</b>	<b>21.842.174,13</b>

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO (SIA) Maio E Junho/2019

(SIH) Maio a Julho/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	12.719.575	285.548,51	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	48.532.962	379.061.224,04	1.947	1.219.652,49
03-Procedimentos clínicos	63.793.685	448.779.942,35	372.226	386.379.605,93



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

04-Procedimentos cirúrgicos	1.958.964	39.596.170,64	276.702	446.360.421,03
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	109.912	21.261.902,00	7.306	64.518.193,39
06-Medicamentos	63.291.896	35.991.756,02	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	335.976	27.832.646,51	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	706.745	3.501.829,80	-	-
Não discriminado			-	-
<b>Total</b>	<b>191.449.715</b>	<b>956.311.019,88</b>	<b>658.181</b>	<b>898.477.872,84</b>

Fonte: SIA e SIH/SUS Datasus/MS

**PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (SIA).**

**ESTADO DE SÃO PAULO - Maio E Junho/2019**

<b>SubGrupo proced</b>	<b>Qtd.Aprovada</b>	<b>Valor Aprovado</b>
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	63.291.896	35.991.756,02
<b>Total</b>	<b>63.291.896</b>	<b>35.991.756,02</b>

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio E Junho/2019

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	639.676	964,85
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	91.413	-
<b>Total</b>	<b>731.089</b>	<b>964,85</b>

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

UNIDADES ESTADUAIS

PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO (SIA) Maio E Junho/2019

(SIH) Maio a Julho/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtd.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	217	214.807,89
03-Procedimentos clínicos	1.118.017	9.889.366,42	101.752	119.396.235,65
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	39.554	89.224.502,01
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1.792	15.466.444,17
<b>Total</b>	<b>1.118.017</b>	<b>9.889.366,42</b>	<b>143.315</b>	<b>224.301.989,72</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

SIH: Carater Internacao : 02 Urgência

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral

Hosp.ESTADUAIS(SES) / UPS ESTADUAIS(SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

**PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DAS DAS UNIDADES ESTADUAIS POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO,**  
**ESTADO DE SÃO PAULO (SIA) Maio E Junho/2019**  
**(SIH) Maio a Julho/2019**

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	60.290	84.003,25	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	6.280	5.627.140,86
<b>Total</b>	<b>60.290</b>	<b>84.003,25</b>	<b>6.280</b>	<b>5.627.140,86</b>

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor

Hosp.ESTADUAIS(SES) / UPS ESTADUAIS(SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS,  
ESTADO DE SÃO PAULO (SIA) Maio E Junho/2019  
(SIH) Maio a Julho/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	33.545	48.512,74	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.027.070	113.664.371,61	1.242	795.132,04
03-Procedimentos clínicos	5.175.656	85.160.080,31	125.041	145.202.799,39
04-Procedimentos cirúrgicos	142.989	14.534.074,08	113.711	205.513.573,61
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	34.093	6.140.513,40	3.232	32.147.227,57
06-Medicamentos	63.110.867	35.862.720,10	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	238.673	10.528.055,98	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	68	336,60	-	-
Não discriminado	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>78.762.961</b>	<b>265.938.664,82</b>	<b>243.226</b>	<b>383.658.732,61</b>

Hosp. ESTADUAIS(SES) / UPS ESTADUAIS(SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PRODUÇÃO (SIA) DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DAS UNIDADES ESTADUAIS.

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio E Junho/2019

SubGrupo proced	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	63.110.867	35.862.720,10
<b>Total</b>	<b>63.110.867</b>	<b>35.862.720,10</b>

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio E Junho/2019

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	12.275	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	27.900	-
<b>Total</b>	<b>40.175</b>	<b>-</b>

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

Tipo Prestador: PUBLICO ESTADUAL

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROFISSIONAIS SUS - BASE CNES - JULHO/2019.

UPS-Agrupament-CNE	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
Estaduais-AME	9.605	-	9.605
Estaduais-OSS	53.931	1.251	55.182
Estaduais-Proprios	37.753	238	37.991
Estaduais-Universitarios	39.783	-	39.783
Estaduais-Outros	906	1.778	2.684
<b>Total</b>	<b>141.978</b>	<b>3.267</b>	<b>145.245</b>

Fonte: CNES - Base de Julho/2019.

Observação: O mesmo profissional pode ter mais de um vínculo em mais de uma unidade

**VIII – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2019**

A Programação Anual 2019, contempla o desenvolvimento das ações por quadrimestre que correspondem às metas e ações para cada objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

CAMPOS	DESCRIÇÃO
<b>Meta 2019</b>	Meta do objetivo para o ano.
<b>Ações</b>	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida no ano.
<b>Produto</b>	Produtos esperados de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data início</b>	Mês para o início de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data término</b>	Mês previsto para o termino de cada ação.
<b>Origem dos recursos</b>	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados do Demonstrativo da Execução Orçamentária).
<b>Áreas Responsáveis</b>	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
<b>Parcerias</b>	Instituições parceiras, quando couber.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

**ACOMPANHAMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

<b>Ações Programadas</b>	Preenchido no momento da elaboração dos relatórios quadrimestrais com as mesmas ações programadas no campo 2 da Programação Anual.
<b>Primeiro Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 1º Quadrimestre.
<b>Segundo Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 2º Quadrimestre.
<b>Terceiro Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 3º Quadrimestre.
<b>Ações realizadas além da programação</b>	Caso haja novas ações não programadas.

A estrutura de Programas e Atividades do Orçamento guarda correspondência com os Eixos e Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e Programações Anuais, embora ainda seja necessária uma maior aproximação no momento da execução, conforme recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, “Relatório de Fiscalização Operacional”, encaminhado a esta Secretaria por meio do Ofício TCE GCECR 034 /2012, e demandada pelo Conselho Estadual de Saúde, na Deliberação CES 10/12. Os esforços para compatibilização entre o PPA e o Plano Estadual de Saúde produziram avanços, a partir da aproximação das áreas de planejamento e orçamento.

A Comissão de Orçamento e Finanças do CES criou em março de 2013, Grupo de Trabalho composto por técnicos e conselheiros com a finalidade de compatibilizar de forma sistemática todos os instrumentos de planejamento físico, orçamentário e financeiro.

Ressalte-se que o nível de detalhamento da Programação Anual do Plano Estadual de Saúde, que é necessário para seu acompanhamento, não obrigatoriamente requer que se especifique diretamente o montante de recursos envolvidos em cada ação. Estão identificados no campo “origem dos recursos” os Programas e Ações da estrutura orçamentária, conforme tabela descrita a seguir.

<b>EIXO</b>	<b>DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>PROGRAMAS DO PPA 2016-2019 – ORÇAMENTO</b>
<b>EIXO I – QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE.</b>	DIRETRIZ 1 – APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.  DIRETRIZ 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE.	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.  PROGRAMA 935 – PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE SOROS, VACINAS, MEDICAMENTOS, SANGUE E



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>DIRETRIZ 3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 5 – ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES.</p> <p>DIRETRIZ 6 – APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.</p>	<p>HEMODERIVADOS.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.</p>
<p><b>EIXO II – DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.</b></p>	<p>DIRETRIZ 1- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.</p> <p>DIRETRIZ 2 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p> <p>DIRETRIZ 5– APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.</p> <p>DIRETRIZ 6 – INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.</p> <p>DIRETRIZ 7 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA</p>	<p>PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 944- RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>POPULAÇÃO NEGRA.</p> <p>DIRETRIZ 8– INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.</p> <p>DIRETRIZ 9 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.</p> <p>DIRETRIZ 10- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</p> <p>DIRETRIZ 11 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.</p> <p>DIRETRIZ 12 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.</p>	
<p><b>EIXO III – VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b></p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.</p>	<p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>DIRETRIZ 5 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 6 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.</p> <p>DIRETRIZ 8 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.</p> <p>DIRETRIZ 9 - FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.</p>	
<p><b>EIXO IV</b> - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 3 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.</p> <p>DIRETRIZ 5 – DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO.</p>	<p>PROGRAMA 930- ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS</p> <p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>
<p><b>EIXO V</b>- FORTALECIMENTO DA</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.	COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.	ESTADUAL DO SUS
<b>EIXO VI</b> – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.	DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP. DIRETRIZ 2 – VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP. DIRETRIZ 3 – FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP.	PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
<b>EIXO VII</b> – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE.	DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. DIRETRIZ 2 - DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. DIRETRIZ 3 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.	PROGRAMA 933 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.
<b>EIXO VIII</b> – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC.	DIRETRIZ 1- IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP. DIRETRIZ 2 - MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. DIRETRIZ 3 - INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS. PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE. PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.



## EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

DIRETRIZ I.1	
APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA	
<b>OBJETIVO I.1.1</b>	Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica orientados segundo o perfil epidemiológico.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b></p> <p><b>Meta 2-</b> Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b></p> <p><b>Meta 3-</b> Elaborar as Linhas de Cuidado relacionadas à Saúde da Criança, à Saúde do Idoso e à Saúde Mental. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b></p> <p><b>Meta 4-</b> Implantar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério, Criança, Idoso e Saúde Mental prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b></p> <p><b>Meta 5-</b> Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância", com prioridade para os municípios das 5 regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 2.2 e 3.2)</b></p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 2</b> – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p> <p><b>Meta 2.2</b> – Combater a desnutrição.</p> <p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por Doenças Não Transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
<b>INDICADORES</b>	<p>1- Número de Regiões de Saúde com Articuladores da Atenção Básica/ Número de Regiões de Saúde x 100.</p> <p>2- Linhas de cuidado de Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério revisadas.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>3- Linhas de cuidado relacionadas à saúde da criança, à saúde do idoso e à Saúde Mental elaboradas.</p> <p>4- Cinco linhas de cuidado em cinco regiões de saúde integrantes do Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, implantadas.</p> <p>5- Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.</p>					
<b>METAS - 2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões.</p> <p><b>Meta 2-</b> Concluída em anos anteriores.</p> <p><b>Meta 3-</b> Linha de Cuidado da Criança concluída em anos anteriores. Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.</p> <p><b>Meta 4-</b> Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, descritas na meta 3.</p> <p><b>Meta 5-</b> Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa "São Paulo Pela Primeiríssima Infância", será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância".</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Processos seletivos realizados	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco de candidatos para AAB atualizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.3 - Manter comunicação com os AAB através da	Comunicação	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Plataforma Moodle.	com os AAB viabilizada através da Plataforma.				CRH/EAD	
2 – Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Seminários	Janeiro	Dezembro	940	CRS e Saúde Mental	Projeto “Saúde em Ação”
3 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
4- Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso realizado	Janeiro	Julho	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Projeto “Saúde em Ação”
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Não houve seleção de articuladores da Atenção Básica neste quadrimestre.		Seleção de AAB nas regiões de Pres. Prudente e S.J.do Rio Preto.			
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco atualizado e reformulado.		Banco atualizado.			
1.3 - Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação mantida através da Plataforma “Moodle”. São 82 articuladores atualmente.		Comunicação mantida através da Plataforma “Moodle”. São 82 articuladores atualmente.			
2 – Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	As discussões foram retomadas com as RAPS de cada Região de Saúde, com vistas a estruturar um Seminários locais. Os primeiros seminários ocorrerão na Região Metropolitana de Campinas e Vale do Jurumirim.		Priorizada a Região de Itapeva. Reuniões com o DRS e CIR (houve curso de matriciamento local realizado pelo CDQ e Saúde Mental) . A consultora está desenhando o Plano de Trabalho o qual incorporará as contribuições colhidas na CIR.			
3 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado	Efetivada a contratação da		Início do curso de gestão da			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<p>Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.</p>	<p>instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.</p>	<p>clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado, previsto para o 3º trimestre com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.</p> <p>Durante este trimestre, as regiões de saúde priorizadas foram mobilizadas para que os profissionais de saúde se motivassem a realizar o curso de gestão da clínica. Foram dois grandes movimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) a seleção dos facilitadores, que são os profissionais que farão o acompanhamento dos alunos e</li><li>2) inscrição dos alunos, por região de saúde, para a formação das turmas (data final para inscrição – 30/08/19)</li><li>3) Previsão de início: outubro/19.</li></ol>	
<p>4- Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.</p>	<p>Em Dezembro/18 houve o Seminário de Boas Práticas, com representantes das Secretarias Estaduais da Saúde, Desenvolvimento Social e Educação e algumas Secretarias Municipais. O Curso deu início em fevereiro/19,</p>	<p>Curso de Capacitação em desenvolvimento infantil em andamento.</p> <p>Curso iniciado em fevereiro/19, para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS –</p>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e, Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.</p>	<p>Departamento Regional de saúde) e Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.</p> <p>Curso em andamento - Fase de supervisão dos Planos elaborados pelos alunos e também estamos trabalhando na avaliação participativa (diagnóstico sobre o trabalho em desenvolvimento infantil que o Município realiza), nos territórios priorizados pelo Programa Saúde em Ação.</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO I.1.2</b>	Desenvolver estratégias com vistas à adoção de modelo de atenção às condições crônicas de saúde no âmbito da Atenção Básica.					
<b>META 2016-2019</b>	Implantar projeto piloto em uma região de saúde. <b>(ODS 3.1 e 3.4)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.					
<b>META - 2019</b>	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Estratificação de risco implantada	Janeiro	Dezembro	-	CRS AB / Articuladores de AB dos DRS	Secretarias Municipais de Saúde
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Fluxos definidos	Janeiro	Dezembro	940	CRS – AB, GPA e Regulação CGCSS e CSS	Secretarias Municipais de Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Concluída no polo de Piraju. Em andamento nos polos Avaré, Cerqueira César e Taquarituba. Parceria UCP.	Estratificação de risco sendo implantada nas unidades básicas.				
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ I.2	
APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE	
<b>OBJETIVO I.2.1</b>	Coordenar e melhorar o acesso e a eficiência da atenção especializada à saúde com qualidade e equidade, contemplando as diferentes realidades regionais.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 2</b> - 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 3</b> - 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 4a</b> - Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,80% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 4b</b> - Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9,5% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 5</b> - 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. <b>(ODS 3.4)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADORES</b>	1-Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis com classificação de risco implantada no pronto-socorro/Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis x 100. 2-Número de hospitais gerenciados por OSS com taxa acima ou igual a 80%/Número total de hospitais gerenciados por OSS x 100. 3- Número de Hospitais da administração direta com TO acima ou igual a 60%/ Número total de hospitais da administração direta x 100. 4.a- Número de mortes por revascularização nos Hospitais de Ensino/Número total de procedimentos de revascularização nos Hospitais de Ensino x 100. 4.b - Número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos Hospitais de Ensino/Número total de pacientes atendidos com IAM nos Hospitais de Ensino x 100. 5- Número de vagas de consultas disponibilizadas ocupadas/número de vagas de consultas disponibilizadas x 100.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS). <b>Meta 2a-</b> 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%, exceto os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa. (CGCSS) <b>Meta 2b-</b> Para os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa, 75% deles com taxa de ocupação acima ou igual a 65%. <b>Meta 3-</b> 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. <b>Meta 4a-</b> Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 5,5 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>Meta 4b-</b> Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>Meta 5-</b> 85% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (CGCSS)				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUStentáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUStentáveis avaliada.	Janeiro	Dezembro	930	DRS/CRS	
2- Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação.	Relatório	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
3- Monitoramento de obras e reformas.	Relatório quadrimestral	Janeiro	Dezembro	930	CSS/Infra	CGA/GTE
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2020	930	CGCSS	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2020	930	CGCSS	
6- Manter o índice de Absenteísmo abaixo de 12% em 100% das Unidades.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/RH	CRH
7- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Tele eletro, visando à redução da mortalidade por IAM .	Serviços funcionando com tele eletro	Janeiro	Dezembro	-		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

8-Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando à redução da mortalidade por revascularização.	Hospitais de ensino capacitados	Janeiro	Dezembro	-		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis.		100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.		100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada pelos DRS e acompanhada pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.		
2- Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação.		A meta foi alcançada, pois 87,5% dos hospitais Gerais apresentaram TO acima de 60%.		Os dados referentes à Agosto estarão disponíveis a partir de 16 de setembro, entretanto, entre os meses de maio-julho a meta foi alcançada, pois dos 16 hospitais gerais 15 apresentaram TO acima de 60%.		
3- Monitoramento de obras e reformas.		Atualmente todas as obras são monitoradas pelo CGA/GTE ficando esta CSS apenas como demandante.		Atualmente todas as obras são monitoradas pelo CGA/GTE ficando esta CSS apenas como demandante.		
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.		3,33 % dos AME com perda primária maior que 8%.		3,33 % dos AME com perda primária maior que 8%. Considerando apenas três os meses (maio a julho) de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2019.	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	85% dos hospitais com TO maior que 80%.	74,4% dos hospitais com TO maior que 80%. Considerando apenas três os meses (maio a julho) de 2019.	
6- Manter o índice de Absenteísmo abaixo de 12% em 100% das Unidades.	No 1º quadrimestre 97,67% dos hospitais gerais apresentaram absenteísmo abaixo de 12%.	No 2º quadrimestre 97,67% dos hospitais gerais apresentaram absenteísmo abaixo de 12%.	
7- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Tele eletro, visando à redução da mortalidade por IAM .	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta Tele eletro.	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta Tele eletro.	
8-Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando à redução da mortalidade por revascularização.	As ações estão sendo desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.	As ações estão sendo desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.	

\*Ação contínua.

<b>OBJETIVO I.2.2</b>	Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. <b>Meta 2</b> - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa. <b>Meta 3</b> - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. <b>Meta 4</b> - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente/número de unidades gerenciadas por OSS X 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	2-Número de unidades da administração direta com avaliação do contrato programa igual ou superior a 80 pontos/Número total de unidades da administração direta com contrato programa implementado X 100. 3-Número de Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente/número de Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo x 100. 4-Número de unidades hospitalares participantes da estratégia "Santas Casas Sustentáveis" avaliadas trimestralmente/Número de unidades hospitalares participantes da Estratégia "Santas Casas Sustentáveis" x 100.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. (CGCSS) <b>Meta 2</b> - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa. <b>Meta 3</b> – 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. <b>Meta 4</b> -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.	4 reuniões	Fevereiro	Dezembro	930	CGCSS	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS/CRH	
3-Monitoramento mensal dos indicadores pactuados.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
4- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento disponível no site da SESSP	Janeiro	Dezembro	-	-	
5-Monitoramento e avaliação presencial, trimestralmente do Contrato Programa em 100% das Unidades da Administração Direta-CSS.	Avaliações realizadas	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
6-Visitas bimestrais nas unidades CSS.	Visitas realizadas	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
7-Capacitar 100% dos gestores das áreas de Recursos Humanos com no mínimo uma ação por quadrimestre.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/RH	
8-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia	Janeiro	Dezembro	930	DRS/CRS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis.	Santas Casas SUSstentáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente.					
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 12/02 a 07/03.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 12/08 a 30/08.		
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 13/02 a 12/03.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 12/08 a 30/08.		
3-Monitoramento mensal dos indicadores pactuados.		Monitoramento dos indicadores pactuados realizados mensalmente por meio do Sistema NIH.		Monitoramento dos indicadores pactuados realizados mensalmente por meio do Sistema NIH.		
4- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.		Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.		Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.		
5-Monitoramento e avaliação presencial, trimestralmente do Contrato Programa em 100% das Unidades da Administração Direta-CSS.		As avaliações do primeiro trimestre do contrato programa ocorrerão no período de maio-junho.		Monitoramento em curso: as avaliações do primeiro trimestre do contrato programa tiveram início em agosto e serão concluídas em setembro.		
6-Visitas bimestrais nas unidades CSS.		Visitas realizadas.		Visitas realizadas		
7-Capacitar 100% dos gestores das áreas de Recursos Humanos com no mínimo uma ação por quadrimestre.		A meta foi alcançada com 100 % dos gestores de recursos humanos realizando 1 curso em EAD no		A meta foi alcançada com 100 % dos gestores de recursos humanos		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	quadrimestre	realizando 2 WEBCONFERÊNCIA realizada em 13/08 e 27/03	
8-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada pelos DRS e acompanhada pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.	

<b>OBJETIVO I.2.3</b>	Desenvolver estratégias para aprimorar o acesso à atenção especializada às condições crônicas de saúde.						
<b>META 2016-2019</b>	Implantar um projeto piloto de modelo de atenção às condições crônicas em uma região de saúde prioritária (Vale do Jurumirim) <b>(ODS 3.1 e 3.4)</b> .						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.						
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.						
<b>META - 2019</b>	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Estratificação de risco implantada	Janeiro	Dezembro		CRS AB / Articuladores de AB dos DRS	Secretarias Municipais de Saúde
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Fluxos definidos	Janeiro	Dezembro	940	CRS – AB, GPA e Regulação CGCSS e CSS	Secretarias Municipais de Saúde
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Concluída no polo de Piraju. Em andamento nos polos Avaré, Cerqueira César e Taquarituba. Parceria UCP.	Estratificação de risco sendo implantada nas unidades básicas.				
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.				

**DIRETRIZ I.3**

**APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO I.3.1</b>	Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual.</p> <p><b>Meta 2</b> - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais.</p> <p><b>Meta 3</b> - Promover o uso racional de medicamentos.</p> <p><b>Meta 4</b> - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
<b>INDICADORES</b>	<p>1- (Nº de medicamentos disponibilizados no período/Nº total de medicamentos padronizados) X 100.</p> <p>2- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.</p> <p>3- (Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas) /Nº de ações que disciplinem a</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas) X 100. 4- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. <b>Meta 2</b> - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. <b>Meta 3</b> - Promover o uso racional de medicamentos. <b>Meta 4</b> - Promover articulação intersetorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	Fluxos de distribuição e dispensação de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde CONITEC Secretarias Municipais de Saúde Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo (GT AF – CIB)
	Pacientes cadastrados atendidos	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CCD CRS CGCSS FURP, CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Medicamentos, nutrições enterais e insumos distribuídos e dispensados	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Pacientes reinseridos no SUS pelo Projeto Acesso SUS	Janeiro	Dezembro	—	GS CAF CGCSS	Defensoria Pública do Estado de São Paulo Ministério Público do Estado de São Paulo Tribunal de Justiça de São Paulo
1.2. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas a medicamentos aos usuários do SUS.	Guia de orientações sobre medicamentos atualizado	Janeiro	Dezembro	—	CAF,CCD,CRS CGCSS,CPS,CODES Ouvidoria	—
1.3. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.	Processos de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos formalizados • Tempo para execução do processo; • % medicamentos adquiridos com sucesso; • Economia acumulada decorrente da negociação de preços com fornecedores.	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CGA CGOF	—
	Cadastro de medicamentos no SIAFÍSICO	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	Serviços de Assistência Farmacêutica estaduais	Janeiro	Dezembro	Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CRS CGCSS	GT-AF-CIB



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	estruturados				CGA,CGOF,CPS	
	Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, integrantes dos Colegiados de Gestão Regional	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
	Aprimoramento da Execução dos Componentes da Assistência Farmacêutica	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CGCSS CRS CSS FURP	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
2.2. Elaborar o Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo	Estudo avaliativo sobre programas de acesso a medicamentos no Estado de São Paulo	Janeiro	Julho	Contrato de Empréstimo nº 3051/OC-BR (Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde)	CAF FURP Coordenadorias e unidades da SES/SP	Banco Interamericano de Desenvolvimento
	Plano de intervenção com foco no cuidado farmacêutico					
	Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo					
2.3. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	Profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	Programa 940 - Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS Programa 942 -	CAF CRH CCD CRS	Ministério da Saúde GT-AF-CIB



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

				Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas na Área da Saúde		
2.4. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	Cooperação técnica para o desenvolvimento de sistemas informatizados SES/SP e Ministério da Saúde	Janeiro	Dezembro	—	CAF CODES CPS	PRODESP FFM GT-AF-CIB
3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.	Diretrizes para prescrição, dispensação e o uso de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF	GT-AF-CIB
	Comitês técnicos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
	Centros de referência de avaliação e/ou administração de medicamentos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	Oftalmologia: <ul style="list-style-type: none"><li>• Hospital Regional de Divinolândia</li><li>• Hospital Estadual de Bauru</li><li>• Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo</li><li>• Faculdade de Medicina do ABC</li><li>• AME SJRP</li><li>• AME Barretos</li></ul> Endocrinologia: <ul style="list-style-type: none"><li>• Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						Universidade de São Paulo (HCFMUSP – Instituto da Criança e Instituto Central)  Dermatologia: • Faculdade de Medicina do ABC; • HCFMUSP (Instituto da Criança)  Reumatologia: • HCFMUSP (Instituto Central)
	Intervenções frente à análise crítica de demandas judiciais e administrativas	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB
	Cuidado farmacêutico implantado nas Farmácias de Medicamentos Especializados	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CGCSS	Ministério da Saúde
	Apoio ao desenvolvimento de pesquisas na área	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Proposta implantada (prioridades estabelecidas para 2019)	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB CES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos:<ul style="list-style-type: none"><li>– CEAF: iloprosta (Hipertensão Arterial Pulmonar), secuquinumabe e certolizumabe pegol (espondilite ancilósante), secuquinumabe (artrite psoriática), insulina análoga de ação rápida (diabetes mellitus tipo 1), tofacitinibe (artrite reumatoide), fumarato de dimetila e teriflunomida (esclerose múltipla), glecaprevir 100mg + pibrentasvir 40mg, sofosbuvir 400 mg + ledipasvir 90 mg, sofosbuvir 400 mg + velpatasvir 100mg (Hepatite Viral C e Coinfecções)</li></ul></li><li>• Promoção do acesso a medicamentos: <u>1. Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u><ul style="list-style-type: none"><li>– Pactuação do CBAF no Estado de São Paulo: Deliberação CIB nº 76/2018: normas de financiamento e execução do CBAF no âmbito do Estado de São Paulo.</li><li>Deliberação CIB nº 87/2018: aprova os municípios que optaram por aderir ou deixar de aderir ao Programa Dose Certa. Dos municípios elegíveis (menores que 270 mil habitantes), 572 aderiram ao Programa, sendo que a pactuação entra em vigor a partir de janeiro/2019.</li><li>Resolução SS nº 25, de 22/03/19: estabelece a transferência, mediante adesão, de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, referentes ao financiamento dos medicamentos que não foram entregues por meio do “Programa Dose Certa”, do ano de 2017 e do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º</li></ul></li></ul>	<p>Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– CEAF: triptorrelina (leiomioma de útero, puberdade precoce central e endometriose);</li><li>– Protocolos estaduais: glicopirrônio e umeclidínio (doença pulmonar obstrutiva crônica)</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção do acesso a medicamentos: <u>1. Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u><ul style="list-style-type: none"><li>– Pactuações bipartite: Deliberação CIB nº 45/2019: aprova a alteração dos critérios referentes às reposições trimestrais de medicamentos do Programa Dose Certa, com vigência a partir da reposição do 3º trimestre de 2019</li><li>Deliberação CIB nº 46//2019: normas de financiamento e execução do CBAF no âmbito do Estado de São Paulo.</li><li>Deliberação CIB nº 52/2019: aprova os municípios que optaram por aderir ou deixar de aderir ao Programa Dose Certa. Dos municípios elegíveis (menores que 270 mil habitantes), 573 aderiram ao programa, sendo que a pactuação entra em vigor a partir de janeiro/2020.</li><li>Resolução SS nº 43 de 31/05/19: estabelece a transferência, mediante adesão, de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, referentes ao financiamento dos medicamentos que não foram entregues por meio do “Programa Dose Certa”, no 1º trimestre de 2019.</li><li>– Fornecimento de 324.759637 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 28.057.035,84) em medicamentos a 572 municípios, com população inferior a 270 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”,</li></ul></li></ul>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>trimestre do ano de 2018.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Fornecimento de 357.350.975 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 34.744.076,51) em medicamentos a 572 municípios, com população inferior a 270 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”, conforme Deliberações CIB nº 76 e 87/2018.</li><li>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde: Insulina humana regular 100 UI/mL (233.160 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.443.750) Insulina humana NPH 100UI/mL (1.414.784 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 14.855.232)</li></ul> <p>Contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher, aos 636 municípios &lt; 500.000 habitantes (3.872.806 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.865.777,19). Para os municípios com população &gt; que 500.000 habitantes, a entrega é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa: 49.113 prescrições atendidas, 4.143.132 unidades farmacêuticas dispensadas.</li></ul> <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Programação anual da necessidade de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento da tuberculose, hanseníase, cólera, leishmaniose, influenza e malária, para os exercícios de 2019, em parceria com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS/CRS),</li></ul>	<p>conforme Deliberações CIB nº 76 e 87/2018.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde: Insulina humana regular 100 UI/mL (157.902 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$1.654.970,862) Insulina humana NPH 100UI/mL 100UI/mL (1.144.116 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$12.013.2018,00) Insulina Humana NPH 100UI/ML caneta (284.370unidades farmacêuticas equivalente a R\$3.213.347,90) Insulina Humana NPH regular 100UI/ML caneta (46.510unidades farmacêuticas equivalente a R\$525.542,79)</li></ul> <p>Contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher, aos 636 municípios &lt; 500.000 habitantes (8.990.977 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.779.306,52). Para os municípios com população &gt; que 500.000 habitantes, a entrega é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa: 50.864 prescrições atendidas, 3.907.199unidades farmacêuticas dispensadas.</li><li>- Aquisição de medicamentos para população privada de liberdade: 13.594.376 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.228.311,20.</li></ul> <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Reprogramação trimestral da necessidade de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento da tuberculose, hanseníase, cólera, leishmaniose, influenza e malária, para os exercícios de 2019, em parceria com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de</li></ul>	
--	---	---	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses;</li><li>– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;</li><li>– Monitoramento do banco de dados dos polos de distribuição de oseltamivir;</li><li>– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;</li><li>– Atendimento nominal aos pacientes: esquema especial de tratamento em tuberculose; leishmaniose; esquema ROM de hanseníase.</li><li>– Distribuição de medicamentos antimaláricos às 15 referências em malária no Estado.</li><li>– Distribuição do medicamento azitromicina 250 mg, adquirido pela OPAS, para tratamento da coqueluche por faixa etária, segundo município de notificação, agrupados por área de abrangência (DRS).</li><li>– Orientação e divulgação do Ofício-Circular nº 5/2018/DAF/SCTIE/MS, visando o início do atendimento à demanda relacionada ao tratamento de Infecção Latente por Tuberculose (ILT) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) com o</li></ul>	<p>Saúde (DRS/CRS), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses (54 medicamentos; 9.515.682 unidades farmacêuticas, R\$ 7.889.077,60);</li><li>– Aquisição e distribuição de medicamentos adquiridos pela SES/SP para leishmaniose e hanseníase (3 medicamentos; 152.719 unidades farmacêuticas, R\$ 172.651,05);</li><li>– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;</li><li>– Monitoramento do banco de dados dos polos de distribuição de oseltamivir;</li><li>– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;</li><li>– Atendimento nominal aos pacientes: esquema especial de tratamento em tuberculose; leishmaniose; esquema ROM de hanseníase.</li><li>– Distribuição de medicamentos antimaláricos às 15 referências em malária no Estado.</li><li>– Distribuição do medicamento azitromicina 250 mg, adquirido pela OPAS, para tratamento da coqueluche por faixa etária, segundo município de notificação, agrupados por área de abrangência (DRS).</li><li>– Distribuição do medicamento isoniazida 300mg, adquirido pelo Ministério da Saúde, às UDMs (Unidades</li></ul>	
--	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>medicamento Isoniazida 300mg e realização da primeira grade de distribuição do medicamento no Estado de São Paulo.</p> <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 183 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 37 FME, sendo 44 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 139 com recurso do Tesouro Estadual (93 - CEAF / Grupos 2; 19 - Resoluções Estaduais; 27 – Fibrose Cística).</li><li>– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 110 medicamentos do CEAF / Grupo 1A, adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li><li>– Dispensação de medicamentos nas 37 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME), no período de dez/18 a mar/19:</li></ul> <ol style="list-style-type: none"><li>1. CEAF: 2.466.196 atendimentos realizados, com a dispensação de 129.271.856 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 121.848.437,38 - Média de 616.549 pacientes/mês;</li><li>2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 222.368 atendimentos realizados, com a dispensação de 25.810.884 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 32.013.723,07 - Média de 55.592 pacientes/mês;</li></ol> <ul style="list-style-type: none"><li>– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS: 2.903.572 APAC transmitidas no período de dez/18 a mar/2019, faturamento de R\$ 84.221.506,32</li></ul>	<p>de Dispensação de Medicamentos) visando o tratamento de Infecção Latente por Tuberculose (ILTB) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) no Estado de São Paulo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Divulgação e orientação da Nota Técnica nº 148/2018-CGAFME/DAF/SCTIE/MS, com informação sobre a disponibilização de medicamentos para o tratamento da brucelose humana e o fluxo vigente de solicitação ao Ministério da Saúde.</li></ul> <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Pactuações bipartite: Deliberação CIB nº 44/2019 – boas práticas de distribuição de medicamentos pelas Farmácias de Medicamentos Especializados aos municípios do estado de São Paulo;</li><li>– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 176 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 38 FME, sendo 43 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 133 com recurso do Tesouro Estadual (93 - CEAF / Grupo 2; 17 - Resoluções Estaduais; 23 – Fibrose Cística).</li><li>– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 127 medicamentos do CEAF / Grupo 1A, adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li><li>– Dispensação de medicamentos nas 38 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME), no período de abril a julho/19:</li></ul> <ol style="list-style-type: none"><li>1. CEAF: 2.496.900 atendimentos realizados, com a dispensação de 132.353.837 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 120.263.558,03 - Média de 624.225 pacientes/mês;</li><li>2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 231.647 atendimentos realizados, com a dispensação de</li></ol>	
--	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Realização de 173.601 entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:</li></ul> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 21.312 entregas no período;</li><li>2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 152.289 entregas no período.</li></ol> <ul style="list-style-type: none"><li>– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização do problema. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME.</li></ul> <ol style="list-style-type: none"><li>4. Medicamentos oncológicos:<ul style="list-style-type: none"><li>– Programação, armazenamento e distribuição de medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de pacientes portadores de doenças oncológicas, em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade (8 medicamentos, 6.063 pacientes, 7 doenças oncológicas, 428.034 unidades farmacêuticas distribuídas, equivalente à R\$ 34.261.766,32).</li></ul></li><li>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais em atendimento às demandas judiciais e solicitações administrativas (solicitações por paciente).</li></ol> <ul style="list-style-type: none"><li>– Monitoramento do desempenho de</li></ul>	<p>28.897.000 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 33.199.492,03 - Média de 57.912 pacientes/mês;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS: 3.200.114 APAC transmitidas no período de abril a julho/19. Das APAC transmitidas, 99,5% foram aprovadas. As APAC glosadas são adequadas e reapresentadas ao SIASUS.</li><li>– Faturamento de R\$ 53.878.336,40, no período de abril a junho/19, para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.</li><li>– Realização de 185.134 entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:</li></ul> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 20.973 entregas no período;</li><li>2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 164.161 entregas no período.</li></ol> <ul style="list-style-type: none"><li>– Implantação de nova metodologia para monitoramento do abastecimento de medicamentos nas Farmácias de Medicamentos Especializados;</li><li>– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME.</li></ul> <ol style="list-style-type: none"><li>4. Medicamentos oncológicos:<ul style="list-style-type: none"><li>– Programação, armazenamento e distribuição de medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de pacientes portadores de doenças oncológicas, em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade (8</li></ul></li></ol>	
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>fornecedores:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos do Ministério da Saúde <i>versus</i> o programado;</li><li>– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.</li><li>– Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.</li></ul>	<p>medicamentos, média de 7.009 pacientes atendidos mensalmente, 7 doenças oncológicas, 779.098 unidades farmacêuticas distribuídas, equivalente à R\$ 53.228.007,08).</p> <p>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais em atendimento à demandas judiciais e solicitações administrativas (solicitações por paciente). Foram realizados 204.227 atendimentos no período de janeiro a abril/2019. Dados do 2º QUAD/2019 estão em levantamento.</p> <p>– Monitoramento do desempenho de fornecedores:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos do Ministério da Saúde <i>versus</i> o programado;</li><li>– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.</li><li>– Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.</li></ul>	
<p>1.2. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas à medicamentos aos usuários do SUS.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.</li><li>• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.</li><li>• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de:<ul style="list-style-type: none"><li>– CESAF: 03 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</li><li>– CEAF: 15 Cartilhas de Orientação por “Protocolos</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.</li><li>• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.</li><li>• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de 34 cartilhas de orientação ao paciente:<ul style="list-style-type: none"><li>– CEAF: 07 cartilhas por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 27 cartilhas por “Medicamento”.</li></ul></li><li>• Participação em reuniões plenárias e em reuniões</li></ul>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 54 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</p> <p>– Protocolos e Normas Técnicas Estaduais: 02 cartilhas por “protocolo” e 5 cartilhas por “Medicamento”.</p> <p>Ao total, foram elaboradas e/ou atualizadas 76 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 363 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação em reuniões plenárias e em reuniões das comissões de políticas de saúde e deficiência e mobilidade reduzida do Conselho Estadual de Saúde em que foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.</li></ul>	<p>das comissões de políticas de saúde e deficiência e mobilidade reduzida do Conselho Estadual de Saúde em que foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.</p>	
<p>1.3. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financeiras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais:<ul style="list-style-type: none"><li>– Suporte técnico às unidades estaduais quanto a utilização do SIAFÍSICO;</li><li>– Inclusão e atualização do cadastro de medicamentos.</li></ul></li><li>• Em relação ao processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos:<ul style="list-style-type: none"><li>– Formalização de 51 processos, nas modalidades registro de preços e pregão por aquisição, totalizando 465 itens licitados;</li><li>– Quanto a performance do processo de aquisição de medicamentos (pregão para registro de preços e pregão por aquisição): dos 465 itens licitados, 217 foram concluídos com sucesso (47%), 116 resultaram fracassados (25%), 86 desertos (18%) e 46 foram interrompidos por motivos administrativos (10%).</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financeiras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais:<ul style="list-style-type: none"><li>– Suporte técnico às unidades estaduais quanto a utilização do SIAFÍSICO;</li><li>– Inclusão e atualização do cadastro de medicamentos.</li><li>– Suporte técnico às unidades estaduais e conveniadas quanto a utilização do Sistema de Gerenciamento de Registro de Preços (e-GRP).</li></ul></li><li>• Em relação ao processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos:<ul style="list-style-type: none"><li>– Formalização de processos de pregão eletrônico:<ul style="list-style-type: none"><li>Na modalidade registro de preços: 520 itens registrados e 350 itens com processos em andamento;</li><li>Na modalidade de pregão por aquisição (ação judicial e solicitação administrativa): 189 itens em licitação;</li><li>Na modalidade de aquisição de convite (ação judicial e solicitação administrativa): 227 itens licitados;</li></ul></li></ul></li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none"><li>– Utilização do sistema GSNET para aquisição de medicamentos (pregão de aquisição e PERP).</li><li>– Concluída implantação do sistema GSNET no Núcleo de Pesquisa, Cotação e Licitação, para os pregões de aquisição.</li><li>– Mobilização dos colaboradores da CAF para condução de pregões eletrônicos para registro de preço, refletindo no aumento em 40% dos itens com ata vigente entre 01/04/19 e 20/05/2019.</li></ul>	<p>Inclusão de 92 itens hospitalares para registro de preços;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Formalização de processos de inexigibilidade e dispensa de licitação: 184 itens licitados</li><li>– Utilização do sistema GSNET para aquisição de medicamentos (pregão de aquisição e PERP).</li><li>– Utilização do Sistema de Gerenciamento de Registro de Preços (e-GRP) – 98% (com exceção dos itens em “lote”).</li></ul>	
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none"><li>– FME São Bernardo do Campo: implementação de nova farmácia, com inauguração em 20/05/2019;</li></ul></li><li>• Publicação de Notas Técnicas:<ul style="list-style-type: none"><li>– Nota Técnica Conjunta CEAF/CAF/SES-SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 01, 21/03/19: Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo</li><li>– Nota Técnica CAF nº 01, 24/01/19: Fluxo de dispensação do medicamento insulina análoga de ação rápida 100 UI/mL para Diabetes Mellitus Tipo 1 no âmbito do CEAF.</li></ul></li><li>• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto as ações de Assistência Farmacêutica.</li><li>• Remodelagem dos processos de logística de medicamentos, com a implantação dos serviços contratados pela Concorrência nº 04/2017, Processo 001.0001.001.262/2017:<ul style="list-style-type: none"><li>– Realização de oficinas com gestores para validação do projeto executivo, revisão dos processos atualmente executados e planejamento da implantação;</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none"><li>– FME São Caetano do Sul: planejamento da implantação de nova farmácia, com inauguração prevista para 09/2019;</li></ul></li><li>• Publicação de Notas Técnicas:<ul style="list-style-type: none"><li>– Nota Técnica CAF nº 02, de 10 de junho de 2019 e Nota Técnica CAF nº 03, de 30 de julho de 2019: Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos aos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC;</li><li>– Nota Técnica Conjunta CEAF/CAF/ SES-SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 02, de 26 de junho de 2019 - Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo.</li></ul></li><li>• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto as ações de Assistência Farmacêutica.</li><li>• Remodelagem dos processos de logística de medicamentos, com a implantação dos serviços contratados pela Concorrência nº 04/2017, Processo 001.0001.001.262/2017:<ul style="list-style-type: none"><li>– Monitoramento do processo desde o recebimento no almoxarifado até a entrega ao cliente (farmácia</li></ul></li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none"><li>– Início da operação do novo almoxarifado central SES/SP:<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantação das etapas de recebimento, conferência, armazenamento, controle físico-financeiro, separação e expedição de medicamentos adquiridos ou transferidos à SES/SP;</li><li>2. Transferência parcial dos estoques sob gestão do nível central da SES/SP para o novo almoxarifado;</li><li>3. Disponibilização de infraestrutura de transporte para entrega de medicamentos.</li></ol></li><li>• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none"><li>– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);</li><li>– Participação na Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);</li><li>– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;</li><li>– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).</li></ul></li><li>• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos medicamentos</li><li>• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none"><li>– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.</li><li>– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>e/ou município);</li><li>– Revisão dos processos de distribuição dos medicamentos de forma homogênea entre as unidades;</li><li>– Redução do tempo de logística em 05 dias úteis;</li><li>– Transferência de 92% (836) medicamentos sob gestão do nível central da SES/SP desde março/2019;</li><li>• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none"><li>– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);</li><li>– Participação na Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);</li><li>– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;</li><li>– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).</li></ul></li><li>• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos medicamentos</li><li>• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none"><li>– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.</li><li>– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Estado de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.</li><li>– Grupo de Trabalho de Materiais Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017</li></ul></li></ul>	
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Doenças Raras do Estado de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Grupo de Trabalho de Materiais Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017</li><li>– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis</li><li>– Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Saúde e do Plano Plurianual de Saúde para o período de 2020 a 2023 (Resolução SS nº 11, de 13/02/19)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis</li><li>– Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Saúde e do Plano Plurianual de Saúde para o período de 2020 a 2023 (Resolução SS nº 11, de 13/02/19)</li></ul>	
<p>2.2. Elaborar o Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo</p>	<p>19/03/19 – Reunião para alinhamento das ações do Plano de Trabalho com as iniciativas que já estão em desenvolvimento no Programa Saúde em Ação – Fortalecimento da Gestão Estadual de Saúde e na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica.</p> <p>21/03/19 – Apresentação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica na 287ª Reunião da Comissão Intergestores Bipartite</p> <p>27/03/19 – Apresentação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica no 33º Congresso do COSEMS</p> <p>30/04/19 – Reunião para alinhamento do Projeto de Pesquisa para submissão no Comitê de ética e Pesquisa da UNICAMP.</p>	<p>20/07/19 - 1ª Oficina de sensibilização da equipe da CAF (reunião entre os representantes da CAF, UCP e Consórcio IPOGEIA para definição de fluxos e agendas).</p> <p>02/08/19 – Apresentação do plano de trabalho para elaboração do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo (produto 01), com a metodologia e cronograma para desenvolvimento dos seguintes produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produto 2: diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo (não iniciado)</li><li>• Produto 3: estudo avaliativo sobre programas de acesso a medicamentos no estado de São Paulo (não iniciado)</li><li>• Produto 4: desenvolvimento de modelos e/ou ferramentas de inovação no cuidado farmacêutico com ações e responsabilidades a curto, médio e longo prazo (não iniciado)</li><li>• Produto 5: apoio institucional a CAF-SES/SP para a gestão do plano diretor com mecanismos de acompanhamento e avaliação a serem utilizados.</li></ul> <p>13, 16/08/19: Oficina de qualificação do método Lean Six Sigma (LSS), apoiado no ciclo DMAIC para mapeamento de processos e intervenções</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produto 6: Plano diretor da assistência farmacêutica</li></ul>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		<p>do estado de São Paulo (não iniciado)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produto 7: plano de comunicação social do projeto 27/08/19: Formalização do plano de comunicação social do projeto.</li><li>• Produto 8: estudo econômico para implantação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo (não iniciado)</li></ul>	
<p>2.3. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de web conferências:<ul style="list-style-type: none"><li>– 28/01/19, 2 horas: Fluxo de dispensação do medicamento insulina análoga de ação rápida 100 UI/mL para Diabetes Mellitus Tipo 1 no âmbito do CEAF.</li></ul></li><li>• Realização de reuniões técnicas:<ul style="list-style-type: none"><li>– 05/02/2019, 08 horas, 1ª Reunião Técnica de Farmacêuticos (Ênfase: Ações para 2019)</li><li>– 22/04/2019, 08 horas, 2ª Reunião Técnica de Farmacêuticos (Ênfase: CEAF)</li></ul></li><li>• Realização de palestras:<ul style="list-style-type: none"><li>– 22/03/19, Workshop Judicialização da Saúde, Palestra “CEAF e Solicitações Administrativas)</li></ul></li><li>• Capacitação de colaboradores da CAF:<ul style="list-style-type: none"><li>– Pós Graduação Lato Sensu, Nível Especialização, em “Economia e Gestão em Saúde”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador);</li><li>– Workshop "Ouvir para Evoluir", destinado à atualização dos profissionais do Grupo de Farmacologia.</li></ul></li></ul>	<p>22/04/2019: 2ª Reunião Técnica de Farmacêuticos – 2019;</p> <p>30/08/2019: Oficina de atualização do PCDT Hepatite Viral C e Coinfecções, em parceria com o Programa Estadual de Hepatites Viras e com o Ministério da Saúde.</p>	
<p>2.4. Promover ações de modernização e informatização da gestão.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rastreabilidade de medicamentos nas FME: conclusão da implantação da rastreabilidade de medicamentos por lote e validade nas unidades que utilizam os sistemas GSNET e Medex.</li><li>• Gestão da dispensação e distribuição de medicamentos do CEAF e Protocolos Estaduais – Sistema informatizado Medex:</li></ul>	<p>Continuidade no desenvolvimento dos projetos descritos no quadrimestre anterior.</p>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<ul style="list-style-type: none"><li>– Desenvolvimento (n=6) e aperfeiçoamento (n=1) de relatórios gerenciais do sistema informatizado Medex;</li><li>– Parametrização do sistema informatizado Medex frente ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica</li><li>– Hepatite Viral C e Coinfecções, Doença de Gaucher, Profilaxia da Reinfecção pelo Vírus da Hepatite B Pós-Transplante Hepático, Hipopituitarismo e Síndrome de Turner (em produção); Artrite Reumatoide (em desenvolvimento);</li><li>• Aperfeiçoamento dos processos de programação, aquisição e gestão de estoque – Sistema informatizado GSNET:<ul style="list-style-type: none"><li>– GSNET Estoque: desenvolvimento de webservice com sistema do operador logístico contratado pela SES/SP (fluxos de entrada, saída e estorno de medicamentos e criação de sub estoques por gestor);</li><li>– GSNET Reposição;</li><li>– GSNET Monitor: disponibilização do sistema em ambiente de produção, em piloto na FME Maria Zélia;</li><li>– GSNET Compras: desenvolvimento de módulo para pesquisa de preços em pregões eletrônicos de aquisição (cálculo de preço referencial conforme legislação vigente, associação de códigos SIAFISCO com os códigos da tabela CMED/ANVISA).</li></ul></li><li>• Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: continuidade do desenvolvimento de webservice, em parceria com o Ministério da Saúde, a PRODESP (CEAF e Protocolos Estaduais) e a FURP (CBAF e CESAF).</li></ul>		
3.2. Promover ações para racionalização da	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none"><li>– Seguimento farmacoterapêutico de 22 pacientes</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none"><li>– Seguimento farmacoterapêutico de 26 pacientes com</li></ul></li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.</p>	<p>com câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.</p> <p>– “Implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Início das consultas farmacêuticas em outubro/2018 em 10 Farmácias de Medicamentos Especializados;</li><li>2. De outubro/18 a março/19 foram atendidos 264 pacientes com artrite reumatoide e 65 pacientes com hepatite C crônica, sendo realizadas 663 consultas (497 para artrite reumatoide e 166 para hepatite C crônica).</li><li>3. Os farmacêuticos realizaram 1.265 intervenções no atendimento dos pacientes. A resolutividade de problemas relacionados a medicamentos foi aproximadamente 37%.</li></ol> <p>– “O Cuidado Farmacêutico no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica”, projeto financiado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS): realização de visita diagnóstica na FME Sorocaba em 13/05/2019</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Firmado termo de compromisso entre a SES/SP, HCor, CONASS e MS/DAF;</li><li>2. Realização de diagnóstico da FME Sorocaba, em 13/04/19, com o objetivo de avaliar a estrutura, recursos humanos e fluxos visando a implantação do cuidado farmacêutico.</li></ol> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações</li></ul>	<p>câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.</p> <p>– Continuidade da “implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico”, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações administrativas de medicamentos e nutrições enterais.</li></ul> <p>– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova doença): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;</li><li>2. Medicamentos para Endocrinologia – Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);</li><li>3. Medicamentos para Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;</li><li>4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo.</li></ol> <p>– Monitoramento do uso de medicamentos por pacientes atendidos por solicitação administrativa. Compartilhamento de doses, contribuindo para a economicidade do processo de uso de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o CEDMAC/HCFMUSP: 143 aplicações, economia de</li></ul>	
---	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>administrativas de medicamentos e nutrições enterais.</p> <p>– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:</p> <p>1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova doença): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;</p> <p>2. Medicamentos para Endocrinologia – Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);</p> <p>3. Medicamentos para Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;</p> <p>4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo.</p> <p>– Monitoramento do uso de medicamentos por pacientes atendidos por solicitação administrativa. Compartilhamento de doses, contribuindo para a economicidade do processo de uso de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o CEDMAC/HCFMUSP: 257 aplicações, economia de R\$ 339.035,69;</li><li>• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): 1.171 aplicações, economia de R\$ 1.515.738,05</li><li>• Reumatologia: 43 aplicações.</li></ul> <p>– Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID autorizados nos Protocolos</p>	<p>R\$ 188.646,32;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): 1.022 aplicações, economia de R\$ 1.196.204,08.</li><li>• Reumatologia: 45 aplicações.</li></ul> <p>– Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID autorizados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC na FME.</p>	
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC na FME. Destaca-se a migração dos pacientes em uso de insulina análoga de ação rápida (incorporação no CEAF para diabetes mellitus tipo 1).		
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	—	—	

**DIRETRIZ I.4**

**APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO I.4.1</b>	Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório público de referência nacional.
<b>META 2016-2019</b>	Atender a demanda do Ministério da Saúde - MS de acordo com a capacidade de produção do Instituto Butantan.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADOR</b>	1a - Número de doses de vacinas entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 1b - Número de frascos-ampola de soros entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 2- Litros de plasma recolhidos com qualidade industrial.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Atender as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan. <b>Meta 2</b> - Implementar sistema qualificado de recolhimento de plasma para processamento industrial.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a - Produção de Vacinas – 93.800.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	Vacinas produzidas	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 4869/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
1b - Produção de Soros – 502.400 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	Soros produzidos	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 6119/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
2 - Capacitação de Hemorrede com vistas à melhoria de qualidade do plasma que deverá atender aos padrões internacionais de fabricação.	Sistema de fornecimento de plasma	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Fundação o Butantan	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1a - Produção de Vacinas – 93.800.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	75.668.331 doses		11.701.655 doses.			
1b - Produção de Soros – 502.400 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	40.822 frasco - ampola		90.563 frasco-ampola.			
2 - Capacitação de Hemorrede com vistas à melhoria de qualidade do plasma que deverá atender aos padrões internacionais de fabricação.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.		Ação reprogramada para o 3º quadrimestre.			

<b>OBJETIVO I. 4.2</b>	Fortalecer a Fundação para o Remédio Popular (FURP) como laboratório oficial de referência.
<b>META 2016-2019</b>	Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) de produção FURP.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de unidades farmacotécnicas disponibilizadas/Número de unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP de produção FURP x 100.					
<b>META - 2019</b>	Disponibilizar 770.021.000 Unidades Farmacotécnicas, produzidas nas unidades Furp-Guarulhos e Furp-CPM.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.	Relatório de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Programa 935 Ação 4838	Furp	
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.	Boletim de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Furp	Furp	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.	Fornecimento de 198.767.775 unidades farmacotécnicas- 79,91% das unidades demandadas pela SES/SP para o 1º quadrimestre.		Fornecimento de 202.403.009 unidades farmacotécnicas- 100,2% das unidades demandadas pela SES/SP para o 2º quadrimestre.			
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.	Esta ação, em função de pactuação bipartite, foi assumida pela CAF/SES/SP, disponibilizando as informações trimestrais sobre situação de abastecimento de medicamentos.		Vide 1º quadrimestre.			



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Memória de cálculo: Os dados de disponibilização incluem os medicamentos de fabricação Furp-Guarulhos ( Programa Dose Certa e Componente Especializado-azatioprina ) e Furp/CPM- Companhia Paulista de Medicamentos.

- Produção FURP/Guarulhos:	403.852.000UF*
- Produção FURP/CPM:	236.330.000UF*
- Produção FURP/CPM:	109.839.000UF**
- Produção FURP/Guarulhos:	20.000.000UF***
- Total:	770.021.000UF

\*medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica

\*\* medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica

\*\*\*medicamento Azatioprina 50 mg comp.( componente especializado da assistência farmacêutica)

**Nota 1º quadrimestre:** A previsão inicial de unidades demandas pela CAF/SES-SP era de 228.357.287 unidades farmacotécnicas, sendo que a quantidade efetivamente demandada foi de 248.743.030 unidades farmacotécnicas. ( Fonte: GAV/FURP).

**Nota 2º quadrimestre:** A previsão inicial de unidades demandas pela CAF/SES-SP era de 274.190.358 unidades farmacotécnicas, sendo que a quantidade efetivamente demandada foi de 202.002.289 unidades farmacotécnicas. ( Fonte: GAV/FURP).

### DIRETRIZ I.5

### ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES

<b>OBJETIVO I.5.1</b>	Qualificar as agências transfusionais da hemorrede para abastecimento de hemocomponentes da rede pública.
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar diagnóstico para reorganizar as condições operacionais em 100% das Agências Transfusionais da Hemorrede.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADOR</b>	Número de Agências Transfusionais da Hemorrede com diagnóstico realizado/Número total de Agências Transfusionais da Hemorrede x 100.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>META - 2019</b>	Iniciar implantação gradativa do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Orientar a implantação do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.		Software	Janeiro	Dezembro	935	CCTIES Hemorrede	Instituto Butantã
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
Orientar a implantação do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.		Não houve aquisição do software.		Realizada a Contratação Direta para fornecimento de software de gerenciamento da Hemorrede, publicada em D.O. no dia 19/07/2019. Previsão de 8 meses para execução.			

**DIRETRIZ I.6**

**APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL**

<b>OBJETIVO I.6.1</b>	Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Realizar o levantamento epidemiológico em 20% dos municípios do Estado de São Paulo.</p> <p><b>Meta 2</b> - Promover a integração ensino-serviço em 8 Universidades Estaduais de Odontologia.</p> <p><b>Meta 3</b> - Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal nas 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.</p> <p><b>Meta 4</b> - Elaborar as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal do Estado de São Paulo.</p> <p><b>Meta 5</b> - Desenvolver ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria s São Paulo".</p> <p><b>Meta 6</b> - Realizar ciclos de capacitação e atualização em Saúde Bucal para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional de Saúde - DRS.</p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	todos.					
<b>INDICADORES</b>	1- Número de municípios que aderiram ao levantamento epidemiológico/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100. 2- Número de Universidades Estaduais de Odontologia com integração ensino-serviço/Número de Universidades Estaduais de Odontologia x 100. 3 - Número de RRAS com mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal elaborado/Número total de RRAS x 100. 4- Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal elaboradas. 5 - Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo" desenvolvida. 6 - Número de profissionais de Saúde Bucal capacitados por DRS.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 20% dos municípios realizando a planificação da agenda com base no método da Classificação de Risco às principais afecções bucais. <b>Meta 2 -</b> Promover a integração ensino –serviço com pelo menos 1 Faculdade Pública na área de saúde bucal. <b>Meta 3-</b> Implementar o Mapa dos Fluxos da Atenção à Saúde Bucal com foco nas principais necessidades de pelo menos 1 região de saúde. <b>Meta 4-</b> Publicar as “ Diretrizes da Política Estadual para a Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica”. <b>Meta 5-</b> Disponibilizar aos municípios ferramenta para monitoramento da matriz de Indicadores de Saúde Bucal do Estado de SP. <b>Meta 6 -</b> Promover ciclos de palestras com mínimo de 3 temas de Saúde Bucal para os 17 Departamentos Regionais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Incorporar a Classificação de Risco ao Programa “Sorria SP” da Atenção básica.	Nº de municípios que realizaram a Classificação de Risco	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades / CROSP/APCD
2-Envolver Universidades em ações de interesse do serviço público estadual de saúde bucal.	Nº de Universidades envolvidas em ações de SB	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Faculdades/ Universidades /Institutos/AP CD
3 –Estimular a articulação regionalizada da Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase em demandas represada nas especialidades de Estomatologia, Traumatologia, Cirurgia Ortognática, Ortodontia e /ou Pacientes portadores de Necessidades Especiais no âmbito ambulatorial e Hospitalar do SUS.	Quantidade de Serviços de SB pactuados nas regiões.	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	CROSP, Faculdades/ Instituições , COSEMS
4- Desenvolver as diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.	Apresentação do documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades /Instituições ,



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

						CROSP, COSEMS, CES.
5- Disponibilizar ferramenta de monitoramento das matrizes de indicadores de saúde bucal do Estado de SP.	Relatórios de indicadores	de	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /AB/CRS Universidades / Instituições
6- Programar e articular agenda de eventos com mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação/habilitação em saúde bucal.	1-Encontro de Coordenadores 2-Diagnostico de lesões de boca 3- Capacitação/ Atualização / Habilidade Temática.	de	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS Universidades / Instituições.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1- Incorporar a Classificação de Risco ao Programa “Sorria SP” da Atenção básica.	Desenvolvimento e inscrições no quadrimestre: Até 30 de março foram inscritos 121 usuários do sistema representando 13 DRS e 85 Municípios.		Continuidade das inscrições: até 30 de Agosto totalizaram-se 330 inscrições correspondendo a 17 DRS e 183 Municípios. A implantação do sistema apresentou 9.387 exames de Classificação de risco. Foram atendidas 79 escolas e 57 Unidades de saúde da At. Básica em 52 Municípios. 1821 crianças apresentaram dentes cariados e 858 oclusopatias graves com prejuízos na aparência, mastigação e ou fala. Foram examinados 2.472 adultos (58% com cárie, 15% pério e 0,24% lesões suspeitas de câncer bucal).			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>2-Envolver Universidades em ações de interesse do serviço público estadual de saúde bucal.</p>	<p>1- Apresentação da proposta da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP na integração ensino – serviço e rede de saúde bucal. 2- Apresentação da experiência da região de Araçatuba em referências de pacientes especiais: Apresentação da Faculdade de Odontologia UNESP; secretaria municipal de saúde de Araçatuba; e Promotoria da 6ª PJ de Araçatuba; 3- Faculdade de Odontologia USP: Desenvolvidos 3 Projetos de Pesquisa aos temas solicitados pela Saúde Bucal -SES. Em fase de ajustes.</p>	<p>Realização do evento EPATESPO com a participação efetiva na organização e atividades de 19 professores de 10 Faculdades (FSP USP, FO USP, FOA UNESP, FOAR UNESP, FOB USP, FOP UNICAMP, FORB USP, FOSJC UNESP, FO UFMG, UFU Uberlândia). A FOUSP e a FORPUSP solicitam a publicação das “diretrizes estaduais para a organização da atenção básica” para incorporação junto ao conteúdo programático da disciplina de Odontologia social/ Coletiva; O Curso de Odontologia da FAIT convidou a SES para apresentar as Diretrizes Estaduais para a Organização da Atenção Básica durante a semana acadêmica realizada em 17/05/2019.</p>	
<p>3 –Estimular a articulação regionalizada da Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase em demandas represada nas especialidades de Estomatologia, Traumatologia, Cirurgia Ortognática, Ortodontia e /ou Pacientes portadores de Necessidades Especiais no âmbito ambulatorial e Hospitalar do SUS.</p>	<p>1-O resultado do encontro de coordenadores de saúde bucal no CIOSP em janeiro apontou ações para o tema da Rede de Saúde Bucal, considerado como a principal diretriz dos municípios e Estado para a área;</p>	<p>Realizada palestra em 29/05 sob o tema “Rede de Atenção à Saúde: como construir um fluxo para a integralidade do cuidado em saúde bucal” com o Professor Dr Eugênio Vilaça</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>2- O Vale do Jurumirim levou o Projeto de Referências de Piraju para pactuação na CIR. O projeto saiu das discussões de planificação da atenção básica, como uma necessidade premente;</p> <p>3-Um dos projetos desenvolvidos com a FOU SP trata sobre o Diagnóstico Situacional para a atenção integrada do Câncer Bucal;</p> <p>4-O EPATESPO 2019 inseriu o Tema “Redes” nas mesas indutoras e nos espaços de discussão para traçar as diretrizes da rede de saúde bucal junto aos municípios e academias;</p>	<p>Mendes ( CONASS ). Como resultados das discussões destaca-se a necessidade do estabelecimento de fluxos da saúde bucal na regulação e de ampliação da oferta de serviços de média e alta complexidade em saúde bucal . Aponta-se para a construção da Rede de Saúde Bucal. No CIO SP em janeiro, destacaram-se como maiores dificuldades para encaminhamento : Tratamento odontológico sob sedação/anestesia para pacientes com deficiência ou paralisia cerebral, Tratamento CA Bucal, Diagnóstico em CA Bucal e Cirurgias Buco Maxilo Faciais (Traumatologia/Ortognática etc.).</p>	
<p>4- Desenvolver as diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.</p>	<p>Aguardando publicação do Módulo I- “DIRETRIZES DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL/SES-SP” - Reorganização da Saúde Bucal na Atenção Básica: Classificação de Risco e Organização da Demanda.” O método incorporou tecnologias novas havendo a necessidade de</p>	<p>Documento encaminhado para edição e revisão.</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	republicar as modificações em nova Resolução SS.		
5- Disponibilizar ferramenta de monitoramento das matrizes de indicadores de saúde bucal do Estado de SP.	O levantamento realizado nos anos anteriores, foi encaminhado como tema para desenvolvimento de Projeto de Pesquisa para a FOUASP- Grupo de Pesquisa em formulação de Políticas Públicas em saúde bucal informada por evidência – CNPQ e Núcleo de Evidências em Saúde Bucal da FOUASP.	Solicitada elaboração de Termo de Cooperação Técnica.	
6- Programar e articular agenda de eventos com mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação/habilitação em saúde bucal.	Encaminhados vários temas para desenvolvimento em EAD - UNIFESP e USP: foi aprovado o tema do câncer Bucal e será disponibilizado junto ao Ambiente de Trabalho da SES-SP e Sta Marcelina.	Realizados cursos sob os seguintes temas, junto ao EPATESPO no dia 30/05/2019: 1-Terapêutica medicamentosa em Urgência Odontológica Profa. Dra. Sibebe Sarti Penha -FOUSP; 2- Estomatologia na Atenção Básica - Profa. Dra. Carina Domaneschi FOUASP; 3- Protocolo e Regulação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) - Dra. Heloísa Amaral SMSde S. J. Rio Preto; 4- e-SUS: da Assistência à Gestão. Profa. Dra. Denise F. B. Cavalcante Ministério da Saúde.	



## EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.

DIRETRIZ II.1	
APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	
<b>OBJETIVO II.1.1</b>	Reduzir a Mortalidade Infantil.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Retomar a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). <b>(ODS 3.2)</b> <b>Meta 2</b> - Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos. <b>(ODS 3.2)</b> <b>Meta 3</b> - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.2)</b> <b>Meta 4</b> - Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. <b>(ODS 3.2)</b> <b>Meta 5</b> - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios. <b>(ODS 3.2)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
<b>INDICADORES</b>	1 - Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000. 2 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos elaborada. 3 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos implantada prioritariamente nas 5 regiões do Programa Saúde em Ação. 4 - Número de bancos de leite humano implementados nas regiões com maiores taxas de Mortalidade Infantil. 5 - Número de serviços próprios monitorados conforme a Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Manter a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). <b>Meta 2</b> – Meta concluída em 2016. <b>Meta 3</b> - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação. <b>Meta 4</b> - Manter a tendência de ampliação da Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. <b>Meta 5</b> – Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	próprios.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
1,2 – Apoiar o programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, dando continuidade às reavaliações trienais.	Visita de reavaliação dos hospitais credenciados pelo IHAC realizada	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	
2 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado Criança nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
3 – Incentivar em conjunto com a Rede Paulista de Bancos de Leite Humano a realização de campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Campanhas realizadas	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.
4 - Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança. Saúde da Mulher, CGCSS e CSS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1.1 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Gestação,		Essa ação está sob		Essa ação está sob		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Parto e Puerpério.	reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º quadrimestre.	
1,2 – Apoiar o programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, dando continuidade às reavaliações trienais.	As avaliações e reavaliações estão sendo realizadas: - 2ª reavaliação trienal do Hospitais IHAC: Santa de Casa de Franca; - 1ª reavaliação trienal IHAC: Santa Casa de Ribeirão e Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER; - Avaliação Global IHAC: Hospital Electro Bonini – R.P.; Hospital estadual de Sapopemba-SP e Hospital Universitário de Jundiaí. Aguarda publicação do MS para receber a acreditação ( A avaliação Global é feita para o hospital que ainda não possui o título IHAC).	Realizado avaliação trienal dos Hospitais: - MATER - Ribeirão Preto - Santa Casa de Ribeirão Preto -Hospital Municipal de Cubatão - Hospital Municipal e Maternidade Mário Degni.	
2 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado Criança nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º quadrimestre.	
3 – Incentivar em conjunto com a Rede Paulista de Bancos de Leite Humano a realização de campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Existe um Plano de Trabalho em andamento, com realização de Webconferência para todo o Estado, salientando a importância dessa iniciativa. A Rede Paulista de Banco de Leite conta com 59 Bancos de Leite Humano e 40 Posto de Coleta de Leite Humano - Dia 17 de maio foi o lançamento da Campanha do dia Mundial da Doação de Leite Humano, com o tema “Doe Leite Materno, Alimente a Vida”. Realizado pelo MS e Divulgado para toda a Rede Paulista de Banco de Leite.	Dia 31 de julho realizado a Abertura de Semana Mundial de Aleitamento Materno e Agosto Dourado no Estado de São Paulo e durante todo mês de agosto vários eventos de mobilização social foram realizados em todo o estado. Abertura do 01 BLH e PCLH totalizando 60 BLH e 41 PCLH.	
4 - Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.	

<b>OBJETIVO II.1.2</b>	Promover o desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos.
<b>META 2016-2019</b>	Expandir o "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" em 100% das 5 regiões prioritárias do Programa Saúde em Ação.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 2</b> – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. <b>Meta 2.2</b> – Combater a desnutrição. <b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios das 5 regiões prioritárias x 100.					
<b>META - 2019</b>	Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa "São Paulo Pela Primeiríssima Infância", será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância".					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso realizado	Janeiro	Julho	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Projeto "Saúde em Ação"
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso em andamento para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e, Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.		Curso em andamento para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e, Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO II.1.3</b>	Implementar o Programa de Assistência a Criança com Doenças Raras.					
<b>META 2016-2019</b>	Credenciar e Implantar serviços de assistência à Pessoa com Doença Rara, de acordo com a Portaria MS nº 199 de 30/ 01/2014, em 4 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de serviços credenciados/número total de serviços programados por RRAS x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Encaminhar para o Ministério da Saúde processo de 02 serviços para o credenciamento com objetivo de estabelecer a Rede de Assistência às Pessoas com Doenças Raras no estado de São Paulo. <b>Meta 2</b> - Monitorar os serviços credenciados.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Sensibilizar os serviços elegíveis para que solicitem credenciamento conforme a Portaria MS nº 199, consolidando os pontos de Atenção às Pessoas com Doenças Raras (DR) através de participações em reuniões, cursos, seminários e congressos.	Credenciamento dos Centros de Referência e Serviços Especializados	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Hospitais Universitários e de Ensino
2-Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Relatório	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Hospitais Universitários e de Ensino
3-Organização dos Grupos de trabalho com Médicos especialistas nas Patologias contempladas pela Política MS – 199 de 30/01/2014, após o credenciamento dos serviços no MS.	Protocolos de Diagnóstico, tratamento, seguimento e acompanhamento de cada grupo de Doença Rara.	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Médicos Especialistas dos Hospitais Universitários de Ensino
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>1-Sensibilizar os serviços elegíveis para que solicitem credenciamento conforme a Portaria MS nº 199. consolidando os pontos de Atenção às Pessoas com Doenças Raras (DR) através de participações em reuniões, cursos, seminários e congressos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 4 reuniões com o InCor sobre Hipercolesterolemia Familiar (doença rara);</li><li>• Reunião com ONG Vidas Raras sobre Ambulatórios de Infusão para Mucopolissacaridose;</li><li>• Participação como palestrante na Plenária Livre sobre Patologias e Doenças Raras;</li><li>• 3 reuniões com o Gabinete do Secretário sobre Doenças Raras;</li><li>• Reunião com a APAE-SP sobre as doenças do Teste do Pezinho;</li><li>• Participação como palestrante no III Seminário Saber para Cuidar da Semana Estadual das Doenças Raras em Recife-PE;</li><li>• 2 reuniões com o Grupo de Trabalho de Retinopatias;</li><li>• Participação como palestrante na Audiência Pública do Ministério Público sobre Atrofia Muscular Espinhal (doença rara);</li><li>• Reunião com ONG G14 sobre Síndrome Pós-Pólio (doença rara);</li><li>• Reunião com Coordenadora dos AMEs sobre Hipercolesterolemia Familiar;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participação como palestrante no VII Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Fibrose Cística realizado em Campinas/SP;</li><li>• 11 reuniões com o Gabinete do Secretário da SES/SP sobre Doenças Raras;</li><li>• Reunião com a ONG ABDIM – Viver Sem Limites sobre Doença de Duchenne (doença rara);</li><li>• Reunião com a Coordenação da Demandas Estratégicas do SUS (CODES)/SES-SP sobre a judicialização do glicosímetro de contato da Abbott;</li><li>• Reunião com o Grupo de Advocacy em Cardiologia (GAC) sobre Hipercolesterolemia Familiar (doença rara);</li><li>• Reunião com ICr – ICHC sobre Doenças Raras;</li><li>• Reunião com a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES) sobre Doença Falciforme (doença rara);</li><li>• Reunião com o</li></ul>	
---	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com médicos especialistas HC Ribeirão Preto e Casa de Saúde de Santa Marcelina sobre Protocolo de Diagnóstico para Esclerose Múltipla;</li><li>• Reunião com Município de São Paulo sobre Rede Municipal de Doenças Raras;</li><li>• Reunião sobre Telemedicina na Triagem das Genodermatoses com a Coordenadoria de Inovação Digital – SESSP;</li><li>• Reunião com a Escola Politécnica da USP e BNDES sobre Projeto Piloto em termos sensor (IoT) de Câncer Infantil;</li><li>• Participação como palestrante no V Encontro ADJ Advocacy sobre parcerias entre Governo e Associações;</li><li>• Reunião com Grupo de Trabalho Doença Falciforme;</li><li>• Participação como palestrante no Fórum Saúde – A Realidade da Fenilcetonúria no Brasil;</li><li>• Reunião com Grupo de Trabalho de Epidermólise Bolhosa (doença rara);</li><li>• Participação como palestrante no Fórum Doenças Crônicas não</li></ul>	<p>Grupo de Trabalho de Doença Falciforme (doença rara);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação como palestrante no 1º Encontro de Pacientes de Raquitismo Hipofosfatêmico (doença rara);</li><li>• Participação como palestrante sobre o Impacto da Judicialização para o Sistema Único de Saúde no 40º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo;</li><li>• Reunião com Associação de Pais Amigos dos Excepcionais de São Paulo (APAE-SP) sobre Teste do Pezinho Ampliado;</li><li>• Reunião com médicos neurologistas de vários Serviços sobre Protocolo de Esclerose Múltipla (doença rara);</li><li>• Reunião com Organizações Não Governamentais de Doença Falciforme (doença rara);</li><li>• 2 Reuniões com o Secretário Municipal da Secretaria da Pessoa com Deficiência sobre propostas para regulamentação da Lei Municipal nº 17.083/19,</li></ul>	
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>transmissíveis da Faculdade de Medicina da USP (doenças rara);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com médica geneticista do ICr para implantação do Serviço de Referência em Doenças Raras no HCFMUSP;</li><li>• Participação como palestra no Lançamento do Programa de Pesquisa sobre Doença Falciforme pela UNOESTE.</li></ul>	<p>que cria o Programa de Apoio às Pessoas com Doenças Raras e seus familiares, de acordo com a Política Municipal de Pessoas com Doenças Raras;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 5 Reuniões sobre Epidermólise Bolhosa (doença rara);</li><li>• 3 visitas técnicas no Centro de Terapia Infusional Viver, no Serviço de Terapia Infusional do Instituto da Criança e Ambulatório de Terapia Infusional do Serviço de Reumatologia do Hospital das Clínicas;</li><li>• Reunião com Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS) da SES-SP sobre Rede Retina de São Paulo;</li><li>• Reunião com o diretor do Centro de Terapia Infusional Viver sobre modelo de Centro Infusional de Medicamentos para Doenças Raras;</li><li>• 2 reuniões com o Grupo Condutor para estabelecimento do</li></ul>	
--	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>Programa de Atenção Especializada à Pessoa com Doença Rara no estado de São Paulo (Resolução SS 72, de 05/08/2019 e Resolução SS 73, de 05/08/2019);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com o Serviço de Urologia e Psicologia do Hospital Infantil Darcy Vargas sobre o fluxo de encaminhamento dos pacientes com Distúrbio do Desenvolvimento Sexual (DDS – doença rara) acima de 18 anos para a UNIFESP;</li><li>• Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo sobre a organização da Rede de Doenças Raras no município de São Paulo;</li><li>• Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo sobre o Teste do Pezinho Ampliado;</li><li>• Visita técnica na ONG Casa Santa Teresinha (Epidermólise Bolhosa – doença rara);</li><li>• Reunião com ONG Vidas Raras sobre Paramiloidose Familiar (doença rara).</li></ul>	
2-Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de	Prestado apoio técnico ao HC	Não houve necessidade de	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

credenciamento.	Clinicas da UNESP de Botucatu, ao Hospital de Base de São José do Rio Preto e ao DRS São José do Rio Preto.	apoio técnico para os DRS.	
3-Organização dos Grupos de trabalho com Médicos especialistas nas Patologias contempladas pela Política MS – 199 de 30/01/2014, após o credenciamento dos serviços no MS.	Grupos de Trabalhos já criados dentro da Faculdade de Medicina do ABC, já feita capacitação da rede de saúde do território para triagem e identificação dos casos suspeitos de doença rara e estabelecido o fluxo de encaminhamento para o Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC (único Serviço habilitado no estado de São Paulo).	Organização dos Grupos de Trabalho de Atrofia Muscular Espinhal e Amilodoise em andamento.	

<b>OBJETIVO II.1.4</b>	Aperfeiçoar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.						
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Organizar a regulação dos casos (Retinoplastia da prematuridade, retinoblastoma, catarata congênita e glaucoma congênito) por meio da Central de Regulação com identificação dos pontos de atenção e fluxos estabelecidos. <b>Meta 2-</b> Monitorar o Programa de Triagem Neonatal no Estado por meio dos indicadores definidos no Protocolo de Diagnóstico, Tratamento e Seguimento da Triagem Neonatal Ocular.						
<b>INDICADORES</b>	1- Regulação dos casos organizada. 2a - Número total de Testes do Reflexo Vermelho (TRV) confirmatório normal por mês/Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês x 100. 2b- Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês. 2c- Número total de nascidos vivos por maternidade por 3 meses/Número total de TRV por 3 meses x 100.						
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Regulação dos casos organizada desde 2016. <b>Meta 2 -</b> Monitorar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1-Reuniões técnicas para avaliar o Programa. Mínimo de 2/ano.	Duas reuniões realizadas	Março	Novembro	930	GTAS III	
2-Relatório anual do programa.	Relatório elaborado	Janeiro	Abril	930	GTAS III	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Reuniões técnicas para avaliar o Programa. Mínimo de 2/ano.	Realizadas 2 reuniões com os Serviços de Referência em Catarata Congênita.		Realizada 1 reunião com os Serviços de Referência em Catarata Congênita.			
2-Relatório anual do programa.	Relatório em andamento.		Relatório em andamento.			

**DIRETRIZ II.2**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.**

<b>OBJETIVO II.2.1</b>	Ampliar as possibilidades de efetivo exercício dos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres com base na integralidade da atenção à saúde.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas, usuárias de drogas). <b>(ODS 3.1, 3.2 e 5.6a)</b> <b>Meta 2</b> - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei. <b>(ODS 3.1, 3.7 e 5.6a)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. <b>ODS 5</b> – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. <b>Meta 5.6a</b> – Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.
<b>INDICADORES</b>	1 - Número de AME com a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais implantadas. 2- Número de serviços mapeados e com área de abrangência definida que realizam o aborto previsto em Lei.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

METAS - 2019		<b>Meta 1</b> - Implementar a contracepção de longa duração. <b>Meta 2</b> - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei.					
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 – Pactuar junto às CIR a adesão ao programa de ampliação de direitos reprodutivos (Portaria MS nº 3.265, 1º de dezembro de 2017), para inserção de DIU no pós-parto imediato (até 48 horas pós parto) e pós aborto.	Nº de maternidades com adesão ao programa	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/ Ouvidoria/CSS	COSEMS	
2 - Monitorar a inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas maternidades do ESP.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/ Ouvidoria/CSS /CGCSS		
3- Publicar a relação de serviços que realizam aborto legal.	Publicação realizada	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/ Ouvidoria/CSS /CGCSS	Comunicação	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 – Pactuar junto às CIR a adesão ao programa de ampliação de direitos reprodutivos (Portaria MS nº 3.265, 1º de dezembro de 2017), para inserção de DIU no pós-parto imediato (até 48 horas pós parto) e pós aborto.	Pactuação em andamento. Monitoramento será realizado no 2º quadrimestre. Aderiram ao Programa 20 Hospitais Universitários que fazem parte do Projeto “APICE ON”.		Não recebemos insumo do Ministério da Saúde para o cumprimento da Portaria até início de julho/2019. Após recebimento de DIU para 01 trimestre foi elaborada Nota Técnica sobre o uso conjuntamente				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		com a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica. Em agosto de 2019 já entraram no programa 42 maternidades.	
2 - Monitorar a inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas maternidades do ESP.	Realizado monitoramento, apoio e a implementação da inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas Maternidades do Estado de São Paulo.	Para o primeiro trimestre de 2019, 32 maternidades fizeram inserção de 3.402 DIUs de Cobre no Estado.	
3- Publicar a relação de serviços que realizam aborto legal.	Publicização realizada disponível no site da SES: <a href="http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/outros-destaques/violencias">http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/outros-destaques/violencias</a>	Ação realizada no 1º quadrimestre.	

<b>OBJETIVO II.2.2</b>	Reduzir a mortalidade materna.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.7)</b> <b>Meta 2</b> - Revisar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério". <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b> <b>Meta 3</b> - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b> <b>Meta 4</b> - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios. <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
<b>INDICADORES</b>	1 - Plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado elaborado e pactuado. 2 - Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada. 3- Número de regiões priorizadas com a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" implantadas/Número de regiões priorizadas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	no Projeto Saúde em Ação x 100. 4 - Número de serviços próprios com monitoramento previsto na Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. <b>Meta 2</b> – Meta concluída em 2016. <b>Meta 3</b> - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 4</b> - Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Elaborar e pactuar em CIB Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna para as regiões prioritárias, que mantém taxas acima da média do estado.	Plano pactuado nas CIR das regiões prioritárias e em CIB	Janeiro	Dezembro		CRS-AB Área Técnica de Saúde da Mulher	COSEMS
2 – Apoiar o Projeto APICE ON, do Ministério da Saúde, participando do Grupo Estratégico Local de cada maternidade.	Participar dos encontros macrorregionais propostos ao longo do Projeto	Janeiro	Dezembro		CRS-AB Área Técnica de Saúde da Mulher	MS COSEMS
3 - Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas).	Implantação realizada	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	CRS/AB/ Programa "Saúde em Ação"
4- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida em 2017.	Monitoramento Realizado	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1 – Elaborar e pactuar em CIB Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna para as regiões prioritárias, que mantém	Em andamento. Plano para pactuação nas CIR das regiões	Em andamento: O plano foi apresentado ao				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

taxas acima da média do estado.	prioritárias: Baixada Santista, Região de Itapeva, Região do Alto Tietê, Região de Registro, Região do ABC. O Plano foi elaborado no GT de Mortalidade – junto ao Gabinete do Sr. Secretário e contém 07 Eixos (Fortalecimento das Redes de Atenção a Saúde, Fortalecimento da Atenção Básica, Atenção a Gestaçã, parto, puerpério e nascimento, Qualificação das ações em saúde sexual e reprodutiva, Sistemas de Informação e Comunicação, Processo Educativo e Controle Social. O mesmo foi elaborado na gestão anterior e o GT aguarda agenda com o Sr. Secretário para apresentação. No entanto as Regiões já estão abordando o tema nas CIRs.	Sr. Secretário em Agosto de 2019, e aguardando a publicação do Grupo Técnico de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil. Apoio aos Grupos de Enfrentamento da RRAS 1 – Grande ABC e RRAS 2 – Alto Tietê, com reunião em agosto 2019 no DRS I Grande São Paulo. Apoio à região de Itapeva (DRS 16 Sorocaba), com visita às maternidades da Região e reunião de alinhamento com a equipe do DRS.	
2 – Apoiar o Projeto APICE ON, do Ministério da Saúde, participando do Grupo Estratégico Local de cada maternidade.	Participação nos encontros macrorregionais propostos ao longo do Projeto. A Macrorregional que o Estado de São Paulo está inserido é Sudeste 2, e não houve neste quadrimestre nenhum encontro. Em 18/03/2019 foi apresentado ao grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha a situação dos 20 Hospitais junto ao projeto.	Apoio realizado por meio de participação nos Grupos Estratégicos Locais nas 20 maternidades do projeto pelas Articuladoras da Saúde da Mulher. Participação nos encontros Regionais ocorridos em junho, julho e agosto.	
3 - Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestaçã, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do	Essa ação está sob reponsabilidade do "Programa	Essa ação está sob reponsabilidade do	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Programa “Saúde em Ação” (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas).	Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	“Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º quadrimestre.	
4- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida em 2017.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.	

<b>OBJETIVO II.2.3</b>	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2-</b> Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. <b>(ODS 3.4)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. 2 - Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Melhorar o indicador taxa de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3em relação ao ano anterior. <b>Meta 2-</b> Melhorar a cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de coleta de citologia de colo uterino, mediante processo de pactuação regional e estadual.	Pactuações regionais realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	COSEMS
2 - Realizar gestão junto ao MS, COFEN e COREN-SP para viabilizar a coleta de citologia de colo uretino por técnicos de enfermagem nas UBS.	Reunião articulada com SES e COSEMS junto aos Conselhos	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	GS/CIB COSEMS
3 – Pactuar nas Regiões de Saúde a organização da rede para rastreamento de câncer de mama (mamografia, USG e biópsia).	Pactuações regionais realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	
4 - Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de rastreamento de câncer de mama, especialmente o encaminhamento bianual das mulheres na faixa etária preconizada.	Melhora da taxa de cobertura	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	COSEMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1 – Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de coleta de citologia de colo uterino, mediante processo de pactuação regional e estadual.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer de mama e colo.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer de mama e colo.				
2 - Realizar gestão junto ao MS, COFEN e COREN-SP para	Não se conseguiu agenda com	Não se conseguiu agenda				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

viabilizar a coleta de citologia de colo uterino por técnicos de enfermagem nas UBS.	COFEN/COREN para a discussão deste problema.	com COFEN/COREN para a discussão deste problema.	
3 – Pactuar nas Regiões de Saúde a organização da rede para rastreamento de câncer de mama (mamografia, USG e biópsia).	Será realizada reunião com os Articuladores da Saúde da Mulher (ASM) a fim de implementar e/ou organizar a rede em junho /2019.	Realizada reunião em Junho/2019 com as ASM, com orientações para implementação da Rede. Monitorar as ações no próximo quadrimestre.	
4 - Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de rastreamento de câncer de mama, especialmente o encaminhamento bianual das mulheres na faixa etária preconizada.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer - CA de mama e colo. Após a reunião de junho os ASM irão propor Plano de Ação para apoiar os municípios nestas ações.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer - CA de mama e colo. Após a reunião de junho os ASM irão propor Plano de Ação para apoiar os municípios nestas ações.	

<b>OBJETIVO II.2.4</b>	Implantar ações para acolhimento das mulheres imigrantes refugiadas em serviços ambulatoriais da rede própria.
<b>METAS 2016-2019</b>	Implementar nos hospitais Pérola Byington e Leonor Mendes de Barros, 2 serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.7)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADORES</b>	Número de serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas implementados.							
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Manter serviço de assistência ginecológica às mulheres imigrantes/refugiadas. <b>Meta 2</b> - Manter serviço de assistência às gestantes e parturientes imigrantes/refugiadas. <b>Meta 3</b> - Manter a assistência às adolescentes imigrantes/refugiadas.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Biyngton para mulheres imigrantes refugiadas.		Assistência Ginecológica às mulheres imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil	
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.		Assistência às gestantes e parturientes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil	
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.		Assistência ginecológica, odontológica, psicológica/psiquiátrica e nutricional às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Biyngton para mulheres imigrantes refugiadas.		Atendimento às mulheres refugiadas sendo realizado no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Biyngton.		Atendimento às mulheres refugiadas sendo realizado no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Biyngton.				
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.		Atendimento às gestantes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Maternidade Leonor		Atendimento às gestantes imigrantes e refugiadas sendo realizado na				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Mendes de Barros.	Maternidade Leonor Mendes de Barros.	
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Atendimento às adolescentes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Atendimento às adolescentes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Casa do Adolescente de Pinheiros.	

**DIRETRIZ II.3**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**

<b>OBJETIVO II.3.1</b>	Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2</b> - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 3</b> - Implantar a Linha de Cuidado da Saúde Mental no Estado de São Paulo prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 4</b> - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 5</b> - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de Regiões de Saúde com RAPS aprovadas/número de Regiões de Saúde existentes x 100. 2- Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo regulados/Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo x 100. 3- Número de Regiões de Saúde com a Linha de Cuidado da Saúde Mental implantadas/ Número de regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4- Total de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do MS /Total de solicitações dos municípios em territórios com processo de desinstitucionalização X 100. 5- Total de estratégias de Educação Permanente executadas nas RAPS / Total de RAPS X 100.
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Pautar os Planos de RAPS aprovados no Grupo Condutor Estadual na CIB . <b>Meta 2</b> - Apoiar tecnicamente em parceria com CSS a inclusão dos leitos na CROSS. <b>Meta 3</b> – A Linha de Cuidado à Saúde Mental será substituída no âmbito do Programa Saúde em Ação pela estratégia de realização de



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. <b>Meta 4</b> - Apoiar financeiramente as propostas de implantação e custeio por 6 meses das RT. <b>Meta 5</b> - Apoiar tecnicamente os processos de EP desenvolvidos pelos DRS.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Avaliar 100% dos planos encaminhados para o Grupo Conductor Estadual.	100% dos planos avaliados	Março	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, COSEMS	
2-Realizar reuniões bimestrais presenciais ou web com as referências regionais de saúde mental para orientações e repactuação da RAPS, considerando as modificações na Portaria nº 3588 de dezembro de 2017.	100% das reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
3-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Encaminhar 100% das solicitações relacionadas aos processos de desinstitucionalização para publicação de resolução	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental		
4-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação de CAPS vinculados a abertura de RT até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Encaminhar 100% das solicitações relacionadas aos processos de desinstitucionalização para publicação de resolução	Janeiro	Dezembro	-			
5-Realizar 3 Web Conferências com todos os DRS para discussão de temas referentes a consolidação da RAPS.	100 % das Web conferencias realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
6-Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de	Seminários	Janeiro	Dezembro		CRS e Saúde	Projeto	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.				940	Mental	“Saúde em Ação”
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Avaliar 100% dos planos encaminhados para o Grupo Condutor Estadual.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.	No segundo quadrimestre foi aprovado o plano da RAPS do Circuito da Fé/ Vale histórico e Franco da Rocha.				
2-Realizar reuniões bimestrais presenciais ou web com as referências regionais de saúde mental para orientações e repactuação da RAPS, considerando as modificações na Portaria nº 3588 de dezembro de 2017.	Foram realizadas 3 reuniões com as referências regionais de saúde mental.	Foram realizadas 3 reuniões com as referências regionais de saúde mental.				
3-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Neste quadrimestre não foram encaminhadas novas solicitações.	Foi publicada a Resolução SS-63 de 29-07-2019, publicada no Diário Oficial do Estado de 30-07-2019 antecipando recurso de implantação e custeio para 27 RT nos municípios de São Paulo, Jaú, Promissão e Taubaté.				
4-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação de CAPS vinculados a abertura de RT até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Neste quadrimestre não foram encaminhadas novas solicitações.	Foi publicada a Resolução SS-63 de 29-07-2019, publicada no Diário Oficial do Estado de 30-07-2019 , liberando recurso para implantação de CAPS no município de Jaú.				
5-Realizar 3 Web Conferências com todos os DRS para discussão de temas referentes a consolidação da RAPS.	Agendada 2 Web Conferências para o segundo quadrimestre.	2 Web Conferências em agosto. Com temas relacionados a infância e Tuberculose para a população com uso de				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		substâncias.	
6-Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Realizamos ações Ribeirão Preto.	Realizamos ações em Marília, Ribeirão Preto, região Metropolitana de São Paulo, Taubaté.	

<b>OBJETIVO II.3.2</b>	Promover ações de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas por meio do Programa Recomeço.
<b>METAS 2016-2019</b>	Ampliar em 7% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. <b>(ODS 3.4, 3.5 e 3.a)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. <b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.
<b>INDICADORES</b>	Considerar todos os tipos de CAPS. (Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II, AD, adulto e infantil) + (Nº CAPS III, AD, adulto e infantil X 1,5) / População residente x 100.000.
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Apoiar tecnicamente os DRS e municípios para ampliação da Rede CAPS incluindo CAPS AD no ESP.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar 100% dos planos de ação dos CAPS de Serviços que compõe a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais encaminhados para assessoria de SM.	100% dos planos avaliados	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
2-Pautar em CIB pela assessoria de SM 100% dos planos de Serviços que compões a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais avaliados sem pendências considerando as normativas federais.	100% dos planos pautados	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
3-Apoiar tecnicamente os DRS nas ações de qualificação dos CAPS e Atenção Básica para o cuidado integral das pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.	Atender às solicitações apoio técnico	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4-Realizar mensalmente reunião do Grupo Condutor Estadual.	100% das reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, COSEMS, Humanização, CGCSS, Atenção Básica
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Avaliar 100% dos planos de ação dos CAPS de Serviços que compõe a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais encaminhados para assessoria de SM.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.	No segundo quadrimestre foram avaliados 6 projetos de credenciamento de RT, 1 projeto de implantação de CAPS e 2 projetos de credenciamento de CAPS.				
2-Pautar em CIB pela assessoria de SM 100% dos planos de Serviços que compões a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais avaliados sem pendências considerando as normativas federais.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.	No segundo quadrimestre foram pautados em CIB: 6 projetos de credenciamento de RT, 1 projeto de implantação de CAPS e 2 projetos de credenciamento de CAPS.				
3-Apoiar tecnicamente os DRS nas ações de qualificação dos CAPS e Atenção Básica para o cuidado integral das pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.	Realizamos ações em Ribeirão Preto.	Realizada ações no município de Osasco.				
4-Realizar mensalmente reunião do Grupo Condutor Estadual.	Foram realizadas 3 reuniões do Grupo Condutor.	Foram realizadas 3 reuniões do Grupo Condutor.				

<b>OBJETIVO II.3.3</b>	Promover a desinstitucionalização dos moradores de hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Desinstitucionalizar 100% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2-</b> Implementar as comissões revisoras das internações involuntárias em 70% dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS. <b>(ODS 3.4)</b>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.						
<b>INDICADORES</b>	1- Número de moradores desinstitucionalizados / Total de moradores de hospitais psiquiátricos computados no censo de 2014 X100. 2- Número de comissões revisoras implantadas/número de DRS x 100.						
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Apoiar Tecnicamente as ações de desinstitucionalização no Estado de São Paulo. <b>Meta 2</b> - Apoiar Tecnicamente o CRATOD para a implantação da Comissão Revisora das Internações Involuntárias na região de SP.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Apoiar tecnicamente 100% dos processos de desinstitucionalização desencadeados ou em andamento durante o ano de 2019.	Atuar em parceria com 100% dos DRS que desencadearem processos de desinstitucionalização	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
2-Avaliar em conjunto com os DRS e municípios os moradores dos HP em processo de desinstitucionalização.	100% dos moradores em processo de desinstitucionalização avaliados	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
3-Coordenar em parceria com DRS os processos de desinstitucionalização desencadeados em 2019.	Atuar em parceria com 100% dos DRS que desencadearem processos de desinstitucionalização	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
4-Atualizar semestralmente o banco de dados referente aos moradores dos HP que participaram do Censo Psicossocial 2014.	Banco de dados atualizado	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental		
5-Apoiar tecnicamente a implantação da comissão revisora das internações involuntárias do CRATOD.	Equipe implantada conforme plano de trabalho CRATOD	Julho	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, CRATOD	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

6-Avaliar Tecnicamente 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT .	100% dos projetos avaliados	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	
7-Pautar 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT na CIB.	100% dos projetos pautados	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Apoiar tecnicamente 100% dos processos de desinstitucionalização desencadeados ou em andamento durante o ano de 2019.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP.				
2-Avaliar em conjunto com os DRS e municípios os moradores dos HP em processo de desinstitucionalização.	Foram realizadas avaliações no HCTP de Franco da Rocha, Clínica Psiquiátrica Luis Sayão, CAISM Água Funda e Complexo Hospitalar do Juquery.	No quadrimestre não houveram solicitações de avaliação por partados municípios.				
3-Coordenar em parceria com DRS os processos de desinstitucionalização desencadeados em 2019.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP. Foram realizadas avaliações para a desinstitucionalização em conjunto com o município de São Paulo no HCTP de Franco da Rocha, Clínica Psiquiátrica Luis Sayão, CAISM Água Funda e Complexo Hospitalar do Juquery.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP.				
4-Atualizar semestralmente o banco de dados referente aos moradores dos HP que participaram do Censo Psicossocial	Banco de dados atualizado em fevereiro de 2019.	Banco de dados atualizado em agosto de 2019.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2014.			
5-Apoiar tecnicamente a implantação da comissão revisora das internações involuntárias do CRATOD.	Em negociação para viabilização de implantação de 1 equipe para São Paulo e São João da Boa Vista.	Não foram realizadas novas ações para implantação das Comissões Revisoras, devido a discussão da mudança de perfil do CRATOD	
6-Avaliar Tecnicamente 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT .	Foram avaliados 1 projeto de implantação de CAPS no período.	No segundo quadrimestre foram avaliados 6 projetos de credenciamento de RT, 1 projeto de implantação de CAPS e 2 projetos de credenciamento de CAPS.	
7-Pautar 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT na CIB.	Foram avaliados 10 projeto de habilitação de CAPS, 28 de RT 1 de Leitos em Hospital Geral.	No segundo quadrimestre foram pautados em CIB: 6 projetos de credenciamento de RT, 1 projeto de implantação de CAPS e 2 projetos de credenciamento de CAPS.	

**DIRETRIZ II.4**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

<b>OBJETIVO II.4.1</b>	Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões onde estiver implantada, com base no Plano de Ação Regional pactuado nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e homologado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Desenvolver e pactuar instrumento para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD. <b>Meta 2-</b> Aplicar quadrimestralmente o instrumento desenvolvido para monitoramento e avaliação da RCPD em 100% das RRAS, onde estiver instalada.
<b>INDICADORES</b>	1- Instrumento desenvolvido e pactuado para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. 2- Número de RRAS com monitoramento e avaliação da RCPD no período / Número de RRAS do Estado de São Paulo x 100.
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Monitorar e avaliar a implantação da RCPD nas RRAS 2, 11, 14, 16 e 17, finalizando o processo de monitoramento e avaliação da RCPD no Estado nas regiões onde já estiver implantada. <b>Meta 2 -</b> Pactuar nas CIR a linha de cuidado da pessoa com deficiência com os fluxos de referência e contra referência regionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para planejamento e avaliação da RCPD.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS e CRS	COSEMS
2-Produzir relatório das avaliações realizadas.	Relatório	Março	Dezembro	-	CPS e CRS	COSEMS
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da RCPD.	Reuniões	Fevereiro	Dezembro	-	CPS e CRS	
4-Rever os pontos de atenção no nível básico do sistema –AB em cada plano de ação da RCPD, estabelecendo as linhas de referencia para níveis intermediários ou níveis de maior complexidade da RCPD.	Reuniões Regionais	Janeiro	Outubro	-	CPS e CRS	COSEMS
5-Pactuar os fluxos de referência e contra referência.	Reuniões Regionais	Janeiro	Outubro	-	CPS e CRS	COSEMS
6-Construir instrumento formal de encaminhamento do paciente com informações mínimas sobre a reabilitação, seguimento a ser feito, retorno aos CER ou outros serviços de referencia.	Linha de cuidado	Agosto	Dezembro	-	CPS e CRS	COSEMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para planejamento e avaliação da RCPD.	3 reuniões realizadas: assuntos diversos sobre habilitação de CERs, diligências do Ministério da Saúde, monitoramento e avaliação da Rede. Revisão das deliberações CIB 81 e 93/2017, atualização da relação de serviços prioritários para habilitação como CER, através de revisão dos Planos de Ação (informe CIB na reunião 288ª de 18/04/2019.	Realizadas 4 reuniões com Grupo Condutor Estadual com assuntos diversos sendo os principais: 1- atualização dos Planos de Ação; 2-aquisição de equipamentos para exames (TAN) emissões otoacustica e BERA para 78 maternidades elegíveis do Estado. 3-Habilitação do CER –Birigui; 4-Capacitação de profissionais dos CER e Rede Lucy Montoro para coleta de dados da pesquisa: Implementação do Modelo Único				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		de avaliação e validação da deficiência- uma análise do processo de validação do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBr) pelas políticas sociais. Foram capacitados 179 profissionais de 45 serviços do Estado.	
2-Produzir relatório das avaliações realizadas.	As avaliações serão realizadas através de 2 projetos de pesquisa que serão realizados pela USP/SãoPaulo e USP/Saúde Pública com a participação da SES: <u>1-Avaliação da Rede de Cuidado Integral à Pessoa com Deficiência no SUS - Estudo sobre o Grau de Implantação da RCPD</u> (objetivo geral da pesquisa é analisar o processo de implantação da RCPD na perspectiva de mudança do paradigma com vistas ao cuidado integral) <u>2-Desafios da implantação da RCPD em diferentes contextos regionais: abordagem multidimensional e multiescalar – Estudos sobre grau de implantação da RCPD, englobando aspectos de pactuação, regulação e gestão da rede em níveis municipal, regional e estadual.</u>	Os projetos estão em andamento.	
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da RCPD.	Apoio técnico ao DRS de Araçatuba na implantação do CER de Andradina e Ilha Solteira.	-Apoio técnico ao DRS II para encaminhamento do Processo de inclusão da APAE Birigui como CER	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Orientações técnicas sobre aplicação de toxina botulínica no CER de Araçatuba.</p> <p>Apoio técnico ao DRS de São José do Rio Preto sobre RCPD.</p> <p>Grupos Condutores Regionais farão a revisão dos Planos de Ação para atualização da relação de serviços prioritários para habilitação como CER.</p>	<p>II no Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da RRAS 12.</p> <p>-Orientações a todos DRSs para Atualização do Plano de Ação da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo e recomposição dos Grupos Condutores Regionais .</p>	
<p>4-Rever os pontos de atenção no nível básico do sistema – AB em cada plano de ação da RCPD, estabelecendo as linhas de referencia para níveis intermediários ou níveis de maior complexidade da RCPD.</p>	<p>Realizado levantamento de todos os serviços de saúde com produção em reabilitação por RRAS,por município e encaminhado aos DRSs/Municípios para que possam através do Grupo Condutor Regional discutir/ estabelecer/pactuar os fluxos de referencia e contra referencia.</p>	<p>Ação realizada no 1º quadrimestre.</p>	
<p>5-Pactuar os fluxos de referência e contra referência.</p>	<p>Vide item acima.</p>	<p>Com a revisão dos planos de ação novas propostas de pactuação estão sendo feitas.</p>	
<p>6-Construir instrumento formal de encaminhamento do paciente com informações mínimas sobre a reabilitação, seguimento a ser feito, retorno aos CER ou outros serviços de referencia.</p>	<p>Em estudo.</p>	<p>Sendo aguardado os resultados das pesquisas de avaliação da rede para construção do instrumento.</p>	

<b>OBJETIVO II.4.2</b>	Aprimorar a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com as demais Secretarias de Estado.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Planejar e pactuar ações Intersetoriais potencializando recursos humanos, conhecimentos técnicos e experiências na área do cuidado à pessoa com deficiência.</p> <p><b>Meta 2-</b> Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<b>Meta 3-</b> Induzir processos para ampliar o número de unidades da Rede Lucy Montoro com habilitação pelo Ministério da Saúde.					
<b>INDICADORES</b>	1- Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência pactuada intersecretorialmente e publicada por Decreto. 2-Número de serviços de saúde com projetos de adequação em desenvolvimento monitorados/número de serviços com projetos de adequação em desenvolvimento. 3-Número de Serviços habilitados/total de serviços da Rede Lucy Montoro x 100.					
<b>METAS - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Incentivar e apoiar as unidades da Rede Lucy Montoro, a serem implantadas, a solicitarem habilitação na RCPD junto ao Ministério da Saúde. <b>Meta 2-</b> Avaliar resultados do Programa Estadual de Atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual junto com as Secretarias parceiras: Cultura, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Emprego e Relações de Trabalho e Sociedade Civil. <b>Meta 3-</b> Participar da avaliação do Projeto Piloto para implantação intersecretorial da Ficha SINAM no município de Bauru e Igarassu do Tiete em fase de implantação – Notificação inter-setorial de vigilância de violências contra pessoas com deficiência junto com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com áreas técnicas e de planejamento dos DRS onde existem Unidades Lucy Montoro a fim de identificar as medidas necessárias para instruir os processos de habilitação.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS e CRS	
2-Reuniões com Secretarias parceiras do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
3-Reuniões com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência para acompanhamento do Programa Estadual de Prevenção e Combate À Violência contra Pessoas com Deficiência.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Reuniões com áreas técnicas e de planejamento dos DRS onde existem Unidades Lucy Montoro a fim de identificar as medidas necessárias para instruir os processos de habilitação.	Foram encaminhados 5 processos ao Ministério da Saúde para habilitação, desde 2017 sendo que até o momento nenhum foi habilitado.		Até o momento o MS não habilitou serviços da Rede Lucy. Com a publicação Resolução SS - 56, de 5-7-			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Ainda em discussão o Lucy Montoro de Sorocaba como CER II –Física e Visual.	2019 - Constitui o Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, e dá providências correlatas, os serviços estão sendo avaliados pelos integrantes deste Comitê que tem em sua Coordenação a Coordenadora do Grupo Condutor Estadual e da área Técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência da SES. Visitas realizadas: Lucy Montoro de Santos; Campinas , Botucatu, Sorocaba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Fernandópolis, Mogi Mirim; Marília Ribeirão Preto e em São Paulo unidade do Morumbi e Humaitá.	
2-Reuniões com Secretarias parceiras do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Aguardando a aprovação do novo decreto do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Não houve convocação para reunião pois o Programa esta sendo reavaliado pela nova gestão da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	
3-Reuniões com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência para acompanhamento do Programa Estadual de Prevenção e Combate À Violência contra Pessoas com Deficiência.	Divulgação e participação do curso <u>Combate a Violência contra a Pessoa com Deficiência</u> realizado em formato Educação a Distância(EAD) na Escola de Governo e Administração Pública (Egap).	Não houve convocação para reunião pois o Programa esta sendo reavaliado pela nova gestão da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	
4- Outras Ações:	4.1- Participante do Grupo de	4.1-Reuniões semanais para	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>trabalho para implantação do Programa SP Trabalho Inclusivo (antigo PADEF - Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência) parceria com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social. Objetivo é fomentar a empregabilidade da pessoa com deficiência, no mercado de trabalho, através de ações que vão desde a busca de candidatos até o monitoramento do trabalhador dentro da empresa, assessorando o RH das empresas inclusivas. Especificamente à Saúde coube a avaliação das pessoas com deficiências através da CIF- Classificação Internacional de Funcionalidade.</p> <p>4.2- Divulgação às Coordenadorias, DRSs e municípios do Curso de Libras disponibilizados pela SES através de sua plataforma de Educação a Distância – EAD.</p> <p>4.3- Acompanhamento da visita de monitoramento dos técnicos do MS: projeto executado pelo Hospital Pio XII- PRONAS/PcD( Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência).</p> <p>4.4- Análise e parecer de 11 projetos do PRONAS/PcD.</p> <p>4.5- Análise e parecer de 6 projetos CONDECA(Conselho Estadual dos</p>	<p>dar prosseguimento ao Programa SP Trabalho Inclusivo. Reunião com Hospital das Clínicas que apresentou proposta de realização dos laudos médicos que faz parte de uma das etapas do programa( Identificação, Laudo Médico, Treinamento e Preparação(capacitação), Inclusão Ocupacional e Acompanhamento da adaptação(emprego apoiado).</p> <p>4.2- O curso de Libras continua em andamento.</p> <p>4.3 – A visita realizada no Hospital Pio XII teve resultado positivo incentivando o serviço a pleitear a implantação de um CER IV de abrangência regional.</p> <p>4.4- reunião com presidente da Associação Câncer Boca e Garganta sobre diretrizes para atenção das pessoas traqueostomizada e/ou laringectomizada( política de estomia).</p> <p>4.5 Participação em 3 reuniões do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência para</p>	
--	---	---	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>Direitos da Criança e do Adolescente) da área da saúde.</p> <p>4.6- Reunião com Organização não governamental G14-Síndrome Pós Polio sobre qualificação da Rede para atendimento as Pessoas com a Síndrome.</p> <p>4.7- Participação na WEB Conferencia – “O Atendimento à Mulher Deficiente” . Experiência do Programa Sábado sem Barreiras do Hospital Pérola Byngton.</p>	<p>elaboração do Plano de ação gestão 2019-2021.</p> <p>4.6- Reunião na Secretaria de Desenvolvimento Social sobre Cad Único.</p> <p>4.7- Divulgação da Consulta Pública sobre Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia.</p> <p>4.8- Participação em 2 reuniões do Conselho Estadual de Saúde - Comissão de Saúde e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida sobre Perspectivas do PES-Plano Estadual de Saúde 2020/2023 para a Pessoa com Deficiência.</p> <p>4.9- Divulgação através da Atenção Básica e DRs sobre financiamento pelo MS de mesas ginecológicas acessível para unidades básicas de saúde( 157 mesas para 63 municípios).</p>	
--	---	---	--

<b>OBJETIVO II.4.3</b>	Aprimorar a política pública intersetorial para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de transtorno do espectro autista e seus familiares.
<b>METAS 2016-2019</b>	Pactuar ações com as Secretarias de Estado do governo estadual que têm interface com o tema, entre elas Educação, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência.
<b>INDICADORES</b>	Documento pactuado e publicado para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
<b>METAS - 2019</b>	Efetivar ações de saúde para cumprimento das políticas públicas atuais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Manutenção do GT condutor em TEA com reuniões trimestrais.	Numero de reuniões	Março	Dezembro	-	GS/SES	COSENS
2-Organizar o GT intersetorial com apoio e participação do setor judiciário.	Número de reuniões	Março	Dezembro	-	GS/SES	SEE-SP, SDS-SP, MP e/ou TJSP-6a. Vara
3-Reuniões intersetoriais para articulação de ações.	Número de reuniões	Fevereiro	Dezembro	-	GS/SES	SEE-SP, SDS-SP, MP e/ou TJSP-6a. Vara
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Manutenção do GT condutor em TEA com reuniões trimestrais.	Realizada 1 reunião no período .	Não foram realizadas reuniões no período.				
2-Organizar o GT intersetorial com apoio e participação do setor judiciário.	Em articulação com o setor judiciário.	Foram realizadas ações com o judiciário porem estão em tratativas a organização do GT.				
3-Reuniões intersetoriais para articulação de ações.	Realizada duas reuniões com a SEE visando ações para melhor inclusão do TEA nas escolas. Seguimos com dificuldade para pactuação junto a SEDS para inclusão do TEA nas Residências Inclusivas, sendo isto imprescindível .	Foram realizadas 2 reuniões com a SEE para compartilhar programas de capacitação de rede.				

<b>OBJETIVO II.4.4</b>	Estabelecer a linha de cuidado integral as pessoas com TEA no âmbito das Redes de Cuidados as Pessoas com Deficiência RCPD e
------------------------	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Rede de Atenção Psicossocial RAPS nas 17 RRAS, da atenção básica à média e alta complexidade.						
<b>META 2016-2019</b>	Estabelecer o desenho da Linha de Cuidado integral às pessoas com TEA com definição dos pontos de atenção.						
<b>INDICADOR</b>	Linha de Cuidado e seus pontos de atenção pactuada nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e aprovada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).						
<b>METAS - 2019</b>	Organização gradativa da rede SUS para o atendimento dos portadores de TEA.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Participar das reuniões da RAPS promovendo a organização da rede.	Número de reuniões	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	DRSs e municípios	
2-Promover ações de organização de rede em território conforme demanda das RRAS e RAPS.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	DRSs e municípios	
3-Promover encontros para abordar a política pública e divulgar conhecimento sobre diagnóstico e intervenções em TEA nas regionais, conforme demanda.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	DRSs e municípios	
4-Participação em reuniões junto aos CGRs de Ribeirão Preto e/ou Campinas para acompanhamento de planos de ação e promover a organização do atendimento precoce em TEA nesta região(Projeto Piloto).	Número de reuniões	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	DRSs e municípios	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Participar das reuniões da RAPS promovendo a organização da rede.	Participação em 3 reuniões da RAPS no período.		Participação em 3 reuniões da RAPS no período.				
2-Promover ações de organização de rede em território conforme demanda das RRAS e RAPS.	Realizadas ações junto a SMS da capital para melhorar o atendimento do TEA na RAPS e RRAS e na tentativa de co-financiar projeto em educação continuada para a rede CAPS (em andamento).		Realizada ação de qualificação da RAPS no município de São José dos Campos e Ribeirão Preto.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

3-Promover encontros para abordar a política pública e divulgar conhecimento sobre diagnóstico e intervenções em TEA nas regionais, conforme demanda.	Realizada elaboração de material audiovisual para apresentações nas regionais sobre diagnóstico, tratamentos e organização da rede para o atendimento TEA.	Material elaborado será apresentado em web conferência.	
4-Participação em reuniões junto aos CGRs de Ribeirão Preto e/ou Campinas para acompanhamento de planos de ação e promover a organização do atendimento precoce em TEA nesta região(Projeto Piloto).	Elaboração de projeto em intervenção precoce sob método Denver, em busca de financiamento.	Projeto em elaboração.	

<b>OBJETIVO II.4.5</b>	Definir e pactuar os fluxos de referência e contra referência entre os pontos de atenção que integram a Linha de Cuidado as Pessoas com TEA.
<b>META 2016-2019</b>	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", destacando fluxos de referência sob regulação entre os pontos de atenção e responsabilidades gestoras.
<b>INDICADOR</b>	Fluxos de referência e contra referência pactuados e aprovados em CIB.
<b>META - 2019</b>	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", para incorporação na RAPS.

<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Participar das reuniões da RAPS.	Numero de reuniões	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	SES-SP e municípios
2-Organizar GT junto ao Centro de Referência Marcos Mercadante para revisão do protocolo Estadual de Saúde visando a incorporação da RAPS.	Revisão do protocolo	Março	Dezembro	-	GS/SES	SES-SPe CAISM Vila Mariana
3-Participação técnica nas reuniões e ações que visam a discussão do protocolo, conforme demanda.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	SES-SP e municípios

<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>			
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Participar das reuniões da RAPS.	Participação em 3 reuniões no	Participação em 3 reuniões	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	período.	no período.	
2-Organizar GT junto ao Centro de Referência Marcos Mercadante para revisão do protocolo Estadual de Saúde visando a incorporação da RAPS.	Esta meta foi revisada, uma vez que seguiremos as diretrizes do MS para atendimento do TEA. Não justificando a existência de protocolo estadual, já que existe uma determinação federal.	Esta meta foi revisada, uma vez que seguiremos as diretrizes do MS para atendimento do TEA. Não justificando a existência de protocolo estadual, já que existe uma determinação federal.	
3-Participação técnica nas reuniões e ações que visam a discussão do protocolo, conforme demanda.	Vide item 2.	Vide item 2.	

<b>OBJETIVO II.4.6</b>	Ampliação do número de vagas contratadas/conveniadas em Centros Dia.					
<b>META 2016-2019</b>	100% das vagas de Centro-dia contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir), reguladas e integradas à RAPS e à Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.					
<b>INDICADOR</b>	Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir) reguladas e integradas as RAPS e as Redes de Atenção a Pessoa com Deficiência/ Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 x 100.					
<b>META - 2019</b>	Contratação de novas vagas apenas se insuficiência da rede SUS.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS.	Cronograma estadual de abertura de novas vagas	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	
2-Otimizar o número de vagas de internação permanente em TEA, através da revisão dos processos com ordem judicial de internação, quando possível.	Otimização do número de vagas de internação permanente	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	
3-Atendimento das demandas judiciais.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS.	Devido ao contingenciamento de recursos, estamos priorizando os convênios e contratos já firmados, sem redução de vagas e valores.	Devido ao contingenciamento de recursos, estamos priorizando os convênios e contratos já firmados, sem redução de vagas e valores.	
2-Otimizar o número de vagas de internação permanente em TEA, através da revisão dos processos com ordem judicial de internação, quando possível.	2 reuniões com a juíza da 6ª. vara para iniciar processo de revisão de pacientes institucionalizados. Sendo determinado que a revisão começará pelos usuários da Instituição Luz do Sol, a pedido da juíza.	Identificação de novas instituições de moradia/saúde para portadores de TEA, com possibilidade de tratamento humanizado e inclusivo.	
3-Atendimento das demandas judiciais.	Atendidas todas as demandas judiciais encaminhadas, seja por agendamento de avaliação, oferta de vaga, articulação do tratamento em território, internação aguda e institucionalização.	Atendidas todas as demandas judiciais encaminhadas, seja por agendamento de avaliação, oferta de vaga, articulação do tratamento em território, internação aguda e institucionalização.	

**DIRETRIZ II.5**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

<b>OBJETIVO II.5.1</b>	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida mediante o Programa Intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do Idoso".
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Atribuir o selo inicial do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios. <b>Meta 2</b> - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 15 hospitais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>INDICADOR</b>	1 - Número de municípios com o selo inicial atribuído. 2 - Número de hospitais com o selo inicial atribuído.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Atribuir o selo inicial do Programa intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios, totalizando 200 municípios. <b>Meta 2</b> - Atribuir o selo intermediário "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 2 hospitais e o selo pleno a 2 hospitais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões intersetoriais coordenadas pela Secretaria Estadual de Assistência Social.	Municípios selados	Janeiro	Dezembro	SEDS	Saúde do Idoso	SEDS
2-Reuniões bimensais com os hospitais que participam do Programa.	6 reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Saúde do Idoso	-
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Reuniões intersetoriais coordenadas pela Secretaria Estadual de Assistência Social.	Não ocorreram reuniões no período, mas há 263 municípios com Selo Inicial.		Não ocorreram reuniões no período, mas há 268 municípios com Selo Inicial, 14 municípios com Selo Intermediário e 2 municípios com Selo Pleno.			
2-Reuniões bimensais com os hospitais que participam do Programa.	Duas reuniões realizadas havendo 26 Hospitais com Selo Inicial, Intermediário ou Pleno.		Duas reuniões realizadas havendo 29 Hospitais com Selo Inicial, Intermediário ou Pleno.			
<b>OBJETIVO II.5.2</b>	Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa.					
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Linha de Cuidado do Idoso. <b>Meta 2</b> - Implantar a Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<b>Meta 3</b> - Implantar 2 "AME Idoso" no município de São Paulo.						
<b>INDICADORES</b>	1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. 2- Número de regiões definidas no Projeto Saúde em Ação com Linha de Cuidado do Idoso implantada. 3 - Número de "AME Idoso" implantados no município de São Paulo.						
<b>METAS - 2019</b>	<b>Metas 1 e 2</b> – A linha de cuidado do Idoso será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso. <b>Meta 3</b> – Meta alcançada em 2016. <b>Meta 4</b> – Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.		2 vídeo/web conferência / ano para os 17 DRS	Janeiro	Dezembro	-	Saúde do Idoso/AB/CRS	Universidades
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.		Será realizada no segundo quadrimestre.		Será realizada dia 17/09 uma web conferência sobre mitos e verdades sobre o envelhecimento.			

<b>OBJETIVO II.5.3</b>	Melhorar a qualidade de vida dos idosos que realizaram cirurgia de facectomia com implante de lente, pelo SUS, no estado de São Paulo.
<b>META 2016-2019</b>	Fornecer óculos a todos os idosos com 60 anos e mais, que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente, nos serviços próprios ou conveniados ao SUS e que residam no estado de São Paulo, por meio do programa “Vale a Pena Ver”, consideradas as três fases do programa.
<b>INDICADOR</b>	Número de idosos que receberam óculos por meio do programa “Vale a Pena Ver” no período/número de cirurgias de facectomia realizadas nos serviços elegíveis da Fase, no mesmo período x 100.
<b>META - 2019</b>	Realizar a entrega de 5.000 óculos para idosos que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente em serviços



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

próprios da SES no âmbito do DRS 1 – Grande São Paulo.						
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Licitar Kit-óculos.	Kit-óculos	Janeiro	Maio	930	CGA/CGOF	
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista de pacientes	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
3-Distribuição dos kit-óculos.	Pacientes atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
4-Monitorar o desenvolvimento do programa.	Relatórios de produção	Janeiro	Dezembro	930	CPS/CRS e DRS1	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Licitar Kit-óculos.	A ata de registro de preços, tem validade até julho de 2019.		A ata de registro de preços, tem validade até julho de 2019.			
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista encaminhada ao fornecedor.		Lista encaminhada ao fornecedor.			
3-Distribuição dos kit-óculos.	117 óculos entregues e 1.359 em trâmite (ou sendo confeccionados ou em processo de entrega pelos correios).		339 óculos entregues e 1.136 em trâmite (ou sendo confeccionados ou em processo de entrega pelos correios).			
4-Monitorar o desenvolvimento do programa.	Monitoramento sendo realizado pelo DRS-1, para as unidades sob sua abrangência.		Monitoramento sendo realizado pelo DRS-1, para as unidades sob sua abrangência.			

DIRETRIZ II.6

INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO II.6.1</b>	Organizar e qualificar a atenção à saúde indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Litoral SUL e municípios, garantindo o acesso diferenciado, como previsto na Política Nacional.					
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar Plano de Ação em 100% das Regiões de Saúde com aldeias indígenas (n = 7).					
<b>INDICADOR</b>	Número de Regiões de Saúde com Plano de Ação elaborados/Número de Regiões de Saúde x 100.					
<b>META - 2019</b>	Repactuar a grade de referência na média e alta complexidade nas regiões do Estado que sediam aldeias indígenas formalizando os fluxos de referência para atendimento a população indígena. Monitorar através dos sistemas de informação do SUS( SIH, SIA) o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Reuniões com Departamentos Regionais de Saúde que possuam em seu território aldeias indígenas para levantamento dos fluxos de referência na média e alta complexidade já existente e as carências de acessos.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS e CRS	
2-Reunião para pactuação dos Fluxos no âmbito Regional (regionais que sediam aldeias indígenas).	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS e CRS	DSEI, COSEMS
3-Publicização da grade de referencia.	Grade publicizada	Setembro	Dezembro	-	CPS e CRS	
4-Levantamento e análise dos dados dos sistemas de informação do SUS para Monitorar o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.	Consolidação e publicização dos dados	Setembro	Dezembro	-	CPS e CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Reuniões com Departamentos Regionais de Saúde que possuam em seu território aldeias indígenas para levantamento dos fluxos de referência na média e alta	Reunião com técnicos do DRS de Sorocaba + Secretaria de Saúde de Tapiraí sobre a organização da		Reunião no DRS de Sorocaba sobre ocorrência de óbito de RN na aldeia de			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

complexidade já existente e as carências de acessos.	atenção a saúde da nova aldeia estabelecida naquele município. Visita a aldeia com a Secretária de Saúde do município.	Tapirai. Presença de gestora municipal de saúde de Tapirai, lideranças indígenas, representante do Polo base de Miracatu o que gerou encaminhamentos relacionados a vacinação, medicamentos, encaminhamentos para consultas e procedimentos, urgência /emergência, transporte e atendimento da aldeia pelo Polo de Miracatu.	
2-Reunião para pactuação dos Fluxos no âmbito Regional (regionais que sediam aldeias indígenas).	Contato com técnicos do DSEI-Litoral Sul (Distrito Sanitário Especial Indígena) sobre a organização da atenção a saúde da nova aldeia estabelecida em Tapirai.	Estabelecido fluxo para a nova aldeia de Tapirai.	
3-Publicização da grade de referencia.	Fluxos sendo revisados.	Em organização.	
4-Levantamento e análise dos dados dos sistemas de informação do SUS para Monitorar o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.	Realizando levantamento de dados.	Já realizado no 1º quadrimestre.	

<b>OBJETIVO II.6.2</b>	Promover a articulação intersetorial com DSEI e municípios para o desenvolvimento de ações que visem a redução da mortalidade infantil.
<b>META 2016-2019</b>	100% dos óbitos infantis de indígenas residentes em aldeia investigados. <b>(ODS 3.2)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de óbito infantis indígenas residentes em aldeia investigados/Número de óbitos infantis indígenas residentes em aldeia x 100.					
<b>META - 2019</b>	Consolidar e apresentar relatório dos óbitos infantis no período, com análise das causas e proposta de ações conjuntas com a Secretaria Especial de Saúde Indígena SESAI - Ministério da Saúde.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Interlocução com os Comitês de Mortalidade Infantil das Regionais que sediam aldeias indígenas com objetivo de planejar medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.	Definição de medidas de intervenção intersetoriais para combater as causas de mortalidade infantil	Janeiro de	Setembro	-	CPS e CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Interlocução com os Comitês de Mortalidade Infantil das Regionais que sediam aldeias indígenas com objetivo de planejar medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.	Realizado levantamento de óbitos infantil pelo Sistema de Informação de Mortalidade – SIM no período do ano 2018 para subsidiar interlocução sobre medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.	Óbito de um RN na aldeia de Tapiá sendo investigado. Medidas imediatas já foram tomadas com reunião com gestores locais.				
Outras Ações:	1-Participação da reunião do CONDISI (Conselho Distrital de Saúde Indígena) em Curitiba; cuja principal pauta foi a perspectiva de municipalização da Saúde da	1-Participação na Capacitação de Conselheiros do CONDISI (Conselho Distrital de Saúde Indígena) em Curitiba nos dia 11,12 e				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	População Indígena. 2-Participação no Seminário Internacional realizado na Faculdade de Saúde Pública USP – <u>Saúde Indígena e a ecologia dos saberes no enfrentamento dos desafios atuais.</u>	13 de junho. 2- Participação da 2ª reunião Ordinária do CONDISI. 3- Participação em reunião do Comitê Intersectorial de Assuntos Indígenas – CIAI.	
--	---	--	--

**DIRETRIZ II.7**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.**

<b>OBJETIVO II.7.1</b>	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra.						
<b>META 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Monitorar e analisar o quesito raça/cor de cinco sistemas de informação do SUS (SIH, SIM, SINAN, SIA/APAC e Sistema Cadastro de Transplante do Estado).</p> <p><b>Meta 2-</b> Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população.</p> <p><b>Meta 3-</b> Sensibilizar 80% dos municípios sedes de quilombos a incorporar ações específicas de saúde nos planos municipais de saúde.</p> <p><b>Meta 4-</b> Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.</p> <p><b>Meta 5-</b> Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores, no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.</p>						
<b>INDICADOR</b>	<p>1- Percentual do quesito raça/cor preenchidos em cada um dos 5 sistemas de informação do SUS.</p> <p>2- Número de publicações publicizada/número de produção.</p> <p>3- Número de planos municipais de saúde com ações para a população quilombola / número de municípios com população quilombola x 100.</p> <p>4- Sistema elaborado.</p> <p>5- Número de curso de capacitação realizado.</p>						
<b>META - 2019</b>	Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>			
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
1-Realizar reuniões presenciais em pelo menos 15 RRAS com o		Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS,CRS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

objetivo de apresentar informações consolidadas obtidas junto aos sistemas de informação SUS referentes ao quesito raça cor (a coleta da identificação da cor ou raça/etnia dos usuários apresenta-se frequentemente com sub-registro, o que pode prejudicar a identificação das doenças e agravos predominantes nos diferentes grupos que compõem a nossa população, dificultando iniciativas que visem à redução de iniquidades.) O adequado registro desta variável nos sistemas de informação do SUS é apontado como importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.						
2-Realizar web conferências (mínimo 2) destinadas a discutir o tema equidade em saúde e saúde da população negra com os 17 DRS e equipes de planejamento municipais.	2 web conferencias realizadas	Maio	Outubro	-	CPS,CRS	

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Realizar reuniões presenciais em pelo menos 15 RRAS com o objetivo de apresentar informações consolidadas obtidas junto aos sistemas de informação SUS referentes ao quesito raça cor (a coleta da identificação da cor ou raça/etnia dos usuários apresenta-se frequentemente com sub-registro, o que pode prejudicar a identificação das doenças e agravos predominantes nos diferentes grupos que compõem a nossa população, dificultando iniciativas que visem à redução de iniquidades.) O adequado registro desta variável nos sistemas de informação do SUS é apontado como importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de	-Reunião com pesquisador científico do Instituto de Saúde + técnico da Saúde do Trabalhador da CCD: assunto - dificuldades na implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. -Reunião com técnicos do DRS 12-Registro + Assessora Especial para Quilombos do ITESP( Instituto de Terras do Estado de SP) + Secretários Municipais de Saúde que abrigam em seus	- Participação do Diálogo deliberativo no Instituto de Saúde “Recomendações sobre farmacoterapia da hipertensão arterial sistêmica” (junho 2019), que resultou em um relatório. - evento: CURSUS - Saúde da População Negra: Linha de Cuidado para a Pessoa com Anemia Falciforme abrangendo DRS 11- Presidente Prudente (agosto	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.</p>	<p>territórios População Quilombola: assunto - saúde da população quilombola. -Participação em 4 reuniões do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de SP. -Lançamento oficial do Projeto Piloto – <u>Linha de Cuidado a Saúde das Pessoas com Doença Falciforme</u> no território de abrangência do DRS 11- Presidente Prudente (45 municípios). Parceria com a UNOESTE-Universidade do Oeste Paulista.</p>	<p>2019). - reunião com DRS 1- CDQSUS( Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS) sobre o CURSUS- Saúde da População Negra para os municípios de abrangência deste DRS. - Participação em 2 reuniões do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de SP. - participação de Reunião no Conselho Estadual de Saúde – Comissão Saúde dos Trabalhadores, sobre Capacitação dos trabalhadores da saúde com foco na saúde do trabalhador negro .</p>	
<p>2-Realizar web conferências (mínimo 2) destinadas a discutir o tema equidade em saúde e saúde da população negra com os 17 DRS e equipes de planejamento municipais.</p>	<p>Realizada 2 reuniões com técnico da área da saúde da população negra do município de São Paulo + 1 reunião com responsável pela Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas sobre Curso em EAD de <u>Anemia Falciforme para profissionais da saúde.</u></p>	<p>Plataforma do Curso em EAD sobre Anemia Falciforme aberta em 4 de julho/2019 com 541 inscritos de 111 municípios( 15 DRSs) .</p>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

**DIRETRIZ II.8 INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.**

<b>OBJETIVO II.8.1</b>	Fortalecer a Política de atenção à saúde da população do sistema penitenciário e atenção a saúde dos adolescentes em conflito com a Lei.					
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios que aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).					
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios apoiados tecnicamente/nº municípios que aderiram a Política x 100.					
<b>META - 2019</b>	Apoiar tecnicamente a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – PNAISARI e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) em 100% dos municípios interessados em aderir à política, através da atuação dos interlocutores de saúde da população privada de liberdade.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.( mínimo 2)	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	PPL	SAP e MS e Fundação Casa
2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	PPL	COSEMSSP SAP, Fundação Casa e MS
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	PPL	SES, SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
4-Readequar o Comitê PPL através de nova publicação de	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	PPL	SES, SAP



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

resolução à respeito da formação do Comitê PPL, para englobar os demais parceiros envolvidos com questões à respeito da privação de liberdade, isto é Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP.					Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>					
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.( mínimo 2)	Reunião realizada em 12 de março 2019 na sede da Fundação Casa para alinhamento de questões técnicas da PNAISARI.	Realizadas 5 reuniões por núcleos da SAP contando com os interlocutores regionais PPL dos DRS por região como estratégia para o enfrentamento das dificuldades específicas em cada território. COREMETRO, CENTRAL, NOROESTE, VALE E OESTE.			
2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	O GT BIPA PPL se reúne mensalmente, nas seguintes datas 2/05; 12/6; 10/7;14/8; 11/9;9/10;13/11 e 11/12. O GT está finalizando proposta bipartite de revisão da PNAISP.	Reuniões realizadas em 2/05, 12/06 e 14 /08.			
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Reunião realizada na sede da Fundação Casa com o tema de TUBERCULOSE.	Reunião em 22/05/2019 pauta : SUICÍDIO			
4-Readequar o Comitê PPL através de nova publicação de resolução à respeito da formação do Comitê PPL, para englobar os demais parceiros envolvidos com questões à respeito da privação de liberdade, isto é Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP.	Inserção das outras áreas que abrigam a privação de liberdade no comitê PPL ou seja, Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP. para que seja	Inserção das outras áreas que abrigam a privação de liberdade no comitê PPL ou seja, Fundação Casa e Secretaria de Segurança			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	construído um lócus de pensar a privação de liberdade e sua interface com a saúde.	Pública – SSP. Reuniões já contam com a participação de todas as instituições.	
--	--	--	--

<b>OBJETIVO II.8.2</b>	Integrar a assistência dos doentes mentais em medida de segurança, ao SUS.					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Habilitar 20 “Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP)”. <b>Meta 2-</b> Implantar as EAP habilitadas no Estado, integrando-as com o Poder Judiciário, equipamentos de saúde e unidades prisionais.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de equipes de EAP habilitadas. 2- Número de equipes de EAP implantadas.					
<b>META - 2019</b>	Seguimento visando a plena implantação da Política Nacional no estado de São Paulo com implantação de 1 equipe no estado.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Assinatura do termo de adesão.	Termo assinado	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	GS/CPS/ Saúde mental	Estado de São Paulo/Ministério da Saúde
2-Constituição de uma Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei pelo Estado.	Equipe constituída	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	GS/CPS/ Saúde mental	SAP/DRS1 /ESPDM
3-Constituir comissão de trabalho específica para elaborar e implementar a estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei.	Comissão constituída	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	Grupo condutor da PNAISP/CPS/ Saúde mental	Tribunal de Justiça/ Ministério Público Estadual/ Defensoria Pública Estadual/ Secretaria



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						Estadual de Assistência Social/ Conselhos de Saúde/de Assistência Social/ de Políticas Sobre Drogas/ Direitos Humanos
4-Elaborar estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, e contribuir para a sua implementação.	Estratégia elaborada	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	Grupo Técnico BIPARTITE PPL/CPS/ Saúde mental	SAP/DRS1 / CPS/ Saúde mental
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Assinatura do termo de adesão.	Termo assinado.	Termo assinado.				
2-Constituição de uma Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei pelo Estado.	Equipe constituída e alocada no CAPS Itapeva. Segundo o Ministério da Saúde a EAP não atende às diretrizes das Portarias 94 e 95 e conseqüentemente não foi realizado o repasse ministerial.	A EAP, alocada no CAPS Itapeva, não pode registrar a produção no E-SUSAB, pois <u>não está alocada em unidade básica , sendo que o sistema só pode ser preenchido por unidades básicas de saúde.</u> Esta inconsistência não permite ao estado fazer jus ao repasse de R\$ 66.000,00/mês.				
3-Constituir comissão de trabalho específica para elaborar e implementar a estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei.	A SES proporá a agregação de outras instituições envolvidas com este tema, ou seja Secretaria	Comissão de trabalho não constituída pois a equipe não está referendada pelo				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	da Justiça, Desenvolvimento Social, Secretaria de Administração Penitenciária para que esta comissão possa ser constituída.	Ministerio da Saúde.	
4-Elaborar estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, e contribuir para a sua implementação.	Estratégia elaborada e aprovada pela Comissão Intergestores BIPARTITE	Deliberação CIB 93/2018 aprovada.	

**DIRETRIZ II.9      APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.**

<b>OBJETIVO II.9.1</b>	Promover a implementação e monitorar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH).					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Avaliar a implantação da PNAISH em 100% dos municípios acima de 200 mil habitantes, de acordo com os eixos prioritários. <b>Meta 2</b> - Apoiar tecnicamente a implantação da PNAISH em 100% dos municípios com população abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número municípios avaliados/total de municípios acima de 200 mil habitantes. 2- Número de municípios apoiados/número de municípios abaixo de 200 mil habitantes aderentes a PNAISH X 100.					
<b>META - 2019</b>	Implantar processos de facilitação e garantia do acesso e qualidade da atenção à saúde na Atenção Básica à população masculina, nos municípios das regiões de saúde da Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Ribeira e Vale do Jurumirim.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Implantação das linhas de cuidado de Hipertensão artéria e diabetes nas 4 regiões.	Linha de cuidado implantada nos municípios das 4 Regiões	Janeiro	Dezembro	930	CRS	Projeto “Saúde em Ação”
2-implantação de dispositivos das Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança, na perspectiva da paternidade, do vínculo e da humanização.	Dispositivos implantados nos municípios das 4 Regiões	Janeiro	Dezembro	-	CRS	Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e Saúde da



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES				Criança
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1-Implantação das linhas de cuidado de Hipertensão arterial e diabetes nas 4 regiões.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º trimestre.		
2-implantação de dispositivos das Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança, na perspectiva da paternidade, do vínculo e da humanização.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º trimestre.		

**OBS:** Aproximar o homem das ações relacionadas ao cuidado às gestantes, parturientes e puérperas, na perspectiva da parentalidade do vínculo e da humanização, baseado nas Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ II.10		APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE				
<b>OBJETIVO II.10.1</b>	Aprimorar a atenção à saúde do adolescente.					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.1, 3.5, 3.7 e 3.a)</b> <b>Meta 2-</b> Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 3-</b> Implantar Casa do Adolescente nas 7 regiões do estado que ainda não possuem.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. <b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de regiões com o Programa Adolescer Saudável implantado/Número de regiões do Projeto Saúde em Ação x 100. 2- Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada/Número de Regiões de Saúde definidas no Programa Saúde em Ação x 100. 3- Número de regiões do estado com Casa do Adolescente implantada/Número de Regiões de Saúde x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 2-</b> Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 3-</b> Implantar 2 novos serviços no modelo Casa do Adolescente entre as 7 regiões do estado que ainda não possuem.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Realizar capacitação nas cinco regiões para implantação do Programa Adolescer Saudável.	Oficinas	Janeiro	Dezembro	-	Programa Saúde do Adolescente	OPAS
2 - Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região	Oficinas	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	OPAS CEBRAP



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Metropolitana de Campinas e Itapeva).						
3 - Articular junto aos municípios propostas com vista à expansão das duas Casas do Adolescente.	2 Serviços novos nos moldes das Casas do Adolescente implantados.	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	Municípios
4- Projeto Horta nas Casas dos Adolescentes (Heliópolis, Pinheiros, M'Boi Mirim, Carapicuíba e Itaquera).	Projeto desenvolvido em 5 Casas dos Adolescentes.	Janeiro	Junho		Programa Saúde do Adolescente	Secretaria de Agricultura e CONDECA.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1- Realizar capacitação nas cinco regiões para implantação do Programa Adolescer Saudável.	Formalização da Linha de Cuidado para Adolescentes e Jovens aprovada no último quadrimestre de 2018, sendo que das 5 regiões do Programa Adolescer Saudável, um dos pilotos foi realizado no Litoral Norte, que é uma das regiões do Programa Saúde em Ação. Foram realizadas três encontros de capacitação em Rodas de Conversas com a participação de 300 alunos, tendo o mesmo objetivo.	Em andamento.				
2 - Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Esta ação está em processo de viabilização.	Em andamento.				
3 - Articular junto aos municípios propostas com vista à expansão das duas Casas do Adolescente.	Articulação realizada, porém sem êxito até o momento na implantação das Casas do	Articulação realizada, porém sem êxito até o momento na implantação das Casas do				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Adolescente.	Adolescente.	
4- Projeto Horta nas Casas dos Adolescentes (Heliópolis, Pinheiros, M'Boi Mirim, Carapicuíba e Itaquera).	Projeto formatado, aguardando liberação de recursos.	Projeto entregue ao CONDECA para captação de recursos por meio de ONG. Edital publicado e projeto entregue ao CODECA pela ONG NADI (Núcleo Assistencial de Desenvolvimento Integral)	

**DIRETRIZ II.11**

**DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.**

<b>OBJETIVO II.11.1</b>	Desenvolver a política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.						
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar a política estadual de atenção à violência sexual. <b>(ODS 3.1 e 3.7)</b>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. <b>ODS 16</b> - Paz, justiça e instituições fortes. <b>Meta 16.1</b> - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares.						
<b>INDICADOR</b>	Política Estadual de Atenção à Violência Sexual elaborada.						
<b>META - 2019</b>	Política Estadual elaborada.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Estimular a notificação dos casos de violência sexual pelos profissionais de saúde.		Aumento das notificações	Janeiro	Dezembro	-	Gabinete/CRS/C CD/CGCSS/ CSS	NTH/CRT/AI DS
2-Realizar levantamento epidemiológico a respeito da situação		Levantamento	Janeiro	Dezembro	-	Gabinete/CRS/C	NTH/CRT/AI



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

da violência sexual.	realizado				CD/CGCSS/ CSS	DS
3-Realizar Webconferência sobre violência sexual para sensibilizar os profissionais da rede.	Webconferência realizada	Janeiro	Dezembro	-	VGabinete/CRS/ CCD/CGCSS/ CSS	NTH/CRT/AI DS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Estimular a notificação dos casos de violência sexual pelos profissionais de saúde.	Trabalho GT de violência continuo junto aos profissionais que fazem o atendimento às vitimas de violência e consequente aumento das notificações. Núcleo de Violência/CVE/CCD realiza Web conferências para instrumentalizar os GVs para notificações e todos os interlocutores das áreas técnicas nos territórios são convidados a participar. Inclusão da ouvidoria no processo de trabalho ampliando o acolhimento e estimulando a revelação da violência sexual consequentemente ampliando a notificação.	O GT Violências teve a oportunidade de participar de vários Seminários neste quadrimestre apontando a necessidade de notificação dos casos de violência: Secretaria de Desenvolvimento Social - Maeculindades e Violência; IX Seminário Internacional de Boas Práticas em Saúde do Adolescente nas Américas; IV Fórum Avanços em Políticas Públicas para Mulher - Planejamento Reprodutivo; XXIV Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia , em mesa de debate sempre destacando a necessidade de notificação como uma ação de cuidado, uma forma de retirar os casos de violência da invisibilidade e prevenção contra a violência de repetição.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		Participação no 3º Encontro de Maternidades do Estado de São Paulo, divulgando dados epidemiológicos e a importância da notificação.	
2-Realizar levantamento epidemiológico a respeito da situação da violência sexual.	Levantamento realizado pelo Núcleo de Violências CVE/CCD e estímulo às áreas que trabalham violência sexual aprimorar o atendimento a partir do levantamento.	O Núcleo VIVA/ CVE contribui ativamente com levantamento epidemiológico à todas as apresentações e divulgações realizadas no quadrimestre.	
3-Realizar Webconferência sobre violência sexual para sensibilizar os profissionais da rede.	Web Conferência realizadas março e abril <a href="http://www.saude.sp.gov.br/violencias/Violencia/Vale_a_pena_rever">www.saude.sp.gov.br/violencias/Violencia/Vale a pena rever</a> .	Realizadas 3 Web conferências que estão disponíveis na página da SES <a href="http://www.saude.sp.gov.br/violencias/vale_a_pena_rever">www.saude.sp.gov.br/violências/ vale a pena rever</a>	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>			
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Elaboração de página na internet.	Elaboração de página na internet com abordagem à todos os tipos de violência onde são apresentados manuais, portarias, legislação, protocolos de atendimento, textos, gravação de web conferências e locais de atendimentos. <a href="http://www.saude.sp.gov.br/violencias">www.saude.sp.gov.br/violencias</a>	Ação realizada no 1º quadrimestre.	

**DIRETRIZ II.12**

**PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT**

**OBJETIVO II.12.1**

Fortalecer a atenção integral à saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>META 2016-2019</b>	Apoiar a realização de ações para a saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do estado. <b>(ODS 3.7)</b>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.  <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p><b>ODS 5</b>. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas  <b>Meta 5.1</b> - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte  <b>Meta 5.2</b> - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.  <b>Meta 5.6</b> - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão  <b>Meta 5.c</b> - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis</p> <p><b>ODS 16</b>. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis  <b>Meta 16.1</b> - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares  <b>Meta 16.9</b> - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento  <b>Meta 16.b</b> - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável</p>							
<b>INDICADOR</b>	Número de regiões do estado apoiadas para realização de ações específicas de saúde integral da população LGBT/Número de regiões de saúde x 100.							
<b>META – 2019</b>	Apoiar a realização de ações para saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do Estado.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1 - Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.		Profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde sensibilizados e capacitados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS, CRH HC CSS CGCSS	GVE/ municípios /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT	
2 - Revisar, reproduzir e distribuir folder da campanha "Travesti e Respeito", incluindo a população de mulheres		Folder da campanha "Travesti	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS	GVE/ municípios	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

transexuais e homens trans.	e Respeito", revisado, reproduzido e distribuído.					/DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
3 - Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.	Monitoramento da implantação do nome social nos equipamentos de saúde realizado.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS CSS CGCSS	CRS, CSS CGCSS, GVE/ municipais /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
4 - Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e outros equipamentos parceiros.	Serviços de saúde e parceiros com oferta de insumos de prevenção garantida.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT DST/AIDS	GVE/ municípios/O NG/DRS
5 - Elaborar e implementar plano de trabalho para o biênio 2018/2019, por meio do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.	Plano de trabalho 2018/2019, implementado e elaborado pelo Comitê Técnico.	Janeiro	Dezembro	090705	Comitê ASI LGBT	CRT/Comitê ASI LGBT
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1 - Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizados quatro encontros com Psicólogos da Prefeitura do município de São Paulo, sobre atenção às pessoas trans (55 pessoas cada encontro);</li><li>- Fórum Regional de Prevenção as IST/aids, na região da Baixada Santista (participação de 60);</li><li>- Palestra no município de Rio Claro, para profissionais de saúde, educação e sociedade civil organizada;</li><li>- Lançamento da Revista BIS no 33º</li></ul>	Foram realizados: <ul style="list-style-type: none"><li>- 02 Fóruns Regionais de Prevenção, nos municípios de Jacareí (São José dos Campos) e Miracatu (Registro), com profissionais de saúde, educação, sociedade civil e universidade.</li><li>- 01 web conferência com o tema: "Orientação Sexual e Identidade de Gênero:</li></ul>				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Congresso do COSEMS, com roda de conversa Para os participantes presentes.</p>	<p>Considerações e notificações de violência", para todas as regiões de saúde do estado.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 04 Encontros com Psicólogos da Prefeitura do município de São Paulo, sobre atenção às pessoas trans.</li><li>- 02 oficinas de sexualidade e diversidade sexual para profissionais de saúde estaduais e municipais.</li><li>- Concurso para produção de textos escritos por travestis e pessoas transexuais, com premiação dos 03 melhores textos.</li></ul>	
<p>2 - Revisar, reproduzir e distribuir folder da campanha "Travesti e Respeito", incluindo a população de mulheres transexuais e homens trans.</p>	<p>Reproduzido e distribuído: "Folheto Transfobia – Profissionais de Saúde (Tiragem: 200.000 unidades); Folheto Transfobia – Servidores Públicos (Tiragem: 200.000 unidades) para os 26 GVEs do estado, Programa Municipal de IST AIDS de São Paulo e CRT/DST/AIDS – SP.</p>	<p>Ação já finalizada e cumprida no primeiro quadrimestre.</p>	
<p>3 - Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.</p>	<p>Em fase de construção de discussão no Comitê Técnico Estadual de Atenção à Saúde Integral da População LGBT, instrumento de acompanhamento do uso do nome social nos equipamentos de saúde.</p>	<p>O monitoramento foi realizado: Dos 645 municípios, 130 (20%) responderam ao monitoramento, sendo que 83 implantaram o nome social, 41 implantaram parcialmente e 06 ainda não implantaram.</p>	
<p>4 - Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e outros equipamentos parceiros.</p>	<p>- No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 132.000 sachês de gel lubrificante e 14.625.360 preservativos masculinos de 52mm e,</p>	<p>No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 990.000 sachês de gel lubrificante, 18.487.844</p>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	adquiridos e distribuídos pelo ESP: 5.256.000 preservativos masculinos de 52mm; – Nos Fóruns Juntos na Prevenção (estratégia conjunta com Saúde e Educação), o acesso aos insumos de prevenção são discutidos amplamente com vistas a capitalização desses insumos para além dos serviços de saúde envolvendo os equipamentos sociais do território como: ONGs, salão de cabelereiros, lan house, finas mecânicas, bares, carrinhos de pipoca e cachorro quente, etc.	preservativos masculinos de 52mm e, 335.000 preservativos externos (femininos). A SES adquiriu 2.599.200 preservativos masculinos.	
5 - Elaborar e implementar plano de trabalho para o biênio 2018/2019, por meio do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.	Foram realizadas 4 reuniões ordinárias do Comitê Técnico Estadual de Saúde Integral da pop. LGBT onde o plano está sendo discutido e implementado.	No Plano, neste quadrimestre foram finalizados a proposta de Linha de Cuidado e ações para implementação do nome social no equipamentos públicos.	

### EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

#### DIRETRIZ III.1

#### FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

<b>OBJETIVO III.1.1</b>	Elaborar Plano Diretor de Vigilância em Saúde.
<b>META 2016-2019</b>	Implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.
<b>INDICADOR</b>	Plano Diretor de Vigilância em Saúde implantado.
<b>META - 2019</b>	Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Contratar assessoria para apoio no desenvolvimento do Plano Diretor.	Assessoria contratada	Janeiro	Dezembro	940	CCD	CVS/CVE/CR T/Pasteur/IAL/SUCEN
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Contratar assessoria para apoio no desenvolvimento do Plano Diretor.	Em discussão com as áreas técnicas da CCD e SUCEN com FSP/USP.		Em discussão com as áreas técnicas da CCD e SUCEN com FSP/USP.			

<b>OBJETIVO III.1.2</b>	Implantar Gestão da Qualidade em Vigilância em Saúde.					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). <b>Meta 2 -</b> Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de instituições da CCD e da SUCEN com área de desenvolvimento institucional implementada/Nº de instituições da CCD + SUCEN x 100. 2- Número de instituições da CCD e SUCEN com gestão da qualidade implantada/Nº de instituições da CCD e SUCEN x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). <b>Meta 2 -</b> Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CCD	CVE/ CVS/CR



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

e Sucen.						T/SUCEN/IAL
2.1 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	Ações desenvolvidas.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/Aids	GPA/CCD
2.2 Consolidar processo de implantação de sistema de Gestão de Qualidade no Instituto.	Sistema de gestão de qualidade implantado	Janeiro	Dezembro	932	PASTEUR	CCD
2.3. Promover treinamentos para os representantes indicados pelos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Auditoria Interna.	Funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais treinados nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e auditoria interna.	Maio	Dezembro		DG/CMR/NQ	Centros Técnicos do IAL Central e Regionais
2.4 Adequação dos documentos de Gestão da Qualidade das UO (Unidades Organizacionais) aos requisitos das Normas da Qualidade vigentes no IAL.	Revisão de adequação dos documentos, avaliados segundo os registros apresentados nas Auditorias	Maio	Dezembro	-	Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas do IAL Central e Regionais	Núcleo da Qualidade
2.5 Promover a multiplicação de treinamentos nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade aos funcionários de todas as unidades.	Número de funcionários treinados mediante comprovação no Relatório de Análise Crítica	Abril	Dezembro	-	Comissões Internas das Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas	Núcleo da Qualidade
2.6 Avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade por meio de Relatórios de Análise Crítica com preenchimentos de informações e comprovação por Auditorias Internas, segundo o preconizados nas Normas da Qualidade vigentes no IAL.	Relatórios de Análise Crítica apresentados pelas Unidades Organizacionais	Novembro	Dezembro	-	Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas do IAL Central e Regionais	Núcleo da Qualidade
2.7 Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade em uma unidade piloto da Sucen.	Projeto piloto implantado	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Realizar reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen.	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	
2.1 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instituído monitoramento de auditorias semestrais de áreas assistenciais pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, utilizando metodologia PDCA, com indicador de percentual de adequação das não conformidades encontradas nas áreas, com duração de 120 dias; Ampliadas as áreas de auditoria (pela CCIH) de processo assistencial de prevenção de IRAS (Infecção Relacionada a Assistência a Saúde) de 1 para 4 áreas e feedback bimestral para os gerentes das áreas;</li><li>- Finalizado a revisão do POP de Isolamento da Enfermaria e elaborado o POP do Apoiador da Rede de Cuidados de IST/aids e Hepatites Virais;</li><li>- Realizada campanha de prevenção de tuberculose intra hospitalar - campanha para reduzir o estigma do uso de máscara na instituição;</li><li>- Realizadas duas reuniões da Comissão de Segurança do Paciente: uma para elaborar o gerenciamento de risco das notificações de eventos adversos e a outra para programar as</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Finalizado o monitoramento de auditorias semestrais de áreas assistenciais pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;</li><li>- Realizados feedback bimestral para os gerentes das áreas de assistência acerca dos processos de Qualidade.</li><li>- Realizadas discussões acerca dos processos de trabalho junto a Comissão de Segurança do Paciente.</li><li>- Realizada discussões para o aprimoramento do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (PGRSSS).</li></ul>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>ações para 2019;</p> <p>- Foram realizadas cinco reuniões do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (PGRSSS) para revisar, atualizar o programa e propor as atividades de 2019.</p>		
<p>2.2 Consolidar processo de implantação de sistema de Gestão de Qualidade no Instituto.</p>	<p>Reestruturado o Comitê de Gestão do Sistema da Qualidade do Instituto Pasteur, com desenvolvimento de atividades para evento motivacional para a Qualidade, agendado para 24/5/2019, destinado a todos os colaboradores da instituição.</p>	<p>Realizado evento motivacional com a presença de todos os colaboradores; Publicada a reestruturação do Comitê; Iniciadas atividades de Mapeamento de Processos Institucionais.</p>	
<p>2.3. Promover treinamentos para os representantes indicados pelos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Auditoria Interna.</p>	<p>Realizada Reunião da Comissão da Qualidade com a participação de representantes das áreas para o treinamento dos procedimentos do SGQ que foram revisados segundo as Normas.</p>	<p>Realizado Curso Integrado de Interpretação da norma ABNT ISO 17025 e Formação de Auditores Internos, aos representantes das áreas na Comissão da Qualidade, de 20 a 22/08/2019.</p>	
<p>2.4 Adequação dos documentos de Gestão da Qualidade das UO (Unidades Organizacionais) aos requisitos das Normas da Qualidade vigentes no IAL.</p>	<p>Para o atendimento aos requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 foram revisados o Manual da Qualidade, 3 Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do Sistema de Gestão da Qualidade -SGQ (Auditoria interna, Análise Crítica e Gestão de Riscos), 1 POP sobre Requisitos e monitoramento da competência de pessoal e seus anexos .</p>	<p>Onze Unidades Organizacionais do IAL (39%) efetuaram a revisão de documentos de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Anexos do Sistema de Gestão da Qualidade.</p>	
<p>2.5 Promover a multiplicação de treinamentos nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade aos funcionários de todas as unidades.</p>	<p>Foram treinados 68 representantes da qualidade, de 28 UO, inclusive com participação dos Centros Regionais:</p>	<p>Os representantes da Qualidade de 08 Unidades Organizacionais atuaram</p>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Araçatuba, Bauru, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São André e São José do Rio Preto. Os profissionais treinados são multiplicadores nas suas UO.	como Multiplicadores dos treinamentos em suas áreas técnicas.	
2.6 Avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade por meio de Relatórios de Análise Crítica com preenchimentos de informações e comprovação por Auditorias Internas, segundo os preconizados nas Normas da Qualidade vigentes no IAL.	O Relatório de Análise Crítica é elaborado pelas UO no mês de setembro de cada ano. As auditorias internas planejadas para 2019 iniciarão no segundo semestre.	Programado para o 3º quadrimestre. O Relatório de Análise Crítica é elaborado pelas Unidades Organizacionais no mês de setembro de cada ano.	
2.7 Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade em uma unidade piloto da Sucen.	Realizado em oficina de gestão com a área administrativa da sede.	Realizadas reuniões sobre gestão de qualidade com as diferentes áreas da Sucen sede-SP (administração, pesquisa e área técnica).	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Realizar capacitação aos profissionais de nível superior com atuação na gestão da Vigilância Sanitária Estadual, conforme projeto de “Aprimoramento da Gestão da Qualidade no Âmbito do Centro de Vigilância Sanitária”.	Ação não prevista para o 1º quadrimestre.	Realizadas: Fase I – “A importância e os benefícios do Sistema de Gestão de Qualidade baseada na ISO 9001:2005 - Sensibilização” (01/08; 89 profissionais participantes, sendo 34 de GVS e SGVS e 55 do CVS). Fase II – “Interpretação de requisitos da ISO 9001:2005 - Treinamento” (02/08; Capacitados 26 profissionais do CVS).	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO III.1.3</b>	Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública.						
<b>META 2016-2019</b>	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3.</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. <b>Meta ODS 3.d</b> - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.						
<b>INDICADOR</b>	Número de investigações realizadas /número total de agravos e eventos adversos notificado x 100.						
<b>META – 2019</b>	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolos revisados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE		
1.2 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	Clipping	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE		
1.3 Enviar clipping para as Regionais Saúde.	Clipping enviados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE		
1.4- Implantar metodologias para ampliar portfólio de ensaios e exames nas 13 unidades do IAL.	Metodologias Implantadas	Abril	Dezembro	-	Centros Técnicos do IAL		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolo da gestante com suspeita de Zika revisado.		1-Protocolo para o “uso de imunoglobulina após exposição ao Sarampo. 2- Implantação do CEVESP*-Imunoglobulina. 3- Atualização do Protocolo de acompanhamento de passageiros comunicantes de caso de Sarampo.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		4- Atualização do CEVESP*- Assistencia aos casos de Síndrome Congênita por Zika 5- Implantação de Monitoramento de Surto de Toxoplasmose. 6- Implementação do Monitoramento de Casos de Hepatite A.	
1.2 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	80 clipping realizados.	81 clipping realizados	
1.3 Enviar clipping para as Regionais Saúde.	80 clipping enviados.	81 clipping enviados	
1.4- Implantar metodologias para ampliar portfólio de ensaios e exames nas 13 unidades do IAL.	1-Implantação de exame imuno-histoquímico para pesquisa de antígenos de vírus Influenza B, em amostras fixadas em formalina e/ou emblocadas em parafina, no Centro de Patologia. 2- Identificação e quantificação de parafenilenodiamina (PPD) no Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes. 3- Implantação da metodologia de PCR convencional para detecção de genes de resistência microbiana - para atender ao Plano Estadual de Monitoramento de Bactérias Multirresistentes - criação do Polo Avançado de Resistência Microbiana no Centro Regional de Marília (que atenderá as regiões dos CLRs de Araçatuba, Bauru, Presidente Prudente,	1- Implantada qPCR para meningites bacterianas nos CLRs Bauru e Santos. 2- Implantada a metodologia da Fita Hain para detecção de resistência aos fármacos para tratamento de Tuberculose. 3- Implantado diagnóstico molecular de meningites bacterianas em Bauru. 4- Implantada a técnica de contagem bacteriana por bioluminescência em água para diálise.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>Ribeirão Preto e São José do Rio Preto).</p> <p>4 - Implantação da detecção de resistência ao <i>Mycobacterium tuberculosis</i> pelo método de hibridação reversa no Centro de Bacteriologia.</p> <p>5 - Implantação da técnica de diagnóstico molecular de meningites bacterianas nos Centros Regionais de Bauru.</p>		
--	---	--	--

\*CEVESP: Central Cievs SP

<b>OBJETIVO III.1.4</b>	Consolidar o processo de regionalização e descentralização da Vigilância em Saúde.					
<b>META 2016-2019</b>	Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.					
<b>INDICADOR</b>	Vigilância em Saúde reestruturada.					
<b>META – 2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.</p> <p><b>Meta 2-</b> Monitorar os indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar oficinas de articulação regional para a consolidação da rede de cuidados em IST /AIDS e Hepatite virais.	Realizar 2 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro		CRT/CVE	CRS/IAL/COSEMS
2.1 -Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde (indicadores do SISPACTO, PQAVS, PPA, ODS e PES).	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	-	CCD/GPA	CVE/CVS/PAST EUR/SUCEN/IAL/CRT
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1.1-Realizar oficinas de articulação regional para a		Realizada a Oficina I, para viabilizar o	Realizações: Segunda parte			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

consolidação da rede de cuidados em IST /AIDS e Hepatite virais.	processo de consolidação da Rede de Cuidados de IST/AIDS e Hepatites Virais, da região de Franco da Rocha. As demais oficinas estão programadas para os próximos quadrimestres.	da oficina II nas Regiões de Saúde: DRS I - Rota dos Bandeirantes; Reunião com o Grupo de Trabalho Regional da Região de Taubaté; Reunião de monitoramento da Região da Baixada Santista; Apoio presencial na reunião preparatória de Sorocaba; Oficina I nas Regiões de Saúde: Aquífero Guarani e São João da Boa Vista; Oficina II na Região Norte de Barretos do DRS; Reunião para revisar o plano de ação da Região Central – Franca; Reunião com a Diretoria de Planejamento da Coordenadoria de Regiões de Saúde, da CCD e direção dos programas de IST/AIDS e HV das Regiões de Sorocaba e Campinas; Apresentação do balanço do processo de Consolidação da Rede de Cuidados na reunião da Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais do CES.	
2.1 -Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde (indicadores do SISPACTO, PQAVS, PPA, ODS e PES).	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre. Monitoramento em andamento.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO III.1.5</b>	Fortalecimento da gestão em Vigilância em saúde.					
<b>META 2016-2019</b>	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.					
<b>INDICADOR</b>	Número de regionais capacitadas/Total de regionais de saúde x 100.					
<b>META – 2019</b>	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Apoiar a participação dos interlocutores de DST/AIDS do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Interlocutores participando dos espaços de articulação e gestão.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ CCD
1.2-Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/AIDS dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	Ações estratégicas para fortalecimento dos interlocutores realizadas.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ CCD
1.3 -Promoção de cursos e eventos em gestão na Vigilância em Saúde.	Número de profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CCD
1.4 -Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	Capacitações técnicas, administrativas e gerenciais	Fevereiro	Novembro		CCD/GPA/CIVS	
1.5-Promover dois encontros regionais para troca de experiência em Educação Permanente em Saúde.	Recomendações para pratica EPS	Julho	Dezembro	942	Sucen	Cefor
1.6- Elaborar curso de gestão em vigilância em saúde.	Curso estruturado	Janeiro	Dezembro	942	CCD/GPA	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1-Apoiar a participação dos interlocutores de	Os interlocutores participaram do	- Realizada a COGESPA - COMISSÃO				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

DST/AIDS do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Hepatoaids (discussão sobre aspectos da co-infecção HIV/AIDS). A COGESPA e o Fórum de Dirigentes serão realizados nos próximos quadrimestres.	DE GESTÃO PARTICIPATIVA para o monitoramento das metas de 2018 do Plano Estratégico do Programa Estadual de IST/AIDS. - O Fórum de Dirigentes será realizado em Setembro.	
1.2-Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/AIDS dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	Realizamos duas visitas técnicas para suporte à interlocução de IST/AIDS dos GVEs e Coordenação Municipal de IST/AIDS de Presidente Prudente e Ribeirão Preto, com vistas a contribuir para o aprimoramento do processo de gestão, planejamento e monitoramento do SUS para as IST/AIDS.	Realizada em 08/08 a reunião anual de planejamento com os interlocutores Regionais de IST/AIDS, onde foi pautado: Rede de Cuidado de IST/AIDS, a Programação Anual de Metas dos 145 municípios qualificados para a Política de Incentivo e a apresentação das prioridades do DIAHV para o exercício 2019-2020 do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente do MS.	
1.3 -Promoção de cursos e eventos em gestão na Vigilância em Saúde.	Ação programada para os 2º e 3º quadrimestres.	1- Implantação do Polo Avançado de Monitoramento de Bactérias Multirresistentes isoladas de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) no CLR/Marília - para profissionais das áreas de vigilância epidemiológica, sanitária, infectologistas membros de CCIH e laboratório clínico - 28/06/2019. 2- Treinamento Teórico prático de teste TR DPP (triagem) LV canina, município de Herculândia - 01/07/2019. 3- Treinamento Teórico prático	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		de teste TR DPP (triagem) LV canina, município de Bastos - 27/08/2019. 4- Capacitação para técnicos das VEs municipais do GVE Sorocaba e Botucatu - Sarampo. 5- Treinamento -Tuberculose - para o município de Sorocaba	
1.4 -Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Web-Conferencia de Preenchimento de Declaração de Óbitos - 423 participantes. (22/02).</li><li>2. Capacitação em Causas Garbage de óbito Região de Campinas – 42 municípios e 77 participantes. (19/03).</li><li>3. Capacitação em Causas Garbage de óbito Região da Baixada Santista – 09 municípios e 70 participantes. (21/03).</li><li>4. Formação em Codificadores no uso da CID-10, Reclassificação - 07 participantes. (27,28,29/03).</li><li>5. Debate em Congresso Cosems SP, Tema Mortalidade Materna, Infantil e Fetal – 120 participantes. ( 28/03).</li><li>6. Web-Conferencia de Atribuições Municipais do Programa de estatísticas Vitais, SIM e SINASC – 400 participantes/ municípios.(01/04)</li><li>7. Web-Conferência sobre Sistema SIM e SINASC, Uso dos Dados para Pesquisa Científica –</li></ol>	Realizado: 1.Capacitação em Causas Garbage de Óbito Região de São João da Boa Vista, Botucatu, Araraquara, Franca, Barretos, Ribeirão Preto, Franco da Rocha - com 140 municípios e 350 participantes 2- Capacitação de Sistema para Baixada Santista e Piracicaba – 35 municípios - 86 pessoas 3. Pre Oficina e Oficina de Codificação para regiões de Mogi das Cruzes, Santo André, Franco da Rocha, Osasco, S.J. Campos, Taubaté, Caraguatatuba, Araraquara, Barretos, Franca, Ribeirão Preto Araçatuba, Jales, S.José do Rio Preto, Jales, S.J. Rio Preto, Pres. Prudente, Pres. Venceslau. Participação de 135 participantes. 4. Capacitação em Garbage Code e Evitabilidade Materna e Infantil na Região de Mogi das Cruzes e município de Suzano. Com 75 participantes.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>187 participantes. ( 03/04).</p> <p>8. Estágio de Conhecimento do Sim e SINASC para Alunos da Graduação da USP – 5 alunos (04/04).</p> <p>9 – Encontro de Capacitação no conhecimento e de casos a ser investigados e Critérios de Evitabilidade – Municípios da região de S.José do Rio Preto e Jales – 52 municípios, 102 participantes (09/04).</p> <p>10. Seminário sobre a Melhoria da Qualidade da Informação de Morte , Região de Piracicaba – 20 municípios e 32 participantes. (12/04).</p> <p>11. Capacitação em Investigação Hospitalar em óbitos com Causas Garbage – ESP – 39 participantes (15 e 16) e 54 participantes (29 e 30/04)</p> <p>12. Capacitação Preenchimento de Declaração de Óbitos com ênfase nas Causas Garbage na Região de Marília - 36 médicos.(23/04)</p>	<p>5. Capacitação Preenchimento de Declaração de Óbitos com ênfase nas Causas Garbage na Região de Sorocaba - 31 municípios e Região de Caraguatatuba. Totalizando 166 participantes.</p> <p>6. seminário de Saúde Materna e Infantil município de Diadema. 250 participantes, (11/06).</p> <p>7. Homologação da Nova versão do Sistema com MS, no município de Campinas, com Registro, 12 participantes, (05,06,e 07/08)</p> <p>8. Curso de Formação para Codificadores de Causa de Óbito. 58 municípios. 62 participantes. ( 12 a 16/08).</p>	
1.5-Promover dois encontros regionais para troca de experiência em Educação Permanente em Saúde.	Atividade programada para 3º quadrimestre.	Programada para 3º quadrimestre.	
1.6- Elaborar curso de gestão em vigilância em saúde.	Mudança de estratégia – Reprogramado para o próximo quadriênio.	Mudança de estratégia.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ III.2		FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.				
OBJETIVO III.2.1	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis .					
METAS 2016-2019	<b>Meta 1</b> – Monitorar <sup>1</sup> a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 2</b> – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 3</b> – Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 4</b> – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADORES	1 -Número de casos de paralisia flácida aguda(PFA) notificados/população de menores de 15 anos x 100. 2 – Número de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente / total de casos notificados de sarampo e rubéola X 100. 3 – Número de municípios apoiados que não alcançaram a cobertura vacinal de 95% da tríplice viral / total de municípios do estado que não alcançaram 95% da tríplice viral X 100. 4 – Número de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial (cultura, PCR, CIE, látex)/Número de casos de meningite bacteriana confirmados X 100. (Linha de base 50%)					
METAS – 2019	<b>Meta 1</b> – Monitorar a manutenção da erradicação da Poliomielite no território paulista. <b>Meta 2</b> – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% dos casos notificados de sarampo e rubéola (conforme parâmetro nacional). <b>Meta 3</b> – Apoiar 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). <b>Meta 4</b> – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1.1-Monitoramento Semanal das Notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de PFA.	Notificação de PFA	Janeiro	Dezembro	-	CVE/DDTHA	
1.2-Acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVEs e ênfase nos GVEs que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	-	CVE/DDTHA	
1.3-Apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	-	CVE/DDTHA	
2.1 – Realizar duas Web conferências, um Simpósio Estadual de Sarampo e duas Avaliações Macrorregionais com a utilização de indicadores de processo/qualidade da vigilância, com vistas a aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e sustentável.	Web conferências ALERTA SARAMPO (n=2) -Simpósio Estadual de Sarampo - Campanha de Vacinação 2018 (n=1) - Avaliações Macrorregionais (n=2); utilizando-se Indicadores de processo/qualidade da Vigilância e metas definidas.	Março	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/CRS,CSS RRAS/CVE/GVE/VE-SMS Rede IAL/PEI/Nive/Epi SUS, Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa, SEE, SAP, ANVISA Regional e outras.
3.1- Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Fevereiro	Dezembro	-	CVE	
3.2- Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Março	Dezembro	-	CVE	
3.3- Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	01 Simpósio	Fevereiro	Dezembro	-	CVE	
3.4- Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	01 Simpósio	Julho	Dezembro	-	CVE	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<p>4.1 - Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento das meningites, e aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP, com a aplicação de indicadores específicos e metas.</p>	<p>-Web conferências (n= 2)          -Avaliações Macrorregionais, com a identificação das regiões/municípios prioritários, e a aplicação de indicadores específicos e metas definidas.</p>	<p>Março</p>	<p>Novembro</p>	<p>932</p>	<p>CVE</p>	<p>SES/CCD/DRS/RRAS/CVE/GVE/VE - SMS); Rede IAL; Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa, e outras.</p>
<p>4.2. -Realizar ensaios de qPCR em 100% das amostras encaminhadas ao IAL-Central e CLRs para diagnóstico laboratorial de meningite bacteriana.</p>	<p>Amostras analisadas por qPCR para Meningites Bacterianas</p>	<p>Janeiro 2018</p>	<p>Dezembro</p>	<p>-</p>	<p>IAL - Centro de Imunologia e Regionais de S.J.Rio Preto, Santo André, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas</p>	
<p>4.3. -Capacitação de 3 CLR para implantação e descentralização de técnica para diagnóstico molecular de Meningites Bacterianas.</p>	<p>Técnica de qPCR implantada em CLR-Bauru, CLR-Santos e CLR-Taubaté</p>	<p>Janeiro 2018</p>	<p>Dezembro</p>	<p>-</p>	<p>IAL - Centro de Imunologia e Regionais de Bauru, Santos e Taubaté</p>	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
<p>1.1-Monitoramento Semanal das Notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de PFA.</p>	<p>Monitoramento semanal das notificações em 91,6% das 417 unidades-fonte notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.</p>	<p>Monitoramento semanal das notificações em 92,4% das 427 unidades-fonte notificantes de Paralisia</p>				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		Flácida Aguda - PFA.	
1.2-Acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVEs e ênfase nos GVEs que não alcançaram a meta.	Acompanhamento realizado em 100% das GVEs, do indicador a seguir: Taxa Notificação Anual de PFA < 15 anos = Nº de casos PFA notificadas x 100.000 /população de menores de 15 anos = <b>17</b> casos x 100.000/8.430.490 = <b>0,20</b> (meta para o 1º quadri = 0,33).	Acompanhamento realizado em 100% das GVEs, do indicador a seguir: Taxa Notificação Anual de PFA < 15 anos = Nº de casos PFA notificadas x 100.000 /população de menores de 15 anos = <b>34</b> casos x 100.000/8.430.490 = <b>0,40</b> (meta para o 2º quadri = 0,66).	
1.3-Apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	O apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre.  Feitas 125 orientações técnicas e ou cobranças para notificação, investigação e coleta oportuna de amostra de casos de PFA e revisão de fichas de investigação epidemiológica.  Realizadas 6 Supervisões e Buscas Ativas de casos de PFA em hospitais com acompanhamento dos respectivos GVEs, VEs municipais e responsável pela VE do hospital, nos seguintes locais, datas e participantes: <ul style="list-style-type: none"><li>• Ferraz de Vasc. – 26/02/19 – 5p.;</li><li>• Mogi das Cruzes – 27/02/19 – 4p.;</li><li>• Guarulhos – 28/02/19 – 4p.;</li></ul>	O apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre.  Feitas 167 orientações técnicas e ou cobranças para notificação, investigação e coleta oportuna de amostra de casos de PFA e revisão de fichas de investigação epidemiológica.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Itapevi – 15/4/19 – 4 p.;</li><li>• Osasco – 22/4/19 – 5 p.;</li><li>• Taboão da Serra – 29/4/19 – 5 p.</li></ul>		
<p>2.1 – Realizar duas Web conferências, um Simpósio Estadual de Sarampo e duas Avaliações Macrorregionais com a utilização de indicadores de processo/qualidade da vigilância, com vistas a aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e sustentável.</p>	<p>- Webconferência em 21/2/2019 Planejamento DDTR e ALERTA SARAMPO;(n= 101). -Oficina de Preparação e Resposta a Surto de Sarampo- 17 RRAS/GVE, nos dias 13, 14 e 15/3/2019;(n= 84 ). -Simpósio Estadual de Sarampo &amp; Influenza &amp; Campanha de Vacinação, em 22/4/2019(n=509 ).</p>	<p>-Webconferência extra com transmissão via YouTube ALERTA SARAMPO - para Profissionais de Saúde: 3/6/2019(n=800 v); -Webconferência com transmissão via YouTube-ALERTA SARAMPO – Retorno das férias - 8/8/2019(n= 2.600 v) -ALERTA SARAMPO- Participação CCIH/NHE – 20/8/2019. -Videoconferências- SURTOS DE SARAMPO- SVS/MS, COES - Sarampo, CCD/SES-SP, Diretoria CVE e Divisões, IAL Central, COSEMS, GT/Covisa/CCD-SMS/SP- 6/8/19;13/8/19;20/8/19; 27/8/19</p>	
<p>3.1- Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.</p>	<p>Reunião realizada em 26/02/2019.</p>	<p>Realizada no formato Web-conferência Dia 30/05/2019.</p>	
<p>3.2- Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.</p>	<p>Reunião realizada em 26/02/2019.</p>	<p>Tema discutido na Web-conferência de 30/05/2019.</p>	
<p>3.3- Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.</p>	<p>Programado para o 3º quadrimestre.</p>	<p>Programado para o 3º quadrimestre.</p>	
<p>3.4- Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.</p>	<p>Programado para o 2º</p>	<p>Realizado no GVE Mogi</p>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	quadrimestre.	das Cruzes (local Guarulhos – dia 26/06/2019.	
4.1 - Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento das meningites, e aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP, com a aplicação de indicadores específicos e metas.	-Webconferência em 21/2/2019-Planejamento DDTR/Avaliação e Controle das Meningites(n= 101 ) - Avaliação Macrorregional das Meningites- 27 GVE/Capital – indicadores específicos e metas definidas, prevista para o 2º quadrimestre.	Avaliação Macrorregional das Meningites – 27 GVE e capital: com indicadores de processo e metas. 9/5/2019 (n=67).	
4.2. -Realizar ensaios de qPCR em 100% das amostras encaminhadas ao IAL-Central e CLRs para diagnóstico laboratorial de meningite bacteriana.	100% das amostras recebidas em liquor foram executadas no IAL - Centro de Imunologia e Regionais de S.J.Rio Preto, Santo André, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas. As amostras de soro foram processadas no IAL Central.	100% das amostras recebidas em liquor foram executadas no IAL - Centros de Imunologia e Regionais de São José do Rio Preto, Santo André, Santos, Bauru, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas. As amostras de soro foram processadas no IAL Central.	
4.3. -Capacitação de 3 CLR para implantação e descentralização de técnica para diagnóstico molecular de Meningites Bacterianas.	Os CLR-Bauru, CLR-Santos e CLR-Taubaté, foram capacitados na técnica de qPCR. A implantação e descentralização já foi realizada para os CLRs de Bauru e Santos, que atenderam 100% dos casos de sua região.	Realizado no 1º quadrimestre.	

<b>OBJETIVO III.2.2</b>	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes.
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar <sup>2</sup> a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados. <b>(ODS 3.3)</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3 –</b> Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.						
<b>INDICADOR</b>	Número de surtos investigados apoiados/Número de surtos notificados para bactéria multirresistentes x 100.						
<b>META – 2019</b>	Apoiar <sup>2</sup> a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias 1 - multirresistentes notificados.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1- Monitorar os surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados online.	01 relatório	Março	Dezembro	-	CVE/DIH		
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das VE e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	XIV Simpósio Estadual de Infecção Hospitalar	Maio	Maio	-	CVE/DIH		
1.3-Implementar o sistema de notificação de infecções hospitalares - IH do ESP.	01 Apresentação dos Dados do Sistema de Vigilância das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo - ano 2017	Junho	Junho	-	CVE/DIH		
1.4- Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Número de Surtos com investigação laboratorial realizada	Janeiro	Dezembro	940	IAL	GVE, GVS, CVE e CVS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1- Monitorar os surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados online.	Foram monitorados 5 surtos notificados e gerado 2 relatórios.		Foram monitorados 9 surtos notificados e gerados 7 relatórios.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das VE e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	Programado para o 2º quadrimestre. Será realizado no dia 15/05/2019.	Realizado em 15/05/2019.	
1.3-Implementar o sistema de notificação de infecções hospitalares - IH do ESP.	Programado para o 2º quadrimestre .Será realizado no dia 10/072019.	Realizada web conferência para apresentação dos dados de IH de 2018 em 10/07/2019.	
1.4- Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Investigação de surto de Enterococo Vancomicina Resistente - VRE no Hospital da Força Aérea Brasileira em São Paulo -2019- 100% dos exames solicitados foram realizados.	1- Foram atendidas 100% das solicitações para confirmação de diversos genes de resistência microbiana por PCR convencional de acordo com o Plano Estadual de Monitoramento de Resistência Bacteriana, e, de acordo com o fluxo de envio de cepas bacterianas ao IAL estabelecido na implantação do Polo Avançado de Resistência Microbiana no CLR/Marília. 2- Foram atendidas 100% das solicitações demandadas aos CLR de Ribeirão Preto, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Santo André e Sorocaba. 3- Todas as solicitações da VE para investigação de possível caso de Meningite bacteriana e suspeitas de surto foram atendidas no Centro de Imunologia. 4- Foram atendidas todas as solicitações de análise	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		oriundas de unidades de saúde do estado de São Paulo e todas as solicitações de análise oriundas de outros LACEN, no âmbito da sub-rede de Brucelose. 5- 100% dos surtos por bactérias multirresistentes notificados foram investigados por metodologia de tipagem molecular.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL.	Ação não programada para o 1º quadrimestre 2019.	Padronização de reação de PCR Multiplex para detecção de genes plasmidiais associados à resistência à polimixina B (mcr-2, mcr-3, mcr-4 e mcr-5).	

<b>OBJETIVO III.2.3</b>	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 2</b> - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 3</b> - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TDO Linha de Base: 63 municípios. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 4</b> - Oferecer suporte técnico a 100% das Regiões de Saúde do estado e seus municípios para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/AIDS e Hepatites Virais. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 5</b> - Apoiar <sup>2</sup> os municípios prioritários para ampliar em 10% a taxa de detecção de Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
<b>INDICADORES</b>	1- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da SC / Número de municípios do estado x 100. 2- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da TV do HIV/ Número de municípios do estado x 100. 3- Ter alcançado 75 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO ao final do quadriênio. 4- Número de Regiões de Saúde que receberam suporte para implantação da RC/Número de Regiões de Saúde existentes (17) x 100. 5 - Número de municípios prioritários apoiados.					
<b>METAS – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Monitorar 100% dos municípios do Estado na detecção e tratamento da sífilis em gestantes, objetivando a eliminação da sífilis congênita. <b>Meta 2</b> – Monitorar 100% dos municípios do Estado de São Paulo para eliminação da transmissão vertical do HIV. <b>Meta 3</b> - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TODO. <b>Meta 4</b> – Fornecer suporte técnico para 100% das regiões do Estado para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/AIDS e Hepatites Virais. <b>Meta 5</b> – Apoiar os municípios prioritários para ampliar medidas de promoção, prevenção e controle, o diagnóstico, a notificação e o tratamento das Hepatites Virais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Casos de sífilis congênita monitorados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos monitorado.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	Suporte técnico às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ maternidades/CSS/CRS/CGCSS/IAL
1.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	Ações para o fortalecimento da	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Rede de atenção básica desenvolvidas					SES/ municípios/ CSS/CRS
1.5 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Interlocutor incentivado a participar nos Comitês e GTVO.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	Cobertura de antirretrovirais para gestantes monitorada.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Casos de transmissão vertical do HIV monitorados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
2.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	Suporte técnico às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO ( Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal), de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Interlocutor incentivado a participar nos Comitês e GTVO.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
3.1-Produção de impressos.	Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de sensibilidade e livro de sintomático	Fevereiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	respiratório					
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	06 Avaliações: 03 presenciais e 03 por web conferências	Fevereiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	presencial para a região de Santos e metropolitana web conferencia para os GVEs do interior
3.3- Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	02 Campanhas de Intensificação da Busca ativa de Casos de TB	Marco	Novembro	GAPS/FESIMA	CVE/Div. Tuberculose	
3.4.- Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	01 Dia Mundial da Tuberculose	Março	Março	-	CVE/Div. Tuberculose	
3.5- Curso semipresencial de Gestão.	Qualificar 45 gestores municipais/estaduais sobre as ações de controle da TB	Maior	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
3.6. Fórum Estadual da Tuberculose.	01 fórum	Setembro	Setembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
3.7-Articulação com os setores da Sociedade civil.	10 encontros com Gestores da Região metropolitana de São Paulo; 04 editais de seleção de ONGs para as atividades da Sociedade Civil;	Janeiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
4.1-Realizar oficinas para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões de : Osasco, Bauru, São José do Rio Preto e Marília.	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	CVE	PE HV	PE IST/AIDS-SES-SP; IAL; GVE



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4.2- Monitorar a implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões dos GVE da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes), Grande ABC (GVE VII- Santo André) e do Vale do Paraíba e Litoral Norte (GVE XXVIII Caraguatatuba, GVE XXVII São José dos Campos e GVE XXXIII Taubaté).	Monitoramento realizado	Março	Dezembro	CVE	PE HV	PE DST/AIDS-SES-SP; IAL; GVE
4.3 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV (RC).	Interlocutores regionais com suporte para implementação da RC.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da SES/ municípios/ CSS/CRS/IAL
4.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da Rede de Serviços Especializados em DST/AIDS.	Ações de fortalecimento da Rede de serviços especializados em DST/AIDS realizadas	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ IAL /DRS
4.5 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/AIDS.	Municípios apoiados.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ ONG /CRS
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam à prevenção às IST/AIDS, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigo de pessoas vivendo com HIV/AIDS e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.	Organizações da Sociedade Civil apoiadas.	Janeiro	Dezembro	PTRES 090716	CRT/DST/AIDS	GVE/ Municípios



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4.9 – Apoiar* os municípios e GVEs na atenção às IST. * Apoiar: Induzir os GVEs e municípios, por meio de suporte técnico, ao desenvolvimento de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis.	Municípios e GVEs apoiados.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ ONG /CRS
5.1 Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Reuniões realizadas	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	NIVE – CVE
5.2 Realizar web conferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de testagem, diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Webconferência e treinamento realizados	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	PEIST/AIDS, IAL.
5.3 Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	100% dos municípios monitorados	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	IAL,PE IST/AIDS
5.4 Realizar web conferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Web conferências e reuniões realizadas	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	CAF (Coordenadoria de Assistência Farmacêutica); Comitê Técnico Assessor de Hepatites Virais; Departamento IST/AIDS/HV-SVS-MS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	- Foram diagnosticados 762 casos de sífilis congênita no Estado de São Paulo (ESP). - 150 municípios realizaram notificação de caso de sífilis congênita (150/645 = 23,3% do total	- Foram diagnosticados 890 casos de sífilis congênita no Estado. - 125 municípios realizaram notificação de caso de sífilis congênita (125/645 = 19% do				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	do ESP/Fonte Sinan – dado bruto).	total do Estado-dados brutos, sujeitos a revisão, preliminares até 30/07/19).	
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foi verificado que 2,5% (16) dos municípios do ESP, notificaram casos de sífilis congênita, porém não realizaram o tratamento. Os casos estão sendo devolvidos aos municípios para revisão, investigação e convocação para tratamento, quando necessário;</li><li>- Foi realizada a divulgação e incentivada à participação dos profissionais de saúde para realização do Curso de EAD para Sífilis.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foi verificado que 1,7% (N=11 municípios), dos 645 municípios do ESP que notificaram casos de sífilis congênita, não realizaram tratamento de sífilis congênita. No período, foram devolvidos 22 casos que estavam sendo investigados para revisão, investigação e convocação para tratamento.</li></ul>	
1.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada uma capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);</li><li>- Realizada capacitações: sobre sífilis para obstetras (150 profissionais); em IST para médicos residentes da Secretaria de Saúde do Municípios de São Paulo (15 profissionais) e; sífilis em gestante e congênita para médicos dos municípios do GVE de São José dos Campos (50 profissionais);</li><li>- Foi realizada a divulgação e incentivada à participação dos profissionais de saúde para a realização do EAD Sífilis;</li><li>- O suporte foi realizado junto aos serviços de saúde, GVE e áreas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Realizado suporte técnico aos municípios, GVE e serviços especializados em IST;</li><li>- Realizado discussão de 05 casos complexos de sífilis congênita e sífilis na gestação, com os municípios: São José do Rio Preto, Guarujá, Guararema e GVE 8.</li><li>- Discussão sobre a temática com os Apoiadores do projeto "Sífilis Não" do Ministério da Saúde junto ao Município de São Paulo e Itaquaquetuba.</li><li>- Participação da reunião nacional, como membro do Grupo de Especialista, para discussão do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de</li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	técnicas da SES/SP.	Transmissão Vertical	
1.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada discussão com a Coordenadoria da Região Sul do município de São Paulo, com apoiadores do “Projeto Sífilis Não”, do Ministério da Saúde;</li><li>- Realizadas duas discussões de casos de Sífilis por meio da Plataforma Echo com participação de 140 profissionais da rede de saúde do estado;</li><li>- Realizada 1 capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);</li><li>- Entrevista sobre sífilis para o programa Bem Estar de Rede Globo;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada capacitação em sífilis para profissionais de saúde: do EpiSUS, da Coordenadoria Regional Sudeste da SMS de São Paulo, dos serviços de São Sebastião, Caraguatatuba, Ilha Bela, Ubatuba, Franca, Aramina, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlandia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista (520 profissionais).</li><li>- Discussão de caso de Sífilis por meio da Plataforma ECHO com participação de 70 profissionais da rede.</li><li>- Realizada reunião com apoiadores do Projeto Sífilis Não, com participação dos profissionais da gestão municipal de São Paulo e de Itaquaquecetuba em seguida com o GT-AB da SES.</li><li>- Apresentação sobre sífilis em gestante e sífilis congênita no Congresso da Sociedade Paulista de Ginecologia e</li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		Obstetrícia.	
1.5 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo; do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I; e, da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo.	Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo, do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I e da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo; e, orientado e incentivado a participação do interlocutor de IST/AIDS nestes Comitês.	
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	- Cobertura de Tratamento com antirretrovirais (TARV) no PN foi de 67,4% (93/138 mães). O número foi subestimado devido ao preenchimento incompleto da ficha de notificação de gestante HIV. Anualmente, estes dados são atualizados através da busca de casos no Siscel. Em 2017 a cobertura foi de 90%.	- A cobertura de TARV das gestantes variou de 67,3% a 100%. No período foram diagnosticadas 100 gestantes HIV positivas em 27 municípios de residência, (data de diagnóstico exclusivamente em 2019-dados brutos, provisórios, sujeitos a alteração) .	
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Nenhum caso de transmissão vertical do HIV, com nascimento no 1º trimestre foi notificado até 30/04/2019 (Fonte Sinan – dado bruto).	- Nenhum caso de transmissão vertical do HIV, com nascimento no período foi notificado até 26/08/2019 – dados sujeitos à revisão).	
2.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	- Trabalhamos com os municípios de São Paulo, Presidente Prudente e São Bernardo do Campo no apoio para a solicitação da Certificação Nacional para eliminação da TVHIV; - Realizado suporte técnico junto às	- Suporte realizado às unidades de saúde, maternidades, PM IST/AIDS e GVE. - Participação da reunião nacional, como membro do Grupo de Especialista, para	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>maternidades com incompatibilidade no uso do Protocolo de Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o HIV/AIDS;</p> <p>- Realizada uma capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados).</p>	<p>discussão do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Transmissão Vertical.</p> <p>- Estamos analisando os relatórios entregues por 02 municípios para solicitar a Certificação Nacional para eliminação da TVHIV: município de São Paulo e Presidente Prudente. São Bernardo do Campo está em fase de preparação.</p> <p>-Participação da reunião nacional, como membro da Comissão Nacional de Certificação para Eliminação da Transmissão Vertical do HIV.</p>	
<p>2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO ( Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal), de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.</p>	<p>Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo; do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I; e, da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo.</p>	<p>Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo, do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I e da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo; e, orientado e incentivado a participação do interlocutor de IST/AIDS nestes Comitês.</p>	
<p>3.1-Produção de impressos.</p>	<p>Em andamento.</p>	<p>Em andamento.</p>	
<p>3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.</p>	<p>19/02-web conferencia com a região do Interior com 58 pontos e publico estimado de 280.</p> <p>20/02 – presencial com a região</p>	<p>25/06- web conferencia para os GVEs do interior com 27 pontos e publico estimado de 84.</p> <p>26/06 – presencial com a região</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Metropolitana e Baixada com a presença de 50 gestores da TB.	Metropolitana e Baixada com a presença de 50 gestores da TB.	
3.3- Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	Realizado no período de 11 a 25 de março com 43.432 SR examinados e 1248 casos positivos.	Não programada para o quadrimestre.	
3.4.- Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	18/03- Presença de 530 gestores do programa de TB.	Não programada para o quadrimestre.	
3.5- Curso semipresencial de Gestão.	Programado para o 2º quadrimestre.	Reprogramado para o ano de 2020.	
3.6. Fórum Estadual da Tuberculose.	Programado para o 2º quadrimestre.	Reprogramado para o 3º quadrimestre.	
3.7-Articulação com os setores da Sociedade civil.	Realizado três reuniões, 13/02, 13/03 e 10/04.	Realizado 4 reuniões nos dias 08/05, 12/06, 10/07 e 14/08. 17/07- Reunião do Comitê Regional Metropolitano da Baixada Santista, em Santos na DRS.	
3.8-Outras atividades	Treinamento do Sistema de informação ILTB para os GVEs: 18/01- Região metropolitana +Jundiaí 01/02- Bauru 21/02- SJRP, Itaquaquecetuba e subgrupo Votuporanga 26/02- Botucatu 08/03- Campinas e SJBV 12/03- Presidente Prudente e Marília 13/03 – SJC 19/03- Araçatuba+subgrupo de Andradina 29/03- Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara 02/04- Presidente Venceslau e Assis 04/04 – Itapeva, Piracicaba e	06/05-Aula para os 10 alunos de graduação em Sistema de informação da UNIFESP 14 e 21/05 – web conferencia de TB para médicos: 77 pontos com 256 participantes e 79 pontos com 225 participantes, respectivamente. 20/05 - Aula de TB no curso de antropologia médica para 10 alunos da FMUSP. 07/06 – Tuberculose Latente para 90 profissionais no Inst Clemente Ferreira. 12/06 e 03/07- manejo de tuberculose para Assistência básica para 30 profissionais na	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Caraguatatuba 11 a 12/04 – Visita de monitoramento da OPAS Washington</p>	<p>FSP. 13/06- Treinamento de ILTB em Campinas com 25 participantes. 06 a 09/08 – Estagiários do CVE – 3 pediatras. 13/08 TB em comunidades terapêuticas –presencial para região metropolitana e Baixada Santista com a presença de 41 participantes 16/08 –web conferencia de Tb em Comunidades terapêuticas para o interior – 27 pontos com publico estimado de 50. 22/08 – Encontro das referencias de resistência com a presença de 48 profissionais. 23/08 – Aula de Tb em Sorocaba com presença de 30 profissionais. 27/08 – Aula de Tb para alunos da graduação da FSP.</p>	
<p>4.1-Realizar oficinas para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões de : Osasco, Bauru, São José do Rio Preto e Marília.</p>	<p>Região de Saúde Osasco(Rota dos Bandeirantes): realizada reunião preparatória com o GVE /DRS (Cars), Oficina I e 2 reuniões de monitorando com o GT Regional. - Durante o último quadrimestre de 2018, a região de São José do Rio Preto, realizou as oficinas I e II e, a de Marilia a oficina I; e, as oficinas de Bauru estão programadas para os próximos quadrimestres.</p>	<p>Realizações: Segunda parte da oficina II na Região de Saúde: DRS I - Rota dos Bandeirantes/Osasco; A reunião preparatória de Bauru e a Oficina II de Marilia estão sendo programadas para o próximo quadrimestre.</p>	
<p>4.2- Monitorar a implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões dos GVE da</p>	<p>-Foram realizadas 2 reuniões (em fevereiro e março) com a Baixada</p>	<p>Realizações: Reunião com o Grupo de Trabalho Regional da</p>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<p>Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes), Grande ABC (GVE VII- Santo André) e do Vale do Paraíba e Litoral Norte (GVE XXVIII Caraguatatuba, GVE XXVII São José dos Campos e GVE XXXIII Taubaté).</p>	<p>Santista para monitoramento das ações realizadas no território, com avaliação e discussão em relação ao cumprimento das metas;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Monitorado o processo de implementação junto as Regiões do Vale do Ribeira, ABC e Alto do Tiete.</li><li>- As oficinas das demais regiões estão programadas para os próximos quadrimestres.</li></ul>	<p>Região de Taubaté; Monitoramento do processo de implementação junto as Regiões do Vale do Ribeira, ABC, Alto do Tiete e Baixada Santista.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação do balanço do processo de Consolidação da Rede de Cuidados na reunião da Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais do CES.</li></ul>	
<p>4.3 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV (RC).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada a Oficina I, para viabilizar o processo de consolidação da Rede de Cuidados de IST/AIDS e Hepatites Virais, da região de Franco da Rocha;</li><li>- Apoio na revisão do instrumento para o monitoramento do Plano Regional da Rede de Cuidados da Região de Saúde: Central III de Araraquara;</li><li>- Apresentação do cenário atual do processo da Rede de Cuidados no Grupo Técnico de Vigilância em Saúde da CIB, Câmara Técnica da CIB e CIB;</li><li>- Elaboração do POP do Apoiador da RC.</li></ul>	<p>Realizações: Oficina anual para Interlocutores de IST/AIDS do GVE; Oficina II na Região de Saúde: DRS I - Rota dos Bandeirantes; Reunião com o Grupo de Trabalho Regional da Região de Taubaté; Reunião de monitoramento da Região da Baixada Santista; Apoio presencial na reunião preparatória Sorocaba; Oficina I nas Regiões de Saúde: Aquífero Guarani e São João da Boa Vista; Oficina II na Região Norte de Barretos do DRS; Reunião para revisar o plano de ação da Região Central – Franca; Reunião com a Diretoria de Planejamento da Coordenadoria de Regiões de Saúde, da CCD e direção dos programas de IST/AIDS e HV das Regiões de Sorocaba e Campinas.</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>4.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da Rede de Serviços Especializados em DST/AIDS.</p>	<p>Realizada a 1ª vídeo conferência com o Ministério da Saúde para avaliação e encaminhamento do SIMC (Sistema de Monitoramento Clínico) no ESP;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizado monitoramento do <i>gap</i> de tratamento antirretroviral no ESP: encontram-se em <i>gap</i> 9.859 pessoas, que representam 6,68% das PVHA no ESP. Entre jan./2018 e jan./2019 houve redução de 1,33% do <i>gap</i> de tratamento, sendo que neste mesmo período houve aumento de 5,59% do nº de pessoas em TARV;</li><li>- Realizadas reuniões presenciais com os municípios das GVE de Mogi das Cruzes, Baixada Santista e Grande ABC para discussão do <i>gap</i> de tratamento, abandono, supressão viral e monitoramento clínico (SIMC);</li><li>- Reforçada as diretrizes do Protocolo de Tratamento para HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites Virais junto aos serviços especializados, GVE, hospitais e maternidades;</li><li>- Realizadas reuniões para planejamento e implantação de projeto intervenção para implementação do monitoramento clínico (SIMC), diminuição do <i>gap</i> de tratamento, diminuição do abandono e aumento da supressão viral, em mais 28 municípios do ESP (Americana, Amparo, Atibaia,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizado suporte técnico in loco aos serviços municipais especializados em IST/AIDS: Cotia, Jandira, Embu das Artes, Itapevi, Vargem Grande Paulista, Barueri, Taboão da Serra, Osasco, Carapicuíba, Americana, Amparo, Atibaia, Bragança Paulista, Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Nova Odessa, Sumaré, Vinhedo, Santa Bárbara do Oeste, Valinhos, Jundiaí, Praia Grande, Santos, Guarujá, Mongaguá, Cubatão, São Vicente e Itanhaém, Santo André, Mauá, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, São Caetano do Sul, Votuporanga, São José do Rio Preto, Mirassol e Catanduva</li><li>- Realizado Simpósio do Contínuo do Cuidado das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS para equipe multidisciplinar, com participação de 150 profissionais.</li></ul>	
--	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Bragança Paulista, Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Nova Odessa, Sumaré, Vinhedo, Santa Barbara D'Oeste, Valinhos Jundiaí, Votuporanga, São José Do Rio Preto, Mirassol, Catanduva, São Jose do Rio Preto, Osasco, Cotia, Jandira, Embu das Artes, Itapevi, Vargem Grande Paulista, Barueri e Taboão da Serra);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Divulgação da Nota Técnica CEAF/CAF/ SES-SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 01, de 21 de março de 2019 sobre "Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo";</li><li>- Realizado Simpósios "HIV e Fígado" e "Tuberculose multirresistente em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS" na IV Jornada Pós Conferencia Internacional de Infecções (CROI/200 profissionais de saúde);</li><li>- Realizada a 12ª Reunião Clínica de AIDS Pediátrica do Programa Estadual de DST/AIDS - Workshop Adesão ao Tratamento.</li></ul>		
<p>4.5 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada discussão com a Superintendência da Saúde e Gerência da Saúde da Fundação CASA para organizar as oficinas e implantação do Programa de Prevenção Combinada da Fundação CASA do Guarujá e Ribeirão Preto;</li><li>- Foram realizadas sete capacitações</li></ul>	<p>Programado para o 3º quadrimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizado 22 ações extramuros de testagem, totalizando 3.907 testes rápidos incluindo TR de HIV, sífilis e hepatites B e C: dentre estes - realização de testes rápidos de</li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>em "Teste Rápido Fluido Oral/HIV para profissionais da SAP da Região Noroeste do estado (284 profissionais capacitados);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada uma "Capacitação em assistência as IST para enfermeiros da SAP" nas Unidades masculinas da grande São Paulo, região Central e Vale do Paraíba (60 profissionais capacitados);</li><li>- Estamos aguardando a realização de oficina nacional de atualização das referências técnicas em Teste Rápido para repasse via web conferencia para os serviços de saúde, SAP e Fundação Casas do estado de SP.</li></ul>	<p>HIV (2.443 TR HIV com 31 casos reagentes 1,3%).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de capacitação de novos multiplicadores em TR e atualização de multiplicadores atuantes no estado de SP.</li></ul>	
<p>4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foi solicitada abertura de processos licitatórios para elaboração de materiais de apoio da campanha, confecção de: camisetas, jalecos, sacolas, bolsas térmicas, folders, cartazes e banners;</li><li>- Foi realizada a 18ª rodada de atualização do cadastro de unidades de testagem do HIV e sífilis do estado de São Paulo incluindo CTA que devem ofertar os 4 Testes Rápido com aproximadamente 4 mil unidades cadastradas e atualizadas.</li></ul>	<p>Programado para o 3º trimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Neste trimestre foram realizadas ações de monitoramento de casos reagentes de HIV e sífilis identificados na campanha Fique Sabendo de 2018.</li><li>- Os processos licitatórios continuaram a serem executados neste trimestre (elaboração de materiais de apoio da campanha, confecção de: camisetas, jalecos, sacolas, bolsas térmicas, folders, cartazes e banners) .</li></ul>	
<p>4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 132.000</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS:</li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>as IST/AIDS.</p>	<p>sachês de gel lubrificante e 14.625.360 preservativos masculinos de 52 mm e, adquiridos e distribuídos pelo ESP: 5.256.000 preservativos masculinos de 52 mm;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada na GVE Ribeirão Preto, o balanço e discussão das ações com foco nas juventudes em serviços de saúde, escolas e Fundação CASA;</li><li>- Elaboração dos Seminário de Comunicação, Produção de Mídias Sociais e Novas Linguagens Juvenis em Prevenção Combinada executado pela ECOS com parceria técnica do CRT-DST/AIDS SP;</li><li>- Realizada discussão com a Superintendência da Saúde e Gerência da Saúde da Fundação CASA para organizar as oficinas e implantação do Programa de Prevenção Combinada da Fundação CASA do Guarujá.</li></ul>	<p>990.000 sachês de gel lubrificante, 18.487.844 preservativos masculinos de 52 mm e, 335.000 preservativos externos (femininos). A SES adquiriu 2.599.200 preservativos masculinos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de Fórum Regional de Prevenção "Juntos na Prevenção- Saúde/Educação para profissionais de Saúde e diretoria de Ensino de Jacareí e de Miracatu.</li><li>- Realizado Comitê de Prevenção para às IST/HIV/AIDS, destinado a gestores, sociedade civil, universidades, outras secretarias.</li><li>- Realizados grupos de auto cuidado em adesão e prevenção.</li><li>- Viabilização da parceria com a Rede Estadual de Jovens Vivendo com HIV/AIDS.</li><li>- Realizadas reuniões com alunos do curso de Propaganda e Marketing, da Universidade Metodista, para discussão dos temas de prevenção.</li><li>- Utilização do material produzido pelos alunos da metodista em 2018 no carnaval 2019.</li><li>- Capacitação da equipe técnica</li></ul>	
---------------------	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>da Gerência de Prevenção e do Setor de Comunicação Interna - Comint, do CRT-DST-AIDS, para aprimorar as formas de comunicação com os jovens.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizadas discussões para construção de estratégias de implantação da linha de cuidados para adolescentes e jovens do SUS, em conjunto com a atenção básica e o programa do adolescente. Implantação do Programa de Prevenção Combinada nos Centros da Fundação CASA Praia Grande II, Itanhaém e Guarujá.</li><li>- Realizado o apoio ao I Encontro Estadual Juventudes e HIV/AIDS de São Paulo.</li><li>- Realizadas 06 Conversarias Sem Tabu, presenciais: Fundações CASA de Praia Grande e Mauá; no Centro de Referência e Treinamento em DST/AIDS-SP; na Parada do Orgulho LGBT em São Paulo e, no Centro Cultural São Paulo.</li></ul>	
<p>4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam à prevenção às IST/AIDS, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.</p>	<p>Apoio viabilizado por meio de três reuniões realizadas com as OSC afiliadas ao Fórum das ONG/AIDS do Estado de São Paulo; Monitoramento e aprimoramento do projeto da OSC - APPA de Presidente Prudente com os representante dos GVE e PM</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O apoio foi viabilizado para a realização do Encontro Estadual de ONG/AIDS; do debate acerca da sustentabilidade das OSC e controle social no GT OG/ONG da CE IST/AIDS; Da discussão sobre a política estadual de</li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>IST/AIDS; Discussão sobre o financiamento de projetos de OSC para o biênio 2019/2020 no GT OG/ONG; das ações para realização da oficina para Casas de Apoio, que acontecerá em 15/05/2019; e o pagamento de 04 parcelas do Projeto da Casa de Apoio Sol Nascente I (R\$168.000,00) e da 2ª parcela do projeto do Fórum das ONG/AIDS (R\$ 194.700,00).</p>	<p>IST/AIDS em reunião do Mopaid e da Comissão de DST/AIDS e HV do Conselho Estadual de Saúde; da participação do CRT DST/AIDS nas reuniões mensais do Fórum das ONG/AIDS; do repasse da 3ª parcela do projeto Saúde e Controle Social I do Fórum das ONG/AIDS, RNP+ e MNCP; e, da renovação do projeto de fortalecimento e sustentabilidade de fóruns e redes com vigência até janeiro de 2020.</p> <p>- Foi repassado para 8 municípios o valor de R\$ 1.519.200,00 referente ao Incentivo Estadual para Casas de Apoio Tipo II/2019, com vistas a apoiar 211 acomodações em 10 instituições; Realizado monitoramento in loco as Casas de Apoio dos municípios de Lagoinha, Cajamar, Indaiatuba e a ALV de São Paulo e o suporte técnico contínuo às instituições, municípios e GVE; Realizada em maio, a oficina anual para representantes das Casas de Apoio, GVE e coordenações municipais de IST/AIDS; No primeiro semestre, foram repassadas 6 parcelas do</p>	
--	--	---	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		Projeto da Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda Esperança Casa de Apoio Sol Nascente II (Lagoinha) no valor de R\$ 252.000,00.	
4.9 – Apoiar* os municípios e GVEs na atenção às IST. * Apoiar: Induzir os GVEs e municípios, por meio de suporte técnico, ao desenvolvimento de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada discussão com a Coordenadoria da Região Sul do município de São Paulo, com apoiadores do “Projeto Sífilis Não”, do Ministério da Saúde;</li><li>- Realizadas duas discussões de casos de Sífilis por meio da Plataforma Echo com participação de 140 profissionais da rede de saúde do estado;</li><li>- Realizada 1 capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);</li><li>- Entrevista sobre sífilis para o programa Bem Estar de Rede Globo;</li><li>- Realizada capacitações: sobre sífilis para obstetrias (150 profissionais); em IST para médicos residentes da Secretaria de Saúde do Municípios de São Paulo (15 profissionais) e; sífilis em gestante e congênita para médicos da GVE de São José dos Campos (50 profissionais).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada capacitação para profissionais de saúde do município de São Paulo sobre HPV em PVHIV (100 profissionais).</li><li>- Realizada discussão de caso de HPV em criança por meio da Plataforma ECHO com participação de 75 profissionais da rede.</li></ul>	
5.1 Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Realizada 2 reuniões com o NIVE – CVE.	Realizada no 1º quadrimestre.	
5.2 Realizar web conferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de testagem,	Realizada reuniões com o CRT-A para definição dos treinamentos em testagem; Treinamento e Reunião	- Realizada 2 treinamentos em testagem rápida: São Bernardo do Campo e São Paulo;	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	no GVE de Piracicaba (n= 4 municípios prioritários ), GVE Santo André (n=5 MP), GVE Mogi das Cruzes (n= 4 MP).	<ul style="list-style-type: none"><li>- Treinamento em Hepanálise;</li><li>- Webconferência sobre as ações do Julho Amarelo;</li><li>- Coordenação das ações de intensificação de testagem de hepatite C em todos os GVE com a adesão de 458 municípios;</li><li>- Webconferência sobre rede laboratorial e definição de fluxos;</li><li>- Participação dos interlocutores regionais no workshop HepatoAids;</li><li>- Workshop sobre Hepatite A.</li><li>- Reunião com o programa municipal de Ilha Bela sobre a Rede de Cuidados e Plano de Eliminação das Hepatites Virais do município.</li><li>- Jornada do Dia Mundial de Hepatites Virais.</li><li>- Jornada de Capacitação para todos os municípios de Franca;</li></ul>	
5.3 Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	Monitoramento dos municípios da baixada Santista 5 municípios prioritários; GVE Piracicaba 4 municípios prioritários; Osasco 7 municípios prioritários; GVE São João da Boa Vista 3 municípios prioritários; GVE Ribeirão Preto 1 município prioritário; GVE Santo André 5 municípios prioritários ; GVE Franco da Rocha 2 municípios prioritários; GVE Taubaté 1	Monitoramento dos municípios prioritários: Baixada Santista: 5 MP; GVE Osasco: 7 MP; GVE São João da Boa Vista: 3 MP; GVE Ribeirão Preto: 1 MP; GVE Barretos: 2 MP; GVE Franca : 1 MP; GVE São José dos Campos: 2 MP; GVE Caraguatatuba : 3 MP; GVE Sorocaba: 1 MP; Taubaté: 1 MP	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	município prioritário.		
5.4 Realizar web conferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Programado para 3º quadrimestre.	Realizada Oficina de atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para hepatite C e Coinfecções em 2019 em 30/08/2019.	

<b>OBJETIVO III.2.4</b>	Aprimorar ações de vigilância para as doenças em eliminação.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha de Base:108 municípios prioritários <b>(ODS 3.3)</b> . <b>Meta 2</b> - Acompanhar <sup>3</sup> 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 3</b> - Manter o estado sem ocorrências de casos de raiva em humanos. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de municípios prioritários apoiados/número de municípios prioritários X 100. 2 - Emissão de relatórios quadrimestrais (3 ao ano) da prevalência da hanseníase. 3 - Número de casos autóctones de raiva em humanos.
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. <b>Meta 2</b> - Acompanhar 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.) <b>Meta 3</b> - Oferecer suporte técnico para o aprimoramento das ações municipais de vigilância da raiva.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Reunião com os GVE para discussão, elaboração planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	2 reunião com os GVE	Junho	Dezembro	932	CVE	
1.2 - Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatoa.	2 treinamentos	Maio	Novembro	932	CVE	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1.3 - Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	5 supervisões	Março	Dezembro	932	CVE	
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	03 Relatórios	Abril	Dezembro	932	CVE/DTVEH	
2.2- Realizar reunião Técnica de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	02 reuniões	Maio	Dezembro	932	CVE/DTVEH	Fundação Paulista contra a Hanseníase
2.3- Realizar WEB Conferência Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Reunião	Julho	Dezembro	932	CVE/DTVEH	
2.4- Realizar Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Campanha	Agosto	Agosto	932	CVE/DTVEH	
2.5 Realizar WEB Conferência Preparatória Campanha Estadual de Hanseníase ( população em geral)	01 Reunião	Setembro	Outubro	-	CVE/DTVEH	
2.6 Realizar Campanha Estadual de Hanseníase ( população em geral).	01 Campanha	Outubro	Outubro	-	CVE/DTVEH	Fundação Paulista contra a Hanseníase
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo na realização de vacinação antirrábica de cães e gatos.	Orientações Técnicas realizadas; Suprimento de	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	Municípios



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	seringas e agulhas; Distribuição de vacinas.					
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	Reuniões técnicas, capacitações e eventos realizados.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	Reuniões técnicas realizadas.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur	
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	Material informativo produzido; eventos educativos em saúde realizados, relatórios epidemiológicos produzidos.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur	
3.7 – Apoiar tecnicamente os profissionais envolvidos na realização da profilaxia pós-exposição para raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	Orientações Técnicas realizadas; Apoio Técnico oferecido.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 – Reunião com os GVE para discussão, elaboração planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	Programado para o 2º e 3º e quadrimestre.	Realizada reunião em São Carlos de 1 a 3 de julho, com a participação de 46 profissionais de saúde dos seguintes GVE Mogi das Cruzes Franco da Rocha, Osasco, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Campinas, Franca, São João da Boa Vista, São José dos Campos, Caraguatatuba, São José do Rio Preto,				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		Itapeva, Taubaté	
1.2 - Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatosa.	Programado para o 2º e 3º e quadrimestre.	Realizado treinamento em Guarulhos 3 a 5 de junho participaram 43 treinandos dos seguintes GVE Mogi, Araçatuba, Barretos, Bauru, Piracicaba, São José dos Campos, Caraguatatuba, São Jose do Rio Preto e Sorocaba	
1.3 - Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	Orientação, Planejamento e Supervisão do Inquérito: GVE Jales e Osasco - Carapicuíba, Guarulhos (Fevereiro); GVE-Osasco – Carapicuíba, GVE-Campinas – CiR Jundiaí e CIR Bragança Paulista, Guarulhos (Março); Ferraz de Vasconcelos, Osasco – Carapicuíba, GVE-Taubaté Sub Grupo Guaratinguetá, Jaú e Guarulhos.	Orientação, Planejamento e Supervisão do inquérito de tracoma GVE São José do Rio Preto, GVE Santos; Censo de tracoma Santa Maria da Serra – GVE Piracicaba e Ribeirão Corrente e São José da Bela Vista GVE- Franca GVE Osasco - Carapicuíba, GVE Mogi das Cruzes – Guarulhos; Treinamento de entrevistadores do inquérito: Caraguatatuba e Ubatuba - GVE Caraguatatuba, GVE Guarulhos e Itaquaquetuba Mogi; Atibaia GVE Campinas e Araçatuba GVE Araçatuba	
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	Em desenvolvimento o relatório quadrimestral.	1º quadrimestre elaborado. 2º Quadrimestre – em desenvolvimento	
2.2- Realizar reunião Técnica de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	Programado para o 2º quadrimestre. Será realizada em 14	Reunião técnica realizada nos dias 14, 15 e 16 de maio	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	a 16 de maio.	de 2019	
2.3- Realizar WEB Conferência Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministério da saúde.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministério da saúde. Realizada Web para planejamento dos planos operativos dos municípios 2020.	
2.4- Realizar Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministério da saúde.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministério da saúde.	
2.5 Realizar WEB Conferência Preparatória Campanha Estadual de Hanseníase ( população em geral)	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	
2.6 Realizar Campanha Estadual de Hanseníase ( população em geral).	Reprogramado para janeiro de 2020.	Reprogramado para janeiro 2020.	
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Oferecido 100% do apoio técnico solicitado por municípios de SP para a realização de profilaxia pré-exposição e analisadas 100% das amostras recebidas para controle sorológico de avaliação da imunidade das pessoas vacinadas	Apoio técnico aos municípios de SP para a profilaxia pré-exposição e analisadas 100% das amostras recebidas para controle sorológico de avaliação da imunidade das pessoas vacinadas.	
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Realizado contínuo apoio técnico e logístico aos municípios de SP com orientações de coleta e envio de amostras de animais para diagnóstico de raiva, com realização de 100% das amostras recebidas no Instituto Pasteur.	Apoio técnico e logístico aos municípios de SP com orientações de coleta e envio de amostras de animais para diagnóstico de raiva e realização de 100% das amostras recebidas.	
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo na realização de vacinação antirrábica de cães e gatos.	- Compilação dos dados de animais vacinados no ano de 2018, para cálculo das populações de cães e gatos por município; - Redistribuição de vacina	-Distribuição de seringas e agulhas aos GVE, para utilização pelos municípios nas atividades de vacinação animal;	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>antirrábica canina, remanescentes das campanhas realizadas no ano de 2018, de acordo com a demanda e necessidade dos municípios;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Solicitação de VARC ao Ministério da Saúde, de acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;</li><li>- Liberação de VARC aos municípios que realizariam campanhas de vacinação nos meses de janeiro a abril e vacinação de rotina;</li><li>- Abertura de processo para aquisição de seringas e agulhas a serem distribuídas pelos GVEs aos municípios;</li><li>- Abertura de processo para confecção de cartazes, folhetos e comprovantes de vacinação de cães e gatos, a serem distribuídos aos municípios;</li><li>- Criação de formulários no FormSUS para registro dos dados de animais vacinados nas campanhas municipais e vacinação de rotina no ano de 2019.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Distribuição de cartazes, folhetos e comprovantes de vacinação de cães e gatos aos municípios;</li><li>-Solicitação de VARC ao Ministério da Saúde, de acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;</li><li>- Liberação de VARC aos municípios que realizariam campanhas de vacinação nos meses de maio a julho e vacinação de rotina;</li><li>-Definição de estratégias para distribuição de VARC em estoque no Estado, diante da comunicação de desabastecimento de vacina pelo Ministério da Saúde;</li><li>-Definição de logística de redistribuição de VARC aos municípios com campanhas em andamento;</li><li>-Remanejamento de VARC com vencimento próximo;</li><li>-Liberação de VARC para os municípios que tiveram casos positivos para raiva em cães e gatos no período de 2015 a julho de 2019, para realização de campanha, conforme estratégias definidas previamente;</li></ul>	
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		-Liberação de VARC para rotina dos municípios que o fazem, de acordo com informações disponibilizadas nos formulários de animais vacinados; -Acompanhamento dos formulários de registro de dados de animais vacinados.	
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	- Elaboração de cronograma para realização de eventos nos próximos quadrimestres; - Instituição de uma Comissão Organizadora do evento técnico científico (Portaria IP - 3, de 18-4-2019).	- Abertura de processo para contratação de serviços para realização do XII Seminário de Vigilância e Controle da Raiva e realização de prego eletrônico; - Definição da programação científica do XII Seminário; - Realização de palestras sobre vigilância da raiva na FMVZ/USP.	
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	- Duas reuniões realizadas (11/02 e 08/04).	- Duas reuniões realizadas (10/06 e 12/08).	
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	- Em andamento a organização de evento “Dia Mundial Contra Raiva – Pasteur de portas abertas” a realizar-se em 29/9/2018; - Atualização do site do Instituto Pasteur; - Disponibilização de material informativo/educativo no site.	Programado para o 3º quadrimestre. - Em andamento a organização de evento “Dia Mundial Contra Raiva – Pasteur de portas abertas” a realizar-se em 29/9/2019; - Atualização do site do Instituto Pasteur.	
3.7 – Apoiar tecnicamente os profissionais envolvidos na realização da profilaxia pós-exposição para raiva, de acordo	- Orientação realizada mediante as demandas dos GVEs e municípios	- Orientação realizada mediante as demandas dos	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	via e-mail ou contato telefônico.	GVEs e municípios via e-mail ou contato telefônico.	
<b>DIRETRIZ III.3 FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</b>			

<b>OBJETIVO III.3.1</b>	Promover a eliminação da transmissão da esquistossomose do Estado de São Paulo.						
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar <sup>1</sup> a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose. <b>(ODS 3.3)</b>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.						
<b>INDICADOR</b>	Número de casos de esquistossomose notificados com investigação apoiada/ número de casos notificados x 100.						
<b>META – 2019</b>	Apoiar a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1 Realização de duas Webconferência.	Divulgação da situação epidemiológica da esquistossomose no Estado de São Paulo	Janeiro	Dezembro	CCD	CVE	SUCEN	
1.2 Reinvestigação do Local Provável de Infecção (LPI) de 100% dos casos suspeitos de autoctonia notificados à SUCEN e apoio do CVE as regiões com notificação.	Identificação de Provavel infecção - LI	Julho	Dezembro	932	SUCEN	CVE	
1.3 Investigação laboratorial de surtos de esquistossomose segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Número de Surtos com investigação laboratorial realizada.	Janeiro	Dezembro	940	IAL	GVE, GVS, CVE e CVS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Realização de duas Webconferência.	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	
1.2 Reinvestigação do Local Provável de Infecção (LPI) de 100% dos casos suspeitos de autoctonia notificados à SUCEN e apoio do CVE as regiões com notificação.	Realizado 100% de investigação do LPI dos casos notificados à Sucen (Guararema, São Paulo, Santa Isabel, Campinas, Ubatuba, Pedro de Toledo, Mongaguá, Itariri, Indaiatuba e Hortolândia.	Realizado 100% de investigação do LPI dos casos notificados à Sucen: Araraquara, Campinas, São João da Boa Vista, Peruíbe, Itariri, Barueri, Carapicuíba, Itaquaquecetuba, Suzano, São Bernardo do Campo e Guarulhos.	
1.3 Investigação laboratorial de surtos de esquistossomose segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL.	Não houve demanda por ocorrência de surto no quadrimestre. Foram atendidas 100% das demandas de investigação de suspeitos de casos encaminhados por diversos serviços de saúde do estado.	Foram atendidas 100% das demandas de investigação de suspeitos de casos encaminhados por diversos serviços de saúde do estado, aos CLRs de Ribeirão Preto, Presidente Prudente e Sorocaba.	

<b>OBJETIVO III.3.2</b>	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças zoonóticas.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Aprimorar <sup>1</sup> o sistema de vigilância e diagnóstico etiológico de vetores e reservatórios da Febre Maculosa Brasileira - FMB. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 2</b> - Monitorar 10% dos municípios limítrofes àqueles com transmissão humana para identificação da ocorrência de casos de Febre Maculosa. Linha de base: 142. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 3</b> - Realizar pesquisa em 100% dos municípios selecionados para detecção do inseto transmissor da Leishmaniose Visceral. Linha de base - 296 municípios SNRV (Silenciosos Não Receptivos, Vulneráveis, de acordo com classificação do Programa). <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 4</b> - Ampliar para 50 o número de municípios treinados para realização do diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral Humana. Linha de Base: 26 municípios prioritários. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 5</b> - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 6</b> - Monitorar anualmente a resistência de inseto transmissor de Dengue, Chikungunya e Zika aos inseticidas utilizados no controle químico em 100% dos municípios sentinela. Linha de Base: 10 municípios. <b>(ODS 3.3)</b>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p><b>Meta 7-</b> Avaliar a efetividade<sup>2</sup> das ações de controle do inseto transmissor de dengue, Chikungunya e Zika em 15% dos municípios acima de 100 mil habitantes e com transmissão de dengue . Linha de Base: 75. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 8-</b> Capacitar 100% dos municípios acima de 100 mil habitantes para planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 9 -</b> Coordenar<sup>3</sup> o início da Investigação de 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 10 -</b> Apoiar 100% dos municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas em ações de prevenção e promoção da saúde. Linha de base: 234 municípios. <b>(ODS 3.3)</b></p>			
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.3 –</b> Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>			
<b>INDICADOR</b>	<p>1- Sistema de vigilância de vetores e reservatórios de Febre Maculosa Brasileira aprimorado.</p> <p>2- Número de municípios limítrofes monitorados/total de municípios limítrofes X 100.</p> <p>3 - Número de municípios pesquisados dentre os selecionados /Número de municípios selecionados x 100.</p> <p>4- Número de municípios com o teste rápido implantado.</p> <p>5- Número de epizootias investigadas/número de epizootias notificadas X 100.</p> <p>6- Número de municípios sentinela monitorados anualmente/número de municípios sentinela x 100.</p> <p>7 - Número de municípios avaliados acima de 100mil hab./ Número de municípios, acima de 100mil habitantes, com transmissão x 100.</p> <p>8- Número de municípios acima de 100 mil habitantes capacitados em planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue/Número de municípios acima de 100 mil hab. X 100.</p> <p>9 - Número de óbitos por dengue com início de investigação em 48 horas / Número de óbitos por dengue notificados x 100.</p> <p>10 - Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas apoiados/Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas x 100.</p>			
<b>META – 2019</b>	<p><b>Meta 1-</b>Realizar ações para classificação de áreas de risco para FMB.</p> <p><b>Meta 2-</b> Capacitar os profissionais de saúde dos GVEs com transmissão humana de Febre Maculosa Brasileira.</p> <p><b>Meta 3 –</b> Realizar pesquisa entomológica em 25% dos municípios selecionados (SNRV) para LV.</p> <p><b>Meta 4 –</b> Divulgação e orientação sobre a situação epidemiológica da Leishmaniose Visceral no ESP.</p> <p><b>Meta 5 -</b> Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos.</p> <p><b>Meta 6 –</b> Realizar pesquisas com armadilhas em 100% dos municípios selecionados</p> <p><b>Meta 7 –</b> Monitorar a qualidade do trabalho de bloqueio de transmissão em 15% dos municípios selecionados.</p> <p><b>Meta 8 –</b> Capacitar 25% dos municípios acima de 100 mil hab. em ações de educação, comunicação e mobilização social.</p> <p><b>Meta 9 –</b> Coordenar o início da investigação de 80% dos óbitos por Dengue em até 48 horas.</p> <p><b>Meta 10 –</b> Apoiar 25% dos municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.</p>			
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1.1-Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Municípios com áreas classificadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
2.1-Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB.	2 capacitações realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CVE	CVE/SUCEN
3.1-Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas realizadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
4.1 –Realizar Fórum de Leishmaniose Visceral do ESP.	Fórum realizado	Janeiro	Dezembro		CVE	
4.2 – Realizar 2 Web Conferências sobre Leishmaniose.	Web realizada	Janeiro	Dezembro	CVE	CVE	
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	100% das notificações de epizootias investigadas	Janeiro	Dezembro	CVE	CVE	CVE/IAL/ SUCEN
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	Número de solicitações atendidas	Janeiro	Dezembro	940	Centros de Patologia e Virologias do IAL	CVE / GVE e SUCEN
6.1-Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Monitoramento realizado	Setembro	Dezembro	932	SUCEN	
7.1-Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
8.1-Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Municípios capacitados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
9.1 -Realizar acompanhamento e orientação referente ao protocolo de investigação de casos graves e óbito por arboviroses urbanas.	Óbitos confirmados por dengue investigados	Janeiro	Dezembro	-	CVE/Div. Dengue, chikungunya e Zika	CCD/IAL/CVE -Central/GVE CRS/DRS
9.2 -Reunião de avaliação do protocolo de investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas.	Reunião ( web ou presencial)	Fevereiro	Novembro	-	CVE/Div. Dengue, chikungunya e Zika	CCD/IAL/CVE -Central/GVE CRS/DRS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

10-Realizar ações de estímulo à notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Municípios apoiados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1-Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Seleção e articulação com os municípios para realização das atividades previstas (Barueri, S. Vicente, Tremembé e Jardinópolis)	Realizado: Cubatão (em substituição a São Vicente – divisa): Aguardando resultado; Barueri aguardando coleta e Tremembé e Jardinópolis em contato para organizar a coleta.				
2.1-Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB.	Realizado 3 capacitações nos hospitais Públicos do município de SP (Instituto da Criança (março), Hospital Universitário (abril))	Capacitação visando suspeita diagnóstica e tratamento precoce realizada no Instituto Central-HCFMUSP (1º quadrimestre). Atividade visando à capacitação de investigação epidemiológica (Semana de mobilização contra a FMB e Simpósio Estadual de Doenças Transmitidas por Carrapato) está prevista para o 3º quadrimestre.				
3.1-Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas entomológicas realizadas em 84 municípios.	Pesquisas Entomológicas realizadas em 73 municípios.				
4.1 –Realizar Fórum de Leishmaniose Visceral do ESP.	Programado para o 2º quadrimestre.	Fórum de Leishmaniose Visceral realizado em 08/08/2019.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4.2 – Realizar 2 Web Conferências sobre Leishmaniose.	Meta já atingida, pois foram realizadas 5 videoconferências com as regionais de São José do Rio Preto, Marília, Araçatuba, Presidente Venceslau e Bauru.	Realizadas no 1º trimestre.	
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	Investigadas 951 epizootias (100% das epizootias notificadas).	Informamos equivocadamente o nº de epizootias do 1º trimestre. O nº correto é 312 epizootias e no 2º trimestre é 183 epizootias.	
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	Foram atendidas 274 solicitações (investigação de epizootias em primatas não humanos), para realização de exames anatomo-patológicos (histopatologia e imuno-histoquímica) encaminhadas pelas regionais ao Centro de Patologia. Foram atendidas 375 solicitações das epizootias em primatas não humanos, realizadas por Biologia Molecular pelo Centro de Virologia.	Foram atendidas 100% solicitações de investigação laboratorial de casos em : 803 humanos, 333 primatas não humanos, 7 cães e 1 equino (obs.: até 28/08/2019). Todas as amostras de suspeitas dos casos recebidas nos CLR de Araçatuba, Presidente Prudente, Taubaté, Bauru e Santo André foram encaminhadas ao IAL Central e foram processadas.	
6.1-Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Atividade programada para o 3 trimestre.	Atividade programada para o 3 trimestre.	
7.1-Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Realizado em quatro municípios (Araçatuba, Pres.Prudente, S.Vicente e Santa Barbara do Oeste).	Realizado em 5 municípios (Araçatuba, Assis, Ourinhos, Marília e Guaimbé).	
8.1-Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação,	Programado para 3º	Realizadas Oficinas	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	quadrimestre.	macrorregionais de Educom.Saude	
9.1 -Realizar acompanhamento e orientação referente ao protocolo de investigação de casos graves e óbito por arboviroses urbanas.	Realizado, 80% dos óbitos tiveram início de sua investigação antes de 48 horas. Foi realizado reforço frente às regionais referente à investigação dos óbitos.	Realizado, 80% dos óbitos tiveram início de sua investigação antes de 48 horas.	
9.2 -Reunião de avaliação do protocolo de investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas.	Programada para 2º quadrimestre.	Tema abordado presencialmente na Reunião da área técnica de dengue, chikungunya e Zika com os GVEs realizada em 05/06/19.	
10-Realizar ações de estímulo à notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Realizado em 11 municípios a atividade proposta.	A atividade realizada em 41 municípios.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>			
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	1- Realização da RT-qPCR em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina em amostras de calitriquídeos sem alterações histopatológicas e em amostras congeladas. 2-Implantação do algoritmo nacional de diagnóstico de febre amarela em epizootias elaborado pelo Centro de Patologia com o Ministerio da Saúde.	1- Realização da RT-qPCR em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina em amostras de calitriquídeos sem alterações histopatológicas e em amostras congeladas.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO III.3.3</b>	Aprimorar a gestão da produção científica e inovação tecnológica da SUCEN.					
<b>META 2016-2019</b>	Cadastrar 100% dos pesquisadores em diretórios de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).					
<b>INDICADOR</b>	Número de pesquisadores cadastrados / número de pesquisadores existentes x 100.					
<b>META – 2019</b>	Cadastrar 100% dos pesquisadores em grupos de pesquisa do CNPq.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar gestão pessoal para estimular o cadastramento dos pesquisadores que ainda não se cadastraram.	Pesquisadores cadastrados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Realizar gestão pessoal para estimular o cadastramento dos pesquisadores que ainda não se cadastraram.	Atividade realizada, pesquisadores cadastrados		Realizado no 1º trimestre.			

**DIRETRIZ III.4**      **APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

<b>OBJETIVO III.4.1</b>	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada em 8%. Linha de base: média do último quadriênio: 41836. <b>(ODS 3.6)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.6</b> – Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
<b>INDICADOR</b>	Número absoluto de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.
<b>META - 2019</b>	Atingir 0,5% de crescimento do número de notificação até dezembro de 2019.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 -Realizar WEB conferência sobre vigilância de violências.	1 web realizada	Março	Julho	N/A	CVE/NUCLEO VIVA SP	N/A
1.2 -Realizar Oficina Macro Regional- GVE Santo André.	1 oficina realizada	Fevereiro	Novembro	932 Portaria 3023/11	CVE/NUCLEO VIVA SP	GVE
1.3-Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.	1 oficina realizada	Setembro	Dezembro	932 Portaria 3023/11	CVE/ NUCLEO VIVA SP	N/A
1.4 -Participar nas reuniões do Grupo Técnico de Violência Sexual à Mulher.	6 reuniões realizadas	Março	Novembro	N/A	CVE/NUCLEO VIVA SP	Coordenadorias da SES/SP e Humanização
1.5 -XI Fórum de Promoção da Saúde e Cultura da Paz.	1 Fórum realizado	Agosto	Dezembro	932 Portaria 3023/11	CVE/DVDCNT	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 -Realizar WEB conferência sobre vigilância de violências.	Realizado dia 22 de abril de 2019. 39 participantes. Tema: Avaliação Vigilância de Violências.	Realizada no primeiro quadrimestre.				
1.2 -Realizar Oficina Macro Regional- GVE Santo André.	Mudança de Estratégia- Oficina será realizada em Piracicaba dia 25 de julho.	Oficina Macro Regional realizada em Piracicaba em 25 de julho de 2019- 45 participantes.				
1.3-Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.	Será realizada dia 30 de outubro.	Programada para o 3º quadrimestre. Será realizada dia 30 de outubro.				
1.4 -Participar nas reuniões do Grupo Técnico de Violência Sexual à Mulher.	Participações Gt Violências: Reuniões:03/01/2019;	Participações GT Violência: nos dias 02/05, 06/06;				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	07/03/2019; WEBS:15/03(violências); 15 abril (violência contra idosos)	04/07, 01/08 e 05/08(planejamento). Webs: 13/05 (saúde trabalhador); 19/08 (violência sexual- todos os ciclos de vida).	
1.5 -XI Fórum de Promoção da Saúde e Cultura da Paz.	Previsto para outubro, junto com o Fórum da DCNT.	Programado para o 3º quadrimestre. Previsto 31 de outubro, junto com o Fórum DCNT.	

**DIRETRIZ III.5**

**APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.**

<b>OBJETIVO III.5.1</b>	Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver referências técnicas <sup>1</sup> para qualificar <sup>2</sup> 100% dos municípios no gerenciamento de riscos <sup>3</sup> sanitários associados à água para consumo humano (Referências para o quadriênio N = 7). <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2</b> - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 3</b> - Ampliar em 10% o número de amostras de água programadas do PROAGUA4 para análise. (N = 350.000 amostras). <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. <b>ODS 6</b> – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3</b> - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de referências desenvolvidas / Número total de referências para o quadriênio (7) x 100. 2 - Número de surtos com análises realizadas para parasitos / Número total de surtos suspeitos de presença de parasitos em água x 100. 3 - Número total de amostras analisadas / Número de amostras programadas anteriormente (350.000) x 100.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários associados à água para consumo humano. <b>Meta 2-</b> Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. <b>Meta 3 -</b> Ampliar em 2,5% o número de amostras de água programadas no Pro água para análise, para completar 10% no quadriênio (ano base 2015).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar relatório técnico sobre a evolução da qualidade da água para consumo humano produzida no estado de São Paulo.	Relatório elaborado e divulgado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
1.2 - Monitorar a implementação do Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.	Relatório de monitoramento elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
2.1. Avaliar a investigação de surtos suspeitos de presença de parasitos em água, após implantação e capacitação na coleta de amostras nas GVS.	Número de análises com confirmação da suspeita/ Número de análises demandadas	Janeiro	Dezembro	-	IAL – Centro de Alimentos	GVS e CVS
3.1 Realizar as análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água de abastecimento público pactuadas no Programa Proágua.	Número de amostras analisadas no parâmetros pactuados	Janeiro	Dezembro	-	IAL Central e Regionais	CVS , GVS
3.2 Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Número de amostras analisadas	Janeiro	Dezembro	-	IAL	CVS, GVS
3.3. Avaliar o monitoramento da contaminação de nitrato em água de abastecimento, segundo as análises realizadas na rede IAL.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	-	IAL Central e Regionais	CVS, GVS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>1.1 - Elaborar relatório técnico sobre a evolução da qualidade da água para consumo humano produzida no estado de São Paulo.</p>	<p>Em fase de avaliação da consistência dos dados disponíveis no Sisagua e das estratégias para construção de indicadores de potabilidade a partir das análises laboratoriais de vigilância.</p>	<p>Em andamento com previsão para o 3º trimestre.</p>	
<p>1.2 - Monitorar a implementação do Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.</p>	<p>O SISAGUA é um sistema elaborado na esfera federal, ainda em fase de aprimoramento. Isto requer uma checagem constante dos dados com articulação com as esferas regionais e municipais de vigilância para melhoria da consistência dos dados cadastrais e de análises laboratoriais de vigilância e de controle. Em relação às análises semestrais de agrotóxicos a avaliação dos dados ainda em andamento já constatou inconsistência nos resultados, como informações que deixaram de ser preenchidas. Pretende-se elaborar um relatório técnico específico a respeito do assunto.</p>	<p>Foi produzido artigo especial, publicado no nº186 do Boletim Epidemiológico Paulista (Bepa), com apresentação de resultados do monitoramento de água potável e resíduos de agrotóxicos, no estado de SP, disponível em: <a href="http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/%C3%A1gua%20e%20agrot%C3%B3xicos.pdf">http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/%C3%A1gua%20e%20agrot%C3%B3xicos.pdf</a></p>	
<p>2.1. Avaliar a investigação de surtos suspeitos de presença de parasitos em água, após implantação e capacitação na coleta de amostras nas GVS.</p>	<p>Análises realizadas em 100% das amostras encaminhadas ao Centro de Alimentos.</p>	<p>Investigação de 02 amostras de suspeita da presença de parasitos em água advindos do Município de São Paulo, a análise laboratorial no Centro de Alimentos/IAL não confirmou a presença de</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		parasitos nas amostras.	
3.1 Realizar as análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água de abastecimento público pactuadas no Programa Proágua.	Foram realizadas análises de 22.722 amostras.	Foram realizadas análises em 95.478 amostras.	
3.2 Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Realização de 100 % das amostras encaminhadas para análise de metais do Programa Proágua ao Centro de Contaminantes.	Realizadas análises de metais em 15 amostras de água para consumo humano no Centro de Contaminantes do IAL.	
3.3. Avaliar o monitoramento da contaminação de nitrato em água de abastecimento, segundo as análises realizadas na rede IAL.	Ação programada para o 2º e 3º quadrimestres. Elaborado relatório dos resultados analíticos obtidos em 2018 para avaliação do SAMA/CVS, visando definir plano de amostragem para 2019.	CRL Marília: cronograma de análise de nitrato cumprido no 2º quadrimestre para avaliação do monitoramento da área de abrangência dos Regionais de Marília e Presidente Prudente.; CRL Araçatuba: Realizadas análises de nitrato em 17 amostras no período, de acordo com a programação; CRL São José do Rio Preto: Atendimento de 100% das amostras pactuadas. CRL Bauru: Foram realizadas análises em 100% do número de amostras pactuadas.	

<b>OBJETIVO III.5.2</b>	Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver referências técnicas <sup>1</sup> para qualificar <sup>2</sup> os municípios com áreas cadastradas** pelo órgão ambiental estadual no gerenciamento de riscos <sup>3</sup> sanitários. (Referências para o quadriênio N = 7). <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias <sup>5</sup> para executar ações de vigilância epidemiológica.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Linha de base: 174 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar, água e do solo. <b>ODS 6</b> – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3</b> - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de referências desenvolvidas/ total de referências para o quadriênio x 100 2 - Número de municípios apoiados/174 x 100.					
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários em áreas contaminadas. <b>Meta 2</b> -Apoiar os municípios com áreas contaminadas prioritárias para executar ações de Vigilância Epidemiológica. Linha de Base: 174 municípios.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2019 por Regional de Vigilância Sanitária.	Banco de Dados elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
1.2 - Realizar duas capacitações em áreas contaminadas para profissionais da vigilância sanitária.	Dois cursos realizados	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
2.1 -Realizar reunião técnica com GVE e municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	2(duas) reuniões técnicas realizadas	Abril	Dezembro	932	CVE-DOMA	CGVAM/MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2019 por Regional de Vigilância Sanitária.	O Banco de Dados Áreas Contaminadas 2019 está em elaboração. Após a revisão das informações enviadas pela CETESB estão	O Banco de Dados das Áreas Contaminadas - 2019 foi elaborado e disponibilizado no seguinte link: <a href="http://www.cvs.saude.sp.go">http://www.cvs.saude.sp.go</a>				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	sendo registradas no Banco as áreas contaminadas.	<a href="http://v.br/prog_det.asp?te_codigo=14&amp;pr_codigo=70">v.br/prog_det.asp?te_codigo=14&amp;pr_codigo=70</a>	
1.2 - Realizar duas capacitações em áreas contaminadas para profissionais da vigilância sanitária.	Realizadas duas capacitações: 12 a 14 de março: Capacitação com o GVS – Jales, com 37 técnicos de 21 municípios capacitados; de 2 a 4 de abril: Capacitação com os com o GVS – Ribeirão Preto, com 48 técnicos de 20 municípios capacitados.	Realizado três capacitações: -GVS XII Araraquara (7 a 9/5): 47 técnicos -GVS I Capital, VII Santo André e VIII Mogi das Cruzes (25 a 27/6): 28 técnicos -GVS I Capital, VIII Mogi das Cruzes, IX Franco da Rocha e X Osasco (15 a 18/7): 39 técnicos	
2.1 -Realizar reunião técnica com GVE e municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	Programado para o 3º quadrimestre.	Realizado no 1º quadrimestre Web Conferência – “Vigilância em populações Expostas a Áreas Contaminadas-VIGISOLO – dia 23/04/2019 – 2hs de duração participaram 20 GVE, 02 GVS, 03 SGVE, 02 DRS 37 municípios”.(Total de publico estimado de 99 participantes).	

<b>OBJETIVO III.5.3</b>	Implementar o desenvolvimento de outras atividades de vigilância em saúde ambiental.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Capacitar anualmente 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2 -</b> Apoiar 100% dos municípios prioritários <sup>7</sup> para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base:68 municípios. <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9 –</b> Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<b>ODS 6</b> – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3</b> - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de GVS e GVE capacitados anualmente para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental/ 55 x 100. 2 – Número de municípios apoiados/Número de municípios prioritários x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Capacitar 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos municípios prioritários para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base: 68 municípios. <b>Meta 3</b> -Desenvolver referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no combate à arboviroses e nos desastres naturais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local” sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Curso realizado	Março	Dezembro	932	CVE/CVS	CETESB/ CEEPATTPP/A BIQUIM/ SESTSESTAT/Co rpo de Bombeiros/ Polícia Rodoviária Estadual
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	oficina realizada	Abril	Dezembro	932	CVE/CVS	
2.1- Realizar capacitação para aprimoramento das notificações no SINAN de Intoxicação por Agrotóxicos para GVE e municípios prioritários.	capacitação realizada	Fevereiro	Setembro	932	CVE/ SETOX	
2.2 – Produzir Boletim sobre intoxicações por agrotóxicos registradas no SINAN.	Boletim produzido	Maior	Outubro	932	CVE	
3.1- Estabelecer referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em arboviroses e	Comunicado técnico publicado,	Janeiro	Dezembro	932	CVS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

desastres naturais.	com referências estabelecidas.					
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local” sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.		Programada para o 2º trimestre. Evento agendado para maio/2019, no município de São Paulo, auditório CETESB, com 220 inscritos.		Realizado Curso “Primeiro no Local - Acidentes com produtos perigosos”, com município de São Paulo/COVISA, em 20 e 21 de maio na CETESB, 16 horas duração, com 165 participantes.		
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.		Programado para o 2º trimestre. Evento agendado para julho/2019, no GVS Franco da Rocha.		Realizada Oficina Regional de vigilância em saúde na ocorrência de Desastres Naturais e acidentes com produtos perigosos” no dia 17 de julho no GVE e GVS Franco da Rocha e municípios de sua abrangência, 4 horas de duração com 25 participantes.		
2.1- Realizar capacitação para aprimoramento das notificações no SINAN de Intoxicação por Agrotóxicos para GVE e municípios prioritários.		Programada para o 2º trimestre.		Realizado Web Conferência – “Vigilância em populações Expostas a agrotóxicos – VSPEA” /Capacitação sobre a Ficha SINAN dia 06/06/2019 – 2hs de duração participaram 19 GVE, 03 GVS, 02 SGVE, 37 municípios.Total de publico estimado: de 187		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2.2 – Produzir Boletim sobre intoxicações por agrotóxicos registradas no SINAN.	Programada para o 3º quadrimestre.	participantes. Programado para o 3º quadrimestre. Atividades realizadas: -Participação no GT Violência nos dias 02/05; 06/06; 04/07; 01/08; 05/08 para compor a elaboração do boletim. - Participação na Web-conferência: 13/05 (saúde trabalhador); 19/08 (violência sexual-todos os ciclos de vida)	
3.1- Estabelecer referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em arboviroses e desastres naturais.	A partir do projeto de Aprimoramento das ações da Vigilância Sanitária para controle da dengue, foram realizadas duas reuniões em cada município piloto (Santo Antonio de Posse; Pitangueiras e Araraquara). Com base nos mapeamentos realizados e nas discussões com os municípios está em elaboração o relatório final do projeto com o intuito de indicar diretrizes para as ações da vigilância sanitária no tocante à proliferação de vetores.	Em elaboração o relatório final do projeto. Estabelecimento das referências técnicas previsto para o 3º quadrimestre.	

<b>OBJETIVO III.5.4</b>	Difundir conhecimento em saúde ambiental.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Promover três seminários anuais nas temáticas de "Água & Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". <b>(ODS 3.9)</b> <b>Meta 2</b> - Realizar dois seminários sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças. <b>(ODS 3.9)</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9 –</b> Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.					
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de seminários realizados /12 x 100. 2 - Número de seminários realizados no quadriênio.					
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Promover três seminários nas temáticas de "Água e Saúde", "Áreas Contaminadas e Saúde" e "Hospitais Saudáveis". <b>Meta 2-</b> Realizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 Promover o 7º Seminário Estadual Água e Saúde.	Seminário promovido.	Abril	Novembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.2 Promover o 16º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Seminário promovido.	Abril	Dezembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.3 Promover o 10º Seminário Hospitais Saudáveis.	Seminário promovido.	Fevereiro	Setembro	932	CVS	SPDM
2.1 Organizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.	Seminário realizado	Julho	Dezembro	942	SUCEN	CCD
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 Promover o 7º Seminário Estadual Água e Saúde.	Programado para o 3º quadrimestre. Definido o tema de base para realização do seminário. No 1º Quadrimestre foi definido o tema dos ODS como base para o 9º SAS previsto para novembro no SESC Guarulhos. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.		Programado para o 3º quadrimestre.  Em processo de organização e estruturação do seminário Definida data de realização do evento: 05/11/19			
1.2 Promover o 16º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Programado para o 3º		Programado para o 3º			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	quadrimestre. Evento Previsto para outubro no Centro de Convenções Rebouças. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.	quadrimestre Em processo de organização e estruturação do seminário. Definida data de realização do evento: 11 e 12/11/19.	
1.3 Promover o 10º Seminário Hospitais Saudáveis.	Programado para o 3º quadrimestre. Evento Previsto para outubro no Centro de Convenções Rebouças. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.	Programado para o 3º quadrimestre. Em processo de organização e estruturação do seminário. Definida data de realização do evento: 04 e 05/12/19.	
2.1 Organizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.	Programado para 3º quadrimestre. Realizadas atividades preparatórias.	Programado para o 3º quadrimestre. Atividades preparatórias com previsão de realização em Araraquara e Marília.	

**DIRETRIZ III.6**

**APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.**

<b>OBJETIVO III.6.1</b>	Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de 100% dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2016/2019. <b>Meta 2</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos medicamentos notificados com reações adversas (RAM) e queixas técnicas (QT).
<b>INDICADOR</b>	1a - Número de amostras de alimentos coletadas por ano / Número de amostras programadas para coleta por ano x 100. 1b - Número de amostras de alimentos analisadas com laudos de análises fiscais insatisfatórios / Número de amostras analisadas x 100. 2a - Número de notificações de RAM avaliadas / Número de notificações de RAM recebidas x 100. 2b - Número de notificações de QT avaliadas / Número de notificações de QT recebidas x 100.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

META - 2019	<b>Meta 1</b> – Monitorar a qualidade dos alimentos previstos no Programa Paulista de Alimentos- PPA 2019. <b>Meta 2</b> – Avaliar 100% das notificações de reação adversa de medicamento (RAM) e queixa técnica de medicamento (QT) recebida em 2019.					
	PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Análise dos resultados do Ano 2018.	Relatório	Janeiro	Agosto	932	DITEP - CVS	
1.2 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Relação de alimentos a serem analisados	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	GVS e IAL
1.3 – Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Relação dos produtos a serem analisados	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	GVS e IAL
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma de coleta	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	IAL
1.5 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Cronograma de coleta	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	IAL
1.6 – Monitorar as coletas de alimentos.	Alimentos coletados	Julho	Dezembro	932	DITEP - CVS	GVS
1.7 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/ANVISA.	Alimentos coletados	Agosto	Dezembro	ANVISA e CVS	DITEP - CVS	GVS e ANVISA
1.8 – Realizar Seminário para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	1 seminários realizados	Junho	Junho	CVS	DITEP - CVS	Visa M, GVS e IAL
1.9– Atender 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019.	Análise de alimentos do Programa Paulista de Alimentos realizado	Janeiro	Dezembro	940	IAL Central e Regionais	CVS/GVS
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	DITEP - CVS	Não se aplica
2.2 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	DITEP - CVS	GVS e Visa-M



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

(PeriWeb).						
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 – Análise dos resultados do Ano 2018.	Em fase de finalização do relatório, que será disponibilizado no 2º quadrimestre. Elaboração do relatório do Programa Paulista de Alimentos industrializados com resultados das análises (físico químicos; microbiológicos, contaminantes orgânicos e inorgânicos, no 2º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre. Em andamento. Encontram-se pendentes os resultados de algumas análises de amostras coletadas no período de referência para conclusão do relatório.				
1.2 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Programado para o 2º quadrimestre. Definida em conjunto com IAL, a relação e o quantitativo dos alimentos. (disponível no site CVS) Início das coletas previsto para o 2º quadrimestre.	Realizado. Coletas iniciadas em maio, a partir da definição do 1º quadrimestre.				
1.3 – Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Programado para o 2º quadrimestre Definida em conjunto com IAL, a relação dos alimentos. Início das coletas previsto para o 2º quadrimestre.	Realizado. Coletas iniciadas, conforme a definição realizada no 1º quadrimestre.				
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma disponibilizado para os Grupos de Vigilância Sanitária (GVS) para início das coletas pelo Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.	Realizado no 1º quadrimestre.				
1.5 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Cronograma disponibilizado para os Grupos de Vigilância Sanitária	Realizado. Elaborado, em conjunto com o IAL, o				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	(GVS) para início das coletas pelo Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.	cronograma de coletas para os meses de agosto (2º quadrimestre) e setembro (3º quadrimestre).	
1.6 – Monitorar as coletas de alimentos.	Programado o início das coletas para o 2º quadrimestre. O monitoramento se dá sobre os produtos coletados.	Em andamento. Aguardando resultados dos GVS referente às coletas realizadas, conforme o programado.	
1.7 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/ANVISA.	Programa suspenso pela Coordenação Nacional (ANVISA) do PARA – Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos.	Em andamento. Coletas reiniciadas em Julho, sob a coordenação do CVS, conforme programado.	
1.8 – Realizar Seminário para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	Programado para o 2º quadrimestre evento dirigido aos profissionais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – Sevisa.	Cancelado. Este evento tinha por objetivo atualizar os profissionais em relação às possíveis adequações de procedimentos do PPA, porém, como não houve mudanças neste sentido, tornou-se desnecessário.	
1.9– Atender 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019.	Programa Paulista de Alimentos: definidas as matrizes e a capacidade analítica laboratorial, plano de amostragem finalizado para execução nos próximos quadrimestres.	Centro de Contaminantes :Foram analisadas amostras de alimentos: 36 para microtoxinas; 07 para benzo(a)pireno; 33 resíduos de agrotóxicos; e 17 amostras de água mineral para metais; - Centro de Alimentos e Laboratórios Regionais : Atendimento a 100% da demanda de análise de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019 para o período, segundo cronograma pactuado com a Vigilância Sanitária CVS	
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de suspeitas de RAM recebidas no primeiro quadrimestre (11.753).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de suspeitas de RAM recebidas no segundo quadrimestre (13.134).	
2.2 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de QT recebidas no primeiro quadrimestre (249).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de QT recebidas no segundo quadrimestre (270).	

<b>OBJETIVO III.6.2</b>	Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 878 Unidades Hospitalares (UH). <b>Meta 2</b> - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea recebidas por ano do quadriênio. <b>Meta 3</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5 <b>Meta 4</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10 <b>Meta 5</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013. <b>Meta 6</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 199 municípios
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas UH por ano/ Número de UH cadastradas no SIVISA x 100. 2 - Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas anualmente x 100. 3 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100. 4 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100. 5 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário das IG conforme o pactuado / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de IG x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	6 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário em CT / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de CT x 100.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1a</b> - Instrumentalizar 38% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente. Linha de Base: VISA-M com Unidades Hospitalares em sua área de abrangência (362 = 100% => 138 = 38%); <b>Meta 1b</b> - Monitorar a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente em Unidades Hospitalares e Atuar, por meio dos Grupos de Vigilâncias Sanitárias (GVS), para o alcance da Meta quadrienal; <b>Meta 2</b> - Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea; <b>Meta 3</b> - Monitorar 100% dos Bancos Multitecidos Cadastrados no Sivisa; <b>Meta 4</b> - Monitorar 100% dos bancos de olhos cadastrados no SIVISA <b>Meta 5</b> - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastradas no – Sivisa; <b>Meta 6</b> - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no – Sivisa.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a Capacitação sobre as Ações de Vigilância Sanitária para as Práticas de Segurança do Paciente para as equipes de vigilâncias regionais e municipais.	Capacitação realizada	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
1b. Análise da situação sanitária dos hospitais em relação às práticas de segurança do paciente, por meio da aplicação do roteiro específico, no período de 2018 e 2019.	Análise Realizada	Janeiro	Dezembro	932	GVS e Visa M	GVS e Visa M
2.1 Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea.	Eventos sentinelas investigados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
2.2 Capacitar 20 VISAM com mais de 350.000 habitantes para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	Descentralização das ações	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
2.3 Revisar os roteiros para investigação dos eventos sentinela.	Roteiro revisado	Janeiro	Março	932	CVS	GVS e Visa M
3.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam Bancos de Tecidos Muscularesquelético .	Relatório atualizado (conforme novo roteiro)	Agosto	Agosto	932	CVS	GVS e Visa M
3.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos	Inspeções com	Setembro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	aplicação de roteiro					
4.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam os Bancos de Olhos.	Oficina Realizada Roteiro atualizado com índices de criticidade	Agosto	Agosto	932	CVS	GVS e Visa M
4.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos, cadastrados no Sivisa.	Inspeções com aplicação de roteiro	Setembro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
5.1 Consolidar o Monitoramento das IG por meio da análise dos indicadores da RDC 283/05 e Manual SERSA/CVS.	Relatório consolidado	Março	Junho	932	CVS	GVS e Visa M
6.1 Atualizar o universo de CTs com LF ativa no Sivisa.	Relatório consolidado	Julho	Novembro	932	CVS	GVS e Visa M
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1a Capacitação sobre as Ações de Vigilância Sanitária para as Práticas de Segurança do Paciente para as equipes de vigilâncias regionais e municipais.	Programado para 3º trimestre.	Em andamento. Realizada capacitação para 59 técnicos das equipes estaduais e municipais das regiões dos GVS: Capital, Mogi das Cruzes e Franco da Rocha; e, 10 técnicos da Divisão Técnica de Serviços de Saúde do CVS.				
1b. Análise da situação sanitária dos hospitais em relação às práticas de segurança do paciente, por meio da aplicação do roteiro específico, no período de 2018 e 2019.	O roteiro específico para inspeção das práticas de Segurança do Paciente foi elaborado em 2017 como uma das ações da PAS daquele ano, e está sendo aplicado, pela primeira vez, a partir de 2018 após capacitação das equipes de Vigilância Sanitária regionais e municipais. A devolutiva para subsidiar a análise situacional	Programado para o 3º trimestre. Em andamento. Em processo de recebimento dos dados solicitados, não possibilitando, ainda, a apresentação de resultados parciais.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	será repassada ao CVS gradativamente no decorrer de 2019.		
2.1 Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea.	<p>Notificadas 20 e investigadas 18 (90%) notificações recebidas no primeiro quadrimestre, com a seguinte conclusão:</p> <p>Reação Hemolítica Aguda Imunológica – 4 (2 – 50% confirmado, 1 – 25% provável e 1 – 25% inconclusivo)</p> <p>Contaminação Bacteriana - 4 (1 – 25% improvável, 2 - 50% inconclusivo e 1 – 25% descartável)</p> <p>Lesão Pulmonar Aguda relacionada à Transfusão –TRALI - 9 (4 – 44 % provável, 1- 12% possível, 2 – 22% improvável e 2 - 22% descartável)</p> <p>Doenças Transmissíveis - 1 (1 ainda não há laudo da análise filogenética)</p> <p>Intervenções da VISA: orientação quanto: 1- preenchimento da ficha de notificação; 2- melhoria no processo de trabalho dos serviços que ocorreram</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Notificados 21 eventos sentinela e investigados 11 (52% concluídos). Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Reação Hemolítica Aguda Imunológica: 9</b>, sendo 5 (71%) confirmados e 2 (29%) prováveis</li><li>• <b>Contaminação Bacteriana: 5</b>, sendo 1 (20%) improvável</li><li>• <b>Lesão Pulmonar Aguda relacionada à Transfusão – TRALI: 7</b>, onde dos 3 que foram concluídos, 1 (33,33%) foi confirmado, 1 (33,33%) é provável e 1 (33,33%) é possível.</li></ul> <p>Realizada oficina (8/8/19) para reforçar intervenções da VISA, objetivando:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conclusão de fichas de procedimentos com foco no risco; completude da ficha por parte do notificador e solicitação de retificação, quando necessário</li><li>2. Foco na melhoria do processo de trabalho dos serviços nos quais ocorreram os eventos</li></ol>	
2.2 Capacitar 20 VISAM com mais de 350.000 habitantes para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão	Programado para acontecer até o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.			
2.3 Revisar os roteiros para investigação dos eventos sentinela.	Reprogramada para o 2º quadrimestre.	Roteiros revisados.	
3.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam Bancos de Tecidos Musculoesquelético .	Realizada oficina que alcançou 30 técnicos que atuam conjuntamente em 07 GVS e 07 municípios que possuem serviços dessa natureza, com o objetivo de aprimorar a qualidade das inspeções para avaliar a qualidade e segurança dos Serviços e os respectivos produtos disponibilizados. Para otimizar recursos foi antecipada a ação, conciliada com a Oficina de qualificação para inspeção com foco em “Gestão da Qualidade em Bancos de Multitecidos e Olhos (a partir da RDC55/2017 alcança Tecido musculoesquelético e pele) e CPC” Centro de Processamento Celular. O estado possui 14 bancos de multitecidos, incluindo olhos.	Evento realizado (8 e 9/4/19).	
3.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	Programado para acontecer até o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	
4.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam os Bancos de Olhos.	Capacitados 7 GVS e 7 VISAM que possuem o serviço dessa natureza. 30 Técnicos capacitados para inspecionar Serviços de alta complexidade com foco no	Realizado no 1º quadrimestre. Evento realizado (8 e 9/4/19).	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	controle do risco sanitária nos municípios de: Botucatu= 01 banco; Campinas= 01 banco; Capital= 03 bancos; Marília= 01 banco; Ribeirão Preto= 01 banco; São José do Rio Preto= 01; Sorocaba= 01 banco.		
4.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos, cadastrados no Sivisa.	Programado para acontecer até o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	
5.1 Consolidar o Monitoramento das IG por meio da análise dos indicadores da RDC 283/05 e Manual SERSA/CVS.	Busca-se assegurar a qualidade da assistência prestada ao idosos abrigados em IG no estado de São Paulo por meio da análise dos indicadores de monitoramento das IG esculpidos na RDC 283/05: -Taxa de mortalidade em idosos residentes; -Taxa incidência de doença diarreica aguda em idosos residentes; -Taxa de incidência de escabiose em idosos residentes; -Taxa de incidência de desidratação em idosos residentes; -Taxa de prevalência de úlcera de decúbito em idosos residentes; -Taxa de prevalência de desnutrição em idosos residentes;	Programado para o 3º quadrimestre. Relatório em fase de elaboração, com pendência de informação de 50% dos GVS.	
6.1 Atualizar o universo de CTs com LF ativa no Sivisa.	O Sivisa apresenta 883 CT com licença ativa. Conhecer esse universo possibilita demandar	O Sivisa apresenta 919 CT com licenças ativas (sob CNAE - Classificação Nacional de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	inspeções, monitorar as Comunidades Terapêuticas e mitigar ocorrência de violação de direitos como (risco) “internações” indevidas a esse tipo de estabelecimento: internações involuntárias e compulsórias.	Atividade Econômica 8711-5/03 e 8720-4/99) Esse número mostra que o universo das Comunidades Terapêuticas é dinâmico, devido à característica asilar do serviço prestado.			
<b>OBJETIVO III.6.3</b>	Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho.				
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. <b>Meta 2</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizado pelo Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis Linha de Base: 645 municípios. <b>Meta 3</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Canavieiro Linha de Base: 142 municípios. <b>Meta 4</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho prioritários, responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Linha de Base: 645 municípios.				
<b>INDICADOR</b>	1- Número de estabelecimentos pactuados que comercializam materiais de construção com produtos com amianto / Número total de estabelecimentos inspecionados que comercializam materiais de construção x 100. 2 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário em postos de combustíveis / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário em postos de combustíveis x 100. 3 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar x 100 . 4 - Número de municípios desenvolvendo ações de investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos / Número de municípios que pactuaram investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos x 100.				
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Monitorar o desenvolvimento das ações de VISAT nos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. <b>Meta 2</b> – Monitorar o desenvolvimento de ações voltadas ao programa de Vigilância em Postos de Combustíveis. <b>Meta 3</b> – 20% dos GVS desenvolvendo ações de VISAT Rural. <b>Meta 4</b> – 50% dos GVS atuando sobre um problema priorizado na região, na prevenção de acidentes de trabalho. <b>Meta 5</b> – 100% (42) dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1a - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
1b – Realizar 5º Seminário Estadual sobre o Amianto.	Seminário realizado	Abril	Abril	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	ABREA, FUNDA CENTRO, CGSAT/MS
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
2.2 – Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Supervisão realizada	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
3.1 Implantar o protocolo de VISAT Rural em 30% dos GVS.	Protocolo implantado	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	GVS e Cerest das regiões definidas
3.2 Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
4.1 Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Encontros realizados	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	FSP/USP UNESP
4.2 Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
4.3 Realizar oficinas regionais para definição dos problemas e acompanhamento das ações.	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	GVS, Cerest, MPT, Fórum AT
5.1 Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

5.2 Realizar dois cursos básicos de VISAT.	Cursos realizados	Maio	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1a - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Foram realizadas 857 inspeções em casas de materiais de construção, em 130 municípios, visando coibir a venda de produtos com amianto. Informações disponíveis em <a href="http://www.cvs.saude.sp.gov.br">www.cvs.saude.sp.gov.br</a> . Dos estabelecimentos inspecionados, apenas 2 estavam comercializando produtos com amianto localizados nos municípios de Fernandópolis e Lorena.	Em andamento. Realizadas 783 inspeções, entre maio e agosto, na sua maioria em casas de materiais de construção; e, 233 procedimentos de educação e comunicação em VISA sobre a proibição da venda de produtos com amianto. Procedimentos realizados em 126 municípios (Fonte: <b>SIVISA, 22/08/19</b> )				
1b – Realizar 5º Seminário Estadual sobre o Amianto.	Programado para o 2º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre. Definida e organizada videoconferência: “Orientações Técnicas para Vigilância e Atenção à Saúde dos Trabalhadores e População Exposta ao Amianto e Portadores de Doenças Relacionadas.				
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Foram registradas no SIVISA 115 inspeções, realizadas nos municípios de: São Paulo, Coronel Macedo, Americana, Igarapava, Ribeirão Preto, São João da Boa	Realizadas 174 inspeções nos municípios de: São Paulo, Carapicuíba, Barueri, Embu, Vargem Grande Paulista, Americana, Santa				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Vista, São José dos Campos, Sta Rita d'Oeste e Taubaté. (fonte: Sivisa, 6/5/19).	Bárbara D'Oeste, Fernão, Ribeirão Preto, Monteiro Lobato, São José dos Campos e São José do Rio Preto (Fonte: Sivisa).	
2.2 – Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Realizada supervisão no GVS VII Santo André em relação aos procedimentos de inspeção e diretrizes para acolhimento dos trabalhadores de postos de combustíveis nos CEREST.	Realizada supervisão no GVS VII Santo André em relação aos procedimentos de inspeção e diretrizes para acolhimento dos trabalhadores de postos de combustíveis nos CEREST	
3.1 Implantar o protocolo de VISAT Rural em 30% dos GVS.	Realizada capacitação para implantação do protocolo nos municípios de Piracicaba (17 participantes); Santa Maria da Serra (31 participantes) e Ourinhos (38 participantes). O protocolo estabelece diretrizes para subsidiar a atuação da vigilância em saúde do trabalhador na área rural	Realizado capacitação para implantação do protocolo nas regiões: GVS-Jales - 70 participantes (10/06); GVS-Franca - 10 participantes (11/07); GVS-Araçatuba - 12 participantes (8/08).	
3.2 Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Foram registrado no SIVISA 16 procedimentos do PPVISAT Canavieiro, realizados pelos municípios de Capivari, Itapira, Santa Bárbara D'Oeste e São Manuel. Tratam-se de inspeções de alojamentos para trabalhadores rurais em atividade canavieira.	Realizado, de 01 de maio a 22 de agosto, trinta e nove procedimentos do PPVISAT Canavieiro, pelos municípios de Araras, Borborema, Capivari, Pitangueiras, Santa Bárbara D'Oeste, São Joaquim da Barra e Taquaritinga. Trata-se de vistorias em alojamentos para trabalhadores rurais em atividade canavieira e	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		inspeções em lavouras e Usinas (Fonte:SIVISA, 22/08/19)	
4.1 Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Realizado o 68º Fórum de Acidentes de Trabalho, que discutiu a temática “Desastres feito pelo homem: O caso das barragens de rejeitos da Vale	Realizado, em 6/6/19, o 69º Fórum de AT: “Serviços de Saneamento e Acidentes de Trabalho. Desafios para a Vigilância em Saúde do Trabalhador”, contando com 67 participantes.	
4.2 Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Foram registrados no SIVISA (01/01 a 30/04) 706 procedimentos de Investigação de Acidente de Trabalho. AS regiões de Campinas, Capital e Santo André apresentaram maior número de registros, com os percentuais de 10,6%; 9,3% e 8,7%, respectivamente.	Realizado 839 procedimentos de Investigação de Acidentes de Trabalho. Os municípios de Jundiaí, Santos e São Paulo apresentaram os maiores registros, respectivamente: 14,9%, 9,1% e 8,3%. (Fonte: SIVISA)	
4.3 Realizar oficinas regionais para definição dos problemas e acompanhamento das ações.	Evento programado para o 2º quadrimestre, com o objetivo de definir projetos de intervenção coletiva, com base na tipologia de acidentes com maior ocorrência, com o foco na prevenção de novos eventos.	Realizada reunião referente ao Projeto “Campanha de Prevenção contra acidente de trabalho por choque elétrico” em conjunto com MPT - 15ª Região e Cerest de Piracicaba (25/07). Realizadas discussões para Prevenção de acidentes de Trabalho em Serviços de Saneamento, em Fórum próprio.	
5.1 Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Elaborado Relatório Parcial. Ainda precisa de ajustes o registro no SIVISA pelos CEREST.	Priorizado o monitoramento das investigações de acidentes de trabalho	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	No SIA, foram registrados em 23 (64%) municípios-sede de CEREST 844 registros de inspeção sanitária nos locais de trabalho;	típicos fatais e em crianças e adolescentes notificados no SINAN e registrados no SIVISA.	
5.2 Realizar dois cursos básicos de VISAT.	Em andamento curso para técnicos de vigilância dos CEREST, realizado em articulação com o Ministério Público do Trabalho, Faculdade de Saúde Pública/USP e Cerest de Piracicaba. Realizado nos dias 12/4, 26/4 e 3/5.	Programada o 3º quadrimestre a realização do curso, tendo por público alvo os técnicos que atuam nas regiões dos GVS Capital e de Ribeirão Preto.	

**Cerest\_R** – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador

**CGSAT** – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador

**FSP/USP** – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

**GVS** – Grupo de Vigilância Sanitária – Regional do Estado de SP

**MS** - Ministério da Saúde

**GVS**– Grupo de Vigilância Sanitária

**Sivisa** – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (CVS/SES-SP)

**UNESP PP** – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Presid. Prudente

**VISA-M** – Serviços Municipais de Vigilância Sanitária

<b>OBJETIVO III.6.4</b>	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Monitorar a eliminação da Capina Química (CQ) de 100% dos municípios paulistas que a praticam. <b>(ODS 3.9)</b> <b>Meta 2</b> - Qualificar 100% das equipes municipais de Vigilância Sanitária para gerenciar riscos associados a agrotóxicos. <b>(ODS 3.9)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de municípios sem / Nº total de municípios (645) x 100 2 - Número de equipes municipais qualificadas / 645 x 100
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Monitorar a manutenção da eliminação da capina química e apoiar a fiscalização. <b>Meta 2</b> – Divulgar o Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais quanto às fiscalizações realizadas, visando à eliminação da Capina Química.	VISA-M monitoradas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS
2.1 Monitorar as notificações relacionadas a agrotóxicos registradas em 2019 no SINAN.	Relatório de monitoramento anual divulgado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVE, GVS
2.2 Realizar Seminários Regionais para divulgação do Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.	Seminários realizados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS, CEREST
2.3 Realizar o 6º Seminário Estadual de Toxico vigilância.	Seminário realizado.	Setembro	Dezembro	932	CVS	SEVISA
2.4 Produzir material para prevenção do risco tóxico para multiplicadores da atenção básica.	Material produzido	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CEATOX-R
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais quanto às fiscalizações realizadas, visando à eliminação da Capina Química.	Evento programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.				
2.1 Monitorar as notificações relacionadas a agrotóxicos registradas em 2019 no SINAN.	Evento programado para o 3º trimestre.	Monitoramento realizado no período.				
2.2 Realizar Seminários Regionais para divulgação do Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.	Evento programado para o 3º trimestre.	Devido à dificuldade de conciliamento de agendas dos Interlocutores de Toxico vigilância, decidiu-se pela alteração de estratégia para divulgação do referido Manual. Os Seminários Regionais ficam postergados para 2020, sem prejuízo para execução das demais ações previstas no				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		respectivo Programa.	
2.3 Realizar o 6º Seminário Estadual de Toxico vigilância.	Evento programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	
2.4 Produzir material para prevenção do risco tóxico para multiplicadores da atenção básica.	Evento programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre. Em andamento. Material em elaboração.	

**DIRETRIZ III.7**

**APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.**

<b>OBJETIVO III.7.1</b>	Coordenar as ações vinculadas a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado.						
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Apoiar 100% dos municípios a notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos Centro de Referência da Saúde do Trabalhador Regionais (Cerest-R) para atuar em seus territórios de abrangência - Linha de Base: 42.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 8</b> - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. <b>Meta 8.8</b> proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário						
<b>INDICADOR</b>	1- Número de municípios apoiados / Número total de municípios (645) X 100 2 - Número de Cerest-R que realizam ações em sua área de abrangência / Número total de Cerest-R (42) x 100.						
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Três atividades de apoio aos municípios na notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho desenvolvidas. <b>Meta 2</b> – 100% dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações em sua área de abrangência - Linha de Base: 42.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1. Realizar um curso em parceria com Ministério da Saúde: Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.		Curso realizado	Maio	Agosto	Portaria nº 2728/09- Renast	CVS	CGSAT/MS



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1.2 Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2019 no Sinan.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
1.3 Publicar Resolução SS 63 de 2009 revisada.	Resolução publicada	Maio	Maio	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS e CVE	
2.1. Elaborar relatório de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
2.2 Monitorar o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” em cinco Cerest.	5 Cerest-R monitorados	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
2.3 Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, sete Oficinas de Formação em Saúde do Trabalhador para o Controle Social.	7 Oficinas realizadas	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CISTT E Diesat
2.4 Monitorar o desenvolvimento do Projeto Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho.	Relatório de monitoramento quadrimestral elaborado	Janeiro	Dezembro		CVS	
2.5 Monitorar o desenvolvimento do projeto piloto “Implantação do Protocolo de Assistência à Saúde do Trabalhador Rural”, nos municípios de Junqueirópolis, Pitangueiras, Mendonça, Santa Rosa do Viterbo, Mirante do Paranapanema, Presidente Venceslau, Anhumas, Dois Córregos, Cerquilha.	Relatório de monitoramento quadrimestral elaborado	Janeiro	Dezembro		CVS	
2.6 Realizar capacitação para o Protocolo “O trabalhador Rural em Atividades de Cultivo”, na modalidade à distância.	Capacitação realizada	Maio	Dezembro		CVS	Cefor/CRH
2.7 Monitorar o Plano de Trabalho do Convênio com a ENSP/FIOCRUZ para realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana na modalidade de ensino à distância.	Plano de Trabalho executado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	ENSP/ FIOCRUZ
2.8. Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, o 3º Encontro Estadual das CISTT e 20º Encontro Estadual da RENAST/SP.	Encontro realizado	Outubro	Outubro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CISTT E Diesat



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1. Realizar um curso em parceria com Ministério da Saúde: Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Evento programado para o 2º quadrimestre. O curso será realizado em conjunto com o NIVE/CVE.	Programado para o 3º quadrimestre.	
1.2 Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2019 no Sinan.	Monitoramento referente ao 1º quadrimestre, 11.253 notificações de agravos relacionados ao trabalho, sendo 7472 de Acidentes de Trabalho, 2945 de Acidentes com Material Biológico, 341 Intoxicações, 297 LER/DORT, 105 Transtornos Mentais, 33 Pneumoconioses, 34 Perda Auditiva Induzida por ruído, 23 Câncer e 3 Dermatoses. (banco Sinan de 15/04/19).	Monitorada 10.183 notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho, sendo 6.517 (64%) de Acidentes de Trabalho, 2.832 (27,81%) de Acidentes com Material Biológico, 244 (2,40%) Intoxicações, 382 (3,75%) LER/DORT, 118 (1,16%) Transtornos Mentais, 43 (0,42%) Pneumoconioses, 36 (0,35%) Perda Auditiva Induzida por ruído, 5 (0,05%) Câncer e 6 (0,6%) Dermatoses. (Fonte: Sinan, 12/08/19).	
1.3 Publicar Resolução SS 63 de 2009 revisada.	O processo de revisão foi iniciado, com de publicação para o 3º quadrimestre. A Resolução SS 63/09, regulamenta o fluxo de notificações de agravos à saúde do trabalhador, no âmbito do Estado de São Paulo.	Programado para o 3º quadrimestre. Em andamento, a revisão está em fase final .	
2.1. Elaborar relatório de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das	Elaborado Relatório de Monitoramento do 1º	Elaborado Relatório de Monitoramento do 2º	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

informações do SIA SUS.	quadrimestre de 2019 (total de municípios-sede de CEREST=36): - 2.818 procedimentos de Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores (21 municípios-sede de CEREST); - 1241 atividades educativas em saúde do trabalhador (27 municípios-sede de CEREST); - 844 inspeção sanitária nos locais de trabalho (23 municípios-sede de CEREST); - 15283 consultas médicas em saúde do trabalhador (31 municípios-sede de CEREST) Procedimentos de janeiro e fevereiro disponíveis em: <a href="http://tabnet.datasus.gov.br">http://tabnet.datasus.gov.br</a> (Consulta em 3/5/19).	quadrimestre: <ul style="list-style-type: none"><li>• 3.203 procedimentos de Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores (22 municípios-sede de CEREST)</li><li>• 1.885 atividades educativas em saúde do trabalhador (24 municípios-sede de CEREST)</li><li>• 1.226 inspeção sanitária nos locais de trabalho (20 municípios-sede de CEREST)</li><li>• 17.601 consultas médicas em saúde do trabalhador (26 municípios-sede de CEREST)</li></ul> Procedimentos de maio e junho - Fonte: <a href="http://tabnet.datasus.gov.br">http://tabnet.datasus.gov.br</a> (22/8)	
2.2 Monitorar o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” em cinco Cerest.	Realizado o monitoramento de 74 (100%) notificações de Distúrbio da Voz Relacionado ao Trabalho, registradas no FORMSUS. Realizada articulação com PUC/SP para apoiar a formação e discussão de questões relativas à assistência à saúde.	Realizada reunião técnica com os Cerest de Diadema, Mauá, Santo André e São Bernardo do Campo. Realizadas duas Oficinas de Trabalho, em conjunto com o Cerest de Presidente Prudente (27 e 28/06) e com Cerest de Marília (28 e 29/08).	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2.3 Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, sete Oficinas de Formação em Saúde do Trabalhador para o Controle Social.	Realizadas duas oficinas para conselheiros de saúde, sindicalistas, profissionais dos CEREST no controle social da Saúde do Trabalhador: 1.Regões de Rio Claro e Piracicaba (12 e 13/4; 26 participantes); 2. São Paulo (3 e 4/4; 113 participantes).	Realizada uma Oficina de Formação em Saúde do trabalhador para o Controle Social, na região de Marília (8 e 9/05; 19 participantes). Realizada a “Conferência Livre em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora” (24/05; 41 participantes).	
2.4 Monitorar o desenvolvimento do Projeto Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho.	Aguardando retomada do projeto pelo MS e Hospital do Amor (Barretos).	Não Iniciado. Aguardando retomada do projeto pelo MS e Hospital do Amor (Barretos).	
2.5 Monitorar o desenvolvimento do projeto piloto “Implantação do Protocolo de Assistência à Saúde do Trabalhador Rural”, nos municípios de Junqueirópolis, Pitangueiras, Mendonça, Santa Rosa do Viterbo, Mirante do Paranapanema, Presidente Venceslau, Anhumas, Dois Córregos, Cerquilha.	Realizada duas reuniões, com representantes dos GVS e CEREST, para acompanhamento da implantação do protocolo nos municípios, avaliação das oficinas realizadas em 2018 e planejamento das capacitações	Programado para o 3º trimestre Realizada reunião (07/05) com representantes dos GVS e CEREST.	
2.6 Realizar capacitação para o Protocolo “O trabalhador Rural em Atividades de Cultivo”, na modalidade à distância.	Programado para o 3º trimestre. O curso está sendo estruturado junto à CRH/SES com previsão de início do 3º trimestre.	Realizada reunião (19/08) para estabelecer parceria com UNESP - Presidente Prudente, com possibilidade de uso da plataforma da universidade - Curso EAD.	
2.7 Monitorar o Plano de Trabalho do Convênio com a ENSP/FIOCRUZ para realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana na modalidade de ensino à distância.	Relatório de monitoramento realizado. As atividades desenvolvidas no trimestre para a execução do Curso de Especialização foram: definição do edital para seleção de candidatos (Publicação de aditivo de retificação do Edital para	Relatório de acompanhamento de execução do projeto. Fase atual – Unidade de Aprendizagem IV – Gestão da Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS e Qualificação do Trabalho de	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	inscrição dos alunos), seleção de alunos e a realização do 1º Módulo Presencial. Elaborado Parecer Técnico DVST/CVS nº 003/2019.	Conclusão do Curso.	
2.8. Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, o 3º Encontro Estadual das CISTT e 20º Encontro Estadual da RENAST/SP.	Evento programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º Quadrimestre.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1 - Seminário Temático: Desenvolvimento econômico e seus impactos na saúde do trabalhador.	Realizado o seminário na temática: Desenvolvimento econômico e seus impactos na saúde do trabalhador. Transmitido via <a href="http://www.youtube.com/watch?v=s2kdBeQfMEI">www.youtube.com/watch?v=s2kdBeQfMEI</a> (29/3) Houve 346 visualizações e 13 participações presenciais.	Realizado no 1º quadrimestre.	
2 - Curso de Capacitação em Vigilância em Saúde do Trabalhador aos profissionais dos CEREST em conjunto com o MPT/15ª Região, FSP/USP e Cerest de Piracicaba.	Realizado nos dias 12/4, 26/4 e 3/5.	Realizado nos dias 09 e 23/8.	
3 – Evento: Impactos do trabalho na saúde de crianças e adolescentes em conjunto com o Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.	Realizado no dia 29/04.	Realizado no 1º quadrimestre.	
4 – II Seminário Latino-americano de Voz e Trabalho, em conjunto com a UNICAMP e PUC de São Paulo.	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Realizado no dia 22/08 (52 participantes).	

**DIRETRIZ III.8**

**APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.**

<b>OBJETIVO III.8.1</b>	Coordenar o Sistema Estadual de Toxico vigilância.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> – Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) para realizar investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas em 100% dos Grupos Regionais de Vigilâncias.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<b>Meta 2</b> – Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde (RRAS). <b>(ODS 3.9)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.					
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de Grupo de Vigilância com POP implantado /Número total de Grupo de Vigilância x 100. 2 - Número de RRAS apoiadas para elaboração dos planos /Número total de RRAS x 100.					
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Constituir comissões regionais para implementar a investigação dos eventos toxicológicos. <b>Meta 2</b> - Promover a discussão regional de plano de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar Oficinas Macro Regionais de Toxico vigilância.	Oficina realizada				CVS/SETOX	
1.2-Divulgar relatório de avaliação dos eventos toxicológicos registrados no Sinan com ênfase no detalhamento dos óbitos e tentativas de suicídio.	Relatório publicado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.3 Divulgar o Caderno Toxico vigilância - Volume III.	Caderno divulgado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Ceatox-R
1.4 Promover a capacitação no Caderno Toxico vigilância II – Intoxicação – orientações para notificação no SINAN aos profissionais de vigilância e assistência.	Capacitação realizada.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CVE, Ceatox-R
2.1Coordenar a elaboração da proposta de modelo de organização da Rede Ceatox-R.	4 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CRS, CSS, CCD
2.2 Publicar Informe Técnico de Toxico vigilância – Toxinforme, bimestralmente.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.3 Coordenar a elaboração da proposta de Política Estadual de Antídotos.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Ceatox-R, CRS RRUE, CCTIES Cosems-SP Abracit, MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.1 Realizar Oficinas Macro Regionais de Toxico vigilância.	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre OBS: Devido à dificuldade de conciliamento de agendas dos Interlocutores de Toxico vigilância, decidiu-se pela alteração de estratégia. Os conteúdos a serem trabalhados em Oficinas Presenciais serão abordados à distância por meio digital, sem prejuízo para execução das demais ações previstas no respectivo Programa.	
1.2-Divulgar relatório de avaliação dos eventos toxicológicos registrados no Sinan com ênfase no detalhamento dos óbitos e tentativas de suicídio.	Evento programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.	
1.3 Divulgar o Caderno Toxico vigilância - Volume III.	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre. O referido Caderno versa sobre Atenção à Saúde do Exposto e Intoxicado e encontra-se em fase de elaboração.	
1.4 Promover a capacitação no Caderno Toxico vigilância II – Intoxicação – orientações para notificação no SINAN aos profissionais de vigilância e assistência.	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.	
2.1Coordenar a elaboração da proposta de modelo de organização da Rede Ceatox-R.	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.	
2.2 Publicar Informe Técnico de Toxico vigilância – Toxinforme, bimestralmente.	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.	
2.3 Coordenar a elaboração da proposta de Política Estadual de	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Antídotos.	quadrimestre.	quadrimestre.	
------------	---------------	---------------	--

**DIRETRIZ III.9 FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.**

<b>OBJETIVO III.9.1</b>	Fortalecer e aprimorar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Modernizar a infraestrutura e o parque tecnológico dos 13 Centros Laboratoriais, atendendo as prioridades estabelecidas junto as Vigilâncias e identificadas no Plano de Regionalização. <b>Meta 2</b> - Aprimorar <sup>1</sup> a estrutura das 10 sub -redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue , Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista). <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de Centros Laboratoriais modernizados/Total de Centros Laboratoriais (Instituto Central + 12 Regionais = 13 Centros) x 100. 2 - Número de sub -redes por agravos/programas prioritários estruturadas e implantadas (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista).
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Consolidar os projetos de modernização priorizados para submeter ao Plano de Aplicação de Recursos 2019 (PAR 2019). <b>Meta 2</b> – Finalização, avaliação e divulgação dos documentos técnicos dos 10 Sub Redes priorizadas no quadriênio : Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1. Submeter as propostas de modernização das 13 unidades do IAL para aprovação no Plano de Aplicação de Recursos 2019.	Propostas encaminhadas no PAR 2019	Janeiro	Janeiro	940	CPIN e CAD/NSE	
1.2. Monitorar a execução dos projetos prioritários aprovados no PAR 2019.	Projetos executados	Janeiro	Dezembro	940	CPIN e CAD/NSE	
2.1. Finalizar, avaliar e divulgar os documentos técnicos das 10	Documentos	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CVS e CVE



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Sub redes.	divulgados					
2.2. Submeter para aprovação no Plano Anual de Recursos 2019 proposta de Programação de Supervisão Técnica e Auditoria aos Laboratórios integrantes das Sub redes.	Programação submetida para aprovação	Janeiro	Janeiro	940	Centros Técnicos Coordenadores de Sub redes	Centros de Laboratórios Regionais
2.3. Promover a discussão de propostas de organização de novas Sub redes para atender a agravos, doenças e programas de importância da Vigilância em Saúde.	Propostas apresentadas	Janeiro	Dezembro	940	IAL Central	Centros de Laboratórios Regionais
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 Submeter as propostas de modernização das 13 unidades do IAL para aprovação no Plano de Aplicação de Recursos/PAR 2019.	Foram aprovadas todas as propostas de obras/reformas para o PAR 2019. Parte da solicitação de material permanente também foi aprovada.	- Reforma para Adequação dos Laboratórios do Citometria de Fluxo e Materiais de Referência , do Centro de Imunologia - 10º andar prédio da Biologia Médica – IAL. - Licitação efetuada de reforma do CLR de Bauru; - Licitação de 1ª Fase da Reforma para Implantação de Sistemas de Combate a Incêndio e Adaptações físicas das edificações que integral o IAL-Central ; - Licitação de 2ª Fase da Reforma das Instalações Elétricas com Instalação de Gerador do CLR - IAL Santos; - Licitação de 1ª Fase da Reforma das Instalações Elétricas para Instalação de Grupo Gerador (Com				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		equipamento) – CLR -IAL Taubaté XII ; - Licitação da Reforma para adequação dos sistemas de prevenção e combate a incêndio – CLR -IAL de São José do Rio Preto ;	
1.2 Monitorar a execução dos projetos prioritários aprovados no PAR 2019.	Os projetos prioritários estão sendo submetidos à aprovação da consultoria jurídica, para a publicação dos editais.	Prioridades apresentadas no PAR 2019, existem propostas já licitadas e outras em segunda fase de licitação, são elas: - Obra de Reforma da Citometria de Fluxo e Materiais de Referências do Prédio da BM – IAL São Paulo; - Execução da Obra de Reforma do Regional de Bauru; - Execução dos Sistemas de Detecção e Combate a Incêndio de São José do Rio Preto; - Instalação Elétrica de Entrada e Grupo Gerador do Regional de Santos. Propostas com Licitações agendadas: - Instalação Elétrica de Entrada e Grupo Gerador do Regional de Taubaté; - Execução de Reservatório e Implantação de Combate a Incêndio das Edificações do	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>Instituto Adolfo Lutz de São Paulo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Reforma de Adequação dos Laboratórios do 12º andar do Prédio da BM (aguardando autorização Prévia devido ao valor acima de R\$ 10.000.000,00).</li></ul> <p>Propostas aguardando Parecer da CJ:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Reforma Geral de Rio Claro; Ampliação e Reforma de Santo André; Reforma Geral de Presidente Prudente.</li></ul> <p>Edital em andamento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Adequação Elétrica e Instalação de Condicionadores de AR nos Laboratórios Regionais e IAL-Central;</li><li>- Implantação de Laboratório de BIOMOL no CLR Taubaté (no autorização de recursos IAL/CCD).</li></ul> <p>Propostas em fase de orçamentos :</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Reforma Geral de São José do Rio Preto;</li><li>- Reforma Geral de Campinas;</li><li>- Reforma de Marília;</li><li>- Reforma de Ribeirão Preto.</li></ul>	
2.1. Finalizar, avaliar e divulgar os documentos técnicos das 10 Sub redes.	Foram realizadas 19 reuniões de avaliação dos documentos	Programado para o 3º quadrimestre.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	técnicos das 10 sub redes prioritizadas na meta quadrienal.	Encaminhados ao CPIN os documentos elaborados das Sub-Redes Proágua, Programa Paulista de Alimentos, Meningites, Influenza, Esquistossomose, Tuberculose, DTHA (doenças transmissão hídrica e alimentos), Leishmaniose e Dengue (Arboviroses) . Portanto 90% do planejado, que serão apresentados para conhecimento e discussão com as áreas técnicas da CCD para validação final.	
2.2. Submeter para aprovação no Plano Anual de Recursos 2019 proposta de Programação de Supervisão Técnica e Auditoria aos Laboratórios integrantes das Sub redes.	A programação de Supervisão foi proposta, em algumas situações está dependente de remanejamento de recursos de diárias neste período.	a) Sub- rede de leishmaniose visceral – o CLR Presidente Prudente realizou 100% das supervisões programadas no quadrimestre - Sete supervisões em Serviços de zoonoses ou centros de controle de zoonoses municipais (7/31- 23% do total). b) Sub rede de PCR para Meningites Bacterianas: Não foram realizadas supervisões nos CLRs, foi realizada nos dias 13 e 14 de agosto de 2019 uma "Oficina de reciclagem no diagnóstico bacteriológico e	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>molecular (qPCR) das Meningites Bacterianas causadas por S.pneumoniae, H.influenzae e N.meningitidis" no IAL Central-SP aos profissionais dos 12 CLRs para medidas corretivas e a melhoria na qualidade dos serviços prestados.</p> <p>c) Centro de Bacteriologia - Foram submetidas para aprovação 12 supervisões da Sub-Rede TB: CLR Araçatuba: Supervisão Técnica indireta de Tuberculose dos Laboratórios Locais de Andradina e Mirandópolis. CLR Santo André : Supervisão técnica direta de tuberculose em 100% da sub rede de sua área. CLR Sorocaba: Supervisão técnica direta de tuberculose em 100% da sub rede de sua área.</p>	
<p>2.3. Promover a discussão de propostas de organização de novas Sub redes para atender a agravos, doenças e programas de importância da Vigilância em Saúde.</p>	<p>A discussão das propostas foi iniciada nas reuniões de estabelecimento de metas para o PES 2020-2023.</p>	<p>a) Sub rede de PCR para Meningites Bacterianas: O documento da sub rede de "Meningites" foi elaborado pelas áreas envolvidas e está em fase de finalização; b) Não houve proposta de organização das sub-redes</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		de sífilis e HIV em 2019, apenas a discussão da descentralização dos exames na rede CLR, a qual foi aprovada com deliberação da CIB e repasse de recursos pela SES aos municípios.; c) CLR Santo André: Discussão e implantação de carga viral de hepatite para a sua área de abrangência.	
--	--	---	--

<b>OBJETIVO III.9.2</b>	Aprimorar a rede de laboratórios de diagnóstico para vigilância de raiva.					
<b>META 2016-2019</b>	Formalizar rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva. <b>(ODS 3.3)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva formalizada.					
<b>META – 2019</b>	Formalizar a rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 Promover a habilitação dos laboratórios interessados em compor a rede.	Laboratórios habilitados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
1.2 Compor formalmente a Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.	Rede estadual de laboratórios de	Maior	Dezembro	932	Instituto Pasteur	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	diagnóstico de raiva formalizada					
1.3 Fortalecer o processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Técnicas laboratoriais uniformizadas e/ou descentralizadas	Janeiro	Dezembro	Portaria MS 2563/2016	Instituto Pasteur	Ministério da Saúde
1.4 Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Exames realizados.	Janeiro	Dezembro	Portaria MS 2563/2016	Pasteur	Ministério da Saúde
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 Promover a habilitação dos laboratórios interessados em compor a rede.	Encontram-se em análise parâmetros para a habilitação dos laboratórios interessados.	Continuidade das análises para a habilitação dos laboratórios.				
1.2 Compor formalmente a Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.				
1.3 Fortalecer o processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Programado para 2º e 3º quadrimestre atividades de qualificação técnica	Participação em Web-conferência do MS para estabelecimento de estratégias para a descentralização de técnicas.				
1.4 Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Realização contínua de análises de amostras oriundas de todo o Brasil para Caracterização Viral de Raiva por técnicas de Biologia Molecular, para Avaliação Sorológica de Controle pré-exposição por técnica de Soroneutralização em Células, Apoio técnico e laboratorial nos casos suspeitos de raiva em humanos, e fornecimento de	Manteviram-se as análises de caracterização viral de raiva e foram realizadas para 100% das solicitações dos estados do Brasil, bem como Avaliação sorológica em cultura celular e fornecimento de insumos para o diagnóstico de raiva na rede nacional de laboratórios.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	insumos para diagnóstico de raiva à rede nacional de laboratórios.		
--	--	--	--

<b>OBJETIVO III.9.3</b>	Desenvolver pesquisas técnico-científicas para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.
<b>META 2016-2019</b>	Ampliar em 40 % o desenvolvimento de novas metodologias para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Linha de Base: 20 metodologias validadas até 2014
<b>INDICADOR</b>	Número de metodologias validadas no quadriênio/Número total de métodos validados até 2014 X 100.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. <b>Meta 2</b> – Desenvolvimento de metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de Arboviroses. <b>Meta 3</b> – Desenvolver, aprimorar e validar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1.Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.	Projetos aprovados	Janeiro	Dezembro	940	CTC/ CPIN	Centros Técnicos do IAL
2.1. Desenvolver metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de arboviroses.	Metodologia implantada	Janeiro	Dezembro	940	Centro de Patologia - IAL	Centro de Virologia - IAL
3.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico ante mortem de raiva humana.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	Fomento Externo/ 940	Instituto Pasteur	
3.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Metodologia Aprimorada/ validada	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
3.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

3.4-Realizar a validação do microteste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	Fomento Externo/ 940	Instituto Pasteur	
3.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Anticorpos produzidos	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1.Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.	Foram apresentados 28 Projetos de Pesquisa para avaliação ao Conselho Técnico Científico, destes 3 já foram aprovados neste quadrimestre.	Foram apresentados 53 Projetos de Pesquisa para avaliação ao Conselho Técnico Científico nos 1º e 2º quadrimestres. Destes 25 forma aprovados no 2º quadrimestre. Restam 30 projetos em trâmites de avaliação.				
2.1. Desenvolver metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de arboviroses.	Validação da RT-qPCR para Febre Amarela em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina no Centro de Patologia.	Realizado no 1º quadrimestre.				
3.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico ante mortem de raiva humana.	Realizadas análises para desenhar iniciadores de duplicação de DNA/RNA correspondentes a regiões genéticas específicas à raiva, as quais foram enviadas para a confecção desse reagente. Essas análises foram feitas para amostras de raiva oriundas de canídeos e saguis, dando início às atividades laboratoriais para teste desses reagentes.	Programado para o 3º quadrimestre. Iniciados os testes com os iniciadores confeccionados para análises de amostras de canídeos. Amostras de saguis estão em fase de seleção para início das análises no próximo quadrimestre.				
3.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral	Realização de projeto piloto para	Em andamento:				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	validação da técnica de IVCC. Desligamento voluntário do bolsista. Incorporação de novo bolsista designado para as atividades de pesquisas com a finalidade descrita.	Treinamento técnico do bolsista realizado e iniciadas as atividades técnicas laboratoriais da pesquisa.	
3.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	- Padronização do uso dos anticorpos primários no teste rápido de imuno-histoquímica pela análise de 100 amostras de diferentes espécies animais, a fim de definir o mais eficiente anticorpo primário dentre os produzidos no I. Pasteur; - Baseada na análise das lâminas foi definido o anticorpo primário anti-RNP como o melhor para inserção no teste rápido de imuno-histoquímica, com sua validação prevista pela aplicação do teste no fluxo laboratorial de diagnóstico de raiva no Instituto Pasteur.	Programado para o 3º quadrimestre. Atividades técnicas laboratoriais e de análise dos dados estão em andamento.	
3.4-Realizar a validação do microteste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Atividades laboratoriais do desenvolvimento do projeto realizadas pelo bolsista treinado. Testes de especificidade realizados.	Programado para o 3º quadrimestre. Atividades técnicas laboratoriais em andamento.	
3.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Foi concluída etapa de obtenção dos anticorpos IgG específicos contra o vírus da raiva, com 100% de sensibilidade e especificidade diagnóstica pelo teste rápido de imunohistoquímica indireto para detecção de antígenos do vírus	Programado para o 3º quadrimestre Estão em andamento as atividades de análises dos dados obtidos na pesquisa.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	da raiva.		
--	-----------	--	--

<b>OBJETIVO III.9.4</b>	Promover o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de Vigilância em Saúde.
<b>META 2016-2019</b>	Manter no mínimo 2 Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.
<b>INDICADOR</b>	Número de Programas de Bolsas de Pesquisas mantidos.
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Manter os Programas de Bolsas de Pesquisa junto ao IAL/FEDIAL ou às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa. <b>Meta 2</b> - Solicitar bolsas de iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador a agências de fomento em projetos aprovados no CTC/IAL. <b>Meta 3</b> - Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1. Avaliar os resultados das Bolsas de pesquisa aprovadas nos Programas de concessão estabelecidos no IAL.	Avaliação realizada e divulgada	Março	Dezembro	940	IAL	CRH/ N. Desenvolvim ento
2.1. Submeter solicitações de Bolsas de Iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador, no âmbito dos projetos aprovados a Agências de Fomento.	Bolsistas contratados junto a agências de fomento/ Número de bolsas solicitadas	Janeiro	Dezembro	FAPESP, FINEP, CNPq, CAPES	IAL	CCD/Pós-Graduação e outros cursos de Pós Graduação
3.1. Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.	Curso de Especialização realizado	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CEFOR/CRH/ SUS

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Avaliar os resultados das Bolsas de pesquisa aprovadas nos Programas de concessão estabelecidos no IAL.	Programado para os 2º e 3º quadrimestre as avaliações.	Realizado o II ScientIAL – Encontro dos Programas de Iniciação e Formação para	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		Investigação Científica do IAL, no qual foram apresentados e avaliados os resultados de 12 bolsas de Iniciação Científica do IAL	
2.1. Submeter solicitações de Bolsas de Iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador, no âmbito dos projetos aprovados a Agências de Fomento.	1 - Foram solicitadas bolsas para 20 projetos de pesquisa, foram aprovados 11 projetos segundo atendimento das condições do Edital para bolsas PFIC (recursos do Fundo Especial do Instituto Adolfo Lutz – FEDIAL) : 11 bolsistas iniciaram em 01/04/2019. 2 – Foram aprovadas 12 Bolsas PIBIC/CNPQ ( iniciação científica) 3 - 01 bolsa de mestrado concedida pela CAPES para o Projeto “Isolados Clínicos e Ambientais de Trichosporon spp.: Caracterização, Investigação da Virulência e Perfil de Susceptibilidade aos Antifúngicos” no Centro Regional de Bauru.	1- Foram solicitadas bolsas para 28 projetos de pesquisa, dos quais 22 projetos foram aprovados, segundo atendimento das condições do Edital para bolsas PFIC (recursos do Fundo Especial do Instituto Adolfo Lutz – FEDIAL). 2- Foram aprovadas 12 Bolsas PIBIC/CNPQ (Iniciação Científica) 3 – Foram registradas 52 bolsas de pós-graduação (mestrado/doutorado) ou em projetos de pesquisas.	
3.1. Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.	Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR mantido, foi iniciado 11/03/2019.	Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR mantido, foi iniciado 11/03/2019, no qual se tem a participação de 64 alunos.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO III.9.5</b>	Aprimorar a Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica					
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver pelo menos duas novas linhas de pesquisa voltadas para agravos de relevância em saúde pública. <b>Meta 2</b> - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de novas linhas de pesquisa voltadas para agravo prioritário definidas. 2a - Total de profissionais do NIT/IAL capacitados para a gestão do NIT. 2b - Quadro de cargos do NIT/IAL estruturado e formalizado em consonância às políticas estabelecidas pela SES.					
<b>META – 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Avaliar os resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019. <b>Meta 2</b> - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1. Promover a avaliação dos resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa para agravos, doenças e programas de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Avaliação realizada	Março	Novembro	940	Comitê de Inovação Tecnológica e CTC	Centros Técnicos
1.2. Divulgar a avaliação das propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Divulgação realizada	Novembro	Dezembro	940	CTC e NIT	Centros Técnicos
1.3. Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública quanto ao potencial de Inovação Tecnológica.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	940	Comitê de Inovação Tecnológica/ NIT	Centros Técnicos
2.1. Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	Numero de membros do NIT qualificados	Janeiro	Dezembro	940	NIT-I.Pasteur	
2.2. Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Número de funcionários qualificados.	Maior	Dezembro	940	NIT-I.Pasteur	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.1 Promover a avaliação dos resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa para agravos, doenças e programas de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Programado para o 3º trimestre as avaliações.	Programado para o 3º trimestre as avaliações	
1.2 Divulgar a avaliação das propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Programado para os 2º e 3º trimestres as avaliações.	Programado para o 3º trimestre as avaliações	
1.3 Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública quanto ao potencial de Inovação Tecnológica.	Programado para os 2º e 3º trimestres as avaliações.	Programado para o 3º trimestre as avaliações	
2.1. Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	Qualificação dos membros do NIT em andamento por meio da participação no MBA de Gestão de Inovação em Saúde promovido pelo Instituto Butantan.	Ação em andamento. Participação de membro do NIT-IP no MBA de Gestão de Inovação em Saúde promovido pelo Instituto Butantan.	
2.2. Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Reestruturado o Comitê de Gestão do Sistema da Qualidade do Instituto Pasteur, com desenvolvimento de atividades para evento motivacional para a Qualidade, agendado para 24/5/2019, destinado a todos os colaboradores da instituição.	Programado para o 3º trimestre. Ação em andamento. A qualificação dos funcionários do IP está sendo elaborada.	

<b>OBJETIVO III.9.6</b>	Ampliar o acesso dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP à qualificação do trabalho na Vigilância em Saúde no SUS.
<b>META 2016-2019</b>	Promover a disseminação das políticas de Vigilância em Saúde, dentro dos princípios do SUS para 100% dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP.
<b>INDICADOR</b>	Número de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP participantes de eventos relativos às políticas de VS/Total de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP x 100.					
<b>META – 2019</b>	Promover o treinamento de 25% dos profissionais do IAL em Políticas Públicas, para complementar ao totalidade de profissionais treinados no quadriênio.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Número Profissionais do IAL treinados em Políticas Públicas	Janeiro	Dezembro	940	CEIAL e CRH	
1.2 -Realizar o Programa do Curso definido.	Curso realizado conforme definido no Programa.	Março	Julho	940	CEIAL e CRH	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Programado para 2º e 3º quadrimestre os cursos.		Os cursos estão sendo realizados por servidores - Modulo I e os demais módulos estão na programação de atividades para os alunos do Curso de Especialização Lato Sensu.			
1.2 -Realizar o Programa do Curso definido.	Programado para quadrimestre os cursos.		2º As programações vem ocorrendo via curso em EAD/CEFOR para servidores e aos módulos do Curso para os alunos do Curso de Especialização Lato Sensu., com continuidade e finalização no 3º quadrimestre.			



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

### RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

#### SIGLAS

AIDS – Acquired Immunodeficiency Syndrome (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)  
CGOF – Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira  
COGESPA – Comissão de Gestão Participativa do Programa Estadual de DST/AIDS  
CRT – Centro de Referência e Treinamento  
CTA – Centro de Testagem Anônima  
DST – Doença Sexualmente Transmissível  
Formsus – Formulário do Sistema Único de Saúde  
GT – Grupo de Trabalho  
GTVO - Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal  
GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica  
HD – Hospital Dia  
HIV – Human Immunodeficiency Virus  
HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens  
IO – Infecção Oportunista  
ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis  
LGBTB – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.  
MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Positivas  
MS – Ministério da Saúde  
OG – Organização Governamental  
ONG – Organização Não Governamental  
OSC – Organização da Sociedade Civil  
PE – Plano Estadual  
PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida  
PTRES – Programa de Trabalho Resumido  
UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos  
PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/AIDS  
RC – Rede de Cuidados em DST/AIDS e Hepatites Virais  
RD – Redução de Danos  
RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo  
REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS  
SAP – Secretaria de Administração Penitenciária  
SAE – Serviço de Assistência Especializada  
SEE – Secretaria Estadual de Educação  
SES – Secretaria Estadual de Saúde



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral

SUS – Sistema Único de Saúde

TR – Teste Rápido

TRD – Teste Rápido Diagnóstico

TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral

**EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DIRETRIZ IV.1**

**FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO**

<b>OBJETIVO – IV.1.1</b>	Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2016/2019, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).				
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Programação Anual no Período de 2016 a 2019. <b>Meta 2</b> - Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2016 a 2019. <b>Meta 3</b> - Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019. <b>Meta 4</b> - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.				
<b>INDICADOR</b>	1-Programação Anual de Saúde elaborada. 2-Relatório Anual de Gestão elaborado. 3-Proporção de metas de saúde monitoradas e avaliadas. 4-Pactuação Estadual realizada no quadriênio.				
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Programação Anual de Saúde de 2020. <b>Meta 2</b> - Elaborar o Relatório Anual de Gestão de 2018. <b>Meta 3</b> - Elaborar os Relatórios de Gestão do 3º trimestre de 2018 e do 1º e 2º Quadrimestre de 2019. <b>Meta 4</b> - Realizar anualmente a pactuação Estadual de metas para os indicadores do SISPACTO, e coordenar o processo de pactuação ascendente - municipal e regional. <b>Meta 5</b> –Elaborar do Plano Estadual de Saúde 2020-2024.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2020, junto às áreas técnicas da SES/SP.	Programação Anual de Saúde de 2020 elaborada.	Janeiro	Abril	-	CPS	
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde e ao Tribunal de Contas do Estado, dentro do prazo legal.	Relatório Anual de Gestão de 2018 elaborado e disponibilizado no SARGSUS.	Janeiro	Março	-	CPS	
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2018, de acordo com o RAG 2018.	Relatório com o percentual de metas alcançadas e não alcançadas em 2018.	Janeiro	Março	-	CPS	
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do 3º quadrimestre de 2018 e do 1º e 2º quadrimestre de 2019, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Relatórios de Gestão Quadrimestrais elaborados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais do SISPACTO para 2020, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	Metas pactuadas.	Janeiro	Março	-	CPS	
6- Coordenar o processo de pactuação ascendente dos indicadores do SISPACTO.	Pactuação ascendente de metas para o SISPACTO.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
7- Monitorar e avaliar a pactuação do SISPACTO realizada em anos anteriores.	Monitoramento e avaliação do alcance das metas pactuadas realizado.	Junho	Dezembro	-	CPS	
8- Realizar reuniões técnicas para a discussão e elaboração do próximo Plano Estadual de Saúde 2020-2024.	Plano Estadual de Saúde elaborado.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2020, junto às áreas técnicas da SES/SP.	Programação Anual de Saúde de 2020 elaborada e encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde em 30 de abril de 2019. Importante destacar que a PAS 2020 ainda é preliminar, visto que o novo Plano Estadual de Saúde 2020-2023 está em elaboração e, após a sua finalização, a PAS será ajustada e submetida novamente ao Conselho.	Ação concluída no 1º quadrimestre. Cabe salientar que a PAS 2020 será ajustada e submetida novamente ao Conselho, após a conclusão do PES 2020-2023.	
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde e ao Tribunal de Contas do Estado, dentro do prazo legal.	Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018 elaborado, encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em 29 de março de 2019, e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado). Destaca-se que o SARGSUS foi desativado a partir de 2018 para a inserção de informações. O novo sistema que substituirá o SARGSUS (DIGISUS – Módulo Planejamento) foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde em maio de 2019.	Ação concluída no 1º quadrimestre.	
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2018, de acordo com o RAG 2018.	Avaliação realizada, junto às áreas técnicas da SES/SP, das metas alcançadas, alcançadas parcialmente e não alcançadas da Programação Anual de Saúde de 2018, bem como realizada avaliação preliminar do PES 2016-2019, com apresentação para todas as áreas técnicas da SES/SP.	Ação concluída no 1º quadrimestre.	
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do 3º quadrimestre de 2018 e do 1º e 2º quadrimestre de 2019, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e	Elaborado o Relatório de Gestão do 1º quadrimestre de 2019 e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e aos demais órgãos de controle externo	Elaborado o Relatório de Gestão do 2º quadrimestre de 2019 foi elaborado e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e aos	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

envio ao Conselho Estadual de Saúde.	(Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado).	demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado).	
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais do SISPATO para 2020, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	No primeiro quadrimestre fechou-se o ciclo de pactuação ascendente para o ano de 2019. As metas para o Estado de São Paulo foram aprovadas pelo CES e pela CIB em março de 2019. A partir do 2º quadrimestre iniciará o processo de discussão para a pactuação de metas para 2020.	Esta ação será executada no 3º quadrimestre.	
6- Coordenar o processo de pactuação ascendente dos indicadores do SISPACTO.	A pactuação das metas estaduais do SISPACTO do ano de 2019 foi definida de forma ascendente. No início de 2019 as informações das pactuações municipais e regionais foram consolidadas e submetidas para avaliação das áreas técnicas da SES/SP. Em reuniões técnicas com a participação do COSEMS foram definidas as metas para o ano de 2019. O Conselho Estadual de Saúde e a Comissão Intergestores Bipartite aprovaram a pactuação em março de 2019. A partir do 2º quadrimestre iniciará o processo de discussão para a pactuação de metas para 2020.	Esta ação será executada no 3º quadrimestre.	
7- Monitorar e avaliar a pactuação do SISPACTO realizada em anos anteriores.	O monitoramento da pactuação anual foi realizado no Relatório Anual de Gestão. Já a avaliação do resultado da pactuação de anos anteriores será realizada no 2º quadrimestre de 2019.	O monitoramento da pactuação anual foi realizada no Relatório Anual de Gestão. Já a avaliação do resultado da pactuação de anos anteriores será realizada no 3º quadrimestre de 2019.	
8- Realizar reuniões técnicas para a discussão e	Além das reuniões técnicas para	No projeto do HAOC foram	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

elaboração do próximo Plano Estadual de Saúde 2020-2024.	discussões da elaboração do PES 2020-2023, a SES-SP assinou termo de adesão com o CONASS/PROADI-SUS, aonde um consultor técnico vem nos auxiliando no processo de elaboração do plano. Estão sendo realizadas oficinas põe um Grupo de Trabalho constituído por Resolução do Gabinete, com representação de todas as coordenadorias.	realizadas 6 oficinas, com o objetivo de subsidiar a elaboração dos instrumentos de planejamento da SES. No que tange a elaboração do PES 2020-2023 foram realizadas reuniões técnicas com as principais áreas da SES (24 reuniões), com o proposito de iniciar a discussão das diretrizes, objetivos, metas e indicadores para o próximo ciclo de planejamento. Em relação ao grupo de trabalho constituído pela Resolução SS 11/2019 foram realizados 4 encontros com o proposito de apresentar o cronograma das atividades, realizar uma avaliação preliminar do PES 2016-2019, e validar proposta da matriz preliminar do próximo PES. Além disso foi realizado em 29/08 um encontro da representações dos DRS com a finalidade de iniciar a etapa da participação regional na elaboração do PES 2020-2023.	
--	--	---	--

<b>OBJETIVO – IV.1.2</b>	Fortalecer a capacidade de gestão da SES e de suas Instâncias descentralizadas.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Elaborar desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”. <b>Meta 2</b> -Desenvolver Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES por meio do Programa “Saúde em Ação”.
<b>INDICADOR</b>	1-Desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional elaborado. 2-Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES desenvolvido.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenho elaborado em 2017. No momento em fase de implementação (capacitação do sistema Tableau).



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		<b>Meta 2</b> - Programa de Apoio Institucional – Será composto pela combinação dos estudos em Educação Permanente, Fixação de profissionais médicos e Diagnóstico de Redes. – 100%.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Desenvolvimento do Plano de Educação Permanente.	Plano de Educação Permanente concluído	Abril/18	Março	BID	Programa Saúde em Ação	
2 – Estudo sobre Fixação de Profissionais Médicos.	Estudo sobre fixação de profissionais médicos	Dezembro/17	Dezembro/18	BID	Programa Saúde em Ação	
3 – Diagnóstico de Redes.	Diagnóstico quantitativo e qualitativo	Março/17	Agosto/18	BID	Programa Saúde em Ação	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1 – Desenvolvimento do Plano de Educação Permanente.		Contrato firmado em 2018. Produto em fase final de elaboração.		Produto final elaborado.		
2 – Estudo sobre Fixação de Profissionais Médicos.		Contrato firmado em 2018. Produto final elaborado.		Produto final elaborado.		
3 – Diagnóstico de Redes.		Diagnóstico finalizado. Relatórios finais elaborados. O material está sendo compilado em formato de um livro.		Editoração do livro em processo.		

<b>OBJETIVO – IV.1.3</b>	Expandir e modernizar a rede de serviços de saúde do Estado de São Paulo.
<b>META 2016 - 2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Construir 3 hospitais com o apoio da iniciativa privada (PPP).</p> <p><b>Meta 2-</b> Construir 2 hospitais e 1 AME, junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p><b>Meta 3-</b> Construir 72 Unidades Básicas de Saúde (UBS), junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p><b>Meta 4-</b> Construir 21 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), junto ao Programa Saúde em Ação. <b>(ODS 3.5 e 3.a)</b></p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p><b>Meta 5-</b> Construir 2 Departamentos Regionais de Saúde (Registro e Bauru), junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p><b>Meta 6-</b> Reformar/ampliar 52 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 CAPS. <b>(ODS 3.a)</b></p> <p><b>Meta 7-</b> Reformar/ampliar 3 Departamentos Regionais de Saúde (Campinas, Taubaté e Sorocaba) junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p><b>Meta 8-</b> Reformar 4 Stas Casas e 1 Centro de Especialidades junto ao Programa Saúde em Ação.</p>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p><b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p><b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>					
<b>INDICADOR</b>	<p>1-Número de hospitais construídos.</p> <p>2-Número de hospitais construídos.</p> <p>3-Número de UBS construídas.</p> <p>4-Número de CAPS construídos.</p> <p>5-Departamentos Regionais de Saúde construídos.</p> <p>6-Número de unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas.</p> <p>7- Departamentos Regionais de Saúde reformados e ampliados.</p> <p>8- Número de unidades de saúde reformadas.</p>					
<b>META - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> – 70% do Hospital da PPP construído – 2 Hospitais entregues em 2018 e 1 Hospital em obras.</p> <p><b>Meta 2</b> – 100% AME construídos – acrescido mais um AME no Programa – Hospitais finalizados em 2018.</p> <p><b>Meta 3</b> - 100% das UBS construídos e Equipados.</p> <p><b>Meta 4</b> - 100% dos CAPS construídos e Equipados.</p> <p><b>Meta 5-</b> 50% de -Departamentos Regionais de Saúde construídos – DRS Registro – DRS Bauru – retirada do Programa.</p> <p><b>Meta 6</b> - 100% das UBS's e CAPS Reformadas no Município de Campinas 30% demais reformas de UBS e CAPS - convênios com repasse de verba aos municípios , depende dos municípios fecharem as licitações antes do prazo eleitoral de jun./2018.</p> <p><b>Meta 7</b> - 60% das DRS entregues reformadas – DRS Taubaté e DRS Campinas entregues - DRS Sorocaba – retirada do Programa</p> <p><b>Meta 8-</b> 100 % das Santas Casas e Centro de Especialidades.</p>					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1 Hospital da PPP – construído e equipado	01 Hospital Construído e Equipado	Julho 2018	Jul.- 2020	P.40	Parceria Pública Privada	Consórcio
2 AME construído e Equipado	2 AME's	Agosto 2017	Maio	P.40		
3- Construir e Equipar UBS	12 UBS's construídas	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
4- Construir e Equipar CAPS	02 CAPS's construídos	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
5-Construir e Equipar Departamentos Regionais de Saúde.	DRS Registro	Julho 2017	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
6- Reformar e equipar Unidades de Saúde	08 UBS's e 01 CAPS construídos	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
7 – Reformar e Equipar Departamentos Regionais de Saúde	DRS Taubaté	Fevereiro 2017	Maio	P.940	UCP/GTE/GES	
8- Reformar Unidades de Saúde	4 Santas Casas e 36 UBS	Janeiro 2018	Julho	P.940	UCP	Prefeituras
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Hospital da PPP – construído e equipado	0%	5%				
2-AME construído e Equipado	33%	50%				
3-Construir e Equipar UBS	33%	60%				
4-Construir e Equipar CAPS	33%	33%				
5-Construir e Equipar Departamentos Regionais de Saúde.	80%	19,95%				
6-Reformar e equipar Unidades de Saúde	33%	33%				
7-Reformar e Equipar Departamentos Regionais de Saúde	99%	1%				
8-Reformar Unidades de Saúde	33%	30%				

<b>OBJETIVO – IV.1.4</b>	Organizar medidas em parceria com o Poder Judiciário visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar nos 17 DRS referências técnicas para subsidiar o Poder Judiciário na tomada de decisão.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADOR</b>	Número de DRS com referência implantada/Número de DRS x 100.							
<b>META - 2019</b>	Expandir e Implantar o Projeto ACESSA SUS em pelo menos 02(duas) Regionais, fomentando a parceria com a secretaria de Saúde Municipal de cada região (DRS).							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>	
<b>AÇÕES</b>			<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Expansão do projeto que visa fornecer informações técnicas para os magistrados, denominado Projeto ACESSA SUS, está atualmente sob coordenação da CAF.			Projeto ACESSA SUS	Fevereiro	Dezembro	SES/SP	CAF/CODES/GS	TJ,Defensoria Pública, Minsitério Público, CRS, DRS e SMS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2019</b>			<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
Expansão do projeto que visa fornecer informações técnicas para os magistrados, denominado Projeto ACESSA SUS, está atualmente sob coordenação da CAF.			Reunião realizada em 15/02/2019 juntamente com o poder judiciário para discutir o Projeto ACESSA SUS.		Em 28/02 houve Assinatura do Termo de Cooperação com o Município de São Paulo para expansão do Projeto ACESSA SUS. Implantação do Termo de Cooperação com o Município de São Paulo. Reuniões técnicas com os serviços para ajuste da Proposta de Operacionalização pela Prefeitura e Estado no Programa ACESSA SUS.			

**DIRETRIZ IV.2 FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

<b>OBJETIVO – IV.2.1</b>	Aprimorar a gestão e governança regionais.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Realizar Oficinas de gestão regional e governança em 100% das regiões.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p><b>Meta 2-</b> Constituir grupo condutor da rede regional de atenção à saúde em 100% das RRAS e regiões de saúde, integrando as redes temáticas.</p> <p><b>Meta 3-</b> Desenvolver Estudo Propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p> <p><b>Meta 4-</b> Desenvolver metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p>						
<b>INDICADOR</b>	<p>1- Número de oficinas de gestão regional e governança realizadas por Regiões de Saúde.</p> <p>2- Grupo condutor da rede regional de atenção à saúde constituído em 100% das RRAS.</p> <p>3- Estudo propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo desenvolvido.</p> <p>4- Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional elaborada.</p>						
<b>META - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> – Alcançada em 2016 e 2017. As oficinas com os novos gestores municipais foram realizadas em parceria DRS e COSEMS SP, de acordo com a Deliberação CIB nº 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde; Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS; Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização; Vigilância em Saúde; Gestão Participativa.</p> <p><b>Meta 2</b> – Estruturar grupo condutor da rede de atenção à saúde articulando atenção básica/ articuladores, planejamento, credenciamento, regulação, monitoramento, avaliação, auditoria e vigilâncias dos DRS e representação dos municípios identificados nas CIR com o objetivo de planejar, monitorar, avaliar e propor ajustes da rede. Este grupo apoiará tecnicamente as decisões das CIR. Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais (ver Meta 1) e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional (Oficinas realizadas em 19 de abril, 21/22 de junho e 12/13 de dezembro de 2017). Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão regional.</p> <p><b>Meta 3</b> – Estudo foi transformado em Curso de Capacitação para Gestores – 100%</p> <p><b>Meta 4</b> - Metodologia elaborada em 2017.</p>						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1 – Apoiar os DRS para a constituição do Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.	17 Grupos Condutores constituídos.	Janeiro	Término			CRS GPA DRS	COSEMS SP
2 – Contratação de empresa para a capacitação da equipe gestora dos Municípios que compõem as cinco Regiões de Saúde prioritárias	Empresa contratada	Setembro /18	Junho/19	BID		Programa Saúde em Ação/SES/COS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

					EMS/SP	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1 – Apoiar os DRS para a constituição do Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.		Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão loco-regional. Não serão criados estes grupos condutores de rede, e sim, estão sendo feitos processos que visam à articulação, integração e qualificação dos processos de trabalho no GPA e DRS.	Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão loco-regional. Não serão criados estes grupos condutores de rede, e sim, estão sendo feitos processos que visam à articulação, integração e qualificação dos processos de trabalho no GPA e DRS.			
2 – Contratação de empresa para a capacitação da equipe gestora dos Municípios que compõem as cinco Regiões de Saúde prioritárias		As discussões vêm ocorrendo desde novembro/18. Processo em tramitação na SES. Início provável em Agosto/19.	A instituição responsável pelo curso está realizando pesquisa junto aos gestores para finalização do formato			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		do curso e temas que serão abordados.					
<b>OBJETIVO – IV.2.2</b>	Fomentar o planejamento loco-regional.						
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. <b>(ODS 3.8)</b> <b>Meta 2-</b> Pactuar em 100% dos municípios e das Regiões de Saúde as metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. <b>(ODS 3.8)</b>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.						
<b>INDICADOR</b>	1- Número de regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados/Número de regiões de saúde x 100. 2- Número de municípios do Estado de São Paulo com as metas anuais pactuadas/Número total de municípios do Estado de São Paulo x 100.						
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>							
<b>AÇÕES</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>	
	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1 - Elaborar documentos técnicos com orientações para o processo de planejamento regional a partir das normativas existentes e diretrizes da SES.		Documentos produzidos	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS SP
1.2 -Apoiar os DRS no processo de pactuação de metas e ações para melhoria dos indicadores nacionais do “Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores” - SISFACTO, definidos pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT.		Metas e ações loco regionais	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS SP
1.3 – Apoiar os DRS na elaboração dos planos regionais.		Planos regionais elaborados	Janeiro	Dezembro	-	CRS	COSEMS SP
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 - Elaborar documentos técnicos com orientações para o processo de planejamento regional a partir das normativas existentes e diretrizes da SES.	Documento elaborado e aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite, Del CIB nº 116, de dezembro de 2018.	Retomada da Agenda do Grupo Bipartite de Gestão Regional. Evento a ser realizado em 18 de setembro terá como objetivos: resgatar histórico do processo de regionalização no estado e analisar cenário e perspectivas para o desenvolvimento do planejamento regional integrado no estado – premissas: transparência e gestão solidária.	
1.2 - Apoiar os DRS no processo de pactuação de metas e ações para melhoria dos indicadores nacionais do “Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores” - SISPACTO, definidos pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT.	Apoios realizados pelas áreas técnicas, Atenção Básica e GPA.	Apoios realizados pelas áreas técnicas, Atenção Básica e GPA.	
1.3 – Apoiar os DRS na elaboração dos planos regionais.	Ação conjunta com a CPS. O processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde coordenado pela CPS vai englobar definição de prioridades regionais.	O processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde coordenado pela CPS vai englobar definição de prioridades regionais. Em Oficina realizada em 29 de agosto foram apresentados a Matriz de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, versão preliminar e Roteiro para Regional de Elaboração do Plano Regional de Saúde. As prioridades identificadas	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		por região de saúde (5 problemas de saúde e cinco de gestão) serão incorporadas ao PES e no processo de desenvolvimento do Planejamento Regional Integrado (PRI) que se inicia com o Evento a ser realizado em 18 de setembro que terá como objetivos: resgatar histórico do processo de regionalização no estado e analisar cenário e perspectivas para o desenvolvimento do planejamento regional integrado no estado – premissas: transparência e gestão solidária.	
--	--	--	--

<b>OBJETIVO – IV.2.3</b>	Implementar a regulação da rede regional de atenção à saúde.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Elaborar estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde por meio do Programa “Saúde em Ação”. <b>(ODS 3.8)</b> <b>Meta 2-</b> Implementar a regulação em 3 redes assistenciais prioritárias (Oncologia, Materno-Infantil - Cegonha, Urgência-Emergência). <b>(ODS 3.1, 3.4 e 3.8)</b> <b>Meta 3-</b> Regular 100% dos leitos dos hospitais de referência regional e estadual sob gestão estadual. <b>(ODS 3.8)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>INDICADOR</b>	1- Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. 2- Regulação em 3 redes assistenciais prioritárias implantada. 3- Número de leitos de referência regional e estadual sob gestão estadual regulados/ Número de leitos e de referência regional e estadual sob gestão estadual x 100.						
<b>META - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b> – A proposta de estudo foi substituída por “Apoio à implementação da Regulação da Atenção na Região Metropolitana de Campinas”.</p> <p><b>Meta 2a</b> - Consolidar a implantação da regulação de oncologia em todo o Estado e rever grades de referências e pactuações.</p> <p><b>Meta 2b-</b> Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).</p> <p><b>Meta 2c:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.</li> <li>✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.</li> <li>✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.</li> </ul> <p><b>Meta 3</b> - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado e expandir para outras especialidades escolhidas.</p>						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1 – Capacitação de profissionais em Regulação da Atenção.	Profissionais Capacitados	Janeiro	Março	Saúde em Ação	SES/COSEMS	Saúde em Ação	
2 – Aquisição de equipamentos para a Central de Regulação do DRS Campinas.	Equipamentos adquiridos	Janeiro	Março	Saúde em Ação	UCP		
2 a - Consolidar a regulação da rede de oncologia em todo o estado e rever grades de referências e pactuações.	Rede de oncologia regulada	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários/ Rede Hebe Camargo		COSEMS SP
2 b - Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).	Pontos de atenção da rede “Cegonha” articulados	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/		COSEMS SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

					Coordenação dos Hospitais Universitários/ Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e Criança	
<b>2c:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.</li><li>✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.</li><li>✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.</li></ul>	Rede de urgência/emergência articulada para atender a demanda de urgências relativas.  Regulação das urgências da Rede de Atenção Psicossocial implantada e monitorada.  Regulação loco regional de urgência emergência nas microrregiões do interior do estado através do Portal CROSS implantada.	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários/ Área Técnica de Saúde Mental	COSEMS SP
3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado.	Programa de cirurgias eletivas consolidado e expandido com a incorporação de novos procedimentos em relação ao atualmente	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários	COSEMS SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
	implantado.		
1 – Aquisição de equipamentos para a Central de Regulação do DRS Campinas.	Equipamentos comprados (desktops e impressoras)	Equipamentos comprados (desktops e impressoras).	
2 a - Consolidar a regulação da rede de oncologia em todo o estado e rever grades de referências e pactuações.	Revisão da grade de oncologia no DRS III Araraquara e DRS XIV São João da Boa Vista.	Revisão do fluxo e da grade de oncologia no DRS de Bauru.	
2 b - Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).	Iniciada a revisão do Plano Regional da Rede Materno infantil – rede “Cegonha “ com atualização dos pontos de atenção.	Avaliação com readequação do plano da RRAS 13, após apresentação no Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha.	
<b>2c:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.</li><li>✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.</li><li>✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.</li></ul>	Regulação da rede de urgência emergência - urgências relativas: cardiologia nos DRS XVII Taubaté e I Grande São Paulo. Regulação das urgências em saúde mental implantada em todo o estado (1.561 leitos regulados). Expansão da regulação de urgência emergência das microrregiões através do Portal CROSS: Piracicaba. Presidente Prudente. Implantação finalizada na Grande São Paulo .	Consolidação da regulação das urgências relativas em Cardiologia no DRS de Taubaté e Grande São Paulo. Expansão da regulação de urgência e emergência de microrregiões através do Portal CROSS, para os DRS da Baixada Santista, Taubaté e Campinas.	
3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado.	Expansão de 29 para 35 tipos de cirurgias eletivas.	Expansão para 36 tipos de cirurgias eletivas em mais de 30 Unidades.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Capacitação de profissionais em Regulação da Atenção.	Profissionais da RMC capacitados no segundo semestre de 2018.	Estudo realizado nos municípios da RMC e em seus	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		serviços hospitalares e de urgência e emergência, além de alguns estudos dos hospitais centrais da região metropolitana.	
--	--	--	--

**DIRETRIZ IV.3      APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.**

<b>OBJETIVO – IV.3.1</b>	Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.							
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> – Obter 75% dos equipamentos tecnologicamente atualizados (novos, seminovos, com menos de 5 anos de uso). <b>Meta 2</b> – Obter 95% de disponibilidade de acesso à rede, e a todos os sistemas utilizados pelos usuários desta SES.							
<b>INDICADOR</b>	1- Índice de atualização tecnológica (hardware) 2- Índice de disponibilidade de sistemas (software e sistemas)							
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Obter 95% disponibilidade rede e sistemas; <b>Meta 2</b> – Obter 100% performance equipamentos hardware (via upgrades e atualização tecnológica)							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Aquisição de microcomputadores tipo desktops (front end usuários).		Novos microcomputadores	Janeiro 2018	Dezembro	-	GIS	Prodesp	
2-Aquisição equipamentos de rede (switches, hardware, transceivers, etc.).		Rede com alta disponibilidade e performance	Janeiro 2018	Dezembro	-	GIS	Prodesp	
3-Aquisição hardware para Datacenter (servers, storage, HD discos, etc.).		Datacenter com alta disponibilidade e performance	Janeiro 2018	Dezembro	-	GIS	Prodesp	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

4-Instalação Softwares: 1) Gestão; 2) Segurança da Informação, 3) Antivírus, 4) gerenciamento DBs Bancos de Dados, 5) Soft BI Analytics; etc.	Usuários com sistemas e software para realização de suas atividades diárias de trabalho, gestão de dados e informações.	Janeiro 2018	Dezembro	-	GIS	Prodesp
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Aquisição de microcomputadores tipo desktops (front end usuários).	Aquisição de 100 Microcomputadores para atualização parcial do parque computacional da sede SES/SP. PROCESSO SPDOC/SES: 1006361/2019.	Ação concluída no 1º trimestre. Foram adquiridos 100 microcomputadores.				
2-Aquisição equipamentos de rede (switches, hardware, transceivers,etc.).	Aquisição de material de cabeamento de rede de informática. Em trâmite através do Processo SPDOC 1718316/2018	Aquisição de material de cabeamento de rede de informática. Em trâmite através do Processo SPDOC 1718316/2018.				
3-Aquisição hardware para Datacenter (servers, storage, HD discos,etc.).	Em trâmite para aquisição de Solução de Hiperconvergência com Plataforma de gerenciamento para o Data Center SES composto de Hardware e Software (etapa de pesquisa de preços).	Em trâmite para aquisição de Solução de Hiperconvergência com Plataforma de gerenciamento para o Data Center SES composto de Hardware e Software (etapa de pesquisa de preços).				
4-Instalação Softwares: 1) Gestão; 2) Segurança da Informação, 3) Antivírus, 4) gerenciamento DBs Bancos de Dados, 5) Soft BI Analytics; etc.	Implantados Software antivírus Kaspersky Endpoint Security for Windows adquiridos através da	Ação concluída no 1º trimestre. Instalado o software para antivírus. As				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Ata de Registro de Preços nº 167/2018 (1750 licenças). PROCESSO Nº 001/0001/002.782/2018. Aquisição de licenças de uso perpétua do software Microsoft Windows, sistemas operacionais destinados às estações de trabalho da Secretaria de Estado da Saúde PROCESSO SPDOC n.º: 1673790/2018.	licenças para Windows, estão sendo instaladas pela equipe de micro informática conforme cronograma estabelecido.	
--	--	--	--

**DIRETRIZ IV.4**

**APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.**

<b>OBJETIVO – IV.4.1</b>	Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS/SP.							
<b>META 2016 - 2019</b>	Publicar anualmente um rol de indicadores selecionados.							
<b>INDICADOR</b>	Um rol de indicadores publicado por ano.							
<b>META - 2019</b>	Publicar rol de indicadores (referência 2017).							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.		Indicadores selecionados.	Janeiro	Março	-	CPS		
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).		Formato gráfico da Matriz.	Março	Abril	-	CPS		
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.		Versão impressa da Matriz de Indicadores.	Abril	Maio	-	CPS		
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.		Divulgação do rol de indicadores.	Maio	Junho	-	CPS		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	TabNet disponibilizado.	Janeiro	Junho	-	CPS	
6-Atualização do rol de indicadores.	TabNet Atualizado.	Junho	Dezembro	-	CPS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Selecionados 53 indicadores, efetuados os cálculos e avaliação de consistência de todo o conjunto.		Ação executada no 1º quadrimestre.			
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Ação não executada uma vez que a partir de 2019 não haverá mais versão impressa da Matriz de Indicadores pois todo rol encontra-se publicado na Internet e de forma mais completa por ser apresentado por município.		Ação não executada uma vez que a partir de 2019 não haverá mais versão impressa da Matriz de Indicadores pois todo rol encontra-se publicado na Internet e de forma mais completa por ser apresentado por município. <a href="http://www.saude.sp.gov.br/links/matriz">http://www.saude.sp.gov.br/links/matriz</a>			
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.		Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.			
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.		Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.			
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	Em execução.		Em execução.			
6-Atualização do rol de indicadores.	Em execução.		Em execução.			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO – IV.4.2</b>	Aprimorar a análise e a divulgação de informações por diferentes mídias.					
<b>META 2016 – 2019</b>	Publicar 12 artigos anuais (boletins eletrônicos, documentos técnicos, análises).					
<b>INDICADOR</b>	Número de documentos publicados.					
<b>META – 2019</b>	Publicação de 12 artigos, documentos técnicos e análises.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	Produção de artigos, documentos e análises.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Artigos, documentos e análises publicados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	- Levantamento de dados e informações para elaboração do Diagnóstico de Saúde do Plano Estadual de Saúde 2020-2023. - Levantamento de dados para mapeamento de doenças cardiovasculares no SUS São Paulo. - Levantamento de dados para monitoramento de cirurgias pediátricas no SUS São Paulo .		- Levantamento de dados relativos a rastreamento de câncer de colo de útero e de mama. - Levantamento de dados e informações por Departamento Regional de Saúde para subsidiar os Planos Regionais de Saúde.			
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Boletins Eletrônicos Gais Informa publicados: Janeiro/2019 – O impacto das internações de Saúde Mental por dependência de drogas no SUS do Estado de São Paulo.		Boletins Eletrônicos Gais Informa publicados: <b>Maió/2019</b> – Terapia Renal Substitutiva nos Departamentos Regionais de Saúde – atualização 2018 <b>Junho/2019</b> – Morbidade			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	<p>Fevereiro/2019 – Internações por diabetes mellitus e hipertensão arterial no SUS São Paulo.</p> <p>Março/2019 – Internações por Condições Sensíveis À Atenção Básica – ICSAB no SUS São Paulo – atualização 2018.</p> <p>Abril/2019 – Mortalidade por causa mal definida no Estado de São Paulo – atualização 2018.</p>	<p>das Internações no SUS do Estado de São Paulo - Diagnóstico Principal e Secundário em 2018</p> <p><b>Julho/2019</b> – Cobertura de exames de mamografia de rastreamento no SUS/SP – atualização 2018</p> <p><b>Agosto/2019</b> - Cobertura de exames preventivos para o câncer de colo do útero no SUS/SP – atualização 2018</p>	
--	--	---	--

**DIRETRIZ IV.5**

**DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO**

<b>OBJETIVO – IV.5.1</b>	Promover processos educativos e de apoio em Humanização por meio de encontros mensais para gestores e trabalhadores das 17 RRAS a partir das diretrizes e dispositivos das Políticas Nacional e Estadual de Humanização.							
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do quadriênio 48 encontros e oficinas.							
<b>INDICADOR</b>	Número de encontros e oficinas realizados.							
<b>META - 2019</b>	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do ano de 2019 - 12 encontros e oficinas.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH*		Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH*	Total Realizado: 394 - Encontros e oficinas de processos educativos: 09 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 53 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 172 - Encontros Macrorregionais: 03 - Encontros Áreas Temáticas: 157	Total Realizado: 486 - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 99 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 169 - Encontros Macrorregionais: 10 - Encontros Áreas Temáticas: 200	

\*O número de Encontros e Oficinas previstos está definido pelo cronograma anual de atividades do NTH.

<b>OBJETIVO – IV.5.2</b>	Estimular a construção de Planos Institucionais de Humanização nas unidades participantes da Política Estadual de Humanização (PEH), visando a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção à saúde da população e a participação do trabalhador em saúde.					
<b>META 2016 - 2019</b>	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.					
<b>INDICADOR</b>	Número de Planos Institucionais de Humanização construídos e validados* / Número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH)** X 100.					
<b>META - 2019</b>	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas temáticas) – Articuladores e NTH.	Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

				CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas temáticas) – Articuladores e NTH.		Total Realizado: 394 - Encontros e oficinas de processos educativos: 09 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 53 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 172 - Encontros Macrorregionais: 03 - Encontros Áreas Temáticas: 157	Total Realizado: 486 - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 99 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 169 - Encontros Macrorregionais: 10 - Encontros Áreas Temáticas: 200		

\* Considera-se Plano de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas a partir de análise dos Formulários de Atividades de Humanização (FAH) realizadas nas instituições.

\*\*Consideram-se Unidades Participantes as Unidades com adesão aos processos de Apoio e Formação da PEH.

<b>OBJETIVO – IV.5.3</b>	Contribuir para a qualificação de espaços de discussões das práticas em saúde nas regiões do estado por meio da função apoio, fortalecendo a cor responsabilização nos processos de regionalização e articulação das redes temáticas.				
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. <b>Meta 2-</b> 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.				
<b>INDICADOR</b>	1- Número de Planos de Regionais de Humanização***/Número total de DRS x 100. 2- Número de Articuladores de Humanização em DRS/Número total de DRS x 100.				
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. <b>Meta 2-</b> 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

1- Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1- Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Total Realizado: 1.065 - Encontros Macrorregionais: 03 - Participação em espaços colegiados: 81 - Atividades na regulação e áreas temáticas: 157 - Encontros Microrregionais: 45 - Atividades de apoio interno DRS: 168 - Visita / oficina aos municípios: 106 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 469		Total Realizado: 1.149 - Encontros Macrorregionais: 10 - Participação em espaços colegiados: 91 - Atividades na regulação e áreas temáticas: 200 - Encontros Microrregionais: 92 - Atividades de apoio interno DRS: 154 - Visita / oficina aos municípios: 98 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 504			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Reuniões áreas técnicas SES: 46.	Reuniões áreas técnicas SES: 30.	
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Reunião interfederativa: 03.	Reunião interfederativa: 00.	

\*\*\*Consideram-se Planos Regionais de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas para apoio regional, considerando: Redes Temáticas, processo de Regionalização, EP, apoio a municípios: interface com: Ministério da Saúde, COSEMS, Coordenadorias SES, Atenção Básica etc.)

<b>OBJETIVO – IV.5.3</b>	Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e forma de participação e controle social.
<b>META 2016 - 2019</b>	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).
<b>INDICADOR</b>	Número de unidades de saúde sob gestão da SES/ Número de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o sistema Pesquisa de satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo NTH**** X 100.
<b>META - 2019</b>	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.	Relatório da Pesquisa de Satisfação dos Usuários	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.	Total Realizado: - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em	Total Realizado: - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Ambulatórios: 65 (96,9%) - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 67 (74,6%)	Usuário em Ambulatórios: 65 (96,9%). - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 67 (74,6%).	
--	--	---	--

**EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS**

**DIRETRIZ V.1 FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.**

<b>OBJETIVO – V.1.1</b>	Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Estadual de Saúde (CES).						
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar reuniões regulares mensais.						
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões anuais realizadas.						
<b>META - 2019</b>	Realizar 12 reuniões ordinárias do Pleno do conselho; 01 reunião mensal por comissões, sendo 10 comissões com a finalidade subsidiar o Pleno do Conselho nas suas atribuições junto à promoção da política pública de saúde estadual e 10 reuniões da mesa Diretora para estruturação de pauta e assuntos afins.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	12 reuniões ordinárias do Pleno	Janeiro	Dezembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo		
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	10 reuniões mensais	Fevereiro	Novembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadorias da SESSP, CEFORSSP, Escolas Técnicas para o	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

						SUS, Movimentos Sociais
3. Realização de reuniões da Secretaria Executiva com coordenadores das comissões do CES-SP.	10 reuniões	Fevereiro	Novembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	Reuniões 283ª 01/02; 284ª 22/02; 285ª 21/03 e 286ª 29/04/2019.		Reuniões: 287ª 27/05; 288ª 24/06; 289ª 29/07, 290ª 26/08/2019.			
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	Reuniões realizadas nas seguintes datas: 15/01, 17/01, 18/01, 28/01, 04/02, 05/02, 07/02, 08/02, 12/02, 21/02, 08/03, 11/03, 12/03, 15/03, 18/03, 01/04, 05/04, 08/04, 09/04, 10/04, 12/04, 15/04, 16/04, 24/04/2019.		Reuniões realizadas nas seguintes datas: 06/05, 07/05, 10/05, 13/05, 17/05 e 21/05. 03/06, 04/06, 18/06, 19/06 e 28/06. 11/07;12/07, 15/07, 17/07, 18/07, 22/07, 23/07, 26/07 e 29/07. 13/08, 14/08, 22/08, 23/08, 29/08 e 30/09/2019.			
3. Realização de reuniões da Secretaria Executiva com coordenadores das comissões do CES-SP.	Reuniões realizadas nas seguintes datas: 14/02, 14/03/2019.		Reuniões realizadas nas seguintes datas: 18/07, 22/08/2019.			

<b>OBJETIVO – V.1.2</b>	Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar a Conferência Estadual de Saúde.					
<b>INDICADOR</b>	Conferência Estadual de Saúde realizada.					
<b>META - 2019</b>	Realização das etapas macrorregionais e Conferência Estadual de Saúde.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1- Realizar e apoiar as Etapas Regionais.	Conferências realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	CES	
2- Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde de SP.	Conferência realizada.	Janeiro	Maio	940	CES	
3- Promover o transporte dos delegados do Estado de São Paulo para a 16ª Conferência Nacional.	Transporte efetuado	Novembro	Novembro	940	CES	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1- Realizar e apoiar as Etapas Regionais.	1-Etapas Regionais e ou macrorregionais nos dias: 22, 23 e 24/03, 24/04, 26/04, 07/05, 09/05, 14/05, 16/05, 21/05/2019. 2- Licitação em Andamento.		1-As nove Etapas regionais foram concluídas dentro do prazo, para um total de 2.400 participantes. Realizaram Conferências, Plenárias, Reunião Ampliada 464 municípios.			
2- Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde de SP.	Ação deverá acontecer no 2º Quadrimestre.		1-Realizada no período 28 a 30/06/19 para 1500 participantes. Hotel Vale do Sol- Serra Negra-SP.			
3- Promover o transporte dos delegados do Estado de São Paulo para a 16ª Conferência Nacional.	Ação deverá acontecer no 2º Quadrimestre.		1-Realizado o transporte aéreo de ida dia 04/08 e volta 07/08 de 460 membros da Delegação Estadual.			

<b>OBJETIVO – V.1.3</b>	Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Estadual de Saúde (PES), das Programações Anuais de Saúde (PAS) e dos Relatórios de Gestão.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% do Plano Estadual de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão acompanhados e aprovados com parecer, conforme normas e prazos legais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>INDICADOR</b>	Número de pareceres emitidos/Número de instrumentos de planejamento apreciados x 100.					
<b>META - 2019</b>	02 pareceres emitidos RAG 2018 e PAS 2020.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	02 pareceres	Março	Maio	-	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadoria de Planejamento da SESP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.		Reunião Extraordinária em 10/06/19.			

<b>OBJETIVO – V.1.4</b>	Implementar a Política Estadual de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde com vistas ao fortalecimento da participação social.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Capacitar 40% dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.					
<b>INDICADOR</b>	Número de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados/Número de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de São Paulo x 100.					
<b>META - 2019</b>	60 conselhos municipais por ano/645X100.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	06 conselhos municipais /mensais	Janeiro	Dezembro	940	Conselho estadual de Saúde de São Paulo	COSEMSSP, CEFOR; ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS;



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

				CRS- CIR/CDQs
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES				
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	Ação reprogramada para 2º quadrimestre.	Ação reprogramada para 3º quadrimestre.		

<b>OBJETIVO – V.1.5</b>	Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.						
<b>INDICADOR</b>	Número de instrumentos de comunicação atualizados/Número de instrumentos de comunicação utilizados pelo CES x 100.						
<b>META - 2019</b>	300 posts no face book, 12 boletins informativos nos 03 instrumentos de comunicação (face book, boletins informativos).						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizar 30 posts/mensais no face book	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP		
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizar 01 boletim informativo/mensal	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE				
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizadas 120 atualizações de mídias de comunicação no 1º Quadrimestre.	Realizadas 150 atualizações de mídias de comunicação no 2º Quadrimestre.					
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Ação reprogramada para o 2º Quadrimestre.	Ação reprogramada para o 3º Quadrimestre.					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO – V.1.6</b>	Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira, para propor ao Executivo projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.					
<b>INDICADOR</b>	Número de estudos de viabilidade produzidos.					
<b>META - 2019</b>	Apresentação de normativas para avaliação do Pleno do Conselho.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.	Normas de organização de conselhos gestores .	Março	Setembro	940	Secretaria Executiva do CESSP	CEFOR, Humanização.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.	Ação reprogramada para o 2º Quadrimestre.		Ação reprogramada para o 3º Quadrimestre.			

<b>OBJETIVO – V.1.7</b>	Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES em 90% dos serviços sob gestão com ouvidoria implantada.					
<b>INDICADOR</b>	Número de ouvidorias com Sistema Informatizado Ouvidor SES implantada/Número de serviços sob gestão estadual com ouvidoria implantada X 100.					
<b>META - 2019</b>	Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP e acompanhar sua utilização.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP.	Sistema Ouvidor SES/SP	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2-Dar Treinamento e Capacitação aos Serviços de Ouvidoria/S.A.U.	Treinamentos e Capacitações por web ou presencial	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
3-Monitorar a utilização do Sistema Ouvidor SES/SP.	Banco de Dados do Sistema Ouvidor SES/SP	Fevereiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
4-Informar ao Secretário, Coordenadores, CES e demais Gestores sobre os dados coletados no Serviço de Ouvidoria/S.A.U.	Relatórios Semestrais e Anual	Junho	Dezembro	-	Ouvidoria	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP.	Acompanhamos os Serviços de Ouvidoria/S.A.U e elaboramos todo mês um Informativo que auxilia no entendimento dos processos de trabalho que fortalecem a utilização do Sistema.	Acompanhamos os Serviços de Ouvidoria/S.A.U e elaboramos Informativos que auxiliam no entendimento dos processos de trabalho e fortalecem a utilização do Sistema.				
2-Dar Treinamento e Capacitação aos Serviços de Ouvidoria/S.A.U.	Realizamos 4 treinamentos presenciais e 2 web conferências por mês para alinhar fluxos e adequar a utilização do Sistema.	Visitamos os 17 DRS, realizamos 03 web conferências por mês para alinhar fluxos e adequar a utilização do Sistema.				
3-Monitorar a utilização do Sistema Ouvidor SES/SP.	Monitoramos a utilização do Sistema e estamos alinhando mudanças junto as Coordenadorias.	Monitoramos a utilização do Sistema e estamos alinhando mudanças junto aos Serviços de Ouvidoria e Coordenadorias.				
4-Informar ao Secretário, Coordenadores, CES e demais Gestores sobre os dados coletados no Serviço de Ouvidoria/S.A.U.	Elaboramos relatórios mensais, trimestrais e semestrais.	Elaboramos relatórios mensais e semestral.				



**EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

**DIRETRIZ VI.1 QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP**

<b>OBJETIVO – VI.1.1</b>	Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades regionais.					
<b>META 2016 – 2019</b>	100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde encaminhados pelos Centro de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de projetos encaminhados para execução financeira/Número total de projetos encaminhados ao GDRH X 100.					
<b>META - 2019</b>	Manter 100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde, encaminhados pelos Centros de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), para fluxo de execução financeira.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Regionais para elaboração e qualificação dos Planos Regionais de EP.	Mais 25% das 63 CIRS com NEPS constituídos e atuantes	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/COSEMS/SMS
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	100% de projetos analisados e encaminhados para fluxo de execução financeira	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/CA
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.	Cerca de 25 % dos planos executados	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/SMS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Regionais para elaboração e qualificação dos Planos Regionais de EP.	Em janeiro foi realizada a 8ª Oficina Bipartite de EP para validação do Plano Estadual de EP - PEEP. Em fevereiro foi realizado encontro do NEP da região de Taubaté e foi iniciada discussão para retomada do NEP Regional de Piracicaba. Em março foi realizado novo encontro do NEPH Taubaté e em abril encontro em Piracicaba. Realizado videoconferência para todos os CDQs e ETSUS para discussão, divulgação e implementação do PEEP.	O acompanhamento dos NEPS da região de Taubaté, Araçatuba, Piracicaba e Franca foram realizados entre maio e agosto. Houve reuniões ordinárias e extraordinárias para discussão das estratégias de implementação do Plano Estadual de Educação permanente e realização de reunião e web conferência com os CDQs para apresentação e discussão de matriz avaliativa proposta pelo MS sobre o monitoramento e avaliação do plano.	
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	Foram analisados e dado fluxo financeiro a 20 projetos de Educação.	Foram analisados e dado fluxo em 14 projetos de Educação	
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.	Em janeiro foi validado o PEEP e foi publicada Deliberação CIB. O PEEP finalizado foi submetido ao MS. Em março foi aberta a pesquisa de preços para diagramação e impressão dos planos visando à distribuição no Estado. Provavel Oficina para o mês de junho para implementação do PEEP.	A Oficina para implementação do Plano Estadual de Educação permanente realizada em 27 de agosto pretende alinhar e discutir o acompanhamento da política nas regiões, bem como o monitoramento e avaliação do Plano.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO – VI.1.2</b>	Ampliar a oferta de vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e estimular parcerias para novos projetos na modalidade de Educação à Distância (EAD).						
<b>META 2016 – 2019</b>	Ampliar em 10% ao ano o número de vagas para os cursos EAD.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
<b>INDICADOR</b>	Número de vagas ofertadas por ano/Número de vagas previstas por ano X 100.						
<b>META - 2019</b>	Oferecer no mínimo 6.655 vagas em cursos EAD para os profissionais do SUS/SP.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Desenvolver os conteúdos de 2 novos cursos com base nas necessidades identificadas.		2 Conteúdos/cursos estruturados	Janeiro	Dezembro		GSDRH	
2-Ofertar 6.655 vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.		6.655 Vagas ofertadas	Janeiro	Dezembro		GSDRH	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Desenvolver os conteúdos de 2 novos cursos com base nas necessidades identificadas.		Construção do curso Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde e Novo PISS.		Construção do curso Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde e Novo PISS.			
2-Ofertar 6.655 vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.		ofertadas 4.547 vagas (até março/19) no seguintes cursos: adi, at.cidadão, g.conhecimento, cdgess, g.estratégica, excel, indicadores, libras, g.orçamentária, g.pessoas, piss, p.publicas, ppt, g.processos, g.projetos, sífilis, g.suprimentos,		ofertadas 7.937 vagas (até julho/19) nos seguintes cursos: adi, at.cidadão, g.conhecimento, cdgess, g.estratégica, excel, indicadores, libras, g.orçamentária, g.pessoas, piss, p.publicas, ppt,			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	t.administrativas word.	g.terceiros,	g.processos, sifilis, t.administrativas word.	g.projetos, g.suprimentos, g.terceiros,	
--	----------------------------	--------------	--	---	--

<b>OBJETIVO – VI.1.3</b>	Gerenciar programas de qualificação para profissionais da saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residência Médica e Aprimoramento Profissional.
<b>META 2016 – 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). <b>Meta 2</b> -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio e processos de gestão.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
<b>INDICADOR</b>	1-Número de bolsas utilizadas/Número de bolsas concedidas X 100. 2-Número de vagas ocupadas/Número de bolsas ofertadas X 100.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1.1</b> - Utilizar 80 % das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). <b>Meta 1.2</b> - Reconhecer os PAPs como Cursos de Especialização Latu sensu. <b>Meta 2</b> - Utilizar, ao menos, 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio, priorizando especialidades essenciais para o Sistema Único de Saúde.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1.a - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa Turma 2019.	Seleção de Candidatos	Agosto 2018	Março		GSDRH	-
1.1.b - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa Turma 2020.	Seleção de Candidatos	Agosto	Março de 2020		GSDRH	-
1.1.c - Distribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2020.	Bolsas Distribuídas	Agosto	Dezembro		GSDRH	-
1.1.d - Redistribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Bolsas Redistribuídas	Fevereiro	Março		GSDRH	-
1.1.e - Pagamento de bolsas.	Quantidade de Bolsas pagas	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	CGD
1.2 - Reconhecimento dos PAP como Cursos de Especialização Latu sensu.	Cursos Reconhecidos	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	Instituições de Administração



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						Direta
2.1 – Distribuição de bolsas para o Concurso Público para seleção de médicos residentes 2020.	Número de bolsas distribuídas	Agosto	Outubro	942	CRH-Residência Médica (RM)	Instituições participantes do Programa (66)
2.2 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM - 2019	Candidatos habilitados.	Outubro de 2018	Março	942	CRH-Residência Médica (RM)	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 66 instituições.
2.3- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matrículas – 2019.	Candidatos habilitados.	Janeiro	Março	942	CRH e parceiros	As mesmas
2.4- Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados - 2019	Candidatos selecionados.	Fevereiro	Março	942	CRH-RM e parceiros	As mesmas.
2.5- Controle da frequência dos candidatos matriculados e cursando os programas.	Candidatos matriculados.	Março	Fevereiro 2020	942	CRH-RM e parceiros	As mesmas
2.6 - Pagamento das bolsas.	Nº de bolsas.	Março	Fevereiro 2020	942 Ação: 4863	SES/SP, Finanças	-



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

2.7 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Avaliação.	Abril	Maio	942	CRH-RM	As mesmas
2.8 – Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso 2020.	Distribuição de bolsas.	Agosto	Outubro	942	CRH-RM	As mesmas.
2.9 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2020.	Concurso Público.	Julho	Novembro	942	CRH-RM	As mesmas.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1.a - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu Turma 2019.	Concluído o acompanhamento dos processos seletivos das Instituições: Inst Pasteur, Inst Saúde, Inst Adolfo Lutz, Inst Butantan, Inst paulista de Geriatria e Gerontologia e Dante Pazzanese para ingresso nos Cursos de Especialização oferecidos em 2019- Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal; Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos; Especialização Multiprofissional em Gerontologia; História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde; Saúde Coletiva; Toxinas de Interesse em Saúde; Vigilância Laboratorial da Raiva; Vigilância Laboratorial em Saúde Pública; Especialização Multiprofissional em Gerontologia; Serviço Social em Saúde Cardiovascular; Educação Física em Saúde Cardiovascular; Nutrição em Saúde		Não houve processo seletivo no período.			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Cardiovascular; Odontologia em Saúde Cardiovascular; Psicologia em Saúde Cardiovascular; Técnicas Laboratoriais Avançadas em Doença de Chagas Aplicadas a Saúde Cardiovascular.		
1.1.b - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu Turma 2020.	Os processos seletivos para ingresso nas turmas de 2020 está previsto para outubro 2019.	Os processos seletivos para ingresso nas turmas de 2020 está previsto para outubro 2019.	
1.1.c - Distribuição da bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2020.	A distribuição das bolsas para turma 2020 ocorre em outubro de 2019, considerando os cursos que serão ofertados e as Instituições participantes.	A distribuição das bolsas para turma 2020 ocorre em outubro de 2019, considerando os cursos que serão ofertados e as Instituições participantes.	
1.1.d - Redistribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Em 2019, não houve necessidade de redistribuição de Bolsas pois todas as Instituições preencheram as vagas dentro do limite oferecido.	Em 2019, não houve necessidade de redistribuição de Bolsas pois todas as Instituições preencheram as vagas dentro do limite oferecido.	
1.1.e - Pagamento de bolsas. do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu	O pagamento das 463 bolsas é realizado mensalmente.	O pagamento das 451 bolsas foi realizado mensalmente.	
1.2 - Reconhecimento dos PAP como Cursos de Especialização Lato sensu.	Em dezembro de 2018 o Programa de Aprimoramento PAP foi transferido para SES Decreto 63798 de 09/11/18 e reorganizado para Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu. Os antigos Programas de Aprimoramento precisam ser reconhecidos como Cursos de Especialização. Foram	- Aprovado SUCEN pelo Parecer 162/2019 em 30/05/2019. - Aprovado HCFMRPUSP- Técnicas Avançadas em Análises Clínicas - Parecer 273/19; Fisioterapia Respiratória - Parecer 271/19; Fisioterapia Traumato-Ortopédica - Parecer 274/19;	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Encaminhados .	Reabilitação Cardiovascular - Parecer 272/19) - Encaminhado: - curso de Especialização Multiprofissional em Assistência Dermatológica Especializada - (HPBG e do ILSL); - Nutrição Hospitalar, - Assistência Multiprofissional às Pessoas com Doenças Crônicas no Contexto Hospitalar, - Psicologia da Saúde em Contexto Hospitalar (HCFMRPUSP); - Multiprofissional em Infectologia (IIER); - Multiprofissional em Atenção Psicossocial (CAPS Itapeva); - Em análise: Projeto Pedagógico dos 5 cursos da FMB UNESP e Terapia Ocupacional em Saúde Mental do HCFMRPUSP.	
2.1 – Distribuição de bolsas para o Concurso Público para seleção de médicos residentes 2020.	Programação para o 3º quadrimestre de 2019.	Distribuição antecipada e realizada neste quadrimestre.	
2.2 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM – 2019.	Programação concluída em março de 2019 com a escolha de vagas pelos candidatos habilitados.	Programação concluída no mês de março deste ano.	
2.3- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matrículas – 2019.	Convocação dos habilitados para escolha de vaga realizada nas seguintes datas: 20 a 27 de Fevereiro/2019 e de 13 a 15 de	Programação concluída em março deste ano.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	Março/2019.		
2.4- Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados - 2019	Efetivação das matrículas são realizadas no mesmo dia da escolha de vaga nas seguintes datas: 20 a 27 de Fevereiro/2019 e de 13 a 15 de Março/2019.	Programação concluída em março deste ano.	
2.5- Controle da frequência dos candidatos matriculados e cursando os programas.	Ação continuada, executada mensalmente.	Ação contínua, executada mensalmente.	
2.6 - Pagamento das bolsas.	Ação continuada, executada mensalmente.	Ação continua executada mensalmente.	
2.7 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Programadas para o 2º quadrimestre de 2019.	Ação executada e concluída em conjunto com a distribuição de bolsas para 2020.	
2.8 – Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso 2020.	Programação para o 2º e 3º quadrimestres de 2019.	Ação executada e concluída neste quadrimestre. Distribuídas 2825 bolsas de entrada no programa, em um total de 6687 bolsas distribuídas para o ano de 2020.	
2.9 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2020.	Programação para o 2º e 3º quadrimestres de 2019.	Ação em fase inicial, em conjunto com a Fundação Carlos Chagas.	

<b>OBJETIVO – VI.1.4</b>	Efetivar a formação técnica em saúde de nível médio por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP – ETSUS/SP.
<b>META 2016 – 2019</b>	Oferecer 39 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) no quadriênio.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
<b>INDICADOR</b>	Número de turmas realizadas/ Número de turmas previstas X 100.
<b>META - 2019</b>	Oferecer 12 novas turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>RECURSOS</b>		
1-Ofertar aprimoramento para os gestores da SES.	80% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH	
2-Ofertar capacitação no eixo técnico operacional.	70% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Ofertar aprimoramento para os gestores da SES.	Elaboração e oferta de Curso de Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde. Em andamento a Etapa I e II do curso. Estão cursando a Etapa II 118 servidores.	Elaboração e oferta de Curso de Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde. Em andamento a Etapa I e II do curso. Estão cursando a Etapa II 237 servidores.				
2-Ofertar capacitação no eixo técnico operacional.	Pactuadas 26 turmas descentralizadas nas Unidades da SES dos Cursos Cronograma de Atendimento ao Cidadão e Técnicas Administrativas, com previsão de início para maio.	Cursos de Atendimento ao Cidadão e Técnicas Administrativas iniciadas em Maio, com 9 turmas concluídas, com 164 concluintes. Até o final de agosto, serão realizadas mais 6 turmas nas Unidades da SES.				

**DIRETRIZ VI.2 VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.**

<b>OBJETIVO – VI.2.1</b>	Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar 04 Serviços Especializados de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no quadriênio.
<b>OBJETIVO DE</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de SESMT implantados.					
<b>META 2019</b>	Implantar/Consolidar SESMT da Sede/Administração Superior SES/SP com realização do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Implantar sistema de informática para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP para o SESMT da Administração Superior e Sede e disponibilizar para 30 SESMT das unidades da SES/SP.	30 Sistemas de informações para SESMT implantados.	Janeiro	Dezembro	942	GQV	
2-Disponibilizar 02 (dois) programas de Segurança e Saúde no Trabalho e programas para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho.	3 Mapas de Risco decorrentes do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais 3000 exames periódicos decorrentes do PCMSO- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional 2400 horas/homem/treinamento em programas para a melhoria da qualidade de vida. (Programa Hábitos Saudáveis e Programa de Preparação para Aposentadoria).	Janeiro	Dezembro	942	GQV	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Implantar sistema de informática para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP para o SESMT da Administração Superior e Sede e disponibilizar para 30 SESMT das unidades da SES/SP.	As unidades que minimamente preenchem os dados de cadastro, produção/atividades, indicadores e situação da gestão são: 19 Hospitais; 16 Serviços Especializados; 09 DRS; 01 Serviço Administrativo	As unidades que minimamente preenchem os dados de cadastro, produção/atividades, indicadores e situação da gestão são: 19 Hospitais; 16 Serviços Especializados; 09 DRS; 01 Serviço Administrativo	
2-Disponibilizar 02 (dois) programas de Segurança e Saúde no Trabalho e programas para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho.	PPRA –Nenhum ( contratando) PCMSO: foram realizados 20 exames dos profissionais do Centro de Convivência Infantil ; Em 29/03/19 foi realizada reunião para planejamento e reestruturação do fluxo. Curso Treinamento COMSAT/ SIPAT. Foram realizadas 82 horas de treinamentos/ 92 profissionais. Programa de Preparação para Aposentadoria: foi realizado 16 horas treinamentos perfazendo o total de 15 profissionais/dia: 6/02/19 10h30min às 13h30min CRH 11/03/19 10h00min as 12h00min IPGG 27/03/19 09h00min as 12h00min IPGG	PPRA– Encontra-se em curso processo para contratação de empresa para realização deste programa. PCMSO: Não foram realizados exames no segundo quadrimestre de 2019 por não ter se completado o tempo hábil previsto em legislação para realização de novos exames periódicos (periodicidade de 2 anos). Encontra-se em curso processo de atualização de relação de servidores por locais de trabalho. Foi estabelecido data limite de 20/08 para que as Coordenadorias encaminhassem lista dos servidores para convocações	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>05/04/19 09h00min as 12h00min CRH 16/04/19 11h00min as 13h00min UGA IV Programa Hábitos Saudáveis realizado total de 51 horas com um total de 924 número de profissionais.</p>	<p>de servidores ainda sem realização de exames periódicos.</p> <hr/> <p>PCMSO: Encontra-se em curso processo para contratação de empresa para realização deste programa.</p> <p>Curso Treinamento COMSAT/SIPAT: Foram realizados 36 horas de treinamento/ 143 profissionais :</p> <p>09/08/19 Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP 16/08/19 Hospital Guilherme Álvaro, Santos, SP Programa de Preparação para a Aposentadoria: Foram realizados 16 horas treinamentos perfazendo o total de 30 profissionais/dia: 15/08/19 Diretoria Regional de Saúde Taubaté 17/08/19 Encontro dos Oficiais Operacionais e Gestores de Frota-CCD, Bragança Paulista, SP Programa Hábitos Saudáveis: Foram realizados 59 horas de atividade com um total de 640 profissionais.</p>	
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO – VI.2.2</b>	Manter a realização da Mesa de Negociação na SES/SP.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar Mesa de Negociação periódica, compreendendo conteúdos de capacitação, cargos e salários, saúde do trabalhador e qualidade de vida.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
<b>INDICADOR</b>	Número de Mesas de Negociação realizadas mensalmente.						
<b>META - 2019</b>	Realizar 10 Mesas de Negociação ao longo do ano.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2019.	Cronograma definido e socializado	Janeiro	Dezembro			Gabinete do Coordenador CRH	Gabinete do Secretario
2-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Conteúdo de pauta definido e socializada	Fevereiro	Novembro			Gabinete do Coordenador CRH	-
3-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	01 Mesa de negociação realizada no mês	Fevereiro	Novembro			Gabinete do Coordenador CRH	-
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2019.	Cronograma definido e socializado.		Ação executada.				
2-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Pautas de reuniões definidas, com possibilidade de inclusão de novos temas de interesse dos representantes sindicais e da Administração.		Ação executada.				
3-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	04 reuniões realizadas nas seguintes datas: 30/01; 27/02;		04 reuniões realizadas nas seguintes datas: 29/05;				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	27/03 e 22/04. Atas devidamente elaboradas.	26/06; 31/07 e 28/08. Atas devidamente elaboradas.	
--	--	---	--

**DIRETRIZ VI.3 FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP**

<b>OBJETIVO – VI.3.1</b>	Produzir conhecimento que contribua para a melhor gestão de Recursos Humanos no âmbito do SUS/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	Elaborar/Atualizar 04 (quatro) Cartilhas Temáticas no quadriênio.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
<b>INDICADOR</b>	Número de Cartilhas Temáticas elaboradas/atualizadas.
<b>META – 2019</b>	Edição/ atualização de 1 (duas) Cartilhas Temáticas e/ou em gestão de pessoas para as unidades da rede.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Editar / atualizar 1 Cartilha.	Cartilha publicada.	Janeiro	Dezembro	942	GGP	
2-Apoiar as áreas na edição de novos exemplares.	Novos exemplares editados.	Janeiro	Dezembro	942	GGP	
3-Apoiar as áreas da CRH para revisão e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).	Publicação de 05 POPs revisados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH
4-Apoiar a revisão dos Indicadores de Gestão de Pessoas da SES/SP.	1 Cartilha revisada - publicação de versão revisada do Caderno de Indicadores,	Junho	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, CSS, IMESP, CGOF
5-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de	12 Relatórios	Janeiro	Dezembro		Observatório	Todas as áreas



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	gerenciais mensais publicizados no site da CRH				de RH	da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde
6-Elaborar Boletim do Observatório de RH.	Boletins trimestrais publicizados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Editar / atualizar 1 Cartilha.	Ação prevista para o 2º trimestre.	Efetuada a revisão da Cartilha nº 2 – Férias. Iniciando a fase de formatação, correção e disponibilidade de recurso.				
2-Apoiar as áreas na edição de novos exemplares.	Em conjunto com a área do Centro de Planejamento e Processos de Concurso Público, desenvolvendo a cartilha de "Recrutamento e Seleção - Elaboração de Concurso Público".	Em virtude das alterações para critérios de inscrição com inclusão de raça/cor fica alterado para o 3º trimestre.				
3-Apoiar as áreas da CRH para revisão e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).	Ação prevista para o 2º trimestre.	Revisão de 02 POPs.				
4-Apoiar a revisão dos Indicadores de Gestão de Pessoas da SES/SP.	Implementação de 1 a 2 indicadores para cada uma das grandes áreas: GGP, GADI e GQV	Revisão do Indicador de Absenteísmo e Inclusão de novos indicadores referidos no 1º Trimestre.				
5-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o	4 Relatórios gerenciais mensais publicizados no site.	3 Relatórios gerenciais mensais publicizados no				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

mercado.		site.	
6-Elaborar Boletim do Observatório de RH.	1º Boletim em fase de finalização.	2º Boletim em fase de finalização.	

<b>OBJETIVO – VI.3.2</b>	Revisar e atualizar os quadros de RH da SES/SP, para as áreas de assistência, planejamento, vigilância em saúde, inovação e tecnologia, pesquisa e gestão, para as atuais funções da gestão estadual.					
<b>META 2016 - 2019</b>	100% dos quadros de RH da SES/SP revisados.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Quadro de RH revisado.					
<b>META – 2019</b>	Revisar 31% dos cargos permanentes restantes.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>		<b>PARCERIAS</b>
Concluir a revisão o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema único de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual: total de 33.071 cargos.		100% cargos revisados	Janeiro	Dezembro		GADI
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Concluir a revisão o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema único de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual: total de 33.071 cargos.		1.854 cargos permanentes revisados, totalizando 0,057% da meta.		14.770 cargos permanentes revisados, totalizando 44,66% da meta.		



## EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE

### DIRETRIZ VII.1 DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.

<b>OBJETIVO - VII.1.1</b>	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS-SP contemplando os Eixos Prioritários do PES.							
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Abrir ou firmar duas chamadas públicas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. <b>Meta 2-</b> Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde, nos institutos pertencentes à SES/SP.							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.							
<b>INDICADORES</b>	1- Número de chamadas públicas abertas ou firmadas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. 2- Número de projetos de pesquisas desenvolvidos por instituto.							
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - 50% dessa meta foi cumprida em 2016, com a abertura de uma Chamada do PPSUS. A segunda chamada do PPSUS está prevista para 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019. <b>Meta 2</b> – Essa meta depende da abertura da chamada do PPSUS no ano de 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
Acompanhar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP realizada em 2018.		Relatório	Maio	Dezembro		IS	FAPESP, CNPq, MS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
Acompanhar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP realizada em 2018.		Na Chamada PPSUS 2018 foram submetidos à FAPESP 97 projetos de pesquisa. Desses, 39 projetos foram enquadrados por seguirem		O resultado do PPSUS 2018 foi publicado em 29/08/2019, com aprovação de 15 projetos, nenhum dos				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	todas as orientações do Edital. Os 39 projetos estão sendo analisados por pareceristas ad hoc.	Institutos de Pesquisa da SES-SP.	
--	--	-----------------------------------	--

<b>OBJETIVO -VII.1.2</b>	Promover a aproximação entre os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores, visando à aplicação de resultados de pesquisas para o alcance das diretrizes do PES.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar 1 seminário anual envolvendo os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores do SUS-SP a fim de potencializar a aplicação dos resultados das pesquisas visando ao alcance das diretrizes do PES.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	Número de seminários realizados.					
<b>META - 2019</b>	1 seminário de acompanhamento dos projetos contemplados na chamada PPSUS 2018.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Realizar um seminário.	Seminário realizado	Janeiro	Dezembro		IS	CCTIES
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
Realizar um seminário.	O seminário será realizado após a divulgação dos projetos aprovados na Chamada PPSUS 2018.	O seminário Marco Zero será realizado após a contratação dos projetos pela FAPESP.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<b>OBJETIVO -VII.1.3</b>	Fortalecer a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS).						
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Formalizar a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS). <b>Meta 2-</b> Consolidar 06 novos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde no quadriênio. <b>Meta 3-</b> Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. <b>Meta 4-</b> Elaborar no mínimo 20 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde no quadriênio.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b –</b> Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.						
<b>INDICADORES</b>	1- Criação de Regimento e Aprovação nos órgãos competentes. 2- Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. 3- Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico constituído. 4- Número de Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde elaborados.						
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Consolidar três Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde. <b>Meta 2-</b> Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. <b>Meta 3-</b> Elaborar cinco Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	08 reuniões anuais	Março	Novembro	CCTIES	CCTIES	IS, NATS, CCTIES	
2-Divulgação para constituição do grupo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico.	Chamamento para constituir o grupo	Abril	Julho	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde	
3-Publicação dos nomes dos interessados que comporão o grupo de MHT.	Grupo constituído	Setembro	Setembro	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

4-Realização da 1ª reunião do grupo para planejamento das atividades.	Grupo constituído	Novembro	Novembro	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
5-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	5 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde feitos	Fevereiro	Dezembro	CCTIES	CCTIES	IS, NATS integrantes da REPATS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	Duas reuniões foram realizadas: Março: Instrumentos de avaliação da funcionalidade de idosos em cuidados paliativos: uma revisão integrativa; Abril: Escorpionismo no estado de SP.	Quatro reuniões realizadas: <b>Maio:</b> litíase em Urologia. <b>Junho:</b> RS e Metanálise de ensaios pré-clínicos sobre prebióticos na doença intestinal inflamatória induzida. <b>Julho:</b> Manejo multimodal do idoso com fratura de fêmur: <b>Agosto:</b> Indicadores em Terapia Nutricional e Projeto Primeira Sonda.				
2-Divulgação para constituição do grupo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico.	A divulgação não pode ser realizada.	A divulgação não pode ser realizada.				
3-Publicação dos nomes dos interessados que comporão o grupo de MHT.	Esta ação não está programada para este quadrimestre.	Esta ação não está programada para este quadrimestre.				
4-Realização da 1ª reunião do grupo para planejamento das atividades.	Esta ação não está programada para este quadrimestre.	Esta ação não está programada para este quadrimestre.				
5-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas	Foram elaborados dois Pareceres	Foram realizados dois				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

juntamente com NATS das Instituições.	Técnicos Científicos: -Tiotrópio&DPOC-Efetividade e segurança; -Ureterolitotripsia para remoção de cálculos ureterais.	Pareceres Técnico Científicos sigilosos, pelo NATS HCFMUSP para ANVISA.	
---------------------------------------	--	---	--

<b>OBJETIVO -VII. 1.4</b>	Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Constituir uma Secretaria Técnica Executiva nas SES-SP para os NIT com capacidade de Gestão em Desenvolvimento de Ações Inovativas. <b>Meta 2</b> -Desenvolver avaliação da evolução do grau de maturidade nas práticas e processos de gestão de cada NIT.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
<b>INDICADORES</b>	1-Secretaria Técnica constituída. 2-Número e tipo de Indicadores criados.
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas(SUCEN). <b>Meta 2</b> - Produção de indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade nas praticas e processos de gestão de inovação dos Nits e capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Regimento divulgado	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
2-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Fluxo definido	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
3-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Adolfo Lutz e Saúde, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de	Fevereiro	Abril		CCTIES	FIA



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	maturidade de cada Nit.					
4-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Lauro de Souza Lima, Dante Pazzanese de Cardiologia e Butantan, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Maio	Maio		CCTIES	FIA
5-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Pasteur e SUCEN, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Setembro	Novembro		CCTIES	FIA
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Regimento interno pronto e divulgado internamente na Instituição.	A definição do fluxo de demandas aguarda a efetiva implementação do regimento interno.				
2-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Em processo de definição.	A definição do fluxo de demandas aguarda a efetiva implementação do regimento interno.				
3-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Adolfo Lutz e Saúde, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	-Visitas Técnicas individuais em cada um dos IPs, Adolfo Lutz e Saúde, realizadas. Durante a visita ao I.S foi identificado que o Instituto de Saúde já desenvolveu uma ferramenta informatizada para gerir os projetos de pesquisa	Indicadores para avaliação da evolução do grau de maturidade de cada respectivo NIT sendo elaborado.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>e a comunicação entre comitês e outras áreas de interesse do IS. O IS poderia transferir este sistema e adaptá-lo para os outros institutos (conforme informado durante a visita) o que facilitaria manutenção e alterações no sistema. Este sistema permite a identificação de projetos específicos em tempo real para acompanhamento proativo dos NITs. Seria uma inovação em gestão da pesquisa dos institutos da SES promovida por now show e software transferidos do IS. Instituto Adolfo Lutz: Foram analisados os títulos de todos os projetos de pesquisa do IAL a partir de 2011 para verificação de potencial de geração de transferência de propriedade intelectual para geração de inovação. Já foi sugerido ao NIT aprimorar esta planilha em relação à versão recebida incorporando os resumos dos projetos para facilitar a análise de conteúdo. Os projetos foram triados conforme orientação ou possibilidade de inovação de acordo com o título gerando uma planilha que foi enviada de volta aos gestores do NIT-IAL. Esta planilha já indica projetos e atividades com prioridade para</p>		
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>regularização de convênios e acordos prevendo condições de partilha e gestão da propriedade intelectual quando envolvem mais de uma instituição.</p> <p>Na primeira fase de triagem no IAL foram identificados projetos com potencial de gerar inovação em diversas categorias.</p>		
<p>4-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Lauro de Souza Lima, Dante Pazzanese de Cardiologia e Butantan, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.</p>	<p>Visita Técnica individual realizada no Instituto Butantan, em andamento as conclusões da visita.</p>	<p>Foram realizadas visitas Técnicas individuais em cada um dos IPs, Butantan, Lauro de Souza Lima e Dante Pazzanese de Cardiologia.</p> <p><b>Instituto Butantan:</b> durante a visita ao NIT do IB foi observado a adoção de política interna de proteção da propriedade intelectual (PI). Na oportunidade foram dadas orientações e sugestões quanto a recomendações internacionais, baseadas em casos reais, para a elaboração de uma política de PI adequada de acordo com marco legal e política central da SES-SP.</p> <p>O IB elaborou questionários que foram distribuídos aos 180 pesquisadores, para identificar projetos da</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>Instituição. Foram pré-selecionados pelo NIT, 117 projetos com aparente potencial de gerar inovação. Destes, foram selecionados 28 projetos de pesquisa, prioritários para ações de acompanhamento e proteção, com base nas respostas recebidas. Estes 28 projetos de pesquisa do IB estão sob a responsabilidade de 16 pesquisadores.</p> <p>Os 89 projetos restantes menos prioritários tiveram publicações precoces ou anterioridades muito específicas.</p> <p>Uma planilha foi devolvida no NIT-IB para tomada de providências e decisão com o total dos 28 projetos triados. Estas oportunidades estão distribuídas entre as seguintes categorias: o desenvolvimento de novas vacinas, adjuvantes e métodos de imunização, a identificação e estudo de novos agentes terapêuticos de origem sintética ou biológica, o desenvolvimento de kits e processos inovadores para</p>	
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>diagnóstico de enfermidades, a identificação e produção de anticorpos monoclonais e anticorpos recombinantes com aplicações diagnósticas e/ou terapêuticas.</p> <p>Estes projetos merecem ações de busca aprofundada de anterioridade, condução de redação de patente de alta qualidade e elaboração de pacote com informações de mercado e estratégias de inserção de tecnologias para compor uma vitrine tecnológica avançada dos IPs da SES-SP conforme planejado.</p> <p><b>Instituto Lauro de Souza Lima:</b> O ILSL enviou para análise e triagem pela Secretaria técnica: 218 produções entre publicações em periódicos, manuais técnicos, livros e capítulos de livros, resumos em congressos entre outros.</p> <p>49 títulos de projetos de pesquisa do ILSL em desenvolvimento.</p> <p>A secretaria técnica selecionou e priorizou para acompanhamento, 05 projetos e produções.</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p><b>Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia:</b></p> <p>O IDPC demonstrou uma impressionante produção técnica passível de proteção, transferência e inovação, especialmente na área de bioengenharia, que podemos considerar como de referência internacional, sendo um dos casos do Brasil onde temos uma empresa com porte mundial quanto à geração de tecnologias próprias (como Embraer e Petrobrás, por exemplo). Entretanto esta impressionante produção técnica não recebeu o devido tratamento durante diversos anos no tocante às melhores práticas de gestão da propriedade intelectual e proteção na forma de pedidos de patente, design, marcas, etc. no Brasil e nos principais mercados internacionais. O IDPC possui potencial para gerar produtos, especialmente os dispositivos de circulação artificial ou circulação assistida, com proteção por múltiplas patentes independentes que</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>protegem cada uma um diferente aspecto, função ou parte dos dispositivos. Isto é comum para aparelhos complexos, como celulares, e chamamos de "patent fence", ou seja, uma proteção por múltiplas patentes onde à queda de um pedido isolado não significa a perda de proteção pois temos diversas outras patentes protegendo o mesmo dispositivo. Isto já não acontece com uma patente de molécula candidata a fármaco ou componente biotecnológico, onde uma única patente pode conter em si toda a tecnologia e dela dependerá toda a proteção. Seguem abaixo as Publicações, as Teses e os Projetos de Pesquisa com potencial inovativo e potencialmente passíveis de apropriação por patentes do IDPC, conforme identificados pela secretaria técnica: Publicações recentes em periódicos: 06 <b>Publicações em Eventos: 09</b> <b>Teses : 04</b></p>	
--	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

		<b>Projetos de Pesquisa em andamento : 14</b>	
5-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Pasteur e Sucen, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Ação não programada para este quadrimestre.	Ação não programada para este quadrimestre.	

**DIRETRIZ VII.2**

**DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

<b>OBJETIVO - VII.2.1</b>	Aprimorar e atualizar a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS-Rede de Informação e Conhecimento, o Portal de Revistas Científicas da SES-SP e o Boletim ITEC-Saúde.							
<b>META 2016 - 2019</b>	Renovar anualmente o acordo com a Bireme/Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS).							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.							
<b>INDICADORES</b>	Acordo firmado.							
<b>META - 2019</b>	Dar continuidade a acordo firmado com a Bireme/OPAS/OMS.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>		<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Modernização da BVS Rede de Informação e Conhecimento.		Nova interface de acesso, com serviços mais modernos e atualizados.		Janeiro	Dezembro		CCTIES	Bireme/OPAS/OMS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2-Desenvolver e implementar, com suporte técnico da Bireme, canal específico para NITs e NATS.	Subportal para NITs Subportal para NATS	Janeiro	Dezembro		CCTIES	Bireme/OPAS/OMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Modernização da BVS Rede de Informação e Conhecimento.	A estrutura da nova interface está pronta. Estamos em processo de conclusão da atualização dos conteúdos dos novos produtos, para então promover o lançamento desta nova interface.	Modernização do site e novos produtos da BVS RIC concluídos. O lançamento oficial foi realizado em 03/07/2019 no auditório Luis Mussolino (gravado e transmitido online) e contou com a presença de cerca de 70 pessoas. Desde esta data, a nova interface encontra-se disponível para acesso e pesquisa.				
2-Desenvolver e implementar, com suporte técnico da Bireme, canal específico para NITs e NATS.	Os subportais de NITs e NATS estão prontos, porém os conteúdos estão em processo de inserção, para então serem disponibilizados para acesso.	Os dois subportais estão concluídos e foram apresentados e lançados também em 03/07/2019, junto ao lançamento da BVS RIC. Alguns conteúdos ainda estão sendo atualizados, mas os subportais já estão disponíveis para acesso e pesquisa.				

<b>OBJETIVO - VII.2.2</b>	Apoiar a elaboração de sínteses de evidências para a tomada de decisão.
<b>META 2016 - 2019</b>	Elaborar 8 sínteses de evidências.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>SUSTENTÁVEL - ODS</b>	afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
<b>INDICADORES</b>	Número de sínteses de evidências elaboradas.
<b>META - 2019</b>	Meta cumprida no ano de 2018.

**DIRETRIZ VII.3 CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.**

<b>OBJETIVO - VII.3.1</b>	Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).					
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Capacitar no mínimo 400 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. <b>Meta 2-</b> Capacitar no mínimo 1 profissional de cada NIT nas áreas de Gestão de propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. <b>Meta 3-</b> Capacitar no mínimo 80 profissionais de saúde na área de CT&I para elaboração de sínteses em evidências. <b>Meta 4-</b> Capacitar no mínimo 30 profissionais de saúde na área de CT&I no Mestrado profissionalizante. <b>Meta 5-</b> Capacitar no mínimo 60 profissionais de saúde na área de CT&I no Programa de Aprimoramento Profissional.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b –</b> Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	Número de profissionais capacitados.					
<b>META - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Capacitar 100 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. <b>Meta 2 –</b> Meta concluída em 2017, capacitados 3 profissionais. <b>Meta 3 -</b> Não há meta programada para 2019, pois já foi concluída em 2018. <b>Meta 4 –</b> Capacitar 15 novos mestrandos do Instituto de Saúde. <b>Meta 5 –</b> Capacitar 20 alunos do Programa de Especialização em Saúde Coletiva.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1 - Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	6 oficinas realizadas	Março	Dezembro	CCTES	CCTIES	CCTIES, Escola de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						Educação Permanente do HC-FMUSP
2-Oferecer disciplinas e orientar 15 alunos em seus projetos de dissertação.	15 projetos elaborados	Janeiro	Dezembro	IS	IS	CRH
3-Oferecer disciplinas e orientar 20 alunos na elaboração de TCC.	20 TCC elaborados	Março	Dezembro	IS	IS	CRH-CEFOR
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1 - Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	Uma oficina em Avaliação de Tecnologias de Saúde foi realizada.	3 oficinas de Avaliação de Tecnologias de saúde foram realizadas.				
2-Oferecer disciplinas e orientar 15 alunos em seus projetos de dissertação.	Foram oferecidas 4 disciplinas no Programa de Mestrado Profissional. Os projetos estão em fase final de elaboração, com previsão de qualificação no mês de junho/julho.	Foram oferecidas 4 disciplinas obrigatórias e 1 disciplina optativa. O grupo está com 13 alunos, pois houve desistências por motivos pessoais. Doze alunos foram aprovados nas bancas de qualificação dos projetos de pesquisa e um está finalizando o projeto para a qualificação.				
3-Oferecer disciplinas e orientar 20 alunos na elaboração de TCC.	18 alunos concluíram o Programa de Especialização em Saúde Coletiva em fevereiro de 2019 (houve uma desistência e uma aluna teve licença-maternidade). Foram oferecidas 6 disciplinas aos alunos da turma 2019, sendo 4 disciplinas do Núcleo Comum (oferecido por pesquisadores do Instituto de Saúde, Instituto	A aluna que retornou da licença-maternidade concluiu o curso. Foram oferecidas 11 disciplinas do Núcleo Específico. Houve uma desistência por motivos pessoais, sendo que os demais alunos já iniciaram os trabalhos de campo no município de Franco da				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Instituto Dante Pazzanese, Instituto Pasteur e Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia) e duas disciplinas do Núcleo Específico.	Rocha, que darão origem aos TCC.	
--	--	----------------------------------	--

## EIXO VIII INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC

### DIRETRIZ VIII. 1 IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP

<b>OBJETIVO -VIII 1.1</b>	Mitigar impacto dos resíduos sólidos produzidos nas ações SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar Comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em 100% dos hospitais estaduais.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. <b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis. <b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. <b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. <b>ODS 13</b> - Combate as alterações climáticas <b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. <b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.
<b>INDICADORES</b>	Percentual de hospitais com comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde implantada.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

META - 2019		<b>Meta 1</b> - Elaborar Plano de Resíduos Sólidos – 100% das unidades da CSS. <b>Meta 2</b> - Segregação de Lixo Interno e Externo – 100% das unidades da SES.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Reuniões bimestrais	Relatório bimestral	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
2- Visitas bimestrais	Visitas Realizadas	Janeiro	Dezembro	-	NTIE/CSS	GTE
3- Avaliação trimestral do Contrato Programa	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Reuniões bimestrais	Acompanhamento das reuniões da comissão de resíduos através das atas, com o intuito de detectar as ações implantadas na unidade.	Acompanhamento das reuniões da comissão de resíduos através das atas, com o intuito de detectar as ações implantadas na unidade.				
2-Visitas bimestrais	Visitas realizadas pela equipe de infra estrutura da unidade juntamente com membro da comissão de resíduos da unidade, a fim de detectar se as ações implantadas estão sendo executadas.	Visitas realizadas pela equipe de infra estrutura da unidade juntamente com membro da comissão de resíduos da unidade, a fim de detectar se as ações implantadas estão sendo executadas.				
3-Avaliação trimestral do Contrato Programa	Acompanhamento através de reunião trimestral pelo Contrato Programa para melhor gerir as ações implantadas na unidade.	Acompanhamento através de reunião trimestral pelo Contrato Programa para melhor gerir as ações implantadas na unidade.				
ACÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Instituir medidas para redução de materiais de consumo na <b>DRS XIV São João da Boa Vista</b> .	1. Continuidade da ação de separação de papelão, de copos descartáveis e papel para reciclagem, sendo recolhidos 1 vez por semana pela prefeitura.	1.Continuidade da ação de separação de papelão, de copos descartáveis e papel para reciclagem, sendo recolhidos 1 vez por semana pela prefeitura.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>2. Utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.</p> <p>3. Continuidade de impressão de folhas de papel, frente-verso, em todas as áreas do DRS XIV, salvo documentos que exigem a impressão unilateral.</p> <p>3. Sensibilização permanente dos funcionários da Sede do DRS XIV para o uso de canecas e/ou garrafas de água visando à redução de copos descartáveis.</p> <p>4. Continuidade da otimização do transporte:</p> <p>a) Auditório e Laboratório de Informática utilizados simultaneamente para eventos distintos.</p> <p>b) Incentivo à realização e participação em reuniões por VC.</p>	<p>2.Utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.</p> <p>3.Comunicação por e-mail entre as áreas do DRS.</p>	
<p>2-Monitorar a seleção e coleta seletiva nas salas da <b>DRS IV Baixada Santista.</b></p>	<p>Esta sendo realizado pela empresa de limpeza a seleção de coleta seletiva e encontra-se em elaboração a inclusão no relatório de limpeza observações sobre a utilização deste sistema pelas salas.</p>	<p>Esta sendo realizado pela empresa de limpeza a seleção de coleta seletiva e no relatório de limpeza consta observações sobre a utilização deste sistema pelas salas.</p>	
<p>3-Adquirir máquina fragmentadora de papéis para a <b>DRS IV Baixada Santista.</b></p>	<p>Conforme informações obtidas pelo CADA a eliminação de papéis somente podem ser feitas através do decreto 48897 de 27/08/2004, sendo assim não poderá ser feito eliminação de papéis pela fragmentadora.</p>	<p>Não há mais necessidade da aquisição da fragmentadora devido a eliminação de papéis está sendo realizada através do CADA e no dia 29/08/2019 será implantado o sistema SP SEM PAPEL.</p>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

<p>4- Organizar a coleta seletiva do lixo em todas as dependências do prédio da <b>DRS VII Campinas</b>.</p>	<p>- Continuidade no acompanhamento da segregação do lixo administrativo realizada pelos trabalhadores terceirizados, de acordo com orientações; -Contato periódico com a Cooperativa que retira o lixo semanalmente para o fortalecimento da parceria.</p>	<p>- Continuidade nas ações de segregação do lixo reciclável, por intermédio da separação de papelão, descartáveis e lixo administrativo, cuja coleta semanal continua sendo realizada pela cooperativa parceira; -Reaproveitamento de papeis em geral para blocos de anotações; -Impressão de documentos frente e verso, salvo aqueles com exigência de impressão unilateral.</p>	
<p>5-Promover a substituição gradativa dos descartáveis na <b>DRS VII Campinas</b>.</p>	<p>-Continuidade no acompanhamento e reforço nas orientações aos funcionários, com vistas à utilização de copos, garrafinhas de água e xícaras de uso pessoal, com vistas à redução gradativa da aquisição deste tipo de material de consumo. -Realizada palestra motivadora, com a participação de representante da Cooperativa que vem retirando os descartáveis administrativos do DRS VII, com a finalidade de sensibilizar os funcionários sobre a importância da adesão às medidas de mitigação das Mudanças Climáticas, visto que esta ação também se estende ao sustento de 21 famílias que trabalham nesta Cooperativa.</p>	<p>-Realização de 01 Oficina com todos os funcionários do DRS VII, para reforço sobre a importância da mudança de hábitos já pactuada -(utilização de garrafinhas de água, talheres de inox e xícaras de louça), reservando copos descartáveis aos convidados, por ocasião dos eventos institucionais; - Realização de 01 oficina reflexiva, com filme institucional sobre a importância da continuidade das ações, na perspectiva da preservação do Meio-Ambiente, estendendo a ideia para uso racional da água e energia elétrica.</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>6- Instituir Programa de Coleta Seletiva e redução do resíduo sólido na <b>DRS XV São José do Rio Preto</b>.</p>	<p>Esta sendo providenciada a instalação de recipientes adequados para a coleta seletiva dos diferentes resíduos produzidos na sede do DRSXV.</p> <p>Demos continuidade à sensibilização dos nossos funcionários quanto a substituição dos copos descartáveis pelos de uso pessoal/ permanente.</p>	<p>Instalado os recipientes adequados para a coleta seletiva de diferentes resíduos ( papel,plástico,vidro, metal e orgânico) produzidos na sede do DRSXV</p> <p>Continuamos a sensibilização dos nossos funcionários quanto a substituição dos copos descartáveis pelos de uso pessoal /permanente .</p> <p>Agendada para o dia 10/09/2019, Roda de Conversa com os funcionários do DRSXV, nos horários da manhã e da tarde. Participação das Mediadoras : Carla Zocal-Gestora Ambiental / Coordenadora do Programa A3P da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de São José do Rio Preto e da Assistente Social Leila Lopes - SMMA e Urbanismo para o tema: “Dicas de Economia dos Recursos Naturais na Administração Pública”</p> <p>Finalidade : Sensibilizar e motivar os funcionários</p>	
<p>7-Organizar a coleta seletiva de resíduos nas dependências das Vigilâncias e no <b>DRS Ribeirão Preto</b>.</p>	<p>Nos prédios das Vigilâncias e do DRS foram instaladas lixeiras seletivas; Prédio das vigilâncias – colocação de lixeira específica para descarte de embalagens de produtos consumidos, como iogurtes, garrafas</p>	<p>Continuidade das ações de coleta nas lixeiras seletivas tanto nas áreas das <b>Vigilâncias</b> quanto no <b>DRS XIII</b> (mais conscientização).</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	pet, entre outros .		
8-Implantar utilização da canecas individuais nas dependências do <b>DRS XII Registro</b> .	42,69 % dos funcionários utilizam canecas individuais.OBS: A implantação de 100% será no prédio novo que será inaugurado em breve, condições de higienização é precária (sanitário).	42,69% dos funcionários utilizam canecas individuais. A implantação de 100% será no prédio novo que será inaugurado em breve.	
9-Estabelecer estratégia de avaliação e monitoramento do quantitativo de copos descartáveis de copos utilizados no <b>DRS XII Registro</b> .	Não foi feita nova aquisição de copos. A implantação está sendo gradativa, não sendo alterado até a presente data.	Estamos em fase de mudança de prédio. Vamos ter que visitar nossas ações .	
10-Implantar coleta seletiva dos resíduos sólidos produzidos no <b>DRS XII Registro</b> .	Material reciclado retirado pela P.M. de Registro - terça feira . Papéis de sulfite são encaminhados para a Assoc. da Saúde.	Material reciclado retirado na terça-feira, pela Prefeitura Municipal de Registro. Papéis de sulfite são encaminhados para a Associação da Saúde.	
11. <b>Projeto Reciclar SES</b> -ações na SES para reduzir desperdícios e a consequente geração de resíduos com destinação adequada de forma sustentável.	Reuniões mensais com participação de todas as coordenadorias da SES Mensuração do resíduo com destinação adequada 23 Toneladas. Coleta de bitucas com destinação adequada de 21kg. Coleta de materiais de escrita com destinação adequada 8kg.	Reuniões mensais com participação de todas as coordenadorias da SES Mensuração do resíduo com destinação adequada 23 Toneladas. Coleta de bitucas com destinação adequada de 21kg. Coleta de materiais de escrita 8kg e Coleta de tampinhas com destinação adequada.	
<b>12.Presidente Prudente DRS XI</b> Reuniões e Oficinas para alcançar o Objetivo 1.	Realizadas Rodas de conversas.	Redirecionada para ação 15 – objetivo VIII 2.1.	
13. Organizar a coleta seletiva de resíduos sólidos no <b>DRS X Piracicaba</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Aquisição e instalação de uma bituqueira removível na testada frontal do prédio. Aquisição e instalação de lixeiras coletoras seletiva (01 conjunto completo grande + 1	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		grande de papel + 1 grande de plástico). Separação de lixo orgânico do reciclável; Aquisição de sacos de lixo com 2 cores diferentes Reunião com Enfermeira responsável pelo treinamento de Biossegurança. Realizar treinamento para os profissionais da higienização;	
13. Instituir medidas para redução de matérias de consumo no <b>DRS II Araçatuba</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	1. Continuidade no acompanhamento e reforço nas orientações, para à utilização de copos, garrafinhas de água e xícaras de uso pessoal, com vistas à redução de aquisição deste material de consumo.	
14- Organizar a coleta seletiva de resíduos sólidos no <b>DRS VI Bauru</b> .	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	- Foram colocadas caixas coloridas e sinalizadas para que as equipes tivesse o estímulo visual quando do descarte dos papéis (cor azul). - Coleta seletiva realizada pelo município as sextas-feiras e uma cooperativa se interessou em realizar a coleta seletiva colocando dispense adequado para cada tipo de material.	

<b>OBJETIVO -VIII 1.2</b>	Instituir soluções de sustentabilidade nos projetos novos das unidades da SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% dos projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. <b>ODS 7</b> – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. <b>Meta 7.a</b> - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa. <b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis. <b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. <b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. <b>ODS 13</b>- Combate as alterações climáticas <b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. <b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>					
<b>INDICADORES</b>	Percentual de projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.					
<b>META - 2019</b>	Execução de obras com soluções de sustentabilidade instituídas.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Obra no Hospital Reg. de Pariquera Açu – 2ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Maio 2018	Dezembro	Tesouro	CGA/GTE	
2-Obra no Hospital Heliópolis – 1ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Entrega 1ª fase	Janeiro	Dezembro 2020	Tesouro	CGA/GTE	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Obra no Hospital Reg. de Pariquera Açu – 2ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Obra de complementação, processo licitatório em andamento.		Licitação em andamento Concorrência 06/2019.			
2-Obra no Hospital Heliópolis – 1ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Previsão de contratação 1ª fase no 2º quadrimestre de 2019.		Tomada de Preços em 04/2019, em julgamento.			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

ACÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	2º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Entrega da Obra do Hospital Regional Litoral Norte-Caraguatatuba.	Obra em andamento, 97% executado. Previsto: setembro/2019.	Obra em andamento, 99% executado.	

<b>OBJETIVO -VIII 1.3</b>	Instituir soluções de sustentabilidade em obras e reformas das unidades da SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% das obras e reformas nas unidades da SES com soluções sustentáveis instituídas.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p><b>ODS 7</b> – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.</p> <p><b>Meta 7.a</b> - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p><b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis.</p> <p><b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.</p> <p><b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p><b>ODS 13</b>- Combate as alterações climáticas</p> <p><b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.</p> <p><b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.</p> <p><b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>
<b>INDICADORES</b>	Percentual de obras e reformas nas unidades da SES/SP com soluções sustentáveis instituídas.
<b>META - 2019</b>	Execução de reformas com soluções sustentáveis instituídas.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
ACÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reforma do Ambulatório do Hosp. Mandaqui.	Ambulatório pronto	Maior	Maior 2020		CGA/GTE	
2-Reforma de Área para implantação da Psiquiatria no Hospital Ferraz de Vasconcelos.	Área psiquiatria entregue	Maior	Maior 2020		CGA /GTE	
3-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de	Instrumento atualizado	Janeiro	Dezembro		IAL-Núcleo de Engenharia/Centro de	IAL- Centro de Planejamento e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

soluções sustentáveis nos serviços de obras/reformas.				932	infraestrutura/CAD	Informação
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Reforma do Ambulatório do Hosp. Mandaqui.		Fase de orçamento. Reprogramada 3º quadrimestre.		Edital em elaboração. Reprogramada 3º quadrimestre.		
2-Reforma de Área para implantação da Psiquiatria no Hospital Ferraz de Vasconcelos.		Processo licitatório em andamento.		Licitação em andamento, Concorrência 12/2019.		
3-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis nos serviços de obras/reformas.		Instrumentos de medição mantidos nos Projetos Básicos dos Processos de Obras/Reformas.		Instrumentos de medição constam dos processos e de Obras/Reformas priorizadas para licitações.		
<b>ACÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas.		Contratação da obra prevista para 2º quadrimestre de 2019.		Licitação em andamento, Tomada de Preços 06/2019.		
2-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com soluções sustentáveis instituídas.		2ª fase prevista para contratação abertura de processo licitação.		Licitação concluída, empresa contratada. Obras iniciadas em 12/08.		
3-Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.		1ª fase da reforma foi finalizada no 1º quadrimestre. Aguarda Processo licitatório para 2ª fase.		Licitação em andamento, Concorrência 13/2019		
4-Reforma do Hospital Ipiranga.		1ª Fase desenvolvimento de Material Técnico 3º quadrimestre .		Licitação do PROJETO concluída, empresa contratada, início dos serviços em 15/08.		
5-Instituir medidas para redução de materiais de consumo e energia elétrica no <b>DRS III Araraquara</b> .		Conclusão das trocas das lâmpadas comuns por LED (100%) dos 3 andares. Manutenção das descargas e ar condicionado. Instalação de um tanque para lavagem dos materiais de limpeza.		Manutenção das descargas e ar condicionado. Continuação do projeto de troca das instalações elétricas, telefonia e acesso digital.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Início do projeto de troca das instalações elétricas, telefonia e acesso digital.		
6-Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS IX Marília.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instalação de dois sensores de movimento no corredor do auditório da sala de reunião.</li><li>- Proposta de instalação de sensores de banheiros e copa.</li><li>- Plantio de árvores no anexo do DRS, visando purificar o ar. Temperaturas mais baixas e redução da poluição.</li><li>- Iniciou-se o processo de substituição de copos descartáveis por canecas e/ou garrafas de água de uso contínuo pessoal, reduzindo o impacto negativo no meio ambiente.</li><li>- A comissão realizou a primeira reunião trimestral 2019.</li></ul>	Desenvolver a prática da ginástica laboral. -Reativar a horta comunitária, desenvolvida pelos servidores, - Local para o descarte das bitucas (bituqueira). -Desenvolvimento do Programa Tabagismo primeiramente aos servidores, e posteriormente para os esposos, esposas e familiares mais próximos. - Palestras educativas aos funcionários.	
7-Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	Em andamento a troca das lâmpadas nas dependências do prédio.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Em andamento da troca de lâmpadas led em todo o prédio;</li><li>2.Racionamento (apagar as luzes) das salas em desuso.</li><li>3.Monitoramento de consumo da energia elétrica do prédio.</li><li>4.Limpeza e manutenção dos aparelhos de ar condicionado.</li><li>5. Computadores programados para atuarem em “stand bay” nas Salas do DRS e DRADS.</li></ol>	
8-Preservação da área externa arborizada na <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Continuidade da manutenção da área externa.</li><li>2. Em execução e manutenção do Projeto de Plantio de árvores frutíferas na área externa.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Continuidade da manutenção da área externa.</li></ol>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

9-Instalar sensores de luzes nos banheiros e refeitórios da <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Está sendo realizada elaboração de processo de aquisição dos sensores de luzes	Foram instalados sensores de luzes no estacionamento onde ficam as viaturas oficiais e já está sendo providenciado instalação para a Copa.	
10- Preservação da área externa arborizada no <b>DRS XIII Ribeirão Preto .</b>	Foi realizada a poda das árvores por meio de empresa contratada com certificação para providenciar corretamente o descarte do material.	O terreno DRS tem dimensões de 18.000 metros quadrados, com área construída de aproximadamente 4.000 metros quadrados e no restante do terreno foi feita a limpeza com descarte do material (galhos de árvore para empresa de reaproveitamento.	
11– Aquisição de copos de vidro para <b>Vigilâncias e NAOR.</b>	A partir de fevereiro os copos descartáveis para funcionários foram substituídos por copos de vidro, permanecendo o uso de descartáveis para convidados somente em dia de evento.	<b>Nas Vigilâncias e Naor</b> 100 % dos funcionários já utilizando copos de vidro. No <b>DRS</b> a mudança está gradativa. Para atingir um percentual maior de utilização está sendo planejada a colocação de uma pia para facilitar a lavagem desses copos por cada trabalhador.	
12- Aquisição de suporte para coleta de bituca de cigarro – <b>DRS XIII Ribeirão Preto e Vigilâncias .</b>	Foi definido local e pesquisa de preço para aquisição de suporte para coleta de bituca de cigarro e encaminhamento destas para SP. A coleta será feita pelo pessoal da limpeza com uso de EPI adequada.	Com a legislação em vigor que proíbe fumar nos espaços do DRS e Vigilâncias, não faz mais sentido esta ação.	
10- Instituir medidas para redução de materiais de consumo no <b>DRS XI Presidente Prudente.</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Foram realizadas campanhas de conscientização para a diminuição do uso de papel e copos descartáveis.	
11- Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS XI Presidente Prudente</b>	Ação não programada para o 1º	Estão sendo trocadas as lâmpadas nas salas por led,	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

	quadrimestre.	gradativamente, à medida que estão sendo queimadas.	
12 - Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS X Piracicaba</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led 40% substituídas até o momento.	
13-Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS VI Bauru</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Substituição gradativa de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, inclusive em parceria com IAL, VE, VS, SUCEN e município de Bauru que ocupam prédio anexo ao DRS Bauru.	

<b>OBJETIVO -VIII 1.4</b>	Instituir medidas para redução do consumo de água.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Instalar autoclaves com tecnologia de bomba a seco em 100% das unidades novas da SES/SP que necessitem de autoclave com capacidade acima de 200 litros.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.						
<b>INDICADORES</b>	Percentual de novas unidades com autoclaves maiores que 200 litros com tecnologia de bomba a seco instalada.						
<b>META - 2019</b>	Instalar 3 autoclaves com tecnologia de bomba a seco para redução do consumo de água.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Aquisição e instalação de 03 Autoclaves Bomba Seco p/ Bebedouro.		Redução do consumo de água	Janeiro	Junho		GES	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2019</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
Aquisição e instalação de 03 Autoclaves Bomba Seco p/		Alteração no Cronograma sem		Alteração no Cronograma			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Bebedouro.	previsão de realização da obra.	sem previsão de realização da obra.	
ACÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Adesões à ATA para aquisição de autoclaves de Bomba a Seco.	AME Avaré – 1 Autoclave 250 litros; AME Campinas – 2 Autoclave 350 litros; Hospital Estadual de Presidente Prudente - 1 Autoclave 350 litros.	AME Limeira (1), AME Maria Zélia (1) AME Santa Bárbara D'Oeste (1), Hospital das Clinicas Luzia de Pinho Melo (1), Hospital Estadual de Sapopemba (2), Hospital Estadual de Sumaré(1), Hospital Geral de Carapicuíba (1), Hospital Geral de Pedreira (1) , Hospital Geral de Pirajussara (1), Hospital Regional de Presidente Prudente (1) Hospital Regional do Vale do Ribeira - Pariquera-Açu (1) Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista (1)	
2-Iniciar implantação do sistema de coleta da água da chuva para reuso na lavagem dos ambientes na <b>DRS IV Baixada Santista</b> .	Devido se tratar de uma obra, será necessário uma avaliação que deverá ser realizada pelo GTE.	Está sendo contatada empresa para elaboração de estudo da possibilidade da implantação do sistema de coleta da água da chuva para posterior avaliação dos GTE.	
3-Substituir os filtros com galão de água por purificadores de água na <b>DRS IV Baixada Santista</b>	Foi elaborado processo de compra para aquisição dos purificadores.	Foi instalado na Copa purificador de água.	
4-Troca de torneiras comuns por torneiras temporizadas no <b>DRS Ribeirão Preto</b> .	Todas as torneiras já foram substituídas por torneiras temporizadas e está se fazendo a manutenção quando necessária .	Permanece a manutenção das torneiras quando necessária.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

5-Utilização de produtos concentrados de limpeza no <b>DRS Ribeirão Preto.</b>	A limpeza vem mantendo o uso de produtos concentrados que possibilita o uso da água de forma mais racional .	A limpeza vem mantendo o uso de produtos concentrados que possibilita o uso da água de forma mais racional .	
--	--	--	--

<b>DIRETRIZ VIII. 2</b>	<b>MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.</b>
-------------------------	--

<b>OBJETIVO -VIII 2.1</b>	Difundir conhecimento sobre mudanças climáticas.							
<b>META 2016 - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b>-Realizar oficinas em 100% dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas.</p> <p><b>Meta 2</b>-Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.</p>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p><b>ODS 13.</b> - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.</p> <p><b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.</p>							
<b>INDICADORES</b>	<p>1-Percentual de DRS com oficinas realizadas.</p> <p>2-Percentual de Grupos Regionais participantes de reuniões/encontros técnicos no quadriênio.</p>							
<b>META - 2019</b>	<p><b>Meta 1</b>-Realizar oficinas em 25% (n=4) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas.</p> <p><b>Meta 2</b>-Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2019</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>			<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para			4 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CCD	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.						
1.2- Realizar 6(seis) oficinas em DRS.	6 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CCD/CRS	
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das oficinas realizadas em 2016-2018.	Relatório de monitoramento	Agosto	Dezembro	940	CCD/CRS	
2.2- Realizar apresentação do tema mudanças climáticas nas regionais da SUCEN que participarem das Oficinas de Sensibilização Regionais em 2019 com objetivo de planejar estratégias intrainstitucionais de ação.	Apresentações realizadas	Janeiro	Dezembro	942	SUCEN	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2019</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	2(duas) reuniões realizadas.	6(seis) reuniões realizadas.				
1.2- Realizar 6(seis) oficinas em DRS.	Realizada 1(uma) Oficina de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: • DRS XI Presidente Prudente 08/04, total de 42 participantes.	Realizadas 2(duas) Oficinas de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: • DRS II Araçatuba em 15/05, total de 37 participantes; • DRS VI Bauru em 24/07, total de 54 participantes.				
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das oficinas realizadas em 2016-2018.	Ação programada para 3º quadrimestre.	Ação programada para 3º quadrimestre.				
2.2- Realizar apresentação do tema mudanças climáticas nas regionais da SUCEN que	Participação de técnicos da regional de Presidente Prudente na Oficina de	Apresentação do tema mudanças climáticas realizada				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

participarem das Oficinas de Sensibilização Regionais em 2019 com objetivo de planejar estratégias intrainstitucionais de ação.	Sensibilização sobre Mudanças Climáticas, com posterior apresentação do tema aos demais servidores da regional.	no Serviço Regional da SUCEN de Araçatuba.	
<b>ACÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Instituir Comissões Interna e Intersetorial de Mudanças Climáticas na <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	Publicada Portaria DRS XIV nº 9 de 26/09/18 instituindo o Grupo Técnico de Mudanças Climáticas e Projeto Reciclar POP.	1.Em processo a revisão da Portaria DRS n. 9. 2.Continuidade das Reuniões do Grupo Mudanças Climáticas.	
2-Instituir atividades para melhoria da qualidade de vida dos servidores do <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	1. Continuidade dos grupos, constituídos por servidores do DRS para trabalhar QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE. 2. Continuidade dos encontros de Grupos de funcionários para a Prática de Lian Gong em 18 Terapias semanalmente. 3. Em processo de discussão com as Universidades da Região para estabelecer parceria na área de Fisioterapia e/ou Educação Física e Nutrição.	1. Continuidade dos grupos, constituídos por servidores do DRS para trabalhar QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE. 2. Continuidade dos encontros de Grupos de funcionários para a Prática de Lian Gong em 18 Terapias semanalmente. 3. Em processo de discussão com as Universidades da Região para estabelecer parceria na área de Fisioterapia e/ou Educação Física e Nutrição.	
3-Definição de Grupo de Trabalho para atuação interna e intersectorial de Mudanças Climáticas na <b>DRS I Grande São Paulo</b>	Realizada as reuniões ordinárias bimestrais; Realizada reunião com diretoria do DRS-I para alinhamento das ações; Início da organização do processo de sensibilização dos servidores para reciclagem – data provável – julho 2019.	Realizada as reuniões ordinárias bimestrais; Adiamento da organização do processo de sensibilização dos servidores para out/19.	
4-Realizar reuniões com funcionários para sensibilização da importância sobre mudanças climáticas na <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Realizada reunião no dia 06/11/2018 com o facilitador Dr Victor da VISA.	Realização no mês de dezembro de uma reunião com os funcionários, vigilância sanitária, para avaliação e	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		sensibilização.	
5-Promover ações de educação permanente em saúde abordando o tema mudança climática e sustentabilidade na <b>DRS VII Campinas</b>	Realizada 01( uma) Oficina com os trabalhadores do DRS VII, utilizando a estratégia pedagógica da Educação Permanente em Saúde, com o intuito da revisão/reflexão de atitudes e/ou comportamentos que dificultam a formação de hábitos saudáveis,(economia de água, uso racional da energia elétrica enfatizando a importância da iluminação natural e utilização racional dos equipamentos de ar condicionado).	- Realizada 01 Oficina, com recursos de multimídia/filme institucional, abordando os funcionários do DRS, objetivando a reflexão sobre a importância do consumo de bens de forma equilibrada, visando à preservação do Meio Ambiente.	
6-Realizar reuniões periódicas para avaliar e monitorar o desenvolvimento das ações do Plano Operativo do GT Sustentabilidade na <b>DRS VII Campinas</b> .	Realizado 01(um) encontro entre os componentes do GT Sustentabilidade/Campinas para definir temas para outras oficinas com funcionários, objetivando a motivação para outras medidas redutoras de desperdício e de produção de descartáveis.	- Realizado 01 encontro com os participantes do GT Sustentabilidade/ Campinas para planejamento das futuras Oficinas e avaliação das ações já implementadas.	
7-Instituir Comissão Interna sobre Mudanças Climáticas no <b>DRS Ribeirão Preto</b> .	Foi realizada reunião da diretoria do DRS com os demais Diretores de Centros para ampliar o n.º de participantes na comissão e maior adesão dos trabalhadores.	Reunião realizada para maior conscientização no DRS para ampliar a participação de trabalhadores na Comissão .	
8-Instituir Educação Continuada para mudanças de hábitos no <b>DRS Ribeirão Preto</b> .	Estamos no processo de identificação de material.	Proposta mantida, mas ainda não efetivada.	
9- Campanhas para conscientizar, o uso de copos individuais não descartáveis <b>Presidente Prudente DRS XI</b> .	Conscientizar com informações por e-mail, cartazes e nas reuniões.	Redirecionada para ação 10 - objetivo VIII 1.3.	
10-Comprar e trocar as lâmpadas <b>Presidente Prudente DRS XI</b> .	Substituição gradativa, assim que queimar as lâmpadas.	Redirecionada para ação 11 - objetivo VIII 1.3.	
11- Realizar Oficina de Sensibilização com os profissionais da saúde do (DRS XV/GVE/GVS/IAL e SUCEN) sobre mudanças climáticas no <b>DRS XV São José do Rio Preto</b> .	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Agendada para o dia 10/09/2019, Roda de Conversa com os funcionários do DRSXV, nos horários da manhã e da tarde. Participação das	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		Mediadoras: Carla Zocal-Gestora Ambiental / Coordenadora do Programa A3P da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de São José do Rio Preto e da Assistente Social Leila Lopes - SMMA e Urbanismo para o tema: “Dicas de Economia dos Recursos Naturais na Administração Pública” Finalidade : Sensibilizar e motivar os funcionários com inclusão dos funcionários do GVE,GVS,IAL e SUCEN.	
12-Realizar reuniões de sensibilização sobre mudanças climáticas para os profissionais do <b>DRS Taubaté</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Fizemos parceria com a Prefeitura Municipal de Taubaté para fornecer um container para colocarmos nosso lixo reciclado e depois eles virem retirar toda semana. Para 2019 estamos com projeto de comprar lixeiras seletivas e continuar nossa sensibilização junto com os funcionários e fazermos uma planilha com os gastos para vermos o quanto foi economizados de materiais como copo descartável e papel sulfite e energia elétrica quando possível	
15-Instituir Comissão Técnica interna sobre mudanças climáticas com VISA,VE,IAL,SUCEM no <b>DRS XI Presidente Prudente.</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Foi discutido esta temática no Grupo de Trabalho de Humanização e assim	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		mobilizou o grupo para fazer parte da Comissão. Estamos no processo de constituir a comissão técnica.	
16-Instituir Grupo Técnico Regional com membros da GVE,GVS,NAOR, ARE para viabilizar e organizar as oficinas de mudanças climáticas no <b>DRS X Piracicaba.</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Reunião com Diretor do DRS X para indicação dos membros.	
17-Realizar oficinas internas para apresentação de o Projeto Reciclar da SES e levantamento de propostas de ações no <b>DRS X Piracicaba.</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Agendamento de reuniões para planejamento da oficina.	
18-Realizar Oficina Regional sobre Mudança do Clima(3 CIR) no <b>DRS II Araçatuba</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Desenvolver projeto para apresentação nas 3 (CIR) para ser aprovado à realização e o cronograma das Oficinas.	
19-Realizar reuniões de sensibilização dos profissionais sobre mudanças climáticas no <b>DRS VI Bauru.</b>	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada reunião de diretores para conscientização e fortalecimento da coleta seletiva de papéis. Alguns setores ainda misturavam os materiais reciclados do lixo comum.</li><li>- Abordado o assunto referente à utilização de canecas de louça ou invés de copos descartáveis para água e café por funcionários, utilizando somente descartáveis para reuniões com público externo.</li></ul>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

**DIRETRIZ VIII.3 INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.**

<b>OBJETIVO -VIII 3.1</b>	Desenvolver trabalho Inter setorial com 4 secretarias estaduais consonante com a PT GM/MS 2446/2014.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar proposta de trabalho Inter setorial com 4 Secretarias estaduais.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.						
<b>INDICADORES</b>	Número de propostas realizadas.						
<b>META - 2019</b>	Desenvolver trabalho intersetorial com uma Secretaria de Governo.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	2 reuniões	Janeiro	Abril	932	CCD/CRS		
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município VerdeAzul.	Monitorament o realizado	Agosto	Dezembro	932	CCD	SMA	
3-Acompanhar projetos de promoção da alimentação saudável e sustentável do Programa Hábitos Saudáveis da SES/SP em parceria com CODEAGRO da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Acompanham ento dos projetos	Agosto	Dezembro	940	CRH		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	Ação programada para 2º quadrimestre.		Realizadas 2(duas) reuniões técnicas com a Secretaria de Logística e Transporte do Estado de São Paulo para discutir a proposta de trabalho integrado.				
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa	Ação programada para 3º		Ação programada para 3º				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Município VerdeAzul.	quadrimestre.	quadrimestre	
ACÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
3-Acompanhar projetos de promoção da alimentação saudável e sustentável do Programa Hábitos Saudáveis da SES/SP em parceria com CODEAGRO da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Ação programada para 3º quadrimestre.	Alinhamento de conteúdos : “ Comportamento Alimentar e Saúde Pública e, Alimentação Saudável – Pratique essa ideia” para disseminação nas Unidades de Saúde que implantaram o Programa Hábitos Saudáveis ( 37 Unidades) e, para o módulo do Programa Hábitos Saudáveis que será desenvolvido na Sede da SES a partir de setembro deste ano.	

**IX - GTE/ SEDE PRÓPRIA - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Unidade	Resumo escopo	orçamento previsto	previsão de conclusão	previsão 2019
DRS Presidente Prudente	Reforma para adequação do prédio as normas de Acessibilidade	1.213.236,83	12 meses	800.736,31
Instituto Clemente Ferreira	Reforma Rede Elétrica, cabine	736.291,21	9 meses	559.300,08
CAIS Clemente Ferreira - Lins	Construção de cabine primaria Inst. elétrica de baixa e média tensão	1.527.604,25	4 meses	1.527.604,25
Complexo Hospitalar Padre Bento	Reforma Psiquiatria, Telhados diversos, reforma P.S. e troca de elevador	4.810.818,76	15 meses	604.090,17
Instituto Dante Pazzanese	Obras de adequação visando AVCB	6.880.000,00	13 meses	3.111.514,79



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2019**

AME RLM Botucatu	Execução de interligação da rede de esgoto do AME e RLM à rede coletora da Sabesp	269.366,27	6 meses	269.366,27
Centro Pioneiro Atenção Psicossocial AJJE	Reforma da Cabine Primária	259.449,24	5 meses	259.449,24
Hospital e Mat. Interlagos	Ar Condicionado UTI Neonatal, CO, CC PROJETO	145.360,75	4 meses	145.360,75
Hospital Geral de Taipas	Reforma da Cozinha; Substituição boiler e grupo gerador - Troca dos elevadores. Impermeabilização de todas as áreas. Reforma na climatização. Reforma geral do PSA E PSI.	6.793.415,05	18 meses	2.400.698,08
Hosp. Bebedouro - 2ª Fase	Complementação de obras	7.244.099,09	12 meses	3.622.049,55
Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha	Reforma climatização do CC e UTI; Substituição de elevadores - Reforma geral CME	7.070.308,75	12 meses	2.004.968,38
Hospital Geral de Vila Penteados	Reforma climatização do CC e UTI; Substituição de elevadores - Reforma geral CME	6.932.624,97	12 meses	2.035.602,35
Complexo Hospitalar do Juquery	Reforma do telhado do Almoxarifado; demolição de prédio; Telhados dos prédios que serviram de guarda de documentos para os hospitais	9.982.014,40	18 meses	2.048.163,80
DRS XVI - Sorocaba	Reforma geral da sede da DRS	22.891.301,00	24 meses	2.697.609,46
Conjunto Hospitalar de Sorocaba - AVCB	Combate e prevenção a Incêndio AVCB	2.128.201,50	18 meses	349.778,17
Centro de Reabilitação de Casa Branca	Construção de Estação de Tratamento de Esgoto	5.000.000,00		2.000.000,00
CAISM Philippe Pinel	Reforma e adequações nas Residências Terapêuticas e Convívio e construção Portaria e Lixeira	9.495.263,02	24 meses	4.864.263,02
CAIS Santa Rita	Reforma da Cozinha e áreas diversas	7.000.000,00		4.000.000,00



### XIII - INVESTIMENTOS - OBRAS E EQUIPAMENTOS

#### MANUTENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE – 2019

---

##### GTE /Sede – Rede Própria

---

##### OBRAS CONCLUÍDAS NO PERÍODO

---

**Hospital Estadual de Serrana:** Reforma visando à conclusão do hospital. Valor Total: R\$ 11,3 milhões, com investimentos de R\$ 9,01 milhões em 2018. **Obra inaugurada em julho/2019.**

**Hospital Regional Sul:** Reforma PS, UTI, substituição de elevadores, readequação caixas de esgoto. Valor Total: R\$ 4,8 milhões, com investimento de R\$ 3,8 milhões em 2018. **Concluída a 1ª Etapa 2019. Contratada a 2ª Etapa para conclusão da obra.**

**Hospital Estadual de Bebedouro:** Construção do hospital. Valor Total: R\$ 42,2 milhões, com investimento de R\$ 19,4 milhões em 2018. **Concluída a 1ª Etapa 2019. Contratada a 2ª Etapa para conclusão da obra.**

##### OBRAS EM ANDAMENTO

---

**Instituto de Infectologia Emílio Ribas:** Reforma geral, ampliação e restauro. Valor Total: R\$ 191,0 milhões, com investimento de R\$ 40,0 milhões em 2018. **Concluída 1ª Etapa em fevereiro de 2019. Aguarda Processo licitatório para 2ª fase.**

**Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros:** Obras de adequação para implantação do banco de leite e conclusão do novo ambulatório. Valor Total: R\$ 23,8 milhões, com investimentos de R\$ 8,5 milhões em 2018. **Obra em andamento, previsto a conclusão para final de 2019.**

**Edifícios Sede I, II e Asial:** Reforma em Diversas Áreas dos Ed. Sede I, II e ASIAL. Valor Total: R\$ 5,23 milhões, com investimento de R\$ 3,7 milhões em 2018. **Obra em andamento, previsto a conclusão para final de 2019.**